DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 264
Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Março de 1920

DOUTRINA PERIGOSA

Num dos ultimos dias do mez passado, commentando um discurso do deputado norte-americano, sr. Boltain, sobre a doutrina de Monroe, tivemos occasião de appellar para toda a imprensa da America do Sul, afim de não deixar passar em silencio a estranha e ameaçadora interpretação, que á famosa doutrina viera de dar o representante "yankee".

Dissemos, então, que as palavras do sr. Boltain não valiam pela autoridade pessoal, talvez nulla, de quem as pronunciára, e sim, porque traduziam claramente o pensamento de uma forte corrente da opinião norte-americana.

Um telegramma de hontem da "United Press", confirma integralmente as nossas previsões.

O senado americano, approvando as reservas ao tratado de Versalhes sobre a doutrina de Monroe, aceitou as palavras do chefe republicano, senador Lodge, que quer reduzil-a de antigo idéal continental a arma exclusiva da politica dos Estados Unidos. Basta uma simples leitura do discurso do anti-patriotico adversario de Wilson e da "Liga das Nações", para se ter uma visão das ameaças que elle encerra.

"Não é uma doutrina para a America do Sul, disse em nome do seu partido, o senador Lodge, embora tenha sido muito benefica para as nações da America Latina, na occasião em que foi adoptada, quando estas nações lutavam por manter a sua independencia contra as potencias européas." E noutro trecho, mais brutalmente ainda: "a doutrina de Monroe foi estabelecida pelos Estados Unidos sem nenhum effeitos de altruismo. Estabelecemol-a para nossa propria protecção e continuaremos a proteger nossos interesses."

Seria possivel imaginar maior petulancia, manifestação mais clara e mais positiva das novas tendencias imperialistas dos Estados Unidos? Não se trata mais, como no caso do discurso do sr. Boltain, da opinião isolada de um deputado qualquer. E' um chefe de partido, é a mais alta corporação politica da grande republica americana que se arroga de publico a esta attitude insultuosa de desprezo para com todas as nações ibericas do continente.

Não podemos receber em silencio o voto do Senado norte-americano. As nossas palavras, as palavras dos nossos collegas do "O Paiz", têm que forçosamente encontrar éco na consciencia de todos os sul-americanos.

Não precisamos relembrar aqui o historico da doutrina de Monroe, tão largamente estudada por todos os internacionalistas e publicistas do continente e da Europa. Ella teve ao tempo em que surgiu o seu alcance pratico; concordamos com o senador norte-americano que teria sido mesmo benefica para as nações latinas que lutavam então para conservar a sua independencia. Mas passou, desappareceu, por ter faltar sentido. Nenhum paiz latino da America, pesando embora as relações amistosas com a grande potencia do Norte, póde attribuir-lhe este direito de tutoria e protecção.

Dentro da nossa fraqueza relativa, temos todos nós a consciencia perfeita dos nossos destinos e o orgulho da nossa soberania. Para realizal-os e para defendel-a, dispensamos a humilhante tutela do mais forte.

Quando o nosso Congresso discutiu o tratado de paz, alguns publicistas e parlamentares acharam opportuno o momento para que definissemos a nossa attitude ante a famosa doutrina. A maioria vencedora julgou, entretanto, que pela sua propria inefficacia, pelo seu proprio caracter de simples reminiscencia historica, não valia a pena tomal-a a sério.

Interpretando a doutrina de Monroe, repetiriamos a fraqueza de Wilson, que sacrificára a unidade do seu sonho da Liga das Nações ás exigencias dos seus adversarios, mais ou menos embriagados com a victoria do seu paiz e com o desenvolvimento formidavel das suas riquezas e das forças materiaes.

Vemos agora que a doutrina não é um fantasma tão infantil como se afigurou a maioria dos nossos homens publicos. Mais do que uma arma para as intrigas da politica interna dos Estados Unidos, quer o Senado americano converte-la num programma de politica internacional. Não sabemos qual será a opinião do nosso ministro do Exterior, nem do presidente da Republica que subscreveu, como embaixador do Brasil, o tratado que reconheceu a subsistencia da doutrina de Monroe, com a sua feição de exclusivismo. Queremos crêr, entretanto, que as suas consciencias de patriotas terão sentido a mesma repulsa que as nossas pela perigosa interpretação que os Estados Unidos lhe querem dar.

INTERVENÇÃO MORAL

As noticias que nos vêm do sertão bahiano, onde já os chefes revolucionarios depõem as armas, levantadas contra o governo estadual, são seguro augurio de que está proxima a tranquillidade no grande Estado nortista.

Felizmente os sertanejos bahianos, passado o primeiro impeto, vão cedendo á força da razão, deante da qual claramente se evidencia a inutilidade do derramamento do sangue brasileiro. Varios chefes revolucionarios, segundo despachos telegraphicos, já abateram as armas diante das autoridades federaes. Não tardarão, por certo, aquelles que ainda se contêm á frente de seus companheiros, reunidos a titulo de salvar a Bahia de um governo que a comprime, de imitar o gesto patriotico de seus irmãos de cruzada. Não seria, de facto, de nenhum proveito real para o Estado, nem para o seu futuro, posto em jogo nesta emergencia, que os revolucionarios bahianos se mostrassem intransigentes em seu proposito e o quizeram levar por diante, a despeito da intervenção do governo federal. Não lhes poderia advir dessa luta desegual, travada entre a revolução e o governo federal, em nome da Constituição e da legalidade, o menor beneficio para o Estado da Bahia, deante de cujos altos interesses, opposicionistas e governistas, amigos do sr. Ruy e amigos do sr. Seabra devem ceder em suas exigencias, para que se encontre uma formula de accôrdo, em que se comprehendam os interesses em luta. Só assim, pacificados os sertões bahianos, pela deposição espontanea das armas dos chefes sertanejos, poderá o presidente da Republica tomar a si a iniciativa de um accôrdo, que venha, sem tardança, restituir a paz e a tranquillidade á terra bahiana. Não se póde negar que os chefes opposicionistas, para os quaes têm os sertanejos tanto appellado, bem podem influir junto aos chefes do movimento revolucionario para que deponham as armas, facilitando assim a imposição de um accôrdo definitivo.

Pacificados os sertões da Bahia, restituida a calma ao grande Estado, póde o sr. Epitacio intervir junto ao sr. Seabra, cuja eleição foi a causa de todo esse movimento, para que renuncie a presidencia, afim de que esta seja occupada por um homem que, sem compromissos com os partidos em luta, possa dirigir a Bahia sem resentimentos, nem perseguições.

Bem sabemos que o sr. Epitacio Pessôa, cuja acção constitucional apoiamos e defendemos no caso da intervenção, não poderá compellir o sr. Seabra a abrir mão da presidencia estadual. Reconhecemos, mesmo, ao sr. Epitacio, a despeito de tudo, o dever constitucional de amparar, com as forças do paiz, o governo do sr. Seabra. Mas não se póde negar ao presidente da Republica, mormente quando elle tem, como o sr. Epitacio, á alta magistratura sem o menor compromisso de ordem politica, um grande prestigio, uma grande influencia moral junto aos governadores e presidentes das unidades da Federação, influencia e prestigio que deve pôr ao serviço das grandes causas nacionaes. Por que a causa da Bahia, dadas as proporções a que ella hoje attingiu, já é uma causa nacional, não só porque nella se pódem empenhar, de um para outro momento, as melhores energias da nação, mas tambem porque é um exemplo que ficará na vida do paiz. E' no uso desse grande prestigio moral que o sr. Epitacio póde levar o sr. Seabra á renuncia, hoje indispensavel para a real tranquillidade da terra bahiana. Ninguem póde contestar que o sr. Seabra, continuador provavel da politica governamental do sr. Antonio Moniz, por elle applaudida sem restricções, ainda ha poucos dias, já tem um tanto compromettida a sua autoridade moral para dirigir os destinos bahianos.

Embora se não endossem as violentas accusações levantadas contra o governo do sr. Antonio Moniz, governo moral e materialmente apoiado pelo sr. Seabra, não se póde negar que ellas o abalaram profundamente, não só porque foram produzidas por individualidades de maior conceito social, como tambem porque lhe não foram oppostas, como é necessario em uma democracia o mais convincente desmentido.

Todas essas accusações, endereçadas nominalmente ao sr. Antonio Moniz tambem recáem sobre a pessoa do sr. Seabra, que, além da sua ampla solidariedade ao governo, cujo periodo está a expirar, ainda outro dia teve as melhores palavras de applauso para o seu correligionario politico. E nas democracias, onde os dirigentes vivem da confiança directa de todo o povo, é preciso que os governos gozem de um grande prestigio moral.

E esse prestigio, não n'o terá o governo do sr. Seabra. Depois é necessario que o governo da Bahia, que succeder a este periodo de agitação e de lutas violentas, seja um governo de paz e harmonia, que procure reunir todos os bons elementos em torno de um grande objectivo, que é o reerguimento da Bahia.

Em nome, pois, de sua influencia moral intervenha o presidente na questão bahiana, para o effeito de se encontrar uma formula de accôrdo, em que se acautelem principalmente os interesses do Estado da Bahia.

A CASA BRASILEIRA

Não ha arte mais expressiva do estado de civilização de um povo do que a architectura. Em todas as outras artes, por maior que seja a acção concedida á lei de Taine, o que sempre domina é o engenho individual do artista. A architectura, porém, de todas as artes é aquella em que mais se reconhece a solidariedade artistica e a acção do momento historico. Póde-se dizer que a architectura só perde o anonymato nos periodos de decadencia ou imitação.

Quem póde acaso nomear o creador dos modelos architectonicos chinezes, tão caracteristicos do estylo egypcio ou assyrio, do templo grego ou da cathedral gothica? Se guardamos, em geral, o nome dos architectos do Renascimento é porque esse estylo, como quasi todo o movimento artistico da época, foi mais individual que social e não tinha o mesmo caracter de espontaneidade e de ingenuidade—que é a belleza profunda da arte dos outros indicados.

Muito longe de estarmos, aqui no Brasil, em um periodo de ingenuidade architectonica, atravessamos uma época de pura imitação. Não é de espantar nem de desanimar. Intellectualmente, póde-se caracterizar o momento que estamos vivendo, de — assimilação de cultura.

Para mal de nosso presente e para bem de nosso futuro, não temos a coragem da ignorancia, que tão profundamente distingue os nossos irmãos norte-americanos. Desdenham elles, em geral, de toda a cultura que lhes não seja util e vão edificando logicamente sua casa, a começar dos alicerces economicos.

Com o sangue e a mentalidade que temos, não nos seria possivel essa evolução racional. Dotados de uma intelligencia muito especial, viva e assimiladora, não conseguimos adaptar o nosso estado mental ao nosso estado social. Esse desaccordo flagrante e inevitavel, manifesta-se em todas as modalidades da vida nacional. Na architectura é patente. São geralmente os nossos architectos homens sabedores e mesmo sabios, intelligentes, cultos e de gosto. Que lhes falta então?

A coragem de ser nacionaes, de tactear por mil obstaculos a vencer, de abrir caminho.

A cultura é muitas vezes um obstaculo á creação, pelo temor que incute no artista de não alcançar os modelos que admira.

"O gosto da perfeição esteriliza", escreveu um grande poeta, que delle aliás soffreu sem grande mal. Aos nossos architectos, falta a coragem de ser imperfeitos, esquecidos de que mais vale uma imperfeição original do que uma perfeição copiada. Nunca um tão vasto e deserto campo se apresentou a olhos de artistas como o de nossa architectura urbana e rustica. Mas não se apontam architectos capazes de vencer a rotina do plagio, a que nos habituamos, nem proprietarios de bastante gosto, para comprehender que só a região, o clima e a gente podem inspirar a verdadeira belleza architectonica.

Em materia de constructores, ou temos mestres de obras boçaes, guiados exclusivamente pelo interesse ou pela solidez, e que desgraçam o aspecto de nossas ruas, ou architectos distinctos, mas cujo gosto, alliás muitas vezes invejavel, é bebido em livros e revistas americanas, inglezas e francezas.

E' mister que cada um faça um pequeno esforço para comprehender que esse gosto de importação não tem o menor caracter e que a belleza sem caracter é fria e passageira, não póde marcar nem durar.

E' preciso que estes architectos de gosto olhem para o nosso sol, para as nossas arvores, para o nosso mar, para a nossa gente, para a nossa historia, e comprehendam que nada do que têm construido, embora com perfeição e gosto, ficará como obra de arte ou civilização.

Digo mal, talvez. Ficarão, esses edificios publicos e essas residencias particulares, mas como prova da nossa civilização incipiente e mimetista, e como documentos da falta de originalidade e de individualidade os nossos cultos e elegantes architectos.

Não é necessario nomear provas que enchem as ruas do Rio e de Petropolis. E agora mesmo não se cogita de construir a cathedral do Recife, pelo modelo de... Santa Sophia? De dois argumentos se servem, para sua defesa, os nossos architectos. As preferencias dos proprietarios, primeiro, o que é justo e attenuante. Em seguida, a impossibilidade de crear qualquer coisa de original com os typos que temos, o que é falso e aggravante. Ainda agora S. Paulo nos mostra como é possivel fazer residencias, até de luxo, como o do sr. Numa de Oliveira em architectura nacional ou, pelo menos, luso-brasileira, o que sempre é nacional.

O nome de Ricardo Severo está ligado a esse admiravel emprehendimento, que é o primeiro passo para a creação da casa brasileira, inspirada na ingenuidade architectonica dos nossos avós, no conforto que nos ensinam os mestres estrangeiros, e na nossa observação individual. Ainda agora, em seu recente livro "Idéas de Geca Tatú", consagra Monteiro Lobato alguns capitulos vibrantes á questão do estylo, concluindo pela possibilidade e pela necessidade de um estylo brasileiro. "Estylo não se cria nasce. Nasce por exigencia do meio." E' esse o grande obstaculo. O nosso meio ainda não solicitou nem permittiu um estylo proprio. Não tem ainda bastante personalidade para marcar. Mas a semente deve ser lançada de cima, como o já foi em S. Paulo por Ricardo Severo. E frutificará.

Fernando TELLES.

AINDA A QUESTÃO DAS FOSSAS

Hontem explicámos a importancia das fossas na obra do saneamento do paiz. Citámos as differentes especies destas fossas.

A fossa secca ou absorvente, simples buraco de um metro de largo e dois de fundo, com as paredes revestidas de pedras soltas, coberta com pranchas de madeira, tendo um furo do lado ou no centro, onde se colloca uma banca de madeira, com tampa automatica, é de todas as installações de latrinas a mais simples, a de menor custo — e tambem a peor.

Tal installação só deve ser tolerada nos logares onde o lençol dagua esteja a pelo menos quatro metros de profundidade da superficie do sólo, em construcções isoladas, com terreno não muito pequeno, e quando de todo as posses dos moradores não lhes permittir installação melhor.

E' a mais rudimentar das fossas. Pelo máo cheiro que desprendem não podem ficar proximas ás habitações.

E' isso um inconveniente, porque á noite ou quando chove deixam os moradores de se utilizar dellas, atirando os dejectos ao redor da casa, quando exactamente isso é o que se procura evitar.

Nas terras baixas e humidas, onde o lençol d'agua se encontra a menos de dois metros da superficie, não póde de maneira alguma ser permittida, porque contamina de germens dos mais perigosos a agua do sub-sólo; e os poços, por mais cuidados, que se abrirem a uma distancia de 15 a 30 metros das fossas, sejam para alimentação, ou para lavagens de roupas e outros usos domesticos, podem transformar-se em fócos perigosos de graves infecções do grupo colli-typhico.

Egualmente os riachos, os lagos, cujas aguas não são mais que afflorامentos do lençol d'agua, se contaminarão dos germens dessas doenças.

Todos os suburbios desta capital, á margem da Estrada de Ferro Central, da Linha Auxiliar e da Rio d'Ouro, salvo os morros e alguns pontos, aqui e ali, mais elevados, têm o lençol d'agua a um metro e menos da superficie.

São além disso nucleos de população condensada, de habitações mais ou menos agglomeradas.

Ha, pois, razão de sobra para prohibir terminantemente, nessas localidades baixas a construcção de fossas seccas, que deixariam de o ser, para se transformarem em poços de lama fecal e focos de graves epidemias de infecções entericas.

Nos logares elevados e seccos, onde as habitações são espaçadas, a agua difficil, e quando as condições dos moradores não lhes permittem coisa melhor ellas são apenas toleraveis, se forem convenientemente construidas.

Quando o terreno é permeavel duram muitos annos, porque os dejectos vão sendo absorvidos. Num terreno pouco permeavel duram menos, e quando cheias nas duas terças partes, devem ser aterradas, abrindo-se nova á distancia de alguns metros da anterior.

Não necessitam de agua, sendo de toda conveniencia deitar no seu conteúdo, a miude, um pouco de cal extincta.

Nos terrenos baixos com lençol d'agua superficial, só se podem tolerar a fossa estanque, a liquefactora ou septica, e a biologica ou oxydante, sendo esta incontestavelmente a melhor das tres, mas de custo muito elevado, ao alcance sómente dos ricos, e impraticavel em certos terrenos, a menos de multiplicação do seu custo já elevado.

A fossa estanque, constituida de uma caixa de cimento armado ou pedra e cimento, com capacidade variavel, conforme o numero de pessoas a que vae servir, cavada no terreno, e construida de maneira que não se infiltre nella a agua do sub-sólo, isto é, que fique inteiramente secca depois de prompta, tem todos os inconvenientes da fossa secca ou absorvente, menos o de contaminar o lençol d'agua.

Quando cheia nos 2/3 da sua capacidade, deve ser esvasiada, e o seu conteúdo convenientemente desinfectado por processos physicos ou chimicos, e em seguida inhumado, serviço esse que deve ser feito exclusivamente pela repartição sanitaria.

Toleravel sómente por ser de custo relativamente modico e nos logares onde a agua é muito escassa, porque tal fossa não leva esse liquido, sendo de vantagens como na absorvente, deitar-lhe a miúde um pouco de cal extincta.

Pelo grande inconveniente da necessidade de retirar, de vez em quando o seu conteúdo, para inhumal-o, depois de convenientemente desinfectado, não é recommendavel, podendo ser permittida em casos muito especiaes.

Com um pouco de esforço do proprietario, póde ser transformada em fossa liquefactora, de todas as referidas a que mais convem, pela relativa modicidade do seu custo e efficiencia, á prophylaxia das verminoses, e em grande parte, a das infecções entericas.

E' uma caixa de cimento armado, ou de pedra ou tijolos e cimento, de capacidade variavel, conforme o numero de pessoas a que vae servir, sem compartimentos, ou com uma, duas ou tres divisões hermeticamente fechadas, e que funcciona com agua a 3/4 ou 4/5 da sua altura.

O seu custo não é elevado, a ponto de impedir a um operario construil-a convenientemente.

Póde, sem o menor inconveniente ser construida ao lado da casa, para evitar despesas de encanamentos.

Dá-se nella um trabalho de fermentação anaerobia, que liquefaz e destróe quasi toda a materia organica, de sorte que o seu effluente é claro, inodoro, sendo insignificante a materia organica em suspensão.

Nella são destruidos completamente ovulos e embryões de vermes intestinaes, e reduzidas de cerca de 50 % as bacterias pathogenicas.

Tem-se dito erradamente que tal fossa só é applicavel nas localidades onde ha canalização domiciliar de agua.

Não é exacto. O que se deve dizer, porque é a verdade, é que essa fossa só funcciona bem, cheia d'agua até cerca 4/5 da sua altura, e quando é essa removida de modo intermittente, por pequenas quantidades, proveniente ou de canalização domiciliar onde houver, ou trazida em lata, balde ou qualquer outro recipiente — de um chafariz publico, de um rio ou de um poço.

Todo mundo lava o rosto e as mãos, e pelo menos quasi toda gente toma banho, mesmo que seja em pouca agua.

Que sejam levadas para a fossa as aguas desses mistéres, e é quanto basta para que ella funccione regularmente.

Funccionará mal se lhe deitarem agua em excesso, porque não haverá tempo de se processar a fermentação completa dos dejectos lançados nella.

Por isso não é permittido a ligação para uma fossa liquefactora, das aguas de cozinha e de banheiro, devendo nella entrar sómente a da caixa de descarga, onde houver, ou a que lhe é lançada de cada vez que alguem se utiliza da latrina.

Ha nos suburbios do Districto Federal para mais de 2.500 fossas desse systema, cerca de 890 das quaes, em localidades onde a agua do abastecimento é distribuida em chafarizes publicos, e que funccionam admiravelmente.

O seu effluente é claro, inodoro e não apresenta á vista materia organica em suspensão.

E' isso o que exigem os hygienistas.

Cabe agora á Prefeitura construir nas ruas sargetas cimentadas para escoamento das aguas das fossas. Nesse percurso até attingir os rios ou um poço absorvente, seus destinos naturaes, dar-se-á a oxydação dos restos de materia organica que nellas haja em suspensão.

E' lastimavel e extranhavel que os grandes nucleos de população, desde 3.000 a 5.000 e mais habitantes, situados nas margens da Central e da Auxiliar estejam ainda privados de agua canalizada a domicilio, apezar de serem quasi todos elles atravessados pelos canos do abastecimento, cabendo ás autoridades sanitarias promoverem com afinco junto dos poderes publicos esse beneficiamento indispensavel para completo saneamento desses suburbios.

Dahi, porém, a condemnar as fossas liquefactoras vae grande distancia e revelação de ignorancia do assumpto.

A propaganda contra essas fossas é impatriotica e prejudicial á marcha de um serviço benemerito de saneamento, que se vae executando em violencias, sem o maximo de tolerancia e longanimidade.

Estão construidas, desde o inicio do Serviço de Prophylaxia Rural, 4.555 fossas, das quaes 26 oxydantes, 12 estanques, 2.407 liquefactoras e 2.110 seccas ou absorventes.

Por ahi se vê que não ha exclusivismo de systema e que o criterio seguido tem sido o da tolerancia, sempre que o permittem a natureza do terreno e as condições individuaes dos proprietarios.

Ha centenas de intimações para gente sem recursos com prazos prorogados por tempo indeterminado, á espera de uma solução que será dada satisfatoriamente no regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

A doutrina de Monroe

"A votação do Senado dos Estados Unidos, approvando as reservas relativas á doutrina de Monroe e endossando, implicitamente, as opiniões do senador Lodge sobre esse assumpto, vem crear uma situação delicada nas relações entre as Republicas latinas do continente e a grande democracia do norte."

E termina:

"Esta folha não póde ser suspeita de sentimentos adversos aos Estados Unidos e nas nossas columnas editoriaes temos sustentado, systematicamente, as vantagens de uma politica de solidariedade continental. Continuamos convencidos de que no pan-americanismo está a formula que devemos seguir, fielmente, na orientação da nossa politica externa. Mas o pan-americanismo, que defendemos, é o pan-americanismo baseado na egualdade das soberanias e no mutuo respeito das personalidades nacionaes das Republicas deste continente. Este pan-americanismo imperialista do sr. Lodge e da maioria do Senado americano é intoleravel. Se elle não for repudiado pela democracia dos Estados Unidos, só restará ao Brasil e ás outras Republicas latino-americanas recorrer, em um movimento de legitima defesa, á politica das allianças latinas de que o antigo A B C foi o modelo, e appellar para pontos de apoio fóra do continente.

Somos americanos e americanos queremos ser. Mas o nosso apego ao pan-americanismo cessa onde começa o perigo á integridade da nossa independencia e da nossa soberania."

JORNAL DO BRASIL

A nova lei de emigração italiana

"A Italia possue hoje uma nova lei de emigração, que precisa ser conhecida dos estadistas brasileiros, afim de que uma questão dessa natureza não seja aqui discutida a golpes de cabra-cega, inteiramente ás tontas."

E termina:

"Em materia de immigração, o que deveriamos realizar com a Italia, é o que suggerimos, ha dez mezes, nesta columna, quando a França agia diplomaticamente para conseguir um tratado de trabalho com o governo da peninsula.

O governo francez já concluiu o seu tratado. Os interesses italo-brasileiros exigem que façamos um accordo identico, e em bases até mais largas do que o negociado pela França, que só momentaneamente carece de braços, para reparar as devastações da guerra, nas provincias do norte, ao passo que nós delles carecemos de um modo permanente e definitivo."

"O IMPARCIAL"

Estudar... Apoiar...

"Com o sr. ministro do Interior conferenciou hontem d. Manoel Gomes, arcebispo do Ceará, que teve ensejo de expor a situação, realmente desesperadora em que se encontra a archidiocese sob sua jurisdicção, a grave difficuldade de soccorrer o avultado numero de flagellados pela secca a urgencia de levar a esses nossos compatricios auxilio e salvação.

E o sr. ministro prometteu estudar o assumpto.

Não menos tremenda, posto que destituida dos mesmos aspectos de palpitante horror, a exposição que ao referido titular terá feito, em relatorio, o sr. dr. Raul de Almeida Magalhães, chefe da commissão dos serviços de prophylaxia rural no Maranhão.

Em face do quadro impressionante dos estragos que sorrateiramente vão fazendo o impaludismo, as verminoses, a syphilis, o sr. ministro prometteu todo o apoio á obra da commissão.

Incontestavelmente são dignos de louvores as intenções governamentaes assim manifestadas.

Incontestavelmente são dignas de louvor as simples promessas, em um como em outro caso.

Nas das seccas, se todos já chegaram á conclusão de que o soccorro directo ás victimas, sómente quando o phenomeno chega ao seu estado agudo, é incapaz de resolver o problema, o qual precisa ser atacado por meio da melhora das condições da região, tambem todos reconhecem que, uma vez que até hoje não fizemos o necessario neste ultimo sentido, é inadmissivel consintamos em que os nossos compatricios succumbam á miseria, á fome, por entre os mais duros soffrimentos.

Quanto ás endemias, ninguem contesta,

A MI-CAREME A PROPOSITO

(De J. CARLOS)

-- Isso é agua na fervura.

NOTAS ALLEMAS

As memorias de Ludendorff

II

Em 26 de setembro, Ludendorff, pediu ao secretario de Estado, vir a Spa. A entrevista passou-se a 29, no Hotel Britannico, ás 10 horas. Na vespera, 28, ás 18 horas, Hindemburg e Ludendorff accordaram sobre o pedido de paz e do armisticio. As condições do armisticio "deviam permittir uma evacuação em regra e bem ordenada dos territorios occupados e nos dar a possibilidade de retomar as hostilidades na fronteira do nosso paiz".

Os dois soldados separaram-se commovidos, com um aperto de mão, "como homens que acabam de acompanhar ao tumulo seres queridos e querem ficar unidos nos bons e máos dias".

"Os nossos nomes estavam ligados ás maiores victorias da guerra mundial... Agora estavamos ainda de accôrdo."

Em 29, von Hintse expôz as difficuldades da situação interna: uma mudança de governo está imminente, um ministerio parlamentar necessario. Elle falou de uma possibilidade de revolução. Os dois generaes fizeram objecções, mas estavam decididos a defender as suas idéas deante do novo governo, afim de que o exercito não soffresse com a mudança do regimen. Os esforços para a paz ainda não tinham sido tentados. Von Hintse propoz dirigir-se ao presidente Wilson, para o armisticio e paz. Depois da conferencia os tres personagens dirigem-se ao imperador, em Spa, onde tinha chegado de Cassel. Guilherme approvou as tentativas, junto de Wilson. — Como mais tarde, no mesmo dia, elle consentia em remetter ao chanceller, chegado por motivo destes acontecimentos, um rescripto imperial instituindo o systema parlamentar na Allemanha. Nesta mesma data o commandante supremo enviava á Berlim, o commandante von Bussche, para dar ao Reichstag, informações sobre a situação militar, se o governo o julgasse necessario. Em 30, Guilherme parte para Berlim, e Ludendorff obtem de Hindemburgo que elle acompanhe o Kaiser, afim de ahi representar pessoalmente o alto commando. Ludendorff ficava no quartel-general.

O commandante von Bussche esteve, em 1.º de outubro, com o principe de Baden, que chegára á capital. Expôz a situação nos termos em que elle devia fazer, na manhã seguinte, 2, deante dos chefes do partido, no Reichstag. As declarações de von Bussche — propor a paz, mas levantar no paiz um "front" interior unido, solido, afim de resistir, se fosse imposta uma paz humilhante — foram rapidamente conhecidas do publico. Causaram uma enorme sensação, tanto mais quanto só retêm dellas a parte desfavoravel; exaggera-se a fraqueza do exercito e a necessidade de depôr as armas. Em 3, Hindemburg, assistiu o conselho do novo gabinete; elle mantem o espirito e a letra das decisões de 29 de setembro, em Spa. Relata notadamente —está consignada em uma carta escripta: "O exercito allemão está ainda solidamente organizado e repelle victoriosamente todos os ataques. Mas a situação torna-se cada dia mais tensa e póde obrigar o alto commando a tomar resoluções prenhes de consequencias. Nestas condições é desejavel, por fim, a luta para poupar ao povo allemão e aos seus alliados sacrificios inuteis." Em 4 de outubro, Hindemburg volta a Spa. Em 5, partia a primeira nota a Wilson. No mesmo dia, no primeiro grande discurso ao Reichstag, o principe Max: "exprimia o mesmo ponto de vista do feld-marechal e meu sobre a necessidade de continuar a luta, se fossem impostas condições inacceitaveis". O novo chanceller, no caso de uma paz deshonrosa, ameaçava os inimigos "de um combate de vida e de morte".

A idéa, o desejo ardente de Ludendorff, era que esta ameaça não ficasse letra morta, no dia em que chegasse á convicção de que queriam o aniquilamento da Allemanha.

A resposta do presidente Wilson á nota chegou a Berlim a 9. A pedido do principe Max, Ludendorff veiu a Berlim. No curso da entrevista, o chanceller pediu o afastamento dos collaboradores subalternos do primeiro quartel-general — e a convocação, para ouvir os seus pareceres, de outros officiaes superiores. "Eu recusei. Sua magestade podia a qualquer momento reclamar explicações, mas não o chanceller do imperio". Tal era a mentalidade de Ludendorff; elle não podia affazer-se ao regimen parlamentar e aceitar um contrôle e uma autoridade emanando da representação nacional. Em uma sessão do gabinete de guerra, o representante do commando supremo teve de responder a um questionario: falou-se tambem de um artigo sobre o "levantamento em massa", do sr. Walter Rathenau. Isto não indicava que homens "cujos sentimentos não eram os meus se declarariam pela continuação da luta?" Em 12 de outubro, a segunda nota, foi expedida para a America. Na resposta a esta segunda nota, "Wilson não nos fazia nenhuma concessão". A influencia de Clemenceau e Lloyd George o dominava, segundo Ludendorff". Era preciso tomar graves resoluções." Discutiu-se a nota em uma sessão do gabinete de guerra, de 17 de outubro, em Berlim.

"A conferencia se voltou para a questão decisiva: o que quer e o que póde dar o paiz ao exercito? Disto dependia o resto." O novo ministro da guerra declarou que havia no interior 60.000 a 70.000 homens disponiveis. Respondo: se recebo os reforços promettidos, olharei o futuro com segurança. Mas é preciso andar depressa." A pedido do chanceller, os tres secretarios de Estado tiveram que explicar sobre o estado dos espiritos. Scheidemann era de opinião que se podia mobilizar centenas de milhares de homens, mas que isto não levantaria o moral do exercito. "Os operarios dizem cada vez mais: "Antes um fim terrivel que um terror sem fim". Foi nesta reunião que Ludendorff interrogado de uma maneira premente sobre a situação militar, respondeu: "Eu tenho uma ruptura como possivel, não por provavel. Se pedir para responder em minha consciencia, posso dizer: eu não a temo." Segundo Ludendorff, era preciso agir para melhorar a situação.

"Os melhores elementos do exercito e uma parte consideravel do povo esperavam isto de nós. O povo allemão podia e queria na sua grande maioria dar ao exercito as suas ultimas forças."

O conto d'O JORNAL

A PALAVRA TERRIVEL

Tudo estava acabado, definitivamente acabado. E como se o peso dessa certeza o suffocasse, Maximo levantou-se do sofá em que, momentos antes, se deixára cair desalentado. A noite estava linda. O luar esplendia como a luz diaphana de uma lampada pendurada do céo.

A lagôa, somnolenta e quiéta, parecia crystalizada. O ar, em torno, rescendia a verdura.

Tudo estava definitivamente acabado. Dessa vez era certo.

Na vespera, rompera a ultima esperança de reconciliação, e agora, já não era mais possivel a duvida. Maximo advinhava-se vagamente perdido. Face a face da dolorosa perspectiva do abandono, mais do que nunca adstricto á importancia da sua vontade, elle se sentia incapaz de um esforço serio e ponderado para jugular aquelle sentimento terrivel que o dominava e que tanta vez o assaltára durante as longas noites de insomnia. E a idéa má, scentelhando-se na imaginação enferma, morbidamente exaltada pela paixão desordenada e avassaladora, adquiria uma nitidez extraordinaria. Já não era a primeira vez que ella o perturbava, tanto que elle já a tinha collocado dentro da esphera das suas possibilidades, como supremo recurso e como supremo consolo. Preferia vel-a morta a vel-a nos braços de um outro. Esse pensamento cruciante fustigava-o como o vento fustiga o arvoredo nas noites de tufão. Isso não... Nunca ella havia de supportar tão dura provação. E, friamente, pormenorizadamente, punha-se a calcular as probabilidades de exito. Revia tragedias, analyzava os crimes passionaes, idealizava a victima intima dos protagonistas, passada entre o primeiro olhar e o primeiro beijo, entre a ternura da bocca que ama e a fria brutalidade da lamina que mata. E antevia vagamente, preconcebendo na loucura do seu acto, na intimidade do seu gesto covarde, as possibilidades do seu aquietamento espiritual. Mas de todo aquelle preamar de idéas mais ou menos más, só uma parecia assentada. Vel-a uma vez ainda. Mas para que? perguntava a si mesmo com desespero. Vel-a para que? Para fomentar o seu intento de namorado repudiado, a sua colera de homem vencido? Para mostrar a ella, á mulher fragilissima, mas forte pela propria fraqueza, o aspecto da sua decadencia e do seu aniquilamento? Se o amante curvava-se ante a necessidade de vel-a, talvez para lhe dizer ainda alguma grande palavra, ou mostrar-lhe, através das paredes do peito, o coração ferido de morte, o homem revoltava-se surdamente contra si. O seu orgulho clamava desforra. A sua dignidade vilipendiada exorava vingança. Os dois sentimentos contrapunham-se numa degladiação de paroxismos. O odio, no homem, como o amor, no amante, tinham attingido o maximo gráo de intensidade; e, se no primeiro dominava a idéa do crime, no segundo predominava a idéa do perdão.

Por fim, para fugir a ansia que o inquisitoriava, Maximo pegou no chapéo e saiu. Mas, na rua, lembrando-se de que se esquecera de alguma coisa, voltou. Ao entrar em casa, pareceu hesitar. Estava no momento angustioso que determina os grandes gestos ou as grandes loucuras.

— Não... Já chega... Tudo ha de se acabar hoje, pensou. E foi ao quarto, apanhou o revólver e saiu. Estava calmo. Nada na sua physionomia indicava o inferno que elle levava na alma. Na rua, proximo ao largo, defrontou com o irmão della — um pequeno esperto como elle só, mas interessante como todas as creanças mal educadas — e foi com certa vivacidade que perguntou por Julia.

— Foi á casa de vóvó, respondeu; e logo, como se reclamasse a paga do informe, foi pedindo um tostão. Maximo deu-lh'o com um gesto amarello; e continuando o seu caminho, foi esperal-a na rua... por onde, sabia, ella tinha que passar. No quartel dos Bombeiros deram nove horas. Bondes passavam ruidosamente, ao longe. Maximo encostou-se numa arvore e pôz-se a pensar, antegosando a volupia do crime. O seu olhar, de extrema mobilidade, corria, prescrutador, ao longo da rua, já deserta áquella hora, emquanto que, intimamente, elle considerava que a vida está cheia de contrastes horriveis. Naquella mesma rua, cheia de silencio e de sombra, com os seus largos passeios e as suas duas filas de oitys, o seu amor florira, durante dois annos, com a vehemencia pagã dos amores primitivos, e sob a fronde confidencial daquellas mesmas arvores, agora crescidas, elle a sustera em seus braços nervosos, tonta de ternura e de desejo após a vertigem do primeiro beijo. Se as frondes fallassem, ellas contariam, decerto, toda a historia de uma alma meio visionaria, que durante um par de annos sentiu, amou e soffreu no mais tormentoso de todos os amores.

Subito, Maximo extremeceu. Ao longe, á luz crua e violacea de um combustor, elle acabava de ver a antiga namorada, e ella caminhava em sua direcção. Uma onda de sangue, affluiu-lhe á cabeça. As mãos gelaram. Elle tossiu, endireitou o chapéo e pôz-se a esperal-a. Julia não vinha só. Acompanhava-a a irmã, de doze annos — uma menina, coitada, que estava condemnada a acompanhar as irmãs, durante os namoros, pelas ruas e jardins de pouco transito, em passeios equivocos que se prolongavam até depois das dez horas. E a infeliz — criança ainda — seguia-as de bôa vontade, na esperança infantil das balas e dos dôces, deixando-se levar com uma docilidade doentia, para onde quizessem as irmãs, namoradeiras até a medulla dos ossos. Aquelles passeios nocturnos, longos e fatigantes, com estacionamentos pelos gradis das casas e nos socavões, se succediam quasi todas as noites, numa progressão pouco seria de audacias; e ás tantas, após a deglutição de alguns bonbons baratos, ella tornava á casa, tonta de somno e moida de cansaço, arrastada pelo braço das irmãs apressadas, que iam ouvindo, durante o caminho, chalaças sordidas da gente moluda e galanteios chans do rapazio audacioso do logar.

E, Maximo, experimentava um gozo extranho ao lembrar-se que Julia não mais havia de passear pelo braço dos namorados semanaes, nem havia de lhe olhar com a indifferença cruel, quasi insolente, das moças pobres de sentimento e de educação e ricas de presumpção e de futuidade. Maximo soffria. Naquella hora extrema, recordações que elle julgava, pelo menos, abafadas, começaram a se dizer sentir dolorosamente. Maximo a amava ainda. O seu amor, congenito áquella flôr que nasce nas restingas adustas e que resiste á impiedade das soalheiras, resistira ao abandono e á traição, ao desprezo e á injuria. Quizera fazel-a mulher, fazel-a esposa, para mais tarde, quem sabe? fazel-a mãe.

Esforçara-se por ser seu amigo, seu irmão, seu protector. Debatera-se com fé, para evitar aquella quéda que já se lhe affigurava certa. Ella, tacitamente, recusára. Amava a vida livre e não queria cadeias. E fazia da liberdade uma concepção vulgarissima. A mãe uma senhora que só via bondade no mundo e que vivia para o marido e as filhas — ignorava o que se dizia dellas pela vizinhança. O pae — um homem alto e forte, como um germano, fôra, na educação das moças, de um descuido e de uma fraqueza extremos.

Educara-as, ao que parece, no regimen da liberdade, em que só se deve educar os homens, liberdade de que ellas se utilizavam, agora, aos vinte e dois annos, para dar expansão aos sentimentos pauperrimos do seu coração.

Julia, approximava-se. Maximo tornou a tossir, com a sua tósse nervosa. Ella o percebeu, disse qualquer coisa á irmã e quiz mudar de calçada. Elle a chamou. Ella fingiu não o ter ouvido e seguiu seu caminho. Maximo acompanhou-a e, acima, numa grande mancha de sombra, estendeu o braço e segurou-a pela mão. Ella voltou-se com arrogancia.

— Que é que queres?

— Falar-te... Escuta.

— Eu não tenho nada comsigo. E' tarde e eu não me posso demorar.

— E eu não posso deixal-a, sem que primeiro me ouça. Ouve... E puchou-a com força.

— Larga-me, que está me machucando...

— Não faz mal. Mais machucado estou eu... E sem que elle mesmo sentisse, afrouxou o aperto. Ficou em silencio. Procurava alguma coisa para lhe dizer. Aquillo, afinal, não podia acabar assim.

Era preciso que desabafasse... Mas o que ia lhe dizer?

— Julia, decida-o... — Anda... Que queres commigo?...

Toda a natureza nervosa do moço desencadeou naquelle momento decisivo...

— O que eu quero... E mettendo a mão no bolso fez o gesto de quem vae puchar uma arma... Julia, num segundo, com a acuidade de sentidos tão peculiar ás mulheres, comprehendeu tudo. Mas não tremeu, não empallideceu sequer, nem fez menção de correr ou gritar. Num gesto violento, largou a mão da irmã e erguendo o busto, fitou-o, de frente, com o todo o magnetismo animal dos seus olhos crueis.

— Fére, cão... Mata... E cuspiu uma palavra immunda, fetida, indecente. Maximo não concluiu o gesto. Estava completamente aturdido. Uma pancada na cabeça não lhe teria feito tanto mal. Elle a olhou, atravez os olhos esgazeados, e viu, que ella o provocava com a pose e com o olhar, com o gesto e com o sorriso hediondo. Aquella palavra suja e indecorosa, que saira daquella bocca de moça socialmente solteira, desarmara-lhe o braço e o mergulhava num estupor e numa treva densa onde só scintillava a ignominia do labéo.

Ella deu então um passo á frente e, com o mesmo sorriso e com o mesmo olhar, disse-lhe á cara:

— Eu bem sabia que tu não tinhas coragem... E voltou-lhes as costas. Maximo deixou-se ficar, anniquillado, duas vezes vencido, duas vezes morto...

Sylvio B. PEREIRA.

COMMENTARIOS

"SÃO BENEDICTO"... "BARYTONO"

Os argentinos invejaram os "São Benedicto" dos nossos guardas civis, ou nós é que invejamos dos seus agentes de policia os seus "barytonos"?

Porque ambos os policiaes, da capital argentina e a nossa, usam para descongestionar o transito nas ruas e praças aquelle mesmo pãozinho que aqui tomou o nome de santo, ao passo que lá lhe deram denominação de theatro lyrico, talvez por se assemelhar o instrumento a uma batuta.

Seja, porém, como fôr, o caso é que lá levaram o emprego do "barytono" ao exaggero. O regulamento para o novo uniforme, impõe aos agentes conservaem na mão o "barytono", durante todas as nada menos de 8 horas que lhes dura o serviço — e por toda a parte onde o prestam. Contra isso reclamam, e pedem que só lhes seja obrigatorio carregar o pãozinho quando destacados a serviço nas ruas mais centraes da cidade, onde o movimento é mais intenso, e para a regularização deste, e não como arma, terem de utilizar-se do instrumento.

Aqui, entre nós, os guardas usam o "S. Benedicto" tambem para indicação de róta aos vehiculos, mas ao que cremos não lhes é imposto, em qualquer parte da cidade onde estejam, trazel-o sempre em punho, ameaçador como um dedo empinado. Mesmo porque ingrata arma é o "S. Benedicto", apesar das veleidades do "casse-tête" que lhe attribuiram em tempo... Os collegas dos nossos guardas, de serviço em Buenos Aires, concordam com elles em que, como arma o "barytono-S. Benedicto" é demasiado brutal e inesthetico.

Promovam ambos os guardas um entendimento de accordo, e consigam que o "pãozinho" de uma e outra apenas seja usado pelos guardas especialmente incumbidos do serviço de orientação do trafego de vehiculos onde elle mais intenso, nas grandes avenidas movimentadas e nos cruzamentos de ruas de grande transito.

Porque, realmente, para outra coisa não servem elles, nem chrismados de "santo" nem de "cantor"...

✣ ✣ ✣

O CASTIGO DA VAIDADE

A um cidadão que, por sua propria conta, resolvera abrir uma rua lá para os suburbios, baptisando-a, ainda por cima, com o seu proprio nome, a Prefeitura do Districto Federal impôz, hontem, a multa, em verdade não muito pequena, de um conto de réis.

Assim, esse alargador voluntario da cidade, que sonhára, talvez, para a sua pessoa as glorias de um Pereira Passos, ou de um Paulo de Frontin, começou por esbarrar deante de uma decepção bastante séria e que será, de certo, um golpe de morte vibrado contra a sua actividade constructiva...

Não resta duvida, entretanto, que o seu caso tem um sabor inedito, especialissimo... E' que a multa com que a Prefeitura o mimoseou, póde muito bem ser chamada o "castigo da vaidade", peccado feissimo, de que todos nós nos devemos eximir, mesmo nos suburbios, mesmo fóra das portas da cidade... E, francamente, não é nada commum, no Brasil, a applicação de semelhante penalidade, visto como pouca gente, entre nós, faz por onde deva merecel-a...

✣ ✣ ✣

"EM COMMUNICAÇÃO"...

Tenham santa paciencia as gentis telephonistas da Light, e nos desculpem a esperteza bisbilhoteira, que é do nosso officio: apanhamol-as em falta. E valemo-nos da sorpresa que essa noticia lhes vae causar, para implorarlhes de publico que ao menos quando nas angustias de uma urgencia lhes pedirmos pressa numa ligação, attendam-nos ao pedido com a presteza que é a principal vantagem do serviço telephonico...

A experiencia que fizemos hontem, ás 14 horas, foi eloquente e decisiva.

Tinhamos necessidade de uma ligação urgente. Mas a telephonista que nos servia, não tinha pressa. Ou entendia que não a podiamos nós ter. Demorou-se tempo infinito em attender ao chamado. Afinal acudiu e dissemos-lhe o numero com que precisavamos falar: "Em communicação..." Respondeu-nos.

Dez minutos depois, voltámos ao apparelho; a mesma vozinha descançada repetiu: "Em communicação..." E cinco minutos depois, o mesmo appello, a mesma resposta, com o mesmo fiosinho de voz que nos soava ironica pelo phone, num arzinho de troça, delicioso talvez em outra occasião, mas não naquella em que tinhamos realmente pressa e não estavamos dispostos a brincar com as gentilissimas telephonistas da Light.

Tivemos então, de subito, a idéa da experiencia. Decididamente, aquella telephonista estava a pilheriar comnosco. E...

Temos na sala de redacção dois apparelhos telephonicos: o 221 e o 222, ambos "Central". Fixos, fronteiros um ao outro, separa-os apenas a largura da sala. Pois puzemos a idéa em pratica immediata: deixámos escoarem-se novos dez minutos, e do apparelho C. 222 pedimos ligação urgente para o C. 221. A mesma vozinha muito fina e muito descançada, no mesmo arzinho de troça ou de enfado por vêr-se importunada, nem deixou que acabassemos o pedido: "Em communicação..." respondeu-nos.

E nós ali estavamos, olhos fitos ao apparelho fronteiro ao em que falava o 221 que pediramos, e que absolutamente não estava em communicação com qualquer porque o phone lá estava quieto em seu logar e ninguem ali falava — ninguem, positivamente ninguem, a não ser algum espirito ou alma do outro mundo, invisivel a nossos olhos mortaes!...

Estava feita a experiencia, estabelecida a prova, desmascarada a... falta de verdade da telephonista gentilissima por certo mas deploravelmente brincalhona ainda por mais certo. Dissemos-lh'o. Protestámos, e afinal depois de já decorridos 40 minutos do primeiro appello, conseguimos a ligação que pediramos com urgencia.

E aqui narramos o caso, de publico, para que as telephonistas da Light cohibam um pouco seu prurido folião quando se lhe pedir uma ligação telephonica com urgencia... Ao menos as "com urgencia", embora a presteza devesse ser a caracteristica principal de todas ellas...

APOLOGOS

A Humberto de Campos.

I

A' "melindrosa" Iracema
Furtaram em um cinema,
Dois beijos, na escuridão!...

Moralidade

"A occasião faz o ladrão".

II

Um "arranjo" do Leão Pereira
Pelas "cinzas" de quarta-feira,
Appareceu com um arranhão...

Moralidade

"Pela unha se conhece o LEÃO".

III

Lóló sem dizer palavra,
Vê que o Mario lhe escalavra
O pé com a bota imprudente...

Moralidade

"Quem cala, afinal, consente".

IV

Eu conheço quatro Rosas,
Moças lindas e formosas,
Mas viuvas de quatro Pinhos.

Moralidade

"Não ha rosas sem EX... PINHOS".

V

Um inglez já quasi exangue,
Em pleno Canal do Mangue,
Um bonde do "Leme" espera...

Moralidade

"Quem espera... desespera".

VI

A Lili — conhecida bilontra,
Não mais sabe onde agora se encontra
O sr. senador Alfredo Ellis...

Moralidade

"Pas de NOUV'ELLIS, bonne NOUV'ELLIS".

João Sem TELHA.

Quarenta annos

O anniversario da Associação dos Empregados no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio completa hoje quarenta annos de serviços á classe que representa e durante os quaes se desenvolveu de modo a ser o centro de beneficencia e defesa dos seus consocios, que é actualmente.

Com os ampliados serviços de assistencia medica e outros de amparo social, o antigo gremio representa, de modo expressivo, a força de energia e boa vontade gasta desde seus fundadores até os actuaes dirigentes e mostra a excellencia do principio associativo.

Pretendia a directoria commemorar a data anniversaria inaugurando no dia de hoje, as novas installações da bibliotheca e realizando outras solemnidades de caracter festivo, o que não leva a effeito por coincidir a data com os folguedos da "Mi-careme" determinados para hoje á noite na Avenida Rio Branco.

Deste modo, a commemoração será effectuada no sabbado e domingo proximos, o que não impedirá, todavia, de ser hoje sobremaneira felicitada a antiga associação.

Uma boa vaga em perspectiva

Foi hontem encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento em que o sr. Eugenio Augusto Vandeck, sub-director da Contabilidade dos Correios, solicita um anno de licença, nos termos do artigo 19 do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo.

Ao que sabemos, concedida essa licença, o sr. Eugenio Wandeck não pretente gosal-a até o final; pedirá aposentadoria por contar mais de 35 annos de serviço publico.

O concurso de admissão á Escola Naval

A substituição de um examinador

O ministro da Marinha communicou aos directores das escolas Naval e de Guerra, que resolveu designar o primeiro-tenente José Frazão Milanez para substituir o capitão de mar e guerra honorario Mario de Andrade Ramos, na mesa examinadora dos candidatos á matricula na Escola Naval.

O porto de Corumbá vae ser explorado pelo Estado

O governo do Estado de Matto Grosso, requereu concessão de privilegio do porto fluvial de Corumbá, para o governo do Estado.

Já gozam desse privilegio os governos do Maranhão e Rio Grande do Sul; agora Matto Grosso tambem o pleitêa.

O sr. Lucas Bicalho remetteu hontem o requerimento do governo do Estado, com a proposta da minuta do contrato, na forma do que estabelece a alinea X, do artigo 53, da lei numero 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno.

A nossa defesa sanitaria

No exercito e no mar

No Hospital Central do Exercito existem, apenas, 45 praças grippadas, sendo 12 de caracter pneumonico.

Existem no Hospital Provisorio da Villa Militar 50 grippados, dos quaes seis são pneumonicos.

Nos corpos são em numero de 13 as praças que se acham baixadas com grippe nostra.

O "JOÃO ALFREDO" INTERDICTO EM S. SALVADOR

A directoria do Lloyd foi, hontem, scientificada por um despacho radiographico do commandante do "João Alfredo", de haver occorrido a bordo tres casos fataes de grippe, estando a unidade do Lloyd interdicta pela Saude do Porto de S. Salvador.

O ex-"Olinda" destina-se á nossa capital, de regresso de Manáos e escalas.

Estrada de Ferro Carangola e Companhia do Porto da Victoria

Tomadas de contas approvadas

O titular da pasta da Viação approvou, hontem, as tomadas de contas da Estrada de Ferro Carangola e ramaes, a cargo da The Leopoldina Railway, relativas ao 1º semestre de 1918 e da Companhia do Porto da Victoria, referente ao 2º semestre de 1918.

Foi o seguinte o balanço financeiro apresentado pela primeira: receita, 986:595$211; despesa, 777:046$677; saldo, 209:548$534.

Com as modificações propostas pela junta, porém, esse balanço passa a ser: receita, réis 981:973$005; despesa, 733:486$312; saldo, 248:486$693.

Sendo o saldo acima superior a 240:000$, importancia correspondente aos juros de 8 % de um semestre sobre o capital social garantido de 6.000:000$, fica a "The Leopoldina Railway Company, Limited", cessionaria da E. F. Carangola, obrigada a recolher ao Thesouro Nacional a importancia de ...... 4:243$346, correspondente á metade da quantia de 8:486$693, do excesso da importancia do saldo verificado no primeiro semestre do anno de 1918, sobre a de 240:000$, juros de 8 %, do referido capital, por conta do seu debito proveniente da garantia de juros de que gosou durante 30 annos e que terminou em 20 de março de 1905.

A referida importancia de 4:243$346, só será, porém, recolhida ao Thesouro Nacional no caso em que na tomada de contas do 2º semestre do mesmo anno, se verifique um saldo tambem superior á quantia de ...... 240:000$, encerrando o movimento financeiro do mesmo anno.

A segunda, como continúa com as obras paralysadas, nenhuma alteração soffreu o seu capital durante o exercicio de 1918. A tomada de contas foi approvada com o seguinte resultado: capital no fim do semestre, inclusive o movel, 5.290:104$968; juros devidos no semestre, 158:703$449.

A intervenção federal na Bahia

O "Itatinga" levou medicos e pharmaceuticos

O que dizem os telegrammas

Embarcaram hontem, pelo "Itatinga", por terem sido designados para servir junto ás forças expedicionarias, os capitães medicos Alberto Mariz Pinto, Justiniano da Rocha Marinho e Alcides Romeiro da Rosa, primeiros tenentes medicos Paulino Barcellos, Carlos da Rocha Fernandes, Oscar Pinto de Carvalho, pharmaceutico Joaquim Pereira Caldas, e segundo tenente pharmaceutico Affonso Gomes.

O capitão pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto, e o 1.º tenente medico Roberto Pereira dos Santos Lisboa, tambem designados, por falta de acommodações no "Itatinga", seguirão pelo "Itajubá", que partirá na 2ª feira proxima.

PARTIRÃO PELO "ITAJUBA" 3 ENFERMEIROS

Pelo "Itajubá", embarcarão, amanhã os enfermeiros João Valentino de Souza, Messias Paes de Andrade e Porfirio Calheiros Lino, que vão servir junto ás tropas expedicionarias á Bahia.

Na Bahia

A FAZENDA DO SENADOR LUIZ VIANNA FOI SAQUEADA

S. SALVADOR, 6 (S.) — Pessoas chegadas de S. Francisco, dizem que os sertanejos atacaram a fazenda do senador Luiz Vianna, ali situada e sequestraram todo o gado.

O mais interessante é que o atacado foi quem insuflára as desordens ali.

UM CHEFE DE REMANSO QUE DEPOZ AS ARMAS

S. SALVADOR, 6 (S.) — Chegou a esta capital o capitão Cordeiro do Miranda que, segundo constou, havia seguido para ahi, via Pirapóra.

Este chefe revoltoso commandava o bando de sertanejos de Remanso, que depoz as armas.

REMANSO ESTA' EM PAZ

S. SALVADOR, 6 (S.) — Chegou a esta capital o capitão Moysés emissario do general Aguiar. Este official negociou com os chefes sertanejos de Remanso, a deposição das armas, tendo deixado aquella localidade completamente em paz.

A CONDUCTA DAS TROPAS

S. SALVADOR, 6 (S.) — Tem sido alvo de maiores elogios a conducta da tropa federal, que tem sido exemplar.

UM CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

S. SALVADOR, 6 (S.) — Os jornaes ruystas affirmam que o advogado Guerreiro de Castro, telegraphou ao presidente da Republica, aconselhando o accôrdo e indicando o nome do sr. João Santos, irmão do ministro Pedro Santos, para candidato de conciliação ao governo da Bahia.

"HABEAS-CORPUS" A UM DISTRIBUIDOR DE BOLETINS

S. SALVADOR, 6 (S.) — Consta que o juiz federal pretende conceder "habeas-corpus" ao individuo Mirandolino Contreiras, preso quando distribuia boletins aconselhando a revolta, por occasião do desembarque da força federal, nesta capital.

A ATTITUDE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

S. SALVADOR, 6 (S.) — O desembargador Braulio Xavier, presidente do Superior Tribunal de Justiça, alterou a acta da sessão em que os desembargadores protestaram contra o pedido de intervenção federal, na qual aquelle magistrado deverá ter feito com caracter individual.

Consta que na primeira sessão do Tribunal outros protestos serão feitos.

OS SERTANEJOS DEPUZERAM AS ARMAS

S. SALVADOR, 6 (.) — Noticias do sertão dizem que os chefes sertanejos aceitaram, em principio, as propostas para a deposição das armas.

Em Minas Geraes

O CASO DO TENENTE LIMA E SILVA FOI DESMENTIDO

BELLO HORIZONTE, 6 (S.) — O coronel Florindo Ramos, commandante do 12.º regimento de infanteria do Exercito, desmente a noticia de que o tenente Lima e Silva se tivesse recusado a ser o porta bandeira de seu batalhão, quando esta unidade seguiu para a Bahia, conforme divulgou "A Noite", dessa capital.

O couraçado "S. Paulo" chega hoje á Bahia

O couraçado "S. Paulo", do commando do capitão de mar e guerar Arthur Thompson, conforme radiogramma recebido pelo almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, chegará hoje ao porto da S. Salvador.

O contracto da siderurgia

Por que está demorando a publicação da minuta

De pessoa autorizada e muito ao par da marcha dos negocios publicos, tivemos a informação de que a demora, na publicação da minuta do contrata Farquhar, é tão sómente devida ao facto de haver o presidente da Republica, resolvido ouvir os ministros da Guerra, Marinha e Agricultura, a respeito do mesmo, exactamente para attender ás suggestões dos que têm criticado esse contrato, como capaz de prejudicar a defesa nacional e a producção do paiz.

Correspondencia d'O JORNAL

J. C., capital. — Sem provas, não podemos assumir a responsabilidade da denuncia da sua carta de hontem.

P. G., Laguna. — Por vale postal ou ordem sobre correspondente.

Affonso Carvalho, (Valença). — Recebemos. Não, saiu, devido a estar muito violento.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito dr. Frontin, e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver collecionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O sr. Homero Baptista assignou grande numero de portarias

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, por actos de hontem, nomeou o fiel de armazem addido, da Alfandega da Bahia, Alfredo Dias Martins, para o logar de 2.º official aduaneiro da mesma Alfandega, com os vencimentos annuaes de .... 6:662$926, que actualmente percebe, na conformidade do n. 22, do artigo 57, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, declarou sem effeito o titulo que nomeou o administrador das capatazias da Alfandega da Bahia, addido, Luiz Francisco Saraiva para o logar de 2.º official aduaneiro da mesma Alfandega; nomeou José Bezerra de Almeida, para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Porto da Folha, Estado de Sergipe; Aristides Amaral, José Sebastião de Loyola, Tiburtino Pereira de Costa e Ataulpho Mello, respectivamente para a de escrivão das collectorias das rendas federaes, em Patrocinio, Campestre, Bôa Vista do Tremedal e Rio Preto, no Estado de Minas Geraes; nomeou, a pedido, o 2.º official aduaneiro da Alfandega de Santos; Samuel Veiga, para identico logar, na do Rio de Janeiro, e o 2.º official aduaneiro desta ultima para identico logar naquella.

O ministro da Fazenda, por actos de 4, 5 e 6 do corrente, nomeou de accordo com o art. 1.º, paragrapho 2.º, do decreto n. 4.017, de 14 de janeiro ultimo, despachantes aduaneiros:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Vasco Lourenço da Silva Nazareth, Antonio Gomes da Cruz, Alexandre Luiz Dyott Fontenelle, Antonio Henrique Lacoste, Alfredo Borges Guimarães, Alexandre Pereira da Fonseca, Affonso Servulo de Souza Guedes, Carlos Frederico de Noronha, Carlos Filgueiras Lima, Carlos Arvey da Silva, Francisco Olympio do Rosario, Guilherme Balaro, Henrique Pereira da Fonseca Junior, Henrique Pereira Leal, Raul do Rego Macedo, Raphael Ferreira de Assumpção, Oldemar Gomes Pereira, Napoleão Lerel, Pedro Affonso Araujo França, Miguel Gomes da Cruz, João de Magalhães Haroldo, João Frederico de Siqueira, João da Gama Machado, José Candido Monteiro Amarante, José Torelli, Henrique Ramos e Bento Luiz Ribeiro Netto; para a Alfandega do Pará, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Odon Archer da Silva, Manoel Coelho de Souza, João Aureliano Damasceno, Henrique dos Passos Marques, Manoel Christo Pereira de Souza, Carlos Pinto de Lemos e Raul Cardoso da Cunha Coimbra; para a Alfandega do Pernambuco 1ºs para a Alfandega de Pernambuco do despachantes geraes da mesma Alfandega, Alvaro Diniz, Candido Franklin Gomes da Silva, Dionisio Maciel Monteiro, Benedicto Borges da Fonseca, Augusto Moreira da Silva, Alberto Roberto da Costa, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, Julio Cezar Ottoni, Eugenio Tavares Cordeiro, Antonio Martins A. Sobrinho, João Francisco Leandro Rocha e Pedro Elysio Silveira; para a Alfandega de Natal, os despachantes geraes da mesma, Pedro Francisco Duarte, Odilon de Amorim Garcia, Antonio Gurgel do Amaral, João da Silveira Borges e Arthur Isaac Leite; para a Alfandega de Victoria, os despachantes geraes da mesma, Carlos Ribeiro Coelho, Joaquim Corrêa de Lyrio, João Lino de Albuquerque Toral; para a Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, os despachantes geraes da mesma, João Bernardino Alves do Couto, Estevão Augusto da Silva, João Baptista de Oliveira Mattos, José Manoel Lombarde e Lino Balthar Vaz; para a Alfandega de Uruguayanna, os despachantes geraes da mesma Alfandega: José da Camara Sobrinho, Domingos da Silva Lessa Sobrinho e Francisco Antonio Pereira; para a Alfandega de Porto Alegre, o despachante geral da mesma Raul Pedro Amorim.

Problemas da cidade

Explicações do sr. Sá Freire

A proposito do nosso artigo de hontem, tratando da acção da administração municipal em face dos principaes problemas da vida da cidade, o sr. Sá Freire forneceu-nos os seguintes esclarecimentos:

Quanto á fiscalização de predios adequados a escolas, a Directoria de Obras estuda actualmente diversos typos, para adopção daquelle que parecer mais conveniente;

Que a sua construcção ainda não foi iniciada devido a difficuldades financeiras com que, actualmente, luta a Prefeitura — uma vez que o imposto predial está garantindo emprestimos externos da Municipalidade, como o de licenças.

Sobre o asseio da cidade, disse-nos o prefeito:

— Apezar de tal serviço estar em boas condições, já determinei ao director da Limpeza Publica que aceite na sua repartição mais 50 homens. Essa turma será tambem aproveitada pelo director de obras no saneamento de todos os riachos e vallas da cidade.

Tratando sobre regulamentos de serviços, o sr. Sá Freire disse-nos que tem em mãos o do imposto de exportação, que ficará concluido dentro de poucos dias, bem como a revisão do imposto territorial.

Alludiu tambem ao regulamento do montepio. Acredita o prefeito que até o fim da proxima semana este chegue ás suas mãos, para que entre immediatamente em vigor e as operações daquella instituição possam ser feitas de accôrdo com a nova lei votada o anno passado pelo Conselho.

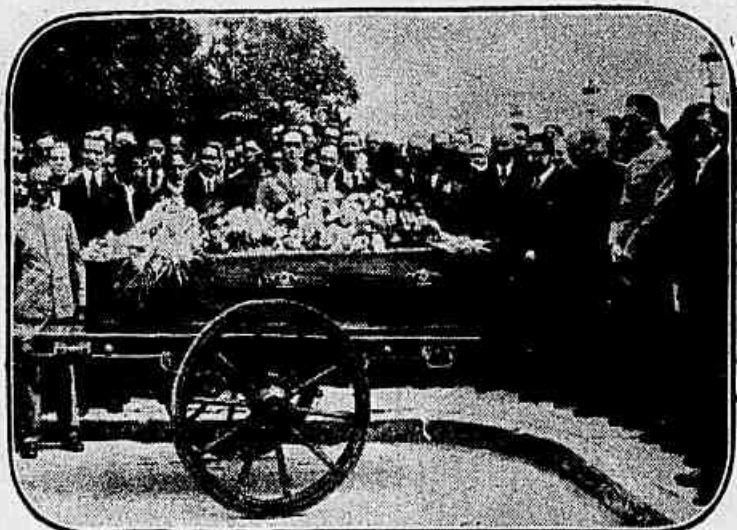
A entrega de credenciaes do ministro da Noruega

O sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, communicando ao ministro da Guerra que o sr. F. Herman Gode, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Noruega, fará, ás 13 1|4 do dia 10 do corrente, apresentação das credenciaes ao presidente da Republica, o sr. Calogeras determinou que a 1ª Região Militar providenciasse para que fossem prestadas as honras do estylo ao novo ministro noruegues.

O general Silva Faro ordenou que a 2ª brigada de infantaria faça postar em frente ao palacio do Cattete, no dia e hora indicados, um batalhão com bandeira e musica, em 1º uniforme, devendo a banda de musica tocar, quer á chegada, quer á saida do sr. Herman Gode, o hymno nacional norueguez; que o 1º regimento de cavallaria divisionaria designe tambem um piquete de lanceiros, em 1º uniforme, para se achar ás 13 horas em frente á casa n. 90 da rua de S. Pedro, afim de escoltar a carruagem que tem de conduzir o referido ministro ao palacio do Cattete; e que a 2ª brigada e o citado regimento enviem os nomes dos officiaes que vão commandar as respectivas unidades, bem como os numeros dos mesmos.

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS DESPOJOS DO TENENTE ANDRADE NEVES

As ultimas homenagens do Exercito

A carreta conduzindo o esquife mortuario

Hontem, ás primeiras horas da manhã, foi desembarcado de bordo do "Avaré", o corpo do tenente Carlos de Andrade Neves, victimado pela grippe na França.

O acto de desembarque effectuou-se no Cáes do Pharoux, ás 7 ½ horas, com a presença do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra e toda a officialidade do seu gabinete, marechal Bento Ribeiro, general Andrade Neves e grande numero de officiaes, superiores e subalternos.

O corpo foi transladado para a egreja da Cruz dos Militares, onde ficou exposto, sob a guarda de alumnos da Escola Militar e officiaes do Exercito.

O enterro verificou-se ás 17 ½ horas, saindo o feretro daquella egreja para o cemiterio de S. Francisco Xavier, acompanhado por grande numero de amigos e collegas do extincto.

Diversos carros conduziam as corôas enviadas como lembrança da familia e dos amigos do morto.

O corpo foi sepultado no carneiro n. 4.765.

Na egreja da Cruz dos Militares, quando lá estivemos, achavam-se as seguintes pessoas:

Generaes Andrade Neves, Dias de Oliveira e Cypriano Ferreira; coroneis João de Deus Menna Barreto, Andrade Neves e Alcindo Flores, majores Paiva Meira, Pargas Rodrigues e Silveira Lobo; capitães Bertholdo Klenger, Pantaleão Pessoa, Pompeu Cavalcante, Genserico de Vasconcellos e Lobo da Costa; 1ºs tenentes Leopoldo Bittencourt, Sylvio Portella, Abelardo de Souza, Leonidas Hermes da Fonseca, Bento Ramos e muitos outros.

OS INVENTORES ANONYMOS

Juncção de trilhos para linhas ferreas

Augmento de producção de vapor

A's tres horas da tarde, de hontem, encontravamos, por acaso, no Club de Engenharia, quando assistimos a solicitude com que foi recebido um inventor, dos que pertencem ao grande numero de esforçados trabalhadores que se perdem na sombra immensa do anonymato.

Era o sr. Aluizio Pacheco Ferreira, natural do Estado de S. Paulo, funccionario da importante Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, que serve a extensa e grandemente productora zona do mesmo Estado. O sr. Ferreira expôz-nos os seus inventos, que muito vêm contribuir para a exploração da industria ferro-viaria. Em primeiro logar, disse-nos, tratando-se de um assumpto de natureza technica, recorri á corporação mais representativa do paiz: ao Club de Engenharia.

O veredictum desta dirá sobre a utilidade de meus inventos.

— Poderá dizer-nos, em linhas geraes, quaes são os seus inventos?

— Pois não. Por exemplo, o meu systema de juncção de trilhos para linhas ferreas ou para pesados comboios ou para carris, é, por assim dizer, o ovo de Colombo. Actualmente, a juncção é feita de tôpo, com a folga maxima de um centimetro, consoante á flexibilidade da linha, como para facilitar a dilatação e retrahimento dos trilhos, por effeito da temperatura. O inconveniente que se nota no systema actual, é que ha sempre um choque, ao passar o rodeiro de um para outro trilho, no ponto do vão ou folga já descripto, choque esse que contribue para fractura das chachapas de juncção, afrouxamento de parafusos, inutilização de dormentes, como ainda produz, muitas vezes, com esse jogo, a fractura do proprio trilho no ponto em que este encontra resistencia, á passagem dos rodeiros, principalmente de locomotivas, cujas rodas tem grande peso adherente.

O meu invento consiste em ligar os trilhos, eliminando, por completo, o choque, fazendo o rodeiro, ao mesmo tempo, á passagem, no ponto de juncção, adherir sobre os trilhos ligados, distribuindo sobre elles, egualmente o peso, tal qual, nos pontos do trilho inteiriço, isto é, apanhando os dois trilhos simultaneamente. Esta ligação é feita em diagonal, sobre um angulo de 45 gráos, apoiado na alma de cada um dos trilhos por dentes de area de grande superficie, que se encravam, observando-se sempre a folga necessaria á flexibilidade da linha e á dilatação dos trilhos. Tenho certeza que evito todos os inconvenientes notados nas ligações de tôpo, e, afinal isso não passa do ovo de Colombo.

— Qual o meio que o senhor emprega para augmentar a producção de vapor nas caldeiras?

— Por uma modificação feita na tubulação e na fornalha, deste modo: Dotando o interior da tubulação de pequenos tubos de um e meio centimetro de largura, por dois de comprimento, o que augmenta em mais do dobro a superficie de aquecimento das caldeiras, tendo a vantagem de aproveitar mais o calor que passa dentro da tubulação.

O sr. Aluizio Pacheco Ferreira, expondo o seu systema de ligação de trilhos

Augmentando a producção de vapor, estudei um relativo augmento de adherencia para as locomotivas, porém, reatando as considerações que me encontrava fazendo.

Aproveitei as paredes das fornalhas, um pouco acima da linha de carvão, para collocar, tambem tubos de 8 pollegadas por 3 de diametro, augmentando no triplo a superficie de aquecimento directo da fornalha, com a vantagem de receber maior aproveitamento da combustão. Qualquer dos meus inventos traz maior rendimento, do que os actuaes, são simples e faceis.

A modificação nas caldeiras fica baratissima, dada a compensação; é por isso que me dirigi ao Club de Engenharia, cujo julgamento espero merecer com a justiça de sempre.

— Vae esperar o veredictum do Club?

— Não. Sigo amanhã para S. Paulo, de onde mais dias seguirei para minha residencia, em França, no mesmo Estado, onde "O JORNAL" me dará, como orgão bem informado, noticias da minha sentença de inventor.

A RECONSTITUIÇÃO DA FRANÇA

Interessantes observações do director do Lyceu Françez

Neste momento em que o mundo ainda se resente de suas ultimas convulsões e que tanto antagonismo se pensa e se diz sobre os paizes europêus, principalmente sobre a França, cujas notas e informações telegraphicas ou são incompletas ou controversas, procuramos ouvir a opinião abalizada do director do Lyceo Francez, sr. Alexandre Brigole, ha poucos dias chegado de Paris e que entre nós vive ha mais de vinte annos.

Procuramol-o em seu gabinete de trabalho, no Lyceo, onde, sabendo a que iamos, promptamente se dispôz a attender-nos.

Um dos pontos sobre o qual mais se discute é o referente á situação economica da França.

Foi sobre elle, pois, que incidiu a nossa primeira pergunta.

— As informações aqui recebidas da situação economica da França, disse-nos o sr. Brigole, não exprimem, em absoluto, a verdade. Despachadas, á pressa, de Paris, que não representa senão uma particula minima da França, são sempre tendenciosas.

Em face de suas responsabilidades financeiras, a França está em optima posição. Nota-se, lá, por toda a parte, um extraordinario recrudescimento do trabalho, garantidor do seu breve restabelecimento.

Pelos campos a actividade é immensa e o resultado magnifico. As industrias levantam-se facilmente. Basta dizer que as fabricas de tecidos, destruidas ou paralysadas com a guerra, já produzem, em um anno apenas de esforço, 75 °|° do que produziam em 1914, e em bréve, pode-se affirmar, ultrapassarão essa producção.

Não é exacto que os desmobilizados tenham difficuldade em achar applicação. O trabalho é accessivel e remunerador. Não póde, pois, haver receios sobre o ultimo emprestimo francez. Se eu tivesse dois ou tres mil contos, empregava-o todo, nesse emprestimo. As suas garantias são as mais legitimas. O contrario dirá quem não conhece a capacidade da França.

— Mas, a situação operaria da França não é melindrosa? Os effeitos da dissolução social não se fazem sentir no proletariado?

— E' outro ponto em que, aqui, andamos mal informados. Assisti a varias reuniões operarias e em todas observei o bom senso do trabalhador francez. Elle quer, e ninguem lhe pretende roubar esse direito, a decretação das 8 horas de trabalho.

E' esse um producto de evolução geral, mas quer legalmente, por lei, com autorização de trabalhar, além dessas horas, caso lhe convenha. Ha fabricas, em que o operario, de moto-proprio, trabalha 10 e 11 horas. A limitação do tempo, o francez a quer apenas como medida regulamentar, contra o patrão, podendo ser extendida, desde que lhe seja conveniente.

— Para o trabalhador, atalhamos, deve ser a vida excessivamente difficil, desde que, segundo dizem, a vida está carissima em França.

— Não senhor, não é verdade. Em França, a vida é mais barata que aqui. O receio que os viajantes tem de ir actualmente á França, é duplamente infundado. Primeiro, porque, em si, a vida não é cara; segundo, porque, com o cambio actual ainda menos cara fica. Essa questão de carestia é mais apparente que real. Paris é uma cidade de touristes, onde ha e onde se gasta muito dinheiro. Ainda pude observar isso, nas festas do Natal, quando, 15 dias antes, já se não podia encontrar um logar em theatro algum. Evidentemente ha especulação, desde que o vendedor espera o extrangeiro para vender seus artigos. Mas, Paris não é França.

O sr. Alexandre Brigole

E, pelas provincias, a vida é mesmo barata. E, tanto esse receio de ir passear a Paris não é geral, que grandes predios estão sendo construidos para comportar os viajantes em abril e maio, proximos.

— E que o sr. Brigole nos conta das relações entre os dois paizes?

— São as melhores. A guerra trouxe para o Brasil esta grande vantagem:—tornou-o conhecido e creou entre os dois paizes novos laços de amizade. Essa amizade, que não é uma palavra, ainda se constatou quando foi da "soirée" offerecida ao ministro Régis de Oliveira, no Clandge Hotel, a qual compareceram as mais notaveis personalidades da França, inclusive, entre outros, o marechal Foch. Eu mesmo augmentei essa amizade, tornando o Brasil mais intimamente conhecido. Fiz varias conferencias em varios pontos da França, exemplificando o que affirmava com "films" sobre o Brasil. Falei sobre o norte e em seguida fiz passar uma "fita" sobre a cultura da borracha. Mostrei aspectos da capital e referindo-me ao admiravel progresso scientifico e industrial de S. Paulo, projectei o Instituto de Butantan e a cultura do café. Sobre a intellectualidade e o ensino no Brasil, fiz uma conferencia especial, com vistas do Lyceo Francez, tanto o externato, como o internato, na Gavêa. Numa dessas conferencias feita na Sociedade de Geographia, o professor Lagnadelle, fez uma brilhante allocução, sob o Brasil. Entre os membros do nosso "comité" de patronage, contamos o sr. Paul Deschanel. Entre outras demonstrações de interesse das nossas relações intellectuaes, poderei citar a elevação do subsidio concedido pela municipalidade de Paris ao Lyceu e a creação de medalha de merito para os alumnos mais distinctos. A Societé de Geographie, da qual, durante minha estadia, fui eleito socio vitalicio, tambem resolveu conferir uma medalha ao nosso melhor alumno de geographia.

O deputado Guernier e o sr. Cointeau d'Angen, tambem mandaram cunhar medalhas e nos offereceram. Todos esses premios, no proximo mez distribuirei aos nossos educandos, que, ultimamente nos exames, no Pedro II, tão brilhantemente demonstraram a efficiencia dos nossos methodos. Foi essa a melhor impressão que recebi á minha chegada e que coroarei brevemente.

Póde affirmar, no O JORNAL que, como vê, a situação economica e social da França é prospera e progressiva.

O sr. Brigole levantou-se.

Despedimo-nos, captivos de sua amabilidade e agradecidos pelas preciosas informações recebidas.

O Conselho Superior do Ensino

Encerramento dos trabalhos da presente sessão

Effectuou-se, hontem, a ultima reunião da primeira sessão deste anno do Conselho Superior de Ensino, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, sendo quasi exclusivamente occupada pelos debates em torno do orçamento do Collegio Pedro II, que, afinal, foi approvado contra o voto do sr. Oscar de Souza, que discutiu o parecer, com replica por parte dos srs. Carlos de Leat e Agliberto Xavier, da Congregassão desse estabelecimento de ensino.

Resolvidos diversos assumptos de importancia secundaria, o sr. Ramiz Galvão agradeceu o auxilio que lhe fôra prestado pelos seus companheiros, requerido votos de louvor: tendo o sr. Paulo de Frontin á sábia orientação imprimida ao Conselho, pelo seu presidente; o sr. Carlos de Laet, ao secretario Paranhos da Silva, e este, á todos os funccionarios do instituto, requerimentos estes approvados unanimemente.

E' este o parecer sobre o orçamento do Collegio Pedro II:

"A commissão de orçamentos, tendo examinado minuciosamente a proposta de orçamento, approvada pela Congregação do Collegio Pedro II, para o exercicio de 1920, verifico um "deficit" de 127:118$000. A' commissão foi presente uma longa exposição da commissão de finanças daquelle Collegio, procurando esclarecer as razões de semelhante "deficit". A commissão, tomando na devida consideração o documento a que acaba de alludir e mais attendendo a que a verba orçamentaria votada pelo Congresso Nacional, para o exercicio de 1920 foi de 832:448$000, ao passo que a de 1919 foi de 765:148$000, tendo havido um augmento de dotação, digo, na subvenção, de........ 67:300$000 a favor do exercicio vigente; considerando mais que o augmento de despesas, com as gratificações dadas pela Congregação em novembro de 1919 e janeiro de 1920, só podia ser autorizado havendo saldo, ou augmento das rendas escolares, é de parecer que vigora para o corrente exercicio o orçamento approvado para 1919, tanto mais quanto aquelle orçamento attendeu ás necessidades do Collegio Pedro II, chegando mesmo a haver um saldo de..... 1:587$000. A commissão de orçamentos propõe ainda se accrescente o seguinte: "as gratificações distribuidas aos professores que se encarregarão das turmas supplementares, só devem ser abonadas até 15 de novembro, modificando-se assim o teôr do art. 215 do regimento interno. Ainda mais, mandando vigorar para 1920 o orçamento do Collegio Pedro II, approvado para 1919, a commissão declara que o aumento de despesa ali contido, fica sujeito ás disposições do art. 30, alinea "e" do decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915. Sala das sessões. — (A. A.) Oscar de Souza. — Paulo de Frontin. — Augusto Vianna."

BELLAS ARTES

Gaspar Magalhães expõe os seus trabalhos

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, na avenida Vieira Souto n. 158, Ipanema, a exposição de pintura do artista Gaspar Magalhães.

O atelier continuará franqueado ao publico aos domingos e feriados, das 13 ás 22 horas.

A reclamação da Caixa de Pensões da I. Nacional

O despacho do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no officio da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional, relativo á reclamação feita pela mesma caixa contra o director da mesma repartição que não permittiu que se fizesse o pagamento das pensões na sêde da Imprensa:

"Pelo regulamento annexo ao decreto n. 12.681, apenas as eleições podem ser permittidas no recinto da Imprensa Nacional em cada officina, devendo, portanto todos os demais serviços e actos serem realizados fóra do estabelecimento ou nesta quando nisto convir á autoridade superior e não houver prejuizo á ordem e ao serviço publico.

Não tem, pois, fundamento legal a reclamação não devendo mais continuar a pratica de qualquer acto ou expediente de associação autonoma dentro do recinto da repartição, mesmo fóra das horas do expediente, sem prévio consentimento da administração."

CHAMAM-NOS DE MARTE?

SERÁ DA LUA? SERÁ DO SOL?

Estaremos mais atrazados que os martianos?

O systema solar, vendo-se em baixo, a Torre Eiffel

Esta-se em presença de um acontecimento o mais sensacional e o mais imprevisto.

Realmente, estaremos nas vesperas de entrar em communicação com os seres existentes em qualquer parte dessa extensão, interminavel que é o céo?

Trata-se do seguinte: as estações do T. S. F. (Telegrapho sem-fio), teriam recebido signaes particulares, que são tão frequentes de dia, como de noite, e que tomam a fórma de combinações de letras que nada significam.

O celebre technico do T. S. F., Marconi, teria declarado que esses signaes parece virem de muito longe, porque são percebidos com uma egual intensidade em todos os pontos da superficie da terra; teria ainda affirmado que o phenomeno não se póde explicar senão dando a essas especies de mensagens uma origem situada fóra da terra ou da atmosphera da terra, a qual não se estende provavelmente a mais de 200 a 300 kilometros do sol. Em uma palavra, esses radios intelligiveis para o homem virão dos espaços interplanetarios.

Mas, nesse caso, eis-nos regressados ás concepções de muitos autores celebres que imaginavam que os planetas que nós admiramos no céo, são povoados como a terra e assistiremos ás experiencias de communicações com o nosso globo. De onde virão, pois, essas mensagens? Da lua? Talvez, pois que um astronomo de alta reputação, o professor Pickering, annunciou ultimamente ter constatado signaes de vida no nosso satellite. Seriam, talvez, irmãos lunares desconhecidos até aqui que nos saudavam pela entrada do novo anno, a 400:000 kilometros de distancia, o que, na verdade, é assaz mesquinho em comparações com a immensidade.

Mas essas mensagens podem vir tambem do mysterioso planeta Marte, o que seria de maior espanto, porque a distancia que nos separa delle é de 77 milhões de kilometros. E' verdade que recentes investigações feitas pelo professor Loewell, com o seu telescopio gigante, ter-lhe-iam dado alguns motivos para acreditar que em Marte ha vida.. Os seus canaes, cuja configuração não se póde explicar sem uma intervenção especial, mudariam lentamente de logar com o tempo, como se operarios conscientes modificassem o plano, segundo as circumstancias.

Wells teria sido, nesse caso, mais que um romancista. Os habitantes de Marte, depois de se nos haverem revelado como engenheiros extraordinarios, evidenciavam-se-nos agora physicos com a competencia para construir instrumentos de "assignalação", para se corresponderem com os outros planetas.

Em todo o caso, seriam bem mais habeis que nós, os da Terra. Com effeito, as nossas estações do T. S. F. não poderiam enviar ondas até Marte, porque as nossas ondas não pódem, por assim dizer, sobretudo de dia, atravessar as altas camadas da atmosphera que o sol torna conductores e que repercutem ou repellem as nossas emissões para o sol.

Infelizmente, o mysterio está longe de ser esclarecido, porque as estações do T. S. F., da Torre Eiffel (Paris), ou outras cuja potencia de recepção é enorme, não têm percebido essas mensagens extraordinarias. Ora, se se trata de emissões de Marte, essas seriam recebidas em toda a parte, durante o mesmo lapso de tempo, bem definido, de preferencia de noite, e ellas teriam em toda a parte a mesma extensão de onda. Até agora, parece que isso não se tenha dado. E' preciso, por isso, esperar por novas observações.

Agora, esses "signaes" pódem tambem ser causados por temporaes magneticos, por perturbações electricas produzindo-se no sol e que tenham affectado os apparelhos do T. S. F. As ondas solares assim produzidas, teriam viajado através o ether e percorrido 148 milhões de kilometros.

Esse phenomeno extraordinario não nos deve sorprehender, por ser assás conhecido. E' um phenomeno natural que se renova frequentemente. Sempre que se dão perturbações no sol, modificações na fórma das manchas solares, por exemplo, formam-se sobre o nosso globo correntes que impressionam as estações do T. S. F., interrompendo as communicações e fazem acreditar tambem em especie de emissões longinquas, das quaes apenas certos traços ou pontos chegam aos ouvidos dos radiotelegraphistas. E' o zumbido desde ha muito tempo detestado pelos operadores, causado pelas correntes chamadas parasitas, ás quaes não se presta attenção porque todas as recepções se tornam sempre impossiveis.

Oxalá que assim não seja e que breve possamos constatar que estamos na vespera de ser informados sobre a vida, no planeta Marte ou no da Lua, graças ao saber dessa "gente", que se verificará, então, ser bem superior.

Qual dos dois baterá o "record" da longevidade?

Vive-se "pouco" hoje, em numero de annos, porque se vive "muito" na intensidade nervosa em que os vivemos. Morre-se cedo demais. Por isso, tornam-se curiosos e notaveis os casos de longevidade como os dos dois anciãos de nossa gravura.

O velho indiano, que tem o nome rebarbativo de "Céo Amarello", conta 130 annos. Ultimo representante de uma tribu hoje extincta das Indias Britannicas, acaba de converter-se ao christianismo, na California, onde reside.

A ancian é rumaica, de Foscani, onde habita, carregando valentemente o peso de seus 137 annos. Forte e esperta, apezar do seu quasi seculo e meio de vida, affirma dever a saude robusta a um vicio inveterado: o fumo. Porque Maria Tereza Stephanesen fuma desbragadamente...

E a medicina teima em dizer que o fumo abrevia a vida e apressa a morte... Maria Tereza a desmente, com seus 137 feitos!...

O "Paraná" vae para Santos

O "destroyer" "Paraná" do commando do capitão de corveta Vieira de Mello, deixará o porto desta capital de 15 a 17 do corrente, com destino á Santos, onde vae substituir o "Sergipe".

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

ATHLETICA — E' o 5º numero desta já conhecida revista. Dirige-a Coelho Netto, e isto diz do seu prestigio.

Com uma interessante "charge" de Romano, sobre o momento actual, com a intervenção na Bahia, abre com uma bem acabada chronica, tendo, entre artigos que se destacam, não faltando outros, com notas de sport em geral, "As rosas de S. Sergio", de Humberto de Campos; "Reminiscencia", "Natação", "Canoagem", "Water-polo", "Eugenia", o "Theatro", e o "Theatro brasileiro", de José Oiticica.

E' um numero digno do favor publico.

CHRONICA DA CIDADE

Iam a um casamento

Dois individuos tomaram na rua Silva Manoel o auto n. 729, dirigido pelo "chauffeur" José Esteves, e indicaram certa rua em Botafogo, onde desejavam assistir a um casamento.

Depois de vencerem regular distancia, os passageiros notaram assustados que o vehiculo augmentava a velocidade. Pediram então, ao "chauffeur", reduzisse a carreira, mas nenhum resultado obtiveram, pois o carro avançava cada vez mais veloz. Ao entrar no largo da Lapa, os gestos dos passageiros foram observados pelo 2º sargento Antonio de Campos Duarte, que fez signal ao "chauffeur" convidando-o a parar, no que foi obedecido, porém, ao ser travado o carro, um dos passageiros caiu no interior do mesmo, batendo com a cabeça na carrosserie e ferindo-se.

Conduzido para a delegacia do 13º districto, o "chauffeur" tentou resistir á porta, dando mostras de embriaguez.

Ahi os passageiros dispensaram qualquer penalidade, sendo Esteves mettido no xadrez por desacato á autoridade e para acalmar o seu animo agitadissimo.

Bebido, quasi foi esmagado pelo bonde

A' tarde, na avenida Mem de Sá, esquina do Passeio Publico, o individuo Alvaro Barbosa, residente á rua Sorocaba n. 192, em evidente estado de embriaguez, caiu sob um bonde da linha praça 11 de Junho, conseguindo o motorneiro salval-o, parando repentinamente o carro.

Alvaro soffreu um ferimento leve na testa, sendo medicado na Assistencia.

A policia do 5º districto soube do occorrido, apurando a não culpabilidade do motorneiro.

Desastre de caminhão

Victima de um desastre de caminhão, na praia de Santa Luzia, foi soccorrido no posto central da Assistencia o portuguez Manoel Balthazar, de 28 annos de edade, casado, ajudante de carroceiro e residente á rua Archias Cordeiro s|n.

O Manoel soffreu contusões generalizadas e merecendo cuidados o seu estado, foi transportado para a Santa Casa da Misericordia.

A policia do 5º districto ignora esta occorrencia.

O Rio está repleto de ladrões

Assalto e roubo de joias em pleno dia

Os investigadores da delegacia do 16º districto, em diligencia para descoberta do ladrão que assaltou a casa n. 40, da rua D. Zulmira, residencia do capitão-tenente medico da Armada, Domingos de Barros.

Conforme noticiámos, o ladrão, penetrando pela janella do quarto, violentou um movel, de onde tirou joias e 150$000 em dinheiro.

A casa assaltada, em pleno dia, na rua D. Zulmira n. 40

As primeiras suspeitas recairam sobre um parente das empregadas da casa, que momentos antes da verificação do roubo lá estivera.

Essas suspeitas, porém, dessiparam-se hontem, pois foi o homem detido e posto, depois, em liberdade por nada ter sido apurado contra elle.

Foram tiradas, como dissemos, as impressões digitaes deixadas nos moveis pelo ladrão.

As diligencias proseguem, nutrindo a policia do 16º districto esperanças de pegar o ladrão.

Ficou sem 1:800$000

José Eugenio Gonçalves, morador em Eloy Mendes, no Estado de Minas Geraes, procurou o 3º delegado auxiliar e declarou haver sido victima de dois espertalhões que combinando negocios comsigo, tomaram o automovel n. 3.441, na avenida Rio Branco e, em viagem, sob promessa de grandes lucros, deram-lhe um pacote de papel fingindo dinheiro e, em troca, obtiveram a quantia de 1:800$, como garantia da segurança do "dinheiro" que lhe confiavam.

O sr. Raul de Magalhães ficou de envidar esforços para capturar os finorios.

Combatendo o jogo

Pelo commissario Candido de Oliveira foi preso na rua José Mauricio n. 74, por serem contraventores, Alfredo Pereira Paulo, Francisco Colonege e Adelina Colonege, em poder dos quaes foram apprehendidos quatro talões de listas do denominado "jogo dos bichos" e 162$600 em dinheiro.

Os contraventores foram autuados no cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar.

Victima de um ataque de uremia

Na rua Chaves Faria n. 95, residia a viuva Maria Izabel da Silva Braga, com 50 annos de edade, que se achava doente ha tempos.

Maria ficou hontem muito mal, sendo chamada a Assistencia Municipal, indo ao local uma ambulancia, que a levou para o posto central.

Ahi Maria Izabel falleceu quando recebia os curativos, verificando os medicos tratar-se de um ataque de uremia.

O cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, pelas autoridades do 14º districto.

O MAL IRREMEDIAVEL

Atropelado por dois autos

O menor Antonio dos Santos, de 11 annos de edade, operario e morador á rua Presidente Barroso n. 20, ao passar pela rua Visconde de Itaúna, proximo á rua Marquez de Sapucahy, foi atropelado pelos automoveis ns. 631 e 636.

Os "chauffeurs" augmentaram a marcha do carro e fugiram, deixando a victima a se contorcer de dôres.

O menor Antonio soffrera fractura da perna esquerda e ferimentos na cabeça, ficando em estado de choque.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido medicado, sendo removido para a Santa Casa.

Soube do facto a policia do 9º districto.

Uma criança atropelada

Na manhã de hontem occorreu na rua do Cattete um lamentavel desastre. Uma criança, de 4 annos de edade, foi colhida por um auto, escapando á morte por acaso.

O carro n. 2.897, guiado pelo "chauffeur" Jorge Corrêa Machado, residente á rua Almirante Gonçalves n. 5, corria por aquella rua. Ao chegar a certa altura, notou o "chauffeur" que á frente do carro passava uma criança. Immediatamente travou o carro, mas, a despeito dessa providencia, a criança, que se chama Zelia e é filha de Amelia Alves, moradora á rua Barão de Guaratiba n. 6, ainda foi colhida pelo vehiculo, recebendo escoriações pelo corpo.

A Assistencia para alli se dirigiu e a soccorreu convenientemente.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 6º districto.

Outro atropelado

Guiado por um "chauffeur", que se evadiu, o auto n. 2.071, ao passar pela rua Luiz de Camões, colheu José Garcia Rodrigues, portuguez, de 55 annos de edade e morador á rua da Constituição n. 29, produzindo-lhe escoriações nas mãos e labios.

José foi soccorrido pela Assistencia Publica e a policia do 3º districto abriu o competente inquerito.

Atropelamento

Hontem, pela manhã, passava em disparada pela praça do Engenho de Dentro, o auto n. 3.097, acontecendo atropelar uma criança que ficou bastante machucada.

Essa criança, que se chama Hermes Alves, de 10 annos de edade e residente á rua Vaz de Toledo n. 176, ficou sob as rodas do vehiculo, que passou sobre seu thorax.

Pondo sangue pela bocca, foi levado o menor para o Posto da Assistencia, onde foi medicado, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa, em estado grave.

O "chauffeur" evadiu-se e a policia do 19º districto procura prendel-o.

Uma menina atropelada

As meninas Maria, de 8 annos, e Eliza, de 12, filhas de Alberto Teixeira, morador no morro de S. Carlos, ao atravessarem a rua Estacio de Sá, esquina da rua S. Carlos, iam sendo colhidas por um bonde que subia e um auto que descia.

O auto parou e o bonde seguiu, nada soffrendo Eliza, mas a menor Maria foi alcançada pelo para-lama do auto, que era o de n. 142, dirigido pelo "chauffeur" Antonio de Mello.

Maria soffreu ligeiras escoriações no peito, cotovello esquerdo e mão do mesmo lado, sendo medicada pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 9º districto prendeu o "chauffeur" que foi posto em liberdade, deante das declarações das testemunhas.

Atropelou e ninguem viu

Na rua de Santa Luzia corria o auto n. 3.223, guiado pelo "chauffeur" Antonio Fernandes dos Santos.

A uma certa altura, caminhava o portuguez Antonio Miguel, de 20 annos de edade, solteiro e residente á rua dos Coqueiros n. 127.

Ou porque não o visse, ou por outro motivo ignorado, o certo é que o "chauffeur" não evitou o atropelamento do rapaz, que recebeu contusões na região posterior do thorax, anterior do pescoço e perna direita.

Pela policia do 5º districto foi a respeito instaurado inquerito.

A Assistencia soccorreu o ferido.

Choque de autos

Corria pela rua de Santa Luzia, com direcção á avenida Rio Branco, o auto n. 3.010, guiado pelo "chauffeur" José Galvão.

O guarda civil n. 650, de serviço naquelle posto, vindo pela mesma avenida, viu, com muita velocidade o auto n. 3.621, e novo desastre imminente, deu signal para o "chauffeur" José Galvão, sendo desobedecido.

O choque dos dois carros não tardou, ficando ambos avariados.

Conduzidos á presença das autoridades do 5º districto, os "chauffeurs" combinaram as respectivas indemnizações.

Uma syncope

A Assistencia medicou hontem, na rua Maranguape n. 15, o sr. Hollander, director-proprietario do jornal "Le Messager de S. Paulo", que, accommettido de uma syncope, caira, ferindo-se na cabeça.

A policia do 13º districto foi sabedora dessa occorrencia.

Descarrilamento

Um bonde linha Lins de Vasconcellos, que ia repleto de passageiros e subia com grande velocidade pela rua General Caldwell, descarrilou proximo á esquina da rua Senador Eusebio, indo de encontro ao meio-fio da calçada, quasi derrubando um poste de illuminação.

Como era natural, houve panico entre os passageiros, não se dando, porém, nenhum desastre pessoal.

Algum tempo depois o electrico foi reposto nos trilhos e seguiu viagem.

Esteve no local a policia do 14º districto.

AS MULHERES DISCUTIRAM

E os homens trocaram cacetadas e facadas

Manoel Deodato Alves, Domingos Braga e Eduardo de Araujo, que foram feridos no conflicto

Na casa de n. 21 da rua Costa Mendes, na estação de Ramos, residem, Domingos José Borges, portuguez, de 55 annos de edade, pedreiro e casado com a austriaca de nome Victoria Schurratz, e Guilherme Gomes, solteiro e portuguez.

Ao lado desta casa, na do n. 19, reside Manoel Deodato, de 44 annos de edade, empregado no commercio, vivendo maritalmente com Elisa Armanda Soares.

Na rua Aracaty, n. 38, reside Eduardo Araujo, portuguez, pedreiro e com 38 annos de edade.

Entre as mulheres, Victoria e Armanda, já de algum tempo para cá existe uma questão antiga por motivos ignorados, havendo constantes desavenças.

Hontem, como de costume, as mulheres tiveram uma discussão mais forte, nada resultando dahi, a não ser a troca de insultos.

A questão não teria passado disto, se não fossem as mulheres contarem aos respectivos maridos o que succedera.

Quando Domingos chegou á casa, sua mulher, Victoria, tudo lhe relatou do modo que lhe convinha e este, encolerizou-se bastante com o caso.

Por sua vez, Armanda, ao chegar o seu amante contou a questão havida, bastante deturpada.

Depois de ouvir as queixas da mulher, Domingos armou-se de um páo e foi pedir explicações a Deodato, que, contando com os pedidos de satisfações, já se achava armado de faca.

Precisamente na occasião em que os dois homens discutiam, trocando olhares ameaçadores, chegram o local, Eduardo e Guilherme, que entraram na questão, degenerando dahi um conflicto.

Da luta resultou sairem feridos os contendores.

Domingos, o que se armára de páo, saiu ferido no temporal direito, seccionando o pavilhão da orelha, do mesmo lado e ferimento no mento.

Eduardo, apresenta ferimento mais grave, de 30 centimetros de extensão no peito esquerdo, seccionando pello e musculo, interessando a 2ª costella e a pleura; Deodato, que estava de faca, apresentava ferida no parital direito; Guilherme apresentava escoriações nos labios e lado esquerdo do pescoço; e as mulheres, que ficaarm com ferimentos leves, foram detidas no districto.

Os feridos mais graves foram medicados no posto da Assistencia, seguindo depois para a Santa Casa.

A policia lá esteve, providenciando, tendo aberto inquerito.

3:390$ perdido em um bonde

O conductor achou o dinheiro, mas diz ter sido victima dos ladrões

Vinda do Rio Grande do Sul encontra-se nesta cidade, a sra. Maria Bernardes, que trouxe de lá as suas economias, accumuladas na Caixa Economica e que orçavam em 3:390$000.

Tomando um bonde, linha Cascadura, com destino aos suburbios, a senhora em questão, que reside á rua General Camara n. 332, 2º andar, esqueceu aquella quantia que trouxera embrulhada em um papel.

Celere a pobre senhora foi ter á 3ª delegacia auxiliar, providenciando o sr. Raul de Magalhães sobre o facto, ficando detido o conductor José de Oliveira Caim, que asseverou ter achado o embrulho reclamado, que lhe fôra furtado em viagem por havel-o deixado na parte trazeira do carro electrico.

O inquerito foi aberto para esclarecer esse caso.

Promovia desordem

Por estar promovendo desordem na rua de Santo Amaro, foi preso pela policia do 13º districto, o individuo Ladislão Guimarães, que se diz operario e residente á mesma rua s|n.

A demasiada velocidade dos bondes

Moradores na rua Leopoldo, no Andaraby, pedem-nos chamemos a attenção da superintendencia do trafego da Light, para a exaggerada velocidade em que descem por aquella rua os bondes da linha Andarahy-Leopoldo.

Como se sabe, essa rua tem um declive bastante sensivel e os motorneiros por ella descem com os carros em disparada, ameaçando não só os transeuntes, como os proprios passageiros, num caso de descarrilamento.

E' isso o que temem os moradores e passageiros dos bondes, que ainda têm bem fresco na memoria o desastre do Caminho dos Pilares.

FOGO

Arrebentou um cabo da Light

Um cabo conductor de energia electrica da Light arrebentou, á noite, na rua General Canabarro, esquina da rua Ibituruna, produzindo enormes labaredas.

O cabo attingiu uma caixa de madeira protectora dos cabos telegraphicos, que ficou carbonisada.

Communicado o facto á policia do 15º districto, esteve no local o commissario Alfredo Ribeiro, que, com o auxilio do guarda-fio dos Telegraphos, Frederico Francisco Coelho e por meio de um bambú e do capote de um soldado isolou e cortou um fio que ameaçava incendiar o predio de n. 237, da rua Ibituruna.

Os bombeiros estiveram no local e abafaram o fogo que lavrava na caixa protectora dos cabos telegraphicos.

Polvora, estupim e espoleta

Grande quantidade apprehendida pela policia

Esteve em nossa redacção o sr. Florindo Fidalgo Branco, hespanhol e morador á rua Portella n. 98, que nos exhibiu os documentos com os quaes provou ter comprado na fabrica de polvora de Piquete os caixotes de polvora, estupim e espoleta que foram apprehendidos em Madureira pela policia do 23º districto.

O sr. Fidalgo, que tem deposito á rua Chile n. 5, nos asseverou ter depositado aquelles explosivos no barracão da rua Portella n. 92, por haver deixado de embarcal-os para Petropolis, para onde deverão seguir, por já estar negociado todo o "stock" que possue.

O "Ango" em transito para Marselha

Vindo de Santos, o paquete "Ango" voltou hontem á Guanabara.

O navio francez, que se destina á Marselha e escalas, conduz poucos passageiros.

A Saude do Porto encontrou-o em bôas condições sanitarias.

Uma promissoria cobrada duas vezes

O espertalhão ás voltas com a policia

Precisando de 800$, em um dado momento, o medico Felix Nogueira, recorreu ao seu conhecido Manoel Antonio Ribeiro do Rêgo, que recebendo uma letra do facultativo, obteve de Annibal Peixoto o dinheiro que dias depois o sr. Felix Nogueira devolveu, para resgatar a letra, que ficou de ser obtida por Rêgo, que passou recibo ao clinico da quantia recebida.

Rego, tendo a nota, deixou de entregal-a ao sr. Nogueira, dizendo a este tel-a inutilisado. Tal, porém, não fez, e, dias depois a negociar com o pharmaceutico Duarte que levou a protesto a letra que, segundo o medico, teve a data do vencimento viciada.

O facto foi levado ao conhecimento do 3.º delegado auxiliar, que prendeu Rego, sujeitando-o ao processo que corre pelo cartorio do escrivão Bernardo Penna, já tendo prestado depoimento o lezado, o pharmaceutico, o sr. Annibal Peixoto e a victima.

Quédas

Receberam curativos no Posto Central da Assistencia: Manoel Meirelles, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua D. Marianna n. 210, que, caindo na rua Jardim Botanico n. 300, contundiu a perna direita; João Maria Carneiro, casado, com 31 annos de edade, e residente á rua Jorge Rudge n. 53, que caiu de um bonde, na rua Visconde do Rio Branco, ferindo-se na cabeça; Augusto Dias, casado, com 36 annos de edade, e residente á rua Barão de S. Felix n. 71, que, soffrendo uma quéda, na avenida Rio Branco n. 12, contundiu o braço direito; Annibal Cardoso, com 14 annos de edade e residente á rua Funda n. 14, que soffreu uma quéda, na rua Matto Grosso, ferindo o punho esquerdo; Luiz, com 16 annos, e residente á rua Esperança n. 42, que, caindo, na sua residencia, fracturou o ante-braço direito; e Augusto Souza, casado, com 42 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 182, que caiu, naquella rua, ferindo-se no supersilio esquerdo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Tiburcio Caldas, viuvo, com 37 annos de edade e residente á rua Cardoso n. 216, que foi apanhado por uma chapa de ferro, no Lloyd Brasileiro, ferindo-se no pé esquerdo; José Francisco, solteiro, com 24 annos de edade e residente em S. Matheus, que ficando sob uma barrica, no Cáes do Porto, feriu a mão direita; Albano Augusto, solteiro, com 25 annos e residente á rua Barão de S. Felix n. 96, que, attingindo-o um tóro de madeira, na praia Formosa n. 317, contundiu a mão esquerda; Heitor Leite Sodré, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 282, que teve o dorso da mão esquerda queimado por chumbo, nas officinas d'"A Razão"; Octavio Dias Pereira, solteiro, com 29 annos de edade e residente á rua 24 de Maio n. 126, que, sendo apanhado por uma machina, na rua Campos Salles n. 134, amputou o dedo indicador da mão direita; e João Narciso Gonçalves, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua D. Anna Nery n. 113, que cortou, trabalhando, um dos ante-braços e o tendão flexor, seccionando musculos, naquella rua.

Presos por vadiagem

A policia do 5º districto prendeu e vae processar por vadiagem os ladrões Antonio Angelo do Nascimento e Manoel Belmiro, que foram vistos furtando uma bacia e tres bolsas na Casa Tubarão, no Mercado Novo.

Acham-se tambem recolhidos ao xadrez daquelle districto, os seguintes vadios: Manoel Virgilio da Silva, Armando Sampaio, Altino Virginio da Silva, Antonio de Azevedo, Arnaldo Rodrigues, Antonio Moacyr da Silva e José de Araujo.

(*Continúa na 7ª pagina*).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A Italia e a Yugo-Slavia

Uma maneira ideal de resolver o conflicto

As providencias propostas pela Entente

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Departamento do Estado forneceu á imprensa, hontem, á noite, devidamente autorizado pelas Chancellarias dos paizes da Entente, a nota enviada pelos primeiros ministros alliados, em resposta da questão do Adriatico.

A declaração do Ministerio das Relações Exteriores que acompanha o texto divulgado contém um summario do telegramma recebido de Londres pelo presidente Wilson a 27 de fevereiro.

Os chefes dos governos alliados salientam que o facto do presidente Wilson ter manifestado o seu consentimento, em promover negociações tendentes a uma solução directa do problema do Adriatico constitue para elles um motivo de alta satisfação.

Depois de reiterarem a affirmativa de que "os governos alliados jamais tiveram a intenção de firmar um accordo definitivo acerca do problema do Adriatico, á revelia do governo norte-americano", fazem notar que no memorandum do presidente ha pontos que muito virão contribuir para novas decisões, talvez mais efficazes, pelo que estão dispostos a consideral-o um documento de grande valia e interesse.

"Tudo isso demonstra, accrescenta a nota, que o governo dos Estados Unidos não deseja desinteressar-se da questão geral da Paz".

Os primeiros ministros da Entente insistem em chamar a attenção da America do Norte para o grave obstaculo que representa a ausencia de um seu representante nas deliberações da Conferencia da Paz, pois, outro não tem sido o empeço á legitimação das aspirações, em conflicto, dos povos italiano e yugo-slavo.

O presidente, na sua resposta á primeira nota dos governo alliados sobre o ultimo accordo acerca do problema do Adriatico reiterava a opinião de que seria preferivel, antes de tudo, que as negociações fossem directamente effectuadas entre os dois povos interessados.

A proposito, os primeiros ministros alliados, apoiando o pensamento do sr. Wilson, dizem que, "isso seria uma maneira ideal de se resolver a questão", e, portanto, para não crear obstaculos á acção do presidente dizem-se dispostos a retirar as formulas de accordo propostas, em 9 de dezembro e 20 de janeiro, argumentando que "effectivamente o facto das duas partes interessadas se julgarem amparadas por varias potencias alliadas e associadas concorreria para difficultar uma solução satisfactoria para ambos".

De accordo com o exposto, os primeiros ministros da Entente entregam ao presidente Wilson poderes para promover um entendimento directo entre a Italia e a Yugo-Slavia, advertindo, porém, que no caso de falharem todos os bons officios das potencias alliadas e associadas, o governo dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, reservam-se o direito de tomar uma decisão, com o fim de resolver definitivamente a questão, impondo ás partes interessadas, uma formula de accordo concreto.

O novo ministro allemão no Mexico

BERLIM, 6 (H.) — O "Berliner Tageblatt" registra o boato de que o conde de Montgelas vae ser nomeado ministro da Allemanha no Mexico.

Aviação

ROMA, 6 (H.) — Hoje de manhã chegaram a Brindisi dois hydroplanos provenientes do Aerodromo de Sesto Calende. Depois da indispensavel demora, os apparelhos levantaram vôo com destino a Athenas, onde aterraram sem o menor incidente.

Na capital grega os aviadores foram acclamados pela multidão e saudados pelas autoridades e pelos membros da colonia italiana ali residentes.

Duque arrendou o Alcazar Theatro

PARIS, 6 (A.) — O conhecido professor de dansa brasileiro sr. Duque acaba de arrendar por dez annos o Alcazar-Theatro, dos Campos Elyseos, onde pretende introduzir importantes reformas, afim de o transformar num dos centros de diversões mais attrahentes desta capital.

Uma pretensão dos soldados e marinheiros americanos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O sr. Marvin Sperry, presidente nacional da Legião dos Soldados e Marinheiros encareceu perante a commissão de Orçamento da Camara dos Representantes a necessidade de dar o governo á cada um dos quatro milhões de pessôas que serviram nas forças militares ou navaes, a quantia de quinhentos dollars.

O sr. Sperry declarou que os quatrocentos milhões de dollars ganhos annualmente pelo governo, como juros dos emprestimos feitos no estrangeiro, provam que o governo norte-americano está financeiramente muito bem firmado, sendo-lhe, portanto, possivel dar esse pequeno auxilio áquelles que serviram á patria, durante a guerra.

As paredes

VIGO, 6 (A. P.) — Foram restabelecidas as communicações ferro-viarias, tendo os grevistas retomado o trabalho, depois de amplamente satisfeitas as suas exigencias.

NA ITALIA

ROMA, 6 (A. P.) — Têm occorrido gréves esparsas e esporadicas, no noroeste da Italia, especialmente no Baixo Piamonte e na Lombardia e tambem, nas provincias de Ferrara e Verona, com o fim de retardar as colheitas.

Em alguns districtos, os grevistas praticaram diversos actos de vandalismo, depredando as propriedades particulares.

As autoridades estão tomando severas medidas com o fim de evitar desordens e estão concentrando tropas, metralhadoras e carros blindados, nas pontes das estradas de ferro.

O campeão do box na Inglaterra

LONDRES, 6 (A. P.) — O boxer Joe Becket derrotou, hoje, o seu competidor Dick Smith, sendo proclamado campeão da Inglaterra.

Resoluções tomadas pelo clero francez

PARIS, 6 (H.) — "Gaulois" assignala que, na reunião dos cardeaes e arcebispos francezes realizada ante-hontem, esses prelados se occuparam principalmente do recrutamento do clero para a propaganda do culto religioso e da situação das escolas livres. Nenhuma questão politica interna ou externa fôra agitada naquella reunião.

Disturbios na Baviera

BERLIM, 6 (A. P.) — Informações procedentes da Baviera dizem terem occorrido em Munich e Straubint sérias desordens provocadas pela escassez de viveres. As tropas carregaram contra os amotinados. Foi morto um popular, ficando muitos feridos.

Os generos alimenticios no Egypto

LONDRES, 6 (A. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph", no Cairo diz que o Egypto está ameaçado de uma séria falta de generos alimenticios.

A distribuição dos abastecimentos está sendo dirigida por uma commissão especial. Foi hoje restabelecida a censura.

Mary Pickford não se casará

LOS ANGELES, 6 (A. P.) — A famosa artista de cinema Mary Pickford declarou hoje não ter mais a intenção de casar-se, pois pretende dedicar todo o restante da sua vida aos trabalhos cinematographicos.

A Inglaterra e a França vão liquidar as suas dividas com a America

LONDRES, 6 (A. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Chamberlain declarou hontem que a Inglaterra e França haviam resolvido de commum accôrdo não renovar o prazo para pagamento do emprestimo contrahido, nos Estados Unidos, em 1915, tendo já iniciado negociações para a sua liquidação.

A doutrina de Monroe

WASHINGTON, 6 (A.) — Os representantes diplomaticos de algumas nações latino-americanas, aqui acreditados, declararam ao correspondente da "La Nación", de Buenos Aires, que os Estados Unidos estão demonstrando com a presente definição da doutrina de Monroe, que mantêm uma attitude que está perfeitamente de accordo com os idéaes internacionaes que os Estados Unidos defenderam tomando parte na ultima guerra.

A expulsão dos turcos de Constantinopla

Os inglezes, francezes e italianos querem dominar nos Dardanellos

TEREMOS UMA NOVA GUERRA ?

Uma vista do porto de Constantinopla, e, ao lado, um aspecto da capital turca vendo-se a celebre ponte de Galatas, sobre o Bosphoro

LONDRES, 6 (H.) — O "Daily Telegraph" informa que, devido á grave situação actual em Constantinopla, o governo da Grã-Bretanha tenciona occupar militarmente aquella capital, tendo pedido á França e á Italia que cooperassem na execução desse proposito.

O GABINETE TURCO SERA' ORGANIZADO PELOS NACIONALISTAS

CONSTANTINOPLA, 6 (A. P.) — Espera-se aqui que os nacionalistas turcos tenham preeminente representação no novo gabinete.

Considera-se provavel que o novo ministerio se opponha fortemente á ratificação do Tratado de Paz, caso não sejam reconhecidas as pretenções dos nacionalistas.

Emquanto a noticia da permanencia dos turcos, nesta cidade, é enthusiasticamente recebida aqui, especialmente pelos partidarios do Sultão, torna-se diariamente mais evidente que as forças de Mustapha Kemal, na Asia Menor, não receberão facilmente nenhuma divisão da Turquia Asiatica, que pretende fazer o Conselho Supremo.

Comquanto os inglezes, francezes e os italianos estejam dominando esta capital e os Dardanellos, é duvidoso ainda que os alliados possam exercer igual dominio sobre a parte da Turquia Asiatica, que occupam.

Os partidarios de Mustapha Kemal annunciam a guerra, na proxima primavera, caso ainda [illegible] os gregos de posse de Smyrna e aos francezes seja dada a Silicia.

WILSON SE OPPÕE A' PERMANENCIA DO SULTÃO EM CONSTANTINOPLA

NOVA YORK, 6 (A.) — Sabe-se — informa o jornal "The World" — que o presidente Wilson se opporá a que o Sultão permaneça em Constantinopla, tão vigorosamente como se oppoz ao accôrdo anglo-francez para resolver a questão de Fiume.

Aqui ninguem toma a sério a noticia, procedente da Europa, de ter sido declarada a guerra santa entre os mahometanos. Comprehende-se perfeitamente que a Inglaterra tem na questão mahometana da India um sério problema a resolver, sendo ella quem se oppõe a uma solução da questão turca, na fórma por que foi estabelecida pelos alliados.

O PLANO DOS ALLIADOS

LONDRES, 6 (A. P.) — O plano dos alliados, de fazer uma demonstração de força em Constantinopla, visa impressionar os turcos, com o fim de advertil-os que os massacres de armenios devem cessar de vez.

Ainda não foi decidida como se fará tal demonstração.

Os francezes vão mandar fortes reforços para a Silicia, com o fim de substituir as suas perdas. Taes forças levarão uma advertencia verbal para o Sultão.

A TURQUIA PEDE UM INQUERITO EM MARASH

CONSTANTINOPLA, 4 (A. P.) (Retardado) — A Camara dos Deputados approvou hoje, enthusiasticamente, uma moção pedindo aos Estados Unidos que enviem a Marash uma commissão imparcial, com o fim de investigar sobre os massacres de armenios e as condições geraes da Anatolia.

Depois disto, foi eleito presidente dessa casa do Congresso o sr. Djenaleddine Ariffey, o qual declarou, em discurso, que a censura inter-alliada prohibira que os jornaes em lingua turca publicassem a versão turca do incidente, ao passo que a permittira aos jornaes gregos e armenios fazel-o livremente, quando é sabido que os jornaes turcos nunca negaram as occorrencias.

Accrescentou o orador que a censura era dirigida por inglezes, francezes e italianos, della não fazendo parte norte-americanos.

Sabe-se que o ministro da Marinha, Sali Pacha, será nomeado grão-vizir, no logar de Izzet Pachá, candidato nacionalista, que não agrada aos alliados.

RESULTADO DA DERROTA FRANCEZA EM MARASH

PARIS, 6 (A. P.) — O numero total de victimas, no massacre de Marash, segundo informações detalhadas recebidas nos circulos officiaes francezes, não excede a cinco mil. As autoridades da França admittem a gravidade do incidente, mas salientam a impossibilidade de prever e evitar taes factos, visto como o exercito de occupação não é sufficiente para guardar todos os pontos, onde os turcos pódem levantar-se contra os armenios.

Um membro do governo, referindo-se ao ponto de vista britannico, segundo o qual a França é responsavel pelo que se passou, diz que os inglezes são tambem responsaveis pelo afundamento da esquadra allemã ancorada em porto da Inglaterra, ainda que isto não podesse ser evitado, accrescentando: "No caso do massacre de Marash, os nossos soldados não poderam receber reforços e foram sorprehendidos por um levantamento que nenhuma força poderia conter".

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO

PARIS, 6 (A. P.) — Attendendo á proposta do primeiro ministro da Grecia, sr. Venizelos, o Supremo Conselho decidiu, segundo diz o "Echo de Paris", tomar em Constatinopla severas medidas de caracter militar.

Segundo consta, já foram dadas ordens ás forças militares e navaes da Inglaterra, que se acham nas vizinhanças da capital turca.

No que diz respeito ao Tratado, o accôrdo é completo com relação aos trabalhos da commissão para o contrôle financeiro da Turquia, sendo-o, egualmente, sobre as zonas distribuidas á Inglaterra, Grecia, Italia e França e sobre os poderes conferidos a estes Estados.

Os paizes acima mencionados não poderão manter guarnições nestas zonas, mas deverão commandar a policia turca. Cabe-lhes apresentar o nome dos seus officiaes a serem nomeados pelo Sultão. Estes Estados devem respeitar o principio do livre cambio commercial, mas é-lhes concedido o direito de prioridade, no que respeita a negociações economicas.

O primeiro ministro da Rumania, sr. Valdovoeved, diz ainda o "Echo de Paris", alcançou o consentimento do Supremo Conselho para um accôrdo da questão da Bessarabia, segundo os desejos do seu paiz, em compensação pelo abandono do territorio hungaro, como o havia promettido o Supremo Conselho, nas suas negociações com o governo de Budapest.

A sorte de Constantinopla

Se houve caso que sempre preoccupou a Europa foi a questão do "Homem doente" como chamam á Turquia.

A Conferencia da Paz delegou ao Conselho Supremo a liquidação desse problema a ser resolvido ha mais de um seculo.

Já Napoleão, comprehendendo que os Dardanellos eram a chave do Oriente, pretendeu, quando ainda consul, ferir a Inglaterra por esse lado e alliou-se aos turcos enviando a Constantinopla officiaes de sua confiança para um entendimento, ao mesmo tempo que se offerecia para instruir o Exercito turco.

Mais tarde, quando imperador, ao decretar o bloqueio continental, sempre com o pensamento fixo no aniquilamento do seu principal inimigo, alliou-se com a Russia, promettendo-lhe grandes compensações territoriaes na Turquia e mesmo acenando-lhe com a posse de Constantinopla, [illegible] cuidar a Turquia seriamente de seus armamentos para defender-se da provavel aggressão.

Foi nessa occasião que se construiu o predecessor dos "Bertha", o maior canhão até então fundido.

Era uma especie de 420, mas ao ser disparado o seu primeiro tiro nos Dardanellos, na prova de experiencia, explodiu matando algumas dezenas de soldados.

Sendo o imperio Ottomano constituido de povos de varias raças, aos poucos foram esses se libertando do jugo turco, ou passando á soberania de outras nações.

Foi assim que a Grecia, auxiliada pela França e Inglaterra obteve a sua independencia, e a Moldo-Valaquia, a Servia, o Montenegro, a Bulgaria, a Rumania, a Macedonia, o Egypto e ultimamente a ilha de Creta, uma parte da Armenia, a Tripolitania sahiram do jugo turco, ficando umas independentes e outras sob o protectorado de outras nações, como a Inglaterra, a Grecia e a Italia.

O que é certo, é que ella ainda permanece na Europa pela vontade das grandes potencias, ou melhor diremos, pela difficuldade até então de resolver-se a qual dellas caberia tão valioso quinhão. Constantinopla, situada á margem esquerda do Bosphoro — ponto de encontro da Europa com a Asia — é uma posição formidavel.

Foi para salval-a que a França e a Inglaterra moveram guerra á Russia em 1856 e que em 1878, ao terminar a guerra russo-turca, que teve como consequencia a independencia da Servia e da Bulgaria e que os turcos se defenderam heroicamente em Plevna a Inglaterra, a Austria e a Allemanha, receiosas de que a Russia occupasse Constantinopla e expulsasse mesmo os turcos da Europa, exigiram a revisão do tratado de Santo Stephano.

Declarada a guerra mundial foi a Turquia obrigada, pode-se dizer, pela Allemanha a alliar-se á causa dos imperios centraes e firmou com estes o tratado de 2 de agosto de 1914 [illegible] o embaixador allemão Wangenheim e o grão-vizir Said Halim, promettendo-lhe o Egypto, a Tunisia e talvez a Lybia, e outras vantagens territoriaes na Europa.

Os alliados declararam então que ella pagaria bem caro essa pretensão, e logo pensaram no futuro de Constantinopla que não ficaria sob a suzerania do Grão Turco.

A "entente" percebeu que se a Turquia não se tivesse alliado aos imperios centraes, a que foi levada tambem pelas ambições de Enver-Pachá e Djavid Bey, a guerra não teria durado tanto.

Ficou, então, resolvido que Constantinopla caberia á Russia e nesse sentido foi firmado o pacto secreto em abril de 1915, em Londres.

A revolução russa fez ruir essa combinação, pois nem Karenski, nem mesmo agora os bolchevistas pretendem o territorio turco, só tendo havido, Milioukof, entre os ministros da revolução o que fez parte do primeiro gabinete Lvof, se declarado propenso a essa politica.

Que se pretende fazer dos estreitos e da capital dos sultões?

Acreditava-se que os alliados deixassem os turcos na parte de seu antigo dominio, mas, fóra da Europa, no "plateau" central da Asia menor, ficando o resto do ex-imperio ottomano sob o mandato de varias nações. A America devia ter um mandato da Liga das Nações sobre a Armenia e um outro, mais importante sobre Constantinopla.

Mas a America declinou desse mandato e preferiu limitar a sua acção.

Agora vemos, pelos telegrammas hontem recebidos, que a Inglaterra convidou a França e a Italia a occuparem Constantinopla, dispensando a assistencia dos Estados Unidos.

A resolução da Inglaterra justifica-se pelo receio que ella tem do avanço e as intenções dos maximalistas sobre a India.

E' um golpe de audacia.

A questão mahometana nos seus dominios asiaticos é um problema por demais serio e que ella não póde descurar.

Por sua vez os turcos, principalmente os nacionalistas, que se encontram em armas sob o commando de Mustaphá Kemel e que acabam de infligir uma séria derrota ás tropas francezas, em Marash e mesmo a população da Turquia européa não poderá ver com bons olhos a intenção dos alliados, instigados pela Inglaterra, que nesse ponto tem o apoio de Wilson, que, segundo informa o "The World", se oppõe a que o sultão permaneça em Constantinopla.

O receio da guerra santa não é tomado em consideração porque já, quando a grande guerra estava no seu auge, com a victoria propensa para os imperios centraes, ella foi declarada solemnemente em Constantinopla e vimos que os mahometanos asiaticos e africanos marcharam com a França e a Inglaterra contra os imperios centraes e "ipso-facto" contra a Turquia.

Em Constantinopla tem havido protestos contra a expulsão dos turcos da Europa e ultimamente, em 13 de janeiro, os estudantes e alumnos das escolas superiores convocaram a população para um "meeting" contra os projectos de esphacellamento da Turquia.

Essa reunião foi effectuada na immensa praça aberta entre as mesquitas de Santa Sophia e do Sultão Ahmde e assistida por mais de cem mil pessoas.

Impressionante foi essa assembléa.

Antes de assumir á tribuna, armada numa das extremidades da praça e que se encontrava rodeada de bandeiras turcas e estandartes de seda bordados a ouro das diversas escolas, a professora Naklé Hanoum, appareceram nos dez ou doze minaretes das mesquitas os "muezzins" e entoaram a oração da tarde, oração que foi repetida por toda aquella multidão.

Essa oradora concitou os seus compatriotas a se revoltarem contra a Europa, que por muitas vezes teve os turcos como alliados. Terminou declarando que dois caminhos se abriam deante da Turquia: ou deve proseguir com honra o curso da sua historia, ou então fechar essa historia ao mesmo tempo que os olhos dos turcos e voltar para o nada.

Os interesses da paz mundial pouco attentará para esses protestos de um povo vencido e que, apezar disso, fria e covardemente assassina a milhares de armenios, como succedeu após a occupação de Marash em fins do mez passado.

Póde-se concluir que o fim da Turquia está proximo.

A Russia Vermelha

Uma entrevista com Tchitcherin

MOSCOU, 3 (Retardado) (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Tchitcherin, em uma entrevista aqui publicada, declara que o assumpto que agora demanda a principal attenção do governo dos soviets, uma vez considerada a efficiencia da derrota infligida aos adversarios dos bolchevistas, é a consolidação dos interesses dos ukranianos e cossacos com o Partido Central Communista Ukraniano.

O ministro das Relações Exteriores, diz que a Ukrania inteira é communista, havendo apenas certas divergencias sobre a maneira de encarar a questão agraria, ponto que elle considera aliás de importancia secundaria, facilmente removivel.

"A consolidação — diz Tchitcherin — foi retardada pelas operações militares, mas certamente será completada na proxima convenção dos soviets ukranianos, a realizar-se em 15 de abril proximo."

Tchitcherin não considera necessaria uma revolução universal para que seja mantido na Russia o regimen dos soviets e accrescenta não ver motivos para que os maximalistas russos transijam com as nações capitalistas, fazendo-lhes algumas concessões, desde que ellas são que reconhecem ser indispensavel reatar as relações commerciaes com os bolchevistas.

O sr. Tchitcherin recusou-se a tratar das offertas de paz apresentadas á Polonia, dizendo simplesmente existir nesse paiz uma grande corrente favoravel á paz e que, na sua opinião, os socialistas polacos encontrariam meios de obrigar o seu governo a acabar com a guerra.

OS VERMELHOS ATACARAM OS FINLANDEZES

LONDRES, 6 (A. P.) — Um communicado do Estado-Maior do Exercito bolchevista diz que as suas tropas depois de violento combate de artilharia, na quarta-feira, começou a atacar as posições finlandezas, em Sutjervi.

LUDENDORFF SEGUIU PARA A RUSSIA

LONDRES, 6 (A. P.) — O general allemão Ludendorff acompanhado do seu Estado-maior, atravessou, recentemente o territorio da Finlandia, em direcção á Russia, segundo refere o correspondente da "Central News", em Helsingfors.

Do Cairo á Palestina em aeroplano

UMA VIAGEM DE LORD MILNER

LONDRES, 6 (H.) — Telegramma do Cairo annuncia que lord Milner partirá hoje daquella capital com destino á Palestina, pretendendo fazer essa viagem em aeroplano.

Lord Milner

A extradição do ex-Kaiser

A RESPOSTA DA HOLLANDA

HAYA, 6 (A. P.) — A resposta da Hollanda aos alliados relativa á extradição do ex-kaiser declara a intenção do governo de não mudar a sua attitude anterior.

Diz a nota que o governo não nega os crimes commettidos durante a guerra, mas acrescenta que a Hollanda está em posição differente das outras potencias, visto como não foi parte no tratado de Versailles.

A nota repete que seria inconstitucional e incompativel com a honra nacional abolir os direitos concedidos a um fugitivo e protesta contra a affirmativa de que esta attitude possa afastar a Hollanda da amizade das nações.

Em conclusão o governo compromette-se a tomar as medidas necessarias com o fim de limitar a liberdade do ex-kaiser, com o fim de garantir a paz internacional.

A nota expressa a esperança de que essas garantias serão sufficientes para tranquilizar as potencias alliadas.

Morreu o commandante do "Calumet"

PORTSMOUTH, 12 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press) — O capitão Daniel de Mattos, commandante da escuna "Calumet", que recentemente encalhára nas proximidades de Wight, falleceu do "beri-beri", no hospital daquella ilha. O commandante Mattos é a segunda pessoa victimada por esse mal.

O plebiscito do Schleswig

LONDRES, 6 (H.) — Communicam de Flansborg que os resultados do plebiscito na primeira zona foram de 75.431 votos a favor da Dinamarca e 25.329 a favor da Allemanha.

Grandes hoteis na America

Um grande representante em activa propaganda

Nova-York repleta de sul-americanos

NOVA YORK, fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — Segundo nos informam os directores de hoteis o numero de visitantes procedentes da America Latina augmenta de dia para dia, de maneira nunca vista.

O sr. Charles Le Maire, conhecido representante estrangeiro de numerosos grandes hoteis de Nova York, acaba de partir para uma viagem de tres mezes, durante a qual pretende visitar os grandes centros da America do Sul, America Central, Cuba e Porto Rico.

O sr. Le Maire pretende fazer uma activa propaganda a favor do inter-cambio commercial e intellectual entre os paizes do continente, demonstrando as vantagens que offerece aos povos americanos o conhecimento perfeito das condições e costumes das differentes raças.

Falando perfeitamente varias linguas, o francez, o hespanhol e o portuguez, o sr. Le Maire, tão conhecido na America do Sul como em Nova York, fará conferencias no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéo, Santiago, Valparaiso, Lima e outras cidades, nas quaes o seu principal objectivo será salientar as enormes vantagens para a America da união cada vez maior dos paizes do continente.

O sr. Le Maire á America do Sul vae tambem incumbido de entrar em negociações para a construcção de grandes hoteis satisfazendo assim aos desejos de grandes hoteleiros norte-americanos.

Para dar uma idéa da grande affluencia de visitantes estrangeiros que diariamente chegam a esta cidade, é bastante citar que um dos maiores hoteis de Nova York teve necessidade de reservar um andar inteiro para os hospedes sul-americanos, onde todos os empregados falam o portuguez e o hespanhol, a cozinha é especial para elles e as criadas como as telephonistas falam tambem o hespanhol. Entretanto houve pouco depois necessidade de reservar mais um andar para os hospedes latino-americanos, e, hoje, o hotel possue dois.

O que houve em Portugal

A parede geral dos ferro-viarios e telegrapho postaes

A demissão do Ministerio

LONDRES, 6 (H.) — A Legação de Portugal recebeu hoje de manhã a noticia de que havia sido declarada a gréve geral do pessoal dos Correios e Telegraphos e, dahi, a falta de communicações de Portugal.

Os jornaes publicam telegrammas de Madrid dizendo constar ali que o gabinete portuguez se demittiu e que, a pedido do presidente Antonio José de Almeida, formou novo ministerio o sr. Antonio Maria da Silva, um dos chefes do partido democratico.

Sabe-se tambem em Madrid que a séde da Federação Geral do Trabalho em Lisboa, está cercada por forças da Guarda Republicana.

UM BOATO FALSO

LONDRES, 6 (H.) — Até a madrugada de hoje a Legação portugueza nesta capital não havia recebido confirmação alguma dos boatos de proclamação da Republica dos Soviets em Lisboa.

MADRID, 6 (A. P.) — Os governadores das provincias hespanholas da fronteira com Portugal desmentem a noticia de que tenha sido proclamada naquelle paiz a Republica dos Soviets, embora os grevistas tivessem lançado proclamações incendiarias prégando a proclamação do regimen communista.

O ministro da Hespanha em Lisboa nenhuma communicação enviou até agora a seu governo, com relação aos acontecimentos em Portugal.

O QUE SE SABE EM LONDRES

LONDRES, 6 (A. P.) — Os jornaes commentam a falta de noticias de Portugal e dizem que a situação ali parece ser realmente grave, embora os boatos alarmantes sejam considerados aqui como uma consequencia natural do isolamento em que se encontra aquelle paiz, com as suas communicações postaes e telegraphicas interrompidas.

Entretanto nenhuma confirmação foi recebida sobre o caracter dos acontecimentos. A legação portugueza informa não ter recebido informações de especie alguma do seu governo, hontem, insistindo, porém, em considerar que além da gréve geral nada de serio occorre actualmente em Portugal.

As noticias recebidas de Madrid alludem a conflictos no Porto e em Lisboa, sendo porém incompletas e contradictorias.

LONDRES, 6 (A. P.) — Até a ultima hora da noite de hontem a Legação portugueza nesta capital não recebera nenhum telegramma de Portugal.

Crê-se que a gréve geral continua a fazer grandes progressos no paiz em consequencia do fechamento das casas de jogo.

Nenhuma outra informação mais grave chegou ainda ao conhecimento da representação daquella Republica nesta cidade.

PREJUIZOS DO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 6 (A. P.) — Nem as autoridades hespanholas nem a Legação de Portugal receberam communicação official dos acontecimentos que se diz estarem occorrendo presentemente naquelle paiz.

O ministro do Interior, referindo-se ás noticias alarmantes publicadas pela imprensa, declarou acreditar que ellas sejam muito exaggeradas, embora lhe pareça que o movimento grevista em Portugal se tenha generalizado com caracter mais ou menos serio.

O commercio está sendo grandemente prejudicado devido á interrupção das communicações com Portugal.

APEZAR DA PAREDE HA' CALMA NO NORTE

MADRID, 6 (A.) — Segundo communicação recebida pelo telephone, de um correspondente da imprensa desta capital, em Vigo, interrogado a respeito das noticias ali chegadas de Portugal, os viajantes que vieram pelo ultimo trem procedente da fronteira do Minho, todos elles vindos de Lisboa, declaram que, inesperadamente foi declarada a parede geral dos funccionarios dos correios, telegraphos e estradas de ferro do Estado, em todo o paiz, porém sem que esse movimento tenha caracter maximalista, como se tem affirmado.

Os paredistas justificam a sua attitude, no facto de ter sido rejeitado pelo governo o pedido de melhorias economicas que tinham apresentado, e declaram tambem que não contam com a solidariedade dos demais funccionarios publicos e dos operarios.

Actualmente não chegam trens da fronteira da Galliza, nem correspondencia nenhuma.

Sabe-se por informações colhidas na fronteira que reina absoluta calma em todo o norte de Portugal.

UM TREM DE TROPAS ALVEJADO EM VIANNA DO CASTELLO

MADRID, 6 (A.) — Novas informações aqui recebidas de Tuy dizem que as forças do exercito portuguez occuparam todas as estações das estradas de ferro, limitando-se a guardar e vigiar os edificios e os depositos de mercadorias.

Um trem que conduzia tropas para Vianna do Castello, foi alvejado a tiros durante o trajecto, mas não poude chegar áquella cidade, por ter sido destruida a ponte, proximo a Ancora.

AS CAUSAS DA RENUNCIA DO GABINETE E O NOVO MINISTERIO

MADRID, 6 (A.) — Chegam novas noticias sobre a situação interna de Portugal. De accordo com os ultimos despachos a origem principal da renuncia do gabinete está no facto de terem sido recusadas no Parlamento as manifestações feitas pelo gabinete com relação aos grevistas funccionarios publicos que o Ministerio estava no proposito de demittir-se collectivamente, caso não voltassem elles ao trabalho no prazo de 48 horas.

As ultimas informações aqui recebidas já dão como formado o novo gabinete pelo sr. Antonio Silva.

Telegrammas recebidos de Vigo dizem que os funccionarios publicos portuguezes que se achavam em gréve, voltaram ao trabalho, entrando os serviços publicos na sua normalidade desejada.

Com os funccionarios publicos retomaram tambem os seus affazeres os ferro-viarios, obtendo todas as suas pretenções com relação a vencimentos e horario de trabalho. Desse modo está restabelecido o trafego na fronteira, por alguns dias interrompido.

MADRID, 6 (A. P.) — Noticia-se que o sr. Antonio da Silva organizou o novo gabinete portuguez. Os operarios ferro-viarios portuguezes venceram a gréve, obtendo todas as concessões pedidas. Os empregados dos Correios e Telegraphos continuam em gréve.

(Conclue na 7ª pagina)

UM PRINCIPE ITALIANO VISITARA' O BRASIL

ROMA, 6 (A.) — Devido aos esforços do embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, é provavel que um principe da familia real de Saboya vá ao Brasil, no proximo mez de maio, a bordo do couraçado "Roma", afim de saudar o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica e a colonia italiana, em nome do rei Victor Manoel III.

Na Italia

UMA INTERPELLAÇÃO AO GOVERNO SOBRE A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

ROMA, 5 (A) (Retardado) — Na sessão de hoje, do Senado, o almirante Paulo Thaon di Revel apresentou um pedido de informações ao presidente do Conselho de ministros e ao ministro das Relações Exteriores, redigido nos seguintes termos: "Tendo em consideração os beneficios que trazem á riqueza nacional as remessas de dinheiro feitas pelos emigrantes e a opportunidade de favorecer a saida da Italia dos desoccupados, pergunto quaes são as providencias tomadas para ajudar essa emigração para o Brasil, cujo futuro é dos mais promettedores".

PARTIU O EMBAIXADOR FRANCEZ

ROMA, 6 (H.) — Partiu para Paris o embaixador francez nesta capital, sr. Camille Barrère.

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS BANQUETEA OS AVIADORES BRASILEIROS

ROMA, 6 (A.) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil nesta capital, offereceu um almoço aos officiaes da missão brasileira de aviação, capitão Alzir Lima e tenente Bento Ribeiro, que vieram á Italia em visita aos principaes centros de aviação e ás fabricas de apparelhos para a navegação aerea.

NAVIOS EM CONSTRUCÇÃO

ROMA, 5 (A.) (Retardado) — Segundo a ultima estatistica a frota mercante em construcção desde o dia 1º de janeiro deste anno nos estaleiros dos velhos confins sómente, comprehende, sem contar as embarcações menores, 53 grandes navios dos mais modernos, com casco metallico, arqueando um total de 818.000 toneladas. Essa frota ficará prompta dentro de um anno.

O EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 6 (A. P.) — O ministro do Thesouro annuncia hoje que as subscripções ao emprestimo, encerrado na quarta-feira, montam a cerca de 18.175.000.000 de liras, dos quaes 1.175.000.000 foram subscriptas no estrangeiro.

DEVIDO A' CRISE DO CARVÃO

ROMA, 6 (A. P.) — Devido á escassez de carvão foram supprimidos do trafego 170 trens nos dias uteis e 769 que corriam unicamente aos domingos. O preço da passagem, aos domingos, foi duplicado.

A IMPORTAÇÃO DE CEREAES ESTRANGEIROS

ROMA, 6 (H.) — Está publicado o decreto que autoriza a importação, até certo limite de cereaes estrangeiros para distillar; que augmenta de cento e cincoenta liras o preço do hectolitro de anhydro; que estabelece um novo imposto sobre a fabricação interna do alcool e, finalmente, que restabelece os direitos aduaneiros de cem liras sobre cada hectolitro de alcool.

Fica tambem augmentado na razão de cento e quarenta liras por hectolitro de assucar o imposto alfandegario sobre os productos de confeitaria.

Para a defesa da fronteira finlandeza

LONDRES, 6 (A. P.) — Um radiogramma de Helsingfors informa que a Assembléa Nacional finlandeza (Riksdag) approvou um credito de 25 milhões de marcos para a defesa da fronteira occidental.

O DIREITO E O FORO

A PROVA DE UM CRIME DE ACÇÃO PUBLICA

O levantamento de uma cautela sem pagamento de premio

Entre as acções de natureza civel e criminal, em que litigam os srs. Pinto Lima e Oldemar Maria de Lacerda, acha-se uma na 1ª vara criminal em que é réo Oldemar, pois contra este offereceu queixa-crime aquelle advogado, accusando-o da falsificação indirecta de uma cautela de cem contos, da sociedade em commandita por acções Pinto Lima & C.

Como, entretanto, o referido titulo, que fôra desentranhado de outros autos civeis, se acha no cofre do Deposito, na Recebedoria do Districto Federal, faltando, assim, o documento capital á acção da justiça, pois representa elle o corpo de delicto da falsificação requereu o promotor publico Mafra de Laet, ao respectivo juiz mandasse solicitar á Recebedoria, remessa á 1ª vara criminal da referida cautela.

Deferida a promoção desse membro do Ministerio Publico, foi pela Recebedoria declarado sómente poder ser feita a entrega se fosse pago ali o respectivo premio de deposito.

Renovou o sr. Mafra de Laet o pedido com o seguinte requerimnto, deferido pelo juiz, sr. Leopoldo Lima:

"Sendo necessaria a juntada da cautela apprehendida; tratando-se, no officio de fls. 162 v., de uma diligencia "ex-officio" destinada á prova de um crime de acção publica, embora o presente processo tenha sido iniciado por queixa da parte offendida; e, por outro lado, não se podendo deixar de reconhecer que a Recebedoria forçosamente tinha que fazer a exigencia do pagamento do premio para levantamento da cautela, de conformidade com o regulamento do chefe de depositos: requeiro que, para cumprimento do despacho de fls. 162 v., independentemente do pagamento do premio, se officie ao sr. ministro da Fazenda, solicitando que autorise a Recebedoria a entregar a cautela sem tal pagamento. Junta que seja aos autos a cautela, protesto por nova vista."

Officiado ao ministro da Fazenda, este mandou fosse ouvido a respeito a Recebedoria do Districto Federal.

CHRONICA DO FÔRO

REIVINDICAÇÃO DE MERCADORIAS

A Companhia Coloran, sociedade anonyma com séde nesta capital, tendo comprado a 10 e 16 de julho do anno passado a G. Hertsdorff & C., cuja fallencia foi aberta em Juizo, uma partida de 50 fardos de xarque pelo preço de 7:7$28, e uma outra de 200 saccos de feijão pelo preço de 3:200$, aconteceu que os vendedores, a despeito de pagos do preço da venda, e terem feito á tradição da mercadoria á compradora, não só pela fórma symbolica da entrega da factura, como ainda pela consensual de ficar a mercadoria no seu armazem, á supplicante contra recibo, não o fizeram, mesmo depois de serem judicialmente interpellados para adimplemento da obrigação.

Deste modo, julgando-se proprietaria das alludidas mercadorias, as quiz reivindicar da supplicada, o que requereu ao juiz da 4ª Vara Civel, juizo em que se processava a referida fallencia.

Processada devidamente, o sr. José Linhares, juiz interino dessa Vara, julgou improcedente a reclamação, considerando que ella tem como fundamento o disposto no artigo 138 n. I da lei de fallencias e que sua reclamação "in genere" de mercadorias, como da especie, fazia-se mistér ter provado os reclamantes, concumitantemente, a sua qualidade de proprietarios dellas e a existencia dellas no poder da massa (C. de Mendonça, Dir. Com. v. 8, n. 990), bem como considerando ainda não ter havido deposito regular das mercadorias, um dos casos previstos na lei das fallencias, para reivindicação. Attendendo ainda, o sr. José Linhares, que, nos termos do art. 139 parag. 0 da lei 2.024 de 1908, é facultado ao juiz que negar a qualidade de reivindicante mandar contemplal-o para os effeitos da fallencia na classe que por direito lhe cabia, mandou fosse a supplicante classificada na classe dos credores chirographarios.

"HABEAS-CORQUS"

Na 1ª Vara Federal foi hontem requerido mais um habeas-corpus para exclusão de um soldado das fileiras do Exercito por cumprimento de tempo de serviço. E' o caso que o soldado Genesio Soares da Fonseca, sorteado em 1918, e incorporado ao 55º batalhão de caçadores, tendo terminado a 31 de janeiro ultimo o tempo de praça, deveria ser immediatamente excluido das fileiras, o que se não verificou.

Impetrou, então, hontem, uma ordem de habeas-corpus na 1ª Vara Federal, afim de deixar o Exercito.

AS FALLENCIAS

A requerimento de Manoel Velloso Laren, socio da firma Rey & Velloso, estabelecida á rua S. Francisco Xavier 164, foi hontem decretada a fallencia desta firma, pelo juiz da 2ª Vara Civel, sr. Paulino da Silva, cebida a re-appellação nos effeitos regulares.

Concordata de Antonio Monteiro Magalhães, nomeado commissario João Pinto Valle.

Fallencia de Rey & Velloso — Foi decretada a fallencia e marcado o praso de 20 dias, e designado o dia 8 de abril de 1920 e nomeou o syndico Augusto Condeiro Oliveira.

Liquidação da firma — J. L. Pontes & C. — Proceda-se á verificação de balanço servindo como peritos; indicados curador de ausentes e Juvencio Pinto Nogueira.

Interdicto prohibitorio — Clayton Olburggh & C., Naegeli & C. — Vistas as partes para razões.

Prestação de contas de Antonio Bordallo & C. — Julgadas boas as contas e bem prestadas.

Manutenção de posse — Augusto Fernandes de Oliveira e sua mulher, autores; José Caruso, réo. — Baixa a cartorio para ser junta uma petição.

Sequestro — Leopoldina de Mendonça Lopes, autor; Clemente José Ferreira Guimarães, réo. — Recebida a appellação no effeito devolutivo, subam os autos á superior instancia.

Manutenção de posse — Jesuina da Silva Pinto, autora; d. Luiza H. d'Oral, réo. — Em prova, com odilação legal.

Liquidação — João de Souza Moreira requereu da firma Souza & Pereira diga em 24 horas o socio João de Souza Moreira.

Fallencia de Francisco F. Ferreira — Formulou os quesitos e designou o dia 9 do corrente, ás 14 horas.

6ª VARA CIVEL — Juiz em exercicio, sr. Abelardo de Carvalho; escrivão, coronel Pinto Junior.

Desquite — Autor, Alvaro Pereira da Silva Barreto; ré, Aliania Freitas Guimarães. — Pague-se a taxa, de accôrdo com o laudo.

Separação de corpos — Autora, Fernanda da Costa Osorio; réo, Casemiro José Osorio Filho. — Julgada por sentença a justificação e mandado expedir alvará de separação de corpos.

Dissolução — Alheira & Nunes — Não procedendo a impugnação do curador de Orphãos, julgado por sentença o calculo de fls. 101 e homologada a partilha e divisão dos bens sociaes.

Notificação — Notificante, Sanches & Ramos; notificados, Companhia de Seguros Minerva e Juizo da 1ª Pretoria Civel. — Sellados e preparados, entregue-se ás partes.

Arresto — Autor, Joaquim Coelho de Souza Filho; réo, David Carvalho. — Julgado improcedente o arresto e mandado passar mandato de levantamento.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, Eurico Torres Cruz, escrivão, Silvestre Torres.

Inventarios — Idalina F. L. Torres, fallecida. — Julgada a partilha.

Joaquim de Oliveira, fallecido. — Proceda-se á partilha.

Miguel F. de Barros, fallecido. — Proceda-se o esboço da partilha.

Eugenio F. Vaz Carvalhaes, fallecido. — Ao curador.

Prorogação de praso — Luiz José da Costa e sua mulher, fallecidos. — Julgada a prorogação, concedendo 60 dias.

Carlota M. A. Moreira, fallecida. — Julgada a prorogação, concedendo a prorogação por 60 dias, para a terminação do inventario.

Miguel L. de Barros, fallecido. — Julgada a partilha.

José Antunes B. Leite, fallecido. — Defiro o pedido de fls.

José Constancio Nunes, fallecido. — Ao curador.

Antonio L. Garcia, fallecido. — Na fórma do officio de fls.

José C. S. Braga, fallecido. — Satisfaça a promoção retro.

EXPEDIENTE

VARAS

JUIZO DA 2ª VARA CIVEL — Inventario — Angelo Appolaro, fallecido. — Inscripto o inventario e paga a taxa judiciaria.

Inventario dos bens deixados pelo finado José Lopes Pereira. — Julgado por sentença o calculo de fls. 24 feito por successão de José Lopes Pereira.

Fallencia de J. Felippe — Julgo cumprida a concordata.

Desquite — Euclydes Gonçalves Braga, autor; Carmencyntha Santos Braga. — Re-

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

FESTIVAL TCHEQUE-SLOVACO

S. PAULO, 6 (A.) — A colonia tcheque-slovaca, aqui domiciliada, commemora, hoje, 70º anniversario do presidente Massarijk, daquella republica.

Por esse motivo, realizará um grande festival na séde do centro da colonia e enviará um telegramma de felicitações ao presidente Massarijk, acompanhado de um donativo destinado ás crianças orphãs tcheque-slovenas..

NOVOS CAMAREIROS SECRETOS DO PAPA

S. PAULO, 6 (A.) — Telegrammas de Roma, para esta capital, informam que foram nomeados monsenhores camareiros secretos do papa Benedicto XV, os conegos Mello de Souza e Felisberto Pedrosa, vigarios de Consolação e Santa Cecilia, respectivamente.

Devido a essas duas nomeações, o cabido metropolitano fica constituido de cinco membros que são: Agnello Moraes, Esechias Fontoura, Pereira Ramos, Mello Souza e Felisberto Pedrosa.

A NOVA SE'DE DA SOCIEDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 6. (A.) — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, á rua do Carmo n. 6, uma sessão commemorativa do 25º anniversario da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Nessa occasião, será inaugurada a nova séde social e empossada a nova directoria recentemente eleita.

PARA COMPRAR MATERIAL NA ALLEMANHA

S. PAULO, 6. (A.) — O secretario da Agricultura, autorizou o director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, a mandar adquirir na Allemanha, pelo sr. Bernardo Michtenfels Junior, que segue brevemente para aquelle paiz, o material necessario á extracção de promatologia e ao ensino de technica rural do mesmo estabelecimento.

Do Maranhão

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO PEDAGOGICO

S. LUIZ, 2 (A.) — O Congresso Pedagogico realizou, hontem, a sua penultima reunião, sob a presidencia do sr. Urbano dos Santos, governador do Estado, falando o sr. Godofredo Vianna.

Hoje, esse Congresso encerrou seus trabalhos, presidindo-o, o sr. Domingos Barbosa, secretario do Interior, orando o sr. Fran Pacheco.

Em frente ao edificio do Congresso formaram todos os alumnos das escolas estaduaes e municipaes que cantaram os hymnos Nacional e maranhense.

Do Rio Grande do Norte

SAIU DO GOVERNO E VEM PARA O SENADO

NATAL, 3 (A.) — Reuniu-se, hoje, a convenção do Partido Situacionista, que escolheu o nomedo desembargador Ferreira Chaves, como candidato á vaga existente no Senado da Republica.

O jornal "A Opinião", continua discutindo o acto do governador do Estado, marcando a eleição para o dia 4 de abril vindouro, contra a disposição da lei que manda preencher a vaga dentro do prazo de tres mezes, quando ella foi verificada a 1º de janeiro do anno corrente.

A VARIOLA CONTINUA A GRASSAR

NATAL, 3 (A.) — A variola continua grassando nesta capital.

VARIOS DESFALQUES

NATAL, 3 (A.) — O orgão official publica, hoje, a noticia de um desfalque verificado na mesa de rendas do Assú, em que foi apurado prejuizo superior a cincoenta contos, estando preso administrativamente o seu autor.

Consta que outros desfalques foram verificados em outras repartições do interior.

CHOVE NO SERTÃO

NATAL, 3 (A.) — Nestes dias têm caido abundantes chuvas, em quasi todos os municipios do sertão, o que já proporcionou o apparecimento d'agua em alguns açudes.

De Pernambuco

A QUESTÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 5 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no edificio da Associação Commercial desta cidade, uma nova reunião das classes agricolas, para tratar da debatida questão do assucar. A sessão agora realizada foi convocada pelo sr. Manoel Pinto, em virtude do seguinte officio que, sobre o assumpto, lhe foi recentemente dirigido:

"Os abaixo assignados, socios dessa associação e negociantes estabelecidos nesta cidade, deante do silencio mantido até hoje pelos poderes publicos nas suas propostas conciliatorias para o fornecimento de 50.000 saccos de assucar crystal, destinados ao abastecimento do mercado do Rio, e ainda deante das medidas postas ultimamente em pratica pela Superintendencia do Abastecimento, cerceando a liberdade commercial, vêm solicitar dessa corporação o fechamento da Bolsa do Assucar, pelo que devem ficar paralysadas todas as transacções".

Esse requerimento, que é assignado por 34 firmas assucareiras, foi approvado, após a discussão que se travou sobre os pontos nelle tratados.

Todos os commerciantes interessados compareceram a essa reunião, com excepção de duas firmas, que declararam não votar por descrerem na efficacia da medida.

Após a sessão esteve no palacio do governo uma commissão de commerciantes, que foi communicar ao sr. José Bezerra, governador do Estado, a resolução nella tomada.

De Minas Geraes

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 6 (S.) — O presidente do Estado, assignou hontem, os seguintes actos: Removendo, o juiz municipal de Paracatu', Luiz Pinto da Silva Ferreira, para Carmo de Parnahyba; creando uma feira de gado, em S. Sebastião do Paraizo; fazendo cessão gratuita á União da linha telegraphica do Estado, de Manhumirim a S. Manoel do Mutum; nomeando juizes municipaes de Ouro Fino e Fortaleza os bachareis Alvaro Arthur de Andrade Costa e Eugenio Detoland, e promotor de justiça em Rio Preto, Francisco Duque de Mesquita.

PARA OS JOGOS OLYMPICOS DE ANTUERPIA

BELLO HORIZONTE, 6 (S.) — A Liga Mineira de Football foi convidada pela Confederação Brasileira de Desportos, para se fazer representar nos jogos olympicos de Antuerpia.

Do Ceará

"HABEAS-CORPUS" A UM JORNALISTA

FORTALEZA, 6 (S.) — Em favor do jornalista Alberto Brigido, da "A Federação", de Sobral, foi impetrada nova ordem de "habeas-corpus", tendo seu advogado apresentado numeros daquelle jornal, apprehendidos pelas autoridades policiaes daquella localidade.

IRREGULARIDADES NO ALISTAMENTO ELEITORAL

FORTALEZA, 6 (S.) — Constando-lhe a existencia de graves irregularidades no alistamento eleitoral de Porangaba, o advogado Virgilio de Moraes requereu exame nos documentos existentes em cartorio, afim de confrontar as certidões falsas fornecidas pelo respectivo escrivão.

OS ACONTECIMENTOS EM ACARAHU'

FORTALEZA, 6 (S.) — Chegou a esta capital o juiz de direito de Acarahu', afim de pedir ao governo do Estado, seu apoio tendente a que se faça justiça, relativamente aos acontecimentos occorridos naquella comarca.
marca.

Cartas dos Estados

Rio Pardo (R. G. do Sul)

No interior deste municipio a mulher de nome Candida Mello, mais conhecida por "Mulata", sabedora que, duas de suas filhas menores, de 4 e 6 annos, tinham sido violadas por dois miseraveis, em um momento de exaltação nervosa estrangulou-as.

A policia tendo sciencia desse crime, prendeu a tresloucada mãe e, diligenciando, encontrou as duas féras humanas que, tambem foram presas.

Interrogados os sicarios, confessou um delles o crime, negando cathegoricamente e cynicamente o outro monstro comparsa.

"Mulata", diversas vezes tem tentado suicidar-se na prisão, sendo a isso obstada.

Immediatamente, foi instaurado processo contra os tres criminosos.

— Falleceram na semana passada: dd. Maria Aurelia Erna Wurderlich Lobato e Etelvina da Silveira Franco, a primeira contando 23 annos, de tuberculose pulmonar, esposa do sr. Hermenegenes Maciel Lobato, negociante nesta praça; a ultima de insufficiencia aortia, contando 69 annos, esposa do sr. Feliciano de Souza Franco, fazendeiro neste municipio.

Ambos os enterros foram muito concorridos, vendo-se muitas corôas e "bouquets" sobre os caixões mortuarios.

— Mais tres casos de molestia de "Chagas" tem a junta medica verificado entre os sorteados apresentados para o serviço do Exercito.

— No 2º districto deste municipio foram feitas compras de terras no valor de réis 112:000$000.

— Na Collectoria Federal desta cidade ha falta de sellos de 500 e 100 réis, o que tem prejudicado especialmente aos bancos locaes, visto, pela nova lei terem que sellar cheques.

— Com a vinda de malas postaes por via maritima, tem havido grandes atrazos no recebimento da correspondencia dirigida para esta cidade, como tambem tem havido extravios, especialmente de jornaes.

(Do correspondente)

Santa Rita da Floresta (Estado do Rio)

Merece todos os louvores o tino administrativo que o major Januario Pinto de Freitas Junior, actual presidente desta Camara, vae desenvolvendo na sua gestão dos negocios do municipio, porfundamente abalado com as multiplas consequencias da guerra.

Foram, sem duvida, estes, os factores do amortecimento da vida de Cantagallo e seus districtos, tão fecundo em suas industrias e em sua producção.

Graças ao tino do illustre moço que, ao lado de uma pleiade de homens conscios dos seus deveres, vae o nosso municipio caminhando progressivamente para um futuro promissor.

Louvamos sinceramente a attitude energica e decisiva do nosso presidente que só aspira o engrandecimento do municipio, sob os principios de justiça e dignidade, que vêm caracterizando o seu governo.

— O governo do Estado acaba de remover o promotor publico Lauro Williams Pacheco desta comarca para a de Araruama, e para aqui o de S. Francisco de Paula, Arthur Ramos Leal, um dos mais queridos e dos mais dignos funccionarios da magistratura fluminente.

O "Correio de Cantagallo" publicou um almanack de texto variado, trazendo photographias das principaes autoridades e outras pessoas illustres do municipio, além de um calendario, poesias, indicações uteis, etc.

Tambem dedica uma parte a Friburgo, a formosa terra dos cravos rubros e das camelias brancas, publicando retratos dos srs. deputado Julio Vieira Zamith, Augusto Cardoso e Juvenal Marques, e da fonte encantadora da "Saudade do Amor e do Ciume".

— Fizemos, ha poucos dias, uma ligeira visita ao laboratorio do "Ankilol", preparado de reputação já firmada contra a opilação, amarellão e outros germens que depauperam o organismo de 95 % dos brasileiros, conforme a estatistica da Saude Publica.

O seu autor, o sr. Americo da Silva Freire, recebeu-nos com especial gentileza, mostrando-nos varios departamentos onde é formulado o "Ankilol", tendo sempre toda a attenção, explicando-nos minuciosamente a manipulação do seu milagroso preparado.

De sessenta e tantos contos — disse-nos o sr. Silva Freire — foi a pequena quantidade que vendi, o anno passado, de "Ankilol" para differentes pontos do paiz.

E mostrou-nos um grande livro de todo o movimento do laboratorio, onde vimos um extraordinario movimento na venda desse producto pharmaceutico.

— Qual o ponto mais central do Brasil onde se vende o remedio?

— No Amazonas, em S. Paulo, Matto Grosso, Bahia, além de outros que não me occorrem.

Só na collectoria gasta 3 a 4 contos de reis em sellos do consumo, por mez.

O professor Freire vae fazer nova installação com todos os modernos requisitos, movida a electricidade.

— Passa no dia 7 o anniversario natalicio do capitão Antonio Luiz Pinheiro Junior, procurador da Camara deste municipio que, pelo seu caracter, fez-se muito acatado no nosso meio.

— Conforme noticiámos, terá logar dentro de poucos dias a reunião dos agricultores desta zona, sob os auspicios do presidente da Camara, major Januario P. de Freitas Junior.

(Do correspondente).

Pouso Alegre (E. de Minas)

Realizou-se no dia 28 de fevereiro, no Theatro Municipal, um festival artistico offerecido ao professor Garcia Coutinho, illustrado cathedratico da Escola de Pharmacia desta cidade e humanitario clinico, para commemorar o seu anniversario natalicio.

A essa festa, tão justa e tão sympathica, compareceram os seus amigos e admiradores, aliás representados por toda a população desta cidade, que tanto lhe deve.

—— Na noite de terça-feira de carnaval, irrompeu um incendio na nossa cathedral, na parte onde fica situada a capella do Santissimo Sacramento. Graças ao auxilio prestado por grande numero de populares, que para lá accorreu, foi o fogo promptamente debellado, sem maiores prejuizos.

—— Noticia a "Semana Religiosa", que o padre J. B. Rigotti, director da Escola Profissional Delphim Moreira, officiou ao presidente de Minas, em nome do bispo diocesano, desistindo da proposta para a cessão da Faisqueira, antiga séde da colonia agricola Francisco Salles, por serem por demais onerosas as condições impostas pelo governo mineiro.

A colonia Francisco Salles, que foi creada pelo saudoso mineiro sr. Silviano Brandão, estadista na extensão da palavra, pelo alevantado alcance de sua politica sã e por sua real e proficua influencia, unica verdadeira e legitimamente pessoal, nesta zona, desde a Republica até hoje, representou e representa ainda, incontestavelmente, um factor de summa importancia para o progresso e riqueza do nosso municipio; pois, estando hoje emancipada, sem nenhum prejuizo ou onus — presente ou passado — para o Estado, nella estão localizadas dezenas de familias, cujos chefes para aqui vieram como operarios pobres e que, pelo seu labor, hoje se constituiram pequenos proprietarios, contribuintes dos cofres federaes, estaduaes e municipaes, e obreiros valiosos da grandeza da terra mineira.

Seria de toda a justiça que o governo mineiro, depois de já ter tirado dalli, com juros, tudo que outr'ora dispendera, fizesse cessão gratuita da séde dessa antiga colonia — a casa já arruinada e alguns ares de terreno de redor — á Escola Profissional, que é um estabelecimento destinado ao ensino profissional de creanças pobres e é mantida, em grande parte, tão sómente, pelo esforço e pela generosidade do actual bispo d. Octavio Chagas. Agora que tanto se fala em alevantamento das forças productoras da lavoura, protecção e educação agricola e outras coisas que rechelam e florescem os discursos e mensagens, seria um simples acto de justiça e equidade a cessão desse immovel do Estado, que, para nós, tem ainda o alto valor de uma tradição, pois que a elle se liga o saudoso nome de Silviano Brandão.

E' lamentavel, portanto, que assim tenham fracassado as negociações iniciadas e dirigidas pelo sr. Eduardo do Amaral, senador estadual e vice-presidente do Estado, que, certo, muito terá se esforçado para isso.

(Do correspondente).

Villa Braz (Minas)

Transcorreu a 25 do corrente o 6º anniversario do fallecimento do coronel Francisco Braz Pereira Gomes, o grande bemfeitor desta villa, cuja memoria será sempre lembrada com justa gratidão pelos inumeros serviços prestados ao seu torrão natal, que o sagraram em benemerito.

Houve, nesse dia, missa, mandada celebrar pela familia do inesquecivel extincto.

— A 26 do corrente passou mais um feliz anniversario natalicio, o nosso conterraneo Wencesláo Braz Pereira Gomes, cujos serviços, em todos os cargos que tem occupado, ninguem de boa fé, poderá deixar de reconhecer.

— Acha-se entre nós a sra. Sophia Gomes de Oliveira, digna esposa do capitão Custodio Ribeiro de Oliveira, competente collector do 2º officio da nossa villa, ... tada comarca de Parahizopolis.

— Foi designado pelo juiz de direito da comarca o dia 15 do mez para a installação da 1ª sessão do jury do corrente, nesta terra. Ha alguns processos preparados, não se sabendo, porém, ao certo o numero dos que serão julgados.

— Transferiu sua residencia para Paraizopolis, seu torrão natal, o sr. Daniel Machado de Castro, que durante mais de um anno fez parte do nosso commercio.

— Seguiram, acompanhados de seus progenitores, srs Antonio V. Oliveira Castro e Alexandre Ferreira da Silva as nossas conterraneas, senhoritas Julieta, Idalina, Helena Castro e Guiomar Silva, as tres primeiras para Lavras e a ultima para Santa Rita de Sapucahy, em cujas Escolas Normaes foram se matricular.

— Seguiu para Cachoeira do Campo, onde cursa as aulas do collegio D. Bosco, o nosso conterraneo Adeodato Gomes.

— Estão tendo grande procura os titulos da Companhia Industrial Sul Mineira, de Itajubá, concessionaria da luz desta Villa e do districto de Piranguinho, que tem alcançado optima cotação, graças ao seu grão de prosperidade e solidez.

— E' colossal a producção de marmellos este anno, neste municipio. Os fazendeiros estão deixando de colher em virtude do infimo preço que alcançam actualmente e que não compensa nem os trabalhos da colheita; não sendo possivel exportal-os devido aos fretes absurdos cobrados pelas estradas de ferro, que é o que tem mantido essa depreciação do producto.

E' mais uma fonte anniquilada e extincta pela "protecção" dispensada á lavoura!...

— Os srs. Martinho Braga & C. mostraram-nos uma carta de uma casa de aves dessa praça, acompanhado de um certificado, e desses documentos se verifica que de uma remessa de aves enviada por aquella firma, morreram 99 gallinhas, em um carro fechado na Rêde Sul Mineira...

Pedimos providencias a quem de direito para que tal coisa jamais se reproduza.

(Do correspondente).

CASAS VAGAS

Segundo informações das dez delegacias da Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA (Botafogo, Copacabana, Leme, etc.) — Rua Paulino Fernandes, 3 casa; rua Real Grandeza, 214, casa; rua Fernandes Guimarães, 83, casa; rua Marquez de S. Vicente n. 262, predio; rua D. Carlota, 204, casa; rua Hilario de Gouvêa 68 e 70, casas; rua 19 de Fevereiro, 68 e 70, casas; rua 19 de Fereveireiro, 135, casa; rua Voluntarios da Patria, 286, predio; rua 4 de Setembro, 2, casa 3.

2ª DELEGACIA — (Laranjeiras, Gavea, Cosme Velho, Cattete, etc.) — Rua S. Salvador, 75, casa; Cosme Velho, 124, predio; Laranjeiras 559, predio; rua Benjamin Constant, 16, predio; rua Joaquim Silva, 105 A, casa; Benjamin Constant, 28, predio; rua Santo Amaro, 223, sobrado; rua Ermelinda, 157 (Santa Thereza), predio; Conde de Baependy n. 42, casa; rua Senador Vergueiro, 79, predio.

3ª DELEGACIA — (Centro) — Rua Buenos Aires, 223, sobrado; rua Senhor dos Passos, 179, loja; rua Luiz de Camões, 74, predio.

4ª DELEGACIA (Gambôa, Saude, Praia Formosa, etc.) — Rua da Gambôa 77, commodos, rua da Prainha, 27, casa; rua Santo Christo 75, predio.

5ª DELEGACIA (Centro) — Rua dos Arcos 11, sobrado; Frei Caneca, 279, casa; travessa Chiquinha 15, sobrado; rua do Senado 143, predio; rua Riachuelo, 60, casa 6; rua do Lavradio, 160, sobrado.

7ª DELEGACIA (S. Christovão) — Rua Senador Furtado 16, casa; rua Senhor de Mattosinhos 14, casa.

8ª DELEGACIA (Haddock Lobo, Fabrica das Chitas, Tijuca, etc.) — Rua São Francisco Xavier n. 243, armazem e moradio; rua Salgado Zenha, 52, predio; rua dos Araujos, 102, casa 2, rua Pereira Nunes, 24, predio.

9ª DELEGACIA (Suburbios e Engenho Novo, etc.) — Rua Alice de Figueiredo, 99, casa 7; rua Lins e Vasconcellos, 411, casa; travessa José Bonifacio, 42, casa; rua Rocha, 20, casa 1; rua Engenho Novo, 69, predio; travessa Moraes Macedo, 11, casa; rua Maria Luiza, 122, casa; rua Diamantina, 82 casa; rua Santa Anna do Matheus, 61, casa; rua Gaspar, 111, casa; rua Minas, 157, casa; rua Archias Cordeiro, 41, casa; rua Miguel Fernandes, 31, casa 1; rua Lins e Vasconcellos, 345, casa; rua Angelina, 16, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Largo da Matriz, sem numero, (Irajá), rua Sanatorio, 106, casa.

O papel para jornal

O sr. Reis Carvalho representa ao inspector da Alfandega

Tendo o "Rio-Jornal" registrado em 1918, 57.157 kilos de papel assetinado e, segundo declarou em petição firmada, em dezembro do mesmo anno, para as suas edições especiaes de fim de anno, o sr. Reis Carvalho, fiscal da importação de papel, representou, agora, ao inspector da Alfandega, sobre o seguinte facto:

Diz s. s. não comprehender a possibilidade do real consumo de tal quantidade de papel, pois, segundo os seus calculos e investigações em seis edições apenas, fossem consumidas 57 toneladas de papel, que exigiria, portanto, um peso minimo de 100 grammas para cada exemplar e uma tiragem de 95.248 folhas.

Quer, pois, o sr. Reis Carvalho que, de accordo com os artigos e paragraphos da lei por s. s. citados, seja apurado o destino exacto do papel.

MI-CARÊME

A avenida Rio Branco estará hoje, á tarde, e á noite, em festas, da "Mi-Carême", promovidas pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", e dedicadas ás pequenas sociedades carnavalescas.

Para o concurso, em que haverá dez premios, estão inscriptas cêrca de cento e cincoenta ranchos carnavalescos.

As carruagens que tomarem parte no corso formarão duas filas, entre as quaes, em toda a extensão da Avenida, transitarão os ranchos em sentido inverso ao dos vehiculos, entrando pelas praças Mauá e do Obelisco.

Todas as sociedades que tomam parte na festa deverão achar-se, devidamente organizadas, nos dois pontos indicados, ás 19 horas, ali formando-se os prestitos de modo a que estes possam desfilar pela Avenida, ás 20 horas.

Na Avenida, estarão armados tres coretos, num dos quaes, no central, tomarão logar os membros da commissão julgadora, de representantes de todos os jornaes desta capital, e nos demais tocarão as bandas do Batalhão Naval, e do Corpo de Bombeiros.

O 2.º delegado expediu as ordens necessarias, para que durante a festa da "Mi-Carême", seja observado o mesmo serviço executado durante os dias consagrados a Momo.

A Brigada Policial fornecerá 469 praças para auxiliar o serviço para o que foi organizada a distribuição do policiamento de accordo com a assistente coronel Caldeira Bastos.

O horario da L. Auxiliar

Assignantes nossos, passageiros dos
Assignantes nossos, passafeiros dos trens da Linha Auxiliar, pedem que lembremos a modificação do horario, do modo que das 6.55 da noite as 8.34 haja uma combinação que facilite o regresso de empregados do commercio, em grande numero, residentes naquella zona.

Allegam os interessados que desde 7 horas e pouco, já a estação Alfredo Maia está com os bancos repletos de passageiros, aguardando conducção.

E, a proposito de bancos, dizem os reclamantes que o que ha na estação de S. Christovão, para os passageiros que esperam trens, só visto, tal o seu valor, como prova do pouco caso em que é tido o publico.

Ahi fica encaminhada a reclamação.

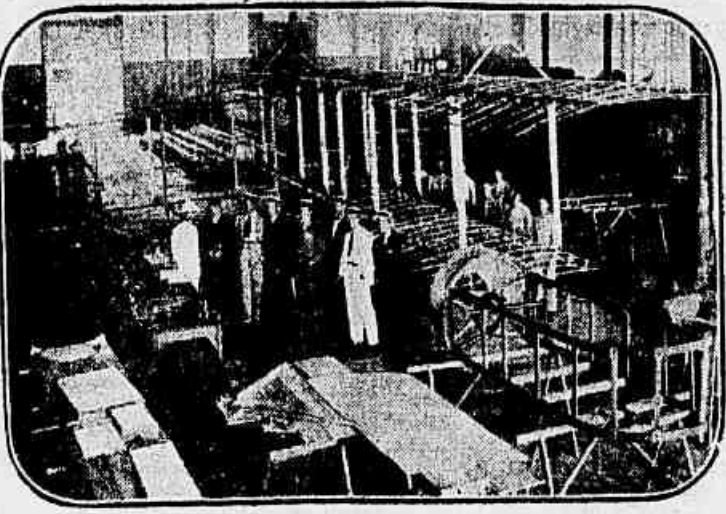
Os pequenos presentes ao "O Jornal"

A Drogaria Pacheco, estabelecida na rua dos Andradas, enviou-nos uma caixa de pastilhas "Aldy Ali", que são um poderoso purificador do ambiente.

Os fabricantes de "Aldy Ali" são os srs. B. Carvalho & Laviano que, com esse novo producto, têm obtido um excellente exito.

Uma ou duas pastilhas "Aldy Ali" é o bastante para purificar o ambiente, evitando assim as molestias contagiosas.

Recommendamos "Aldy Ali" aos nossos leitores.

O BRASIL JA' CONSTRÓE AS SUAS AZAS

O esqueleto do apparelho em construcção na Ilha do Vianna

Na ilha do Vianna, onde se acham installados os estaleiros e grandes officinas da casa Lage & Irmãos, foi exposta e visitada uma machina aerea, um biplano, construido ali por operarios brasileiros e com material nosso, sob a direcção do capitão Etienne Lafaz, da Missão Aviadora Franceza, e do engenheiro Broconot.

O apparelho, que foi examinado por uma commissão de officiaes technicos brasileiros, composta dos tenentes Mendes de Moraes, Fontenelle, Gil Christiano, Salustiano Silva, Pacheco Chaves, Pedro Rocha, Anor Santos, Godofredo de Faria, Borges Leitão e Alberto Niemeyer foi reputado da maxima segurança, com a circumstancia de offerecer grande facilidade de manobra.

O avião tem logar avante para dois passageiros, afora o piloto.

As suas proporções são as seguintes: abertura das azas, 16m.00; larguras das mesmas, 2m,00; "fusilage", comprimento, 6m,00, incluindo o leme; superficie total, 50m.00.

A sua construcção permitte funccionar com um motor rotativo de 80 a 120 H.P., ou dois motores fixos, de 120 H.P. cada um. A sua velocidade é de 80 a 130 kilometros por hora. Offerece optima estabilidade, o que muito facilita dirigil-o.

O capitão Etienne Lafay e o engenheiro Pandiá Broconot foram felicitados pela completa direcção que deram aos trabalhos do primeiro avião construido no Brasil.

Aquelle official francez pretende voar no avião brasileiro nos primeiros dias de abril.

A Guarda Civil e o Estatuto

As razões do memorial

CARGOS E VENCIMENTOS

A' commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico foi entregue um memorial trabalhado pelo 1º secretario da Caixa Beneficente da Guarda Civil, sr. José Ramos de Freitas, no qual é exposta a situação da Guarda Civil comparando-a com as demais repartições.

O memorial divide-se em quatro partes, tratando na 1ª cathegoria da repartição; na 2ª, dos vencimentos; na 3ª, da aposentadoria e na 4ª, da estabilidade de emprego.

Relativamente á primeira parte, o memorial demonstra as funcções attribuidas á Guarda Civil o numero de funccionarios que a compõe e colloca-o ao lado de outras repartições em que os vencimentos são maiores e as attribuições menores.

Quanto aos vencimentos da comparação methodica dentre os diversos funccionarios, não estranhos, mas, da propria repartição, provando o quanto são precarios os vencimentos do pessoal da Guarda Civil e mostrando com diversos quadros o quanto é desegual a remuneração feita relativamente aos encargos de cada um, segundo os respectivos regulamentos.

O memorial alonga-se neste ponto, trazendo definições exactas do que são as funcções dos funccionarios da Guarda Civil, e quaes os requisitos exigidos desde o inspector geral até ao guarda de reserva.

Na 3ª parte, relativa ás aposentadorias o 1º secretario da Caixa elucida a questão com clareza trazendo a conhecimento da commissão o caso das pensões dos guardas civis, que publicámos ha tempos, e transcreve na integra todos os documentos relativos ao assumpto, argumentando fortemente no sentido de ser dado o mesmo tratamento concedido aos demais funccionarios.

Tratando da estabilidade de emprego o memorial assim se exprime:

"O assumpto sobre a estabilidade de emprego é daquelles que só devem ficar á discripção, julgamos, da Commissão Organizadora do Estatuto; entretanto, achamos que o regimen de desegualdade entre as diversas repartições relativamente á questão demanda da nossa parte uma solicitação, a commissão no sentido de nos ser dado tambem tratamento identico."

O trabalho lido hoje na Commissão, está escripto á machina em quatorze folhas de papel almasso, tendo o 1º secretario da Caixa recebido muitas felicitações de seus companheiros.

Conclue assim aquelle trabalho:

"Conclusão:

São estas as considerações que julgamos opportunas fazer junto a esta commissão que presidis, invocando em nosso favor tão só e unicamente que de accordo com as attribuições que nos são impostas pelo nosso regulamento sejamos equiparados em vencimentos e regalias a funccionarios que como nós tenham tanta responsabilidade para com o publico e de quem se exija a par de um preparo regular as condições de sanidade e de moral as mais precisas.

Recapitulando:

a) aposentadoria na forma e com as regalias que gosam os funccionarios em geral;

b) accesso a todos os postos hierarchicos verificadas as vagas por pessoal da Guarda Civil;

c) continuação da concessão de licenças na forma presentemente estabelecida;

d) estabelecimento de uma formula para exoneração do pessoal;

e) equiparação de vencimentos a funccionarios de quem se exijam os mesmos serviços attributados ao pessoal da Guarda Civil; offerecendo á consideração da commissão o seguinte quadro comparativo:

Inspector, tanto quanto o sub-secretario da Policia: 1:000$000.

Sub-inspector, tanto quanto os escripturarios da policia: 700$000.

Chefe do Expediente, tanto quanto os amanuenses da policia: 500$000.

Fiscal, tanto quanto o commissario de 2ª classe: 400$000.

Ajudante, tanto quanto os auxiliares de Vehiculos: 300$000.

Guarda (unificadas as tres classes actuaes) tanto quanto o agente de 2ª classe (C. Segurança): 250$000.

Com o nosso pedido de attenção para a causa exposta, queira aceitar, exmo. sr. senador a segurança da nossa indeclinavel estima e do nosso accentuado respeito."

Liga da Defesa Nacional

Anniversario do Tiro 4

No dia 24 de fevereiro, data do 14º anniversario do Tiro 4, de Porto Alegre, a Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional passou ao seu presidente o seguinte telegramma:

"Liga Defesa Nacional sauda calorosamente essa patriotica sociedade data anniversario fundação. Quatorze annos existencia Tiro 4 formoso padrão glorias servirá estimulo outras sociedades Rio Grande, Brasil Commissão Executiva louva esforçada mocidade, fazendo votos não esmoreça preparo defesa Brasil. Cordiaes saudações. Homero Baptista, Coelho Netto, Felix Pacheco, Cicero Peregrino, Affonso Vizeu."

— Tambem ao sr. Jucy Tupy Caldas, secretario dessa instituição foi dirigido o officio abaixo:

"Temos a satisfação de accusar recebido o vosso officio de 9 de janeiro proximo passado, communicando a eleição e posse do Conselho Deliberativo, que deve reger os destinos do Tiro 4 no corrente anno, como preceituam as instrucções regulamentares.

Fazemos sinceros votos para que os seus actuaes dirigentes possam continuar a manter no mesmo nivel de bom conceito o Tiro de Guerra n. 4, que tão brilhantes tradições possue, como escola de civismo onde a mocidade com tanto brilho e proveito, se dedica ao preparo para a defesa da patria.

Apresentamos-lhe os protestos da nossa maior consideração e apreço."

RECLAMAM

A GRIPPE EM BENTO GONÇALVES

Os moradores e proprietarios da rua Bento Gonçalves, no districto de Inhaúma, no Engenho de Dentro, acham-se alarmados com a grippe, (apesar de estar em franco declinio).

Ha muito reclamam contra o lastimavel estado em que se encontra a referida rua, em completo abandono.

Agora, com o crescimento do capim e as chuvas constantes, as valas existentes na mesma rua, estão cobertas, impedindo o escoamento das aguas que desprendem um fétido insupportavel, sendo, além disso um viveiro de mosquitos, anophelinas e stegomyas, vehiculos de enfermidades.

Lembram os queixosos que pagam impostos e que por este motivo devem merecer um pouco de cuidado e hygiene da parte dos poderes competentes, recorrem a O JORNAL para que seja o intermediario da queixa.

Chronica da Cidade

(Conclusão da 4ª pagina.)

Cortou o nariz com a faca

O cozinheiro Antonio Chaves, de 44 annos de edade, casado, portuguez e morador na rua Barão de S. Felix n. 208, quando descascava batatas pelo antigo processo, teve a ponta do nariz attingida pela lamina da faca com que trabalhava.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Chaves levado para o posto central, de onde saiu depois de pensado o ferimento do nariz.

A policia do 8º districto soube do accidente.

Quem perdeu?

Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma carteira de couro, propria para homem, contendo uma tesoura para unhas, dois bilhetes da loteria de S. Paulo ns. 3.245 e 63.381, extrahidos a 23 de fevereiro ultimo, diversas photographias e cartões, dois sellos de 100 réis, uma estampilha de 300 réis e duas medalhas de metal branco, com effigie de santas, encontrada na rua da Candelaria pelo sr. Mario Ramos e entregue ao guarda de 2ª classe 777, que se achava em serviço de vehiculos na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Hospicio, conforme communicação firmada pelo fiscal Oscar de Faria.

— O fiscal Sizinio de Sant'Anna entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial, uma feiticeira tendo preso um coração, tudo de metal amarello, encontrada pelo guarda de 2ª classe 720, em seu posto de ronda á rua Marechal Floriano.

A morte de um desconhecido

No Necroterio da Policia foi examinado o cadaver do desconhecido de 50 annos de edade persumiveis, que falleceu na Santa Casa.

Como causa da morte attestou o sr. Bandeira de Gouvêa: "Uremia", depois do que baixou o cadaver á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

Duas mulhares aggredidas

Rita Joanna de Jesus, de 20 annos de edade e moradora na ladeira do Leme n. 504, foi aggredida na rua de Nossa Senhora de Copacabana por seu ex-amasio João Antonio da Silva, cozinheiro da padaria sita áquella rua n. 568.

Silva deu uma bofetada em Rita, que rolou por terra.

O aggressor foi preso e mettido no xadrez do 30º districto.

— A outra aggredida foi Arabella dos Santos, de 25 annos de edade, solteira, moradora na rua da Passagem n. 117, que recebeu um ferimento na cabeça e outro no nariz, em consequencia de um moringue que lhe foi arremessado por seu amasio, conhecido por "Lambada".

O aggressor fugiu, queixando-se a offendida á policia do 7º districto.

Quer voltar para a casa da familia

Deixando a casa de seus paes em Barra do Pirahy, veiu ha tempos para esta capital a menor Amancia Maria da Conceição, que se empregou na casa de uma familia á rua de S. Luiz n. 76, no Estacio.

Amancia, porém, teve saudades de casa e resolveu abandonar a familia a que servia.

E foi assim que a rapariga, sem saber onde tomar o trem para a Barra do Pirahy, foi parar na estação de Lauro Müller.

Ahi, os seus modos de inexperiente, despertaram a attenção de um policial, que a levou para a delegacia do 15º districto. Dahi, foi ella enviada para a delegacia do 9º districto, que a mandou apresentar em casa da familia a que fôra recommendada.

Choque de vehiculos

Dois feridos

Na Avenida Rodrigues Alves chocaram-se o bonde dessa linha dirigido pelo motorneiro João Alves da Annunciação, regulamento n. 2.585, e o caminhão n. 2.031, dirigido pelo cocheiro Francisco Pereira Machado, tendo como ajudante Faustino Manoel Antunes.

Com o choque ficou ferido o passageiro do bonde Antonio Alves Ferreira, carroceiro do Lloyd, morador á rua da Serra n. 52, que soffreu um ferimento na perna esquerda.

Tambem ficou ligeiramente ferido no braço esquerdo o ajudante do cocheiro.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

Ferreira retirou-se para a sua residencia e Faustino foi levado para a delegacia do 11º districto, onde elle e o carroceiro foram responsabilizados pelo desastre.

Levou uma pedrada

O menor Roberto Ferreira da Costa, de 17 annos de edade, empregado no commercio e morador na rua General Delgado de Carvalho n. 25, levou uma pedrada na rua Felix da Cunha, esquina da rua Barão de Itapagipe, recebendo um ferimento na cabeça.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 17º districto não soube do facto.

Combatendo o jogo

Pela manhã de hontem foi preso em flagrante, pelo delegado do 19º districto, o nacional Isaac Neves, quando, na casa denominada "A Suburbana", á rua Archias Cordeiro 151, vendia o denominado "jogo dos bichos", ao carregador Florencio José Pernambuco, residente á rua Cezaria n. 94.

Os contraventores foram autuados e mettidos no xadrez.

Serviço Telegraphico

(Conclusão da 5ª pagina).

O bolchevismo pelo mundo

NO AFGHANISTÃO

LONDRES, 6. (H.) — Noticias recebidas em Berlim, segundo informa daquella capital o correspondente do "Times", refere que Enver Pachá tenciona adherir aos bolchevistas e provocar disturbios no Afghanistão.

NAS ILHAS SAKHALINAS

LONDRES, 6. (H.) — O "Daily Express" recebeu um telegramma de Tokio, datado de 21 do mez proximo findo, em que se annuncia que irrompeu uma insurreicção de caracter bolchevista na ilha Sakhalina, para onde o governo do Japão enviára alguns navios de guerra afim de abafar o movimento.

A DELEGAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 6. (H.) — Consta ao "Times" que o Congresso das "Trade Unions" e do Partido Trabalhista vae pedir ao sr. Lloyd George, que facilite a viagem da delegação trabalhista britannica á Russia dos "Soviets".

O ATTENTADO AO CONSULADO AMERICANO EM ZURICH

BERNA, 6. (A. P.) — Foram presos, nas cidades da fronteira de Euche, quatro individuos suspeitos, que, segundo se julga, teem ligação com a tentativa de dynamitação do edificio do consulado norte-americano, em Zurich.

A Paz

O tratado com a Turquia

LONDRES, 6. (H.) — A Conferencia dos ministros das Relações Exteriores, continuou na sua reunião de hontem á tarde a discutir as clausulas do tratado de paz com a Turquia.

O CONSELHO SUPREMO REUNIR-SE-A' EM PARIS

PARIS, 6. (A. P.) — A proxima reunião do Conselho Supremo deverá ser nesta cidade, em data que ainda não foi fixada, mas que provavelmente deverá coincidir com a da Liga das Nações, que está marcada para o dia 12 do corrente.

A seguinte sessão do Conselho será em San Remo ou Roma.

A AMERICA NÃO ADMITTE A INTERVENÇÃO DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

WASHINGTON, 6. (A. P.) — Por 41 votos contra 22, o Senado approvou hontem uma reserva feita ao Tratado de Versailhes, declarando que a Commissão de Reparações não deverá, absolutamente, interferir com as relações commerciaes entre os Estados Unidos e a Allemanha, excepto com o consentimento do governo norte-americano.

Notas de Hespanha

UMA BOMBA CONTRA O HOTEL RITZ

MADRID, 6 (A.) — Informam de Barcelona que a noticia de ter explodido uma bomba lançada contra o Hotel Ritz, daquella cidade, não tem importancia, tendo ficado averiguado que não se tratava de uma bomba e sim de um inoffensivo petardo.

OS EMPRESTIMOS ITALIANO E FRANCEZ

MADRID, 6 (A. P.) — Os jornaes têm feito activa propaganda em todo o paiz em favor dos emprestimos francez e italiano. E' prohibida na Hespanha a venda de titulos estrangeiros, mas largas sommas têm sido subscriptas.

UMA BOMBA EM SARAGOZA

MADRID, 6 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Zaragoza communicam que fôra encontrada naquella cidade na praça San Cayetano, uma bomba de dynamite, cuja mecha achava-se accesa. Accrescentam esses despachos que esse petardo fôra descoberto por um joven operario que, enfrentando o perigo a que se expunha, extrahiu a mecha, afim de evitar a explosão.

Permittiu-se que a Allemanha lance um emprestimo externo

NOVA YORK, 6 (A.) — O "Evening Standart" annuncia que os Alliados resolveram permittir que a Allemanha lance um emprestimo internacional para abastecer-se de materias primas e de viveres.

A extradicção dos criminosos de guerra

BERLIM, 6 (H.) — A Assembléa Nacional approvou, em terceira e ultima discussão, o projecto de lei supplementar relativo aos processos dos culpados de crimes e de actos contrarios ás leis da guerra. Os deputados nacionalistas votaram contra.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O CLUB PROGRESSO FOI TIROTEADO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Esta madrugada, quando terminava a manifestação do partido radical, deante do Club Progresso, na avenida de Mayo, foi disparado um tiro, inesperadamente, provocando o disparo de numerosos tiros de revólver contra aquelle club, ponto onde habitualmente se reunem membros do partido democrata. A policia impediu que alguns exaltados assaltassem o edificio do Club Progresso.

Não foi encontrado nenhum ferido.

Na esquina das ruas Corrientes e Esmeralda tambem foram disparados cinco tiros de revólver desconhecendo-se o seu autor.

A manifestação, momentaneamente interrompida, continuou, dissolvendo-se pouco depois, na maior tranquillidade.

OS ESTUDANTES DEFENDEM-SE

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Os membros das Federações Universitarias Platense e Cordovense, que se acham detidos pela policia de La Plata, declaram que se trata de uma vingança da policia que os accusa de terem combinado a gréve geral com elementos anarchistas, com intuitos revolucionarios.

No Uruguay

GUERRA AO ALCOOL

MONTEVIDEO, 5 (A.) — Affirma-se que no seio do Conselho Nacional de Administração, foi bem acolhida a idéa de se chegar paulatinamente á prohibição completa da venda das bebidas alcoolicas.

No Perú

OS ESTUDANTES ROMPERAM COM OS COLLEGAS BOLIVIANOS

LIMA, 6 (A.) — A juventude boliviana communicou aos estudantes peruanos que resolveu romper as suas relações com os mesmos devido ao telegramma que estes lhe enviaram sobre a questão do Pacifico.

Os estudantes peruanos aceitaram essa ruptura por julgarem pouco digno continuar a manter relações com os bolivianos que tão mal acolheram as suas palavras de concordia.

No Chile

O NOVO MINISTRO NO BRASIL

SANTIAGO, 6. (H.) — O sr. Miguel Cruchaga, novo ministro do Chile no Rio de Janeiro, e presentemente na Europa, virá a esta capital antes de assumir o seu posto.

FRACASSOU O EMPRESTIMO AMERICANO

SANTIAGO, 6. (H.) — Fracassaram as negociações para um emprestimo nos Estados Unidos destinado ao desenvolvimento das estradas de ferro.

Vida dos Campos

A INDUSTRIA DAS PENNAS: O AVESTRUZ

Um parque de criação de avestruz

E' de franca prosperidade a industria de pennas, conforme se verifica do exito auferido pelos estabelecimentos que exploram este genero de negocio.

A colonia do Cabo de Bôa Esperança, sem duvida, o maior centro esplorador de pennas de Avestruz exporta annualmente cerca de 20 milhões de francos destas pennas, sendo a exportação total da Africa orçada em 30 milhões; e a distribuição desta quantia, fazendo-se assim:

Colonia do Cabo	20.330.000
Egypto	6.260.000
Tripolitana	2.560.000
Syria	150.000
Senegal	95.500
Argelia	30.500
Total	30.000.000

Antigamente, obtinham-se as pennas mediante o sacrificio do animal, o que obrigou a criação de leis especiaes, regulando a colheita ou mesmo impedindo a caça do avestruz.

Taes leis accarretaram uma dupla vantagem: evitaram o exterminio desta especie de aves, ao mesmo tempo que regularizava a sua exploração industrial, augmentando-lhe o valor economico.

Um avestruz montado

Foram as caçadas que exterminaram os avestruzes nos campos argelianos, do mesmo modo extinguiram o gorilla das florestas da Africa e as formozas garças aigrettes dos pantanos e lagos da Venezuela, da Florida, do Mopti (Niger).

Ante o rigor das medidas prohibitivas de caça do avestruz, recorreu-se ao systema de cultura industrial desta ave, afim de satisfazer-se ás necessidades dos mercados de consumo. Actualmente, póde dizer-se, quasi todas as pennas que se encontram no commercio são colhidas de avestruzes exploradas industrialmente em captiveiro.

Os parques de criação da Africa e da Australia remettem, annualmente, só para a Europa, nada menos de um milhão e meio de pennas.

O valor das pennas do avestruz estão no facto de não serem as suas barbas adherentes em toda a extensão da haste, como succede nas das outras aves, além da flexibilidade das hastes.

Um kilo de pennas de avestruz varia de preço conforme a qualidade das mesmas, sendo os mais inferiores de 100 francos e os melhores de 600 francos.

Um bello especimen de avestruz

Um casal destas aves dá um rendimento annual de 500 francos.

O que faz variar a qualidade ou o valor destas pennas, é, sobretudo, a côr das mesmas; esta côr, variando com o sexo e a edade do animal: cinzento escuro, nas femeas; negro, no corpo, e branco nas azas e cauda, nos machos.

Considera-se a penna do avestruz selvagem superior ao do domestico; e esta depreciação é orçada em nada menos de 30 %.

Cada avestruz póde fornecer 250 grammas de pennas brancas e um kilo e meio de pennas negras; sendo as pennas da aza ondulosas e de um branco mais puro que as da cauda.

Sendo a area de distribuição geographica do avestruz constituida pelas mesmas condições geographicas e climaticas de muitos de nossos Estados, afigura-se animadora a tentativa de installarem-se em nosso paiz parques de criação destas aves, para a exploração industrial de suas pennas.

O problema de domesticação e reproducção, em captiveiro, foi já de ha muito resolvido no seu paiz de origem e, depois, na America e mesmo na Europa.

O primeiro centro de exploração industrial do avestruz, na Africa, foi inaugurado em 1865.

Tão grande foi o enthusiasmo que todo o mundo queria entregar-se á esse genero de negocio.

O resultado de um tal enthusiasmo desregrado foi o fracasso da tentativa.

Durante dez annos permaneceram os centros exploradores parados; e de então para cá, recomeçou a exploração com calma, chegando a contar-se, em 1891, cerca de 400 mil avestruzes em captiveiro nas fazendas de criação; e a exportação á cerca de 25 milhões de francos.

Na Florida, na California ha estabelecimentos desse genero.

Não é só a penna o producto desta ave, que se presta a exploração industrial e commercial; tambem os ovos e mesmo a carne têm sido explorados.

A femea do avestruz põe um ovo de 2 em 2 dias, mas nos parques de criação, se se tiver o cuidado de retirar os ovos a medida que são postos, consegue-se prolongar a postura; e em vez de 10 a 12, obter-se-á o triplo do numero de ovos.

Os ovos servem para consumo directo muito apreciados na confecção de omelettes, creme e patisserie.

A gemma pesa 350 grammas e a clara pouco mais de um kilo.

A colheita das pennas faz-se de 8 em 8 mezes, mas a primeira deverá praticar-se quando o animal tiver um anno de edade, segundo o systema americano.

A incubação dura 42 a 48 dias, devendo executar-se por meios artificiaes.

Em algumas localidades da Africa emprega-se o avestruz como animal de tracção e para montaria.

GEH.

Um apparelho que automaticamente livra os porcos dos parasitas

Nos grandes estabelecimentos de criação de porcos dos Estados Unidos, utilizam-se de apparelhos denominados "hog oilers", destinados a administrar aos porcos substancias antiparasitarias.

O apparelho funccionando

A construcção destes apparelhos é simples e melhor que uma descripção será deixar aqui um "croquis".

Certos modelos têm tres escovas dispostas verticalmente, outros só têm uma, como o aqui esboçado (vide letras a b), montadas sob o reservatorio c.

O liquido empregado é um composto oleoso qualquer de valor anti-parasitario, ou de agua addicionada de creolina ou cresyl.

O gasto do liquido, regulado por uma torneirinha, não passa de 6 a 10 cm3, por hora.

O liquido escorre lentamente pelas escovas e os porcos, naturalmente, pelo prazer de se coçarem, vão-se roçando nas escovas e assim untando o corpo com a substancia que lhes preservará dos parasitas que o perseguem.

No Illinois, admitte-se que um destes apparelhos basta para um recinto onde estejam 30 a 50 porcos.

Observações sobre a cultura do feijão

Não obstante ser das culturas a mais commum, o feijão não tem merecido entre nós estudos que nos possibilitem responder a uma série de perguntas que a pratica cultural, por si só não tem elementos para fornecer uma solução.

O prof. de agricultura Luiz Gomes de Freitas (Paraná), acaba de escrever um interessante estudo na "Revista do Centro de Cultura Scientifica", sobre este importantissimo assumpto.

Resumindo suas observações sobre cinco raças de feijoeiros (preto, da praia, tupy, miudo e branco), temos o seguinte quadro

QUADRO RESUMINDO AS OBSERVAÇÕES DE LAVOURA

Semeadura a 6 de outubro de 1918

RAÇAS	Epoca da colheita	Constante thermica	Semente por ha (kgrs.)	Rendimento por unidade de semente	Rendimento total por ha (kgrs.)	Rendimento de materia util por ha (kgrs.)
Feijão da praia	Jan. 13	1995°	43,300	1: 9,1	396,0	327,903
" Tupy...	Jan. 23	2229°	25,800	1: 15,2	393,0	315,040
" branco..	Jan. 27	2232°	31,200	1: 8,0	255,5	180,725
" miudo..	Jan. 28	2356°	11,740	1: 46,0	511,7	388,707
" preto...	Jan. 30	2409°	50,000	1: 5,9	296,1	252,712

Como se vê o feijão mais precoce foi o da praia; o que exigiu menos semente, o miudo, o que rendeu mais por unidade de semente foi ainda o miudo, sendo ainda este o que offereceu maior rendimento total e de materia util por hectare.

Geralmente o nosso lavrador faz estas avaliações por um processo que não póde offerecer nenhum ensinamento.

Tomando uma mesma quantidade de semente, como usam fazer, o feijão miudo exigirá muito mais terra que os demais e como o valor do trabalho da terra é maior que o da semente, todos os resultados destas avaliações não pódem offerecer o ensino que a pratica procura.

O autor destes estudos procurou uma base segura e assim as suas conclusões representam de facto uma lição aproveitavel.

O desembarque do coronel Alvaro Portugal

O ministro da Justiça solicita providencias ao da Guerra

O ministro da Justiça remetteu ao seu collega da pasta da Guerra, para tomar as providencias que no caso couberem, a noticia publicada por um vespertino, no mez proximo passado, da qual se deprehende a inconveniencia do procedimento do coronel Alvaro Portugal, quando, ao desembarcar do vapor "Itassucê" contrariou a execução de medidas tomadas por ordem do Ministerio da Justiça, pela Inspectoria de Saude do Porto e Policia Maritima, attitude tanto mais lamentavel, quanto é ella plenamente confirmada por informações que, em officio de 27 do mez findo, prestou o chefe de policia e que adeantam haver o mesmo official usado, até, de expressões injuriosas contra as autoridades sanitarias.

ASSUMPTOS MEDICOS

O caso das fossas

Agita-se entre os moradores de Bangu' uma questão que vae a pouco e pouco perdendo o aspecto capaz de despertar sympathias para se transformar em uma attitude que não me parece de modo algum compativel com o criterio e elevação indispensaveis á solução de semelhantes casos.

Mantenho o conceito que externei a respeito da attitude assumida pelo sr. Alfredo Pinto.

Penso com elle quanto a considerar a medida de installação de fossas lembrada pela commissão de Prophylaxia Rural, como providencia de "salvação publica".

O governo não deve voltar atraz, sob pena de se destruir tudo quanto está feito. Esquivam-se os proprietarios e inquilinos a construil-as e procuram a todo o transe tornar sem effeito a ordem que os obriga a installal-as.

Para isso têm lançado mão de meios nem todos plausiveis.

Muito se tem discutido a respeito, chegando mesmo em alguns casos a descambar a discussão para um terreno onde não raro se encontram paixões pessoaes.

Conheço sufficientemente aquella zona e as condições de vida de seus moradores.

São em sua maioria gente de escassos recursos pecuniarios, operarios quasi todos que á custa de sacrificios e economias construiram o tecto em que se abrigam.

Dou-lhes inteira razão quando accentuam os embaraços que o cumprimento da exigencia alludida lhes traz. As aperturas em que vivem são grandes, muitas vezes, extremas.

Julgo tambem que o governo não póde nem deve ignorar essa circumstancia.

Ha para tudo no emtanto um meio termo, capaz de solucionar o caso com proveito para ambas as partes.

Cumpre, porém, que haja, preliminarmente, um entendimento entre as partes interessadas, estabelecido com calma e sem paixões de ordem alguma. Sem isso parece-me nada se dever fazer.

Tendo em vista as difficuldades allegadas e que até o proprio ministro da Justiça considera dentro de sua clarividencia a medida em questão, como de "salvação publica", póde o governo vir em soccorro dessa gente que ahi habita, estabelecendo um accordo pelo qual, mediante uma fiscalização cuidada e muito rigorosa, fosse fornecido o material indispensavel á construcção de taes fossas, o que não seria, acredito, muito pesado tendo em vista os resultados a serem obtidos, podendo mesmo fazel-as construir gratuitamente para os casos da absoluta impossibilidade pecuniaria.

Tudo isso com um criterio cujo grão não é difficil a ninguem reconhecer.

Os poderes governamentaes não têm o direito de regatearem o que se puder fazer em beneficio dos cidadãos seus governados.

E' tambem procedente a questão do escoamento das aguas.

Ha, como facilmente se vê, uma serie de condições a serem prehenchidas.

Acredito que alguma coisa se possa fazer de pratico, com o auxilio do governo, desde que nas condições que apontei, se procure estabelecer um accordo proveitoso sob todos os aspectos.

A exposição clara, desapaixonada e lealmente feita da questão parece-me o unico passo acertado para se obter o que a repulsa, a reacção e a teimosia não permittem que se conceda.

Oliveira AGUIAR.

Brazila Ligo Esperantista

A Brazila Ligo Esperantistas realizou, nos dias 26 e 28 de fevereiro ultimo, sessões de assembléa geral para eleição e posse da nova directoria.

As sessões foram presididas pelo sr. Alcibiades Corrêa Paes, representante do "Esperanti Klubo", de Aracaju'.

Serviram de secretarios os srs. Odillo Pinto, que leu as actas das sessões anteriores, Carlos Domingues e Carlos Velloso. Foi approvado o parecer da commissão de Contas, favoraveis á aceitação das contas do thesoureiro, sr. Felix Triboullet.

A nova directoria da Brazila Ligo Esperantista ficou assim constituida: presidente, engenheiro Alberto Couto Fenandes; vice-presidente, Venancio da Silva; secretario geral, João Baptista de Mello e Souza; 1º secretario, Odillo Pinto; 2ª secretaria, senhorita Yrany Baggi de Araujo, e thesoureiro, E. Felix Tribouillet.

Empossada a nova directoria, o sr. Couto Fernandes, em nome de seus companheiros, agradeceu a honra que lhes havia sido conferida e fez um appello á todos os esperantistas brasileiros para que continuassem a trabalhar com ardor até o triumpho definitivo do Esperanto.

Durante as sessões foram approvadas, unanimemente, as seguintes moções de agradecimento apresentadas pelos socios srs. A. C. de Arruda Beltrão, Venancio da Silva, J. S. Mello e Souza, Alcibiades Paes e Couto Fernandes; ao sr. Amaro Cavalcanti, que deu o nome de Zamenhoff a uma das ruas desta capital; ao intendente sr. Antonio Maximo Nogueira Penido, autor do projecto que permitte o ensino facultativo do Esperanto nas escolas publicas do Rio de Janeiro; ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, que sanccionou, quando prefeito interino, o projecto approvado pelo Conselho Municipal e prestou todo o apoio ao ensino do Esperanto nas escolas publicas, como director da Instrucção Publica; ao general Manoel Valladão, que muito concorreu para o progresso que alcançou o Esperanto em Sergipe; ao deputado sr. Edison Lacerda, que apresentou á Assembléa daquelle Estado um projecto permittindo o ensino do Esperanto nas escolas; ao coronel José Pereira Lobo, governador do Estado, que sanccionou o projecto apresentado pelo sr. Lacerda; á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, pelo valioso auxilio prestado, cedendo uma sala para a propaganda da lingua auxiliar, e á imprensa brasileira, especialmente á carioca, que sempre demonstrou sympathia pela causa esperantista e tem cedido gentilmente suas columnas para a propaganda da lingua de Zamenhoff.

Foi approvado o novo regulamento para os exames do Esperanto, cujo relator foi o sr. Alcibiades Paes.

De conformidade com esse regulamento foi acclamado "professor aprobita" o sr. Venancio da Silva, autor de varias obras em Esperanto.

Por proposta do sr. Alcibiades Paes foi escolhida esta capital para séde do VI Congresso, a realizar-se em principios de 1921.

O sr. Venancio da Silva saudou o esperantista sergipano, sr. Alcibiades Paes, desejando-lhe e á sua esposa, d. Consuelo Menezes Paes, tambem esperantista, uma feliz viagem de regresso ao seu Estado natal.

REUNIÕES

BLOCO POLITICO SUBURBANO. — Na séde desta associação á rua José dos Reis, 172, no Engenho de Dentro, realizou-se uma sessão extraordinaria, sendo approvados os respectivos estatutos e eleita a commissão executiva assim composta:

Primo Teixeira, presidente; José Balthazar da Silveira, 1º secretario; Tobias de Menezes, 2º secretario; Basilio Novaes, thesoureiro; João Macedo, procurador.

NA BENEFICENCIA HESPANHOLA

NOVA JUNTA DIRECTORA

Esta antiga aggremiação da colonia hespanhola realizou a eleição da Junta Directora, saindo victoriosa a chapa da opposição, na qual figuram nomes de relevo na colonia, como sejam os dos srs.: Manoel Diz Martinez, presidente; Valentin Bréa, vice-presidente; Adolfo Perez Teijeira, thesoureiro, e Pedro M. Baster Romaguera, secretario.

O presidente sr. Manoel Diz Martinez

Se bem que pertença á instituição desde ha annos, o novo presidente tem vivido afastado da sociedade, assistindo de longe aos conflictos, sem nelles intervir. Todavia, esse alheiamento não tem sido total; o desenvolvimento da sociedade tem lhe merecido a sua attenção e concurso.

Assim é que a sua bolsa jamais se fechou aos emprehendimentos e iniciativas que representam um progresso material ou moral para a aggremiação; as subscripções raro não têm sido encabeçadas com o seu donativo sempre generoso e acoroçoador.

Agora, o nome do sr. Manoel Diz Martinez, independentemente de outros predicados, teve a impol-o a circumstancia de ser estranho a partidos e grupos, que em parte têm tolhido maior desenvolvimento social. Isso presagia uma nova era de vida para a Beneficencia Hespanhola, que conta mais de meio seculo de vida.

Essa longa existencia, que a constitue uma das mais velhas aggremiações do Rio de Janeiro, merece um resumo retrospectivo.

Não tem havido estadio de evolução, ella tem vindo progredindo, mormente desde a presidencia Duran em que os impulsos do progresso têm sido mais vivos e amiudados. Essa acção não soffrerá solução de continuidade com a presidencia Diz Martinez, que para esse cargo leva as qualidades do seu caracter, a sua actividade e o seu prestigio no seio da colonia — predicados que se reflectirão na benefica instituição em beneficios de vulto.

Tivemos occasião de trocar algumas palavras com o sr. Martinez, e pelas suas considerações pudemos observar que os seus intuitos, senão o seu escopo principal é pôr um termo ás dissidencias e conflictos que trazem subdividida a colonia hespanhola, aspiração que encontrará nos bons elementos desta concursos que o coadjuvem com efficacia de resultados.

Podemos notar que esse movimento harmonizador vae ser encontrado já iniciado pelo sr. Diz Martinez. O ex-vice-presidente Antonio Hercilio Perez Gil não descurou esse problema, e para que elle tivesse uma continuidade mais activa, auspiciou a candidatura Martinez.

O thesoureiro sr. Adolfo Perez Teijeira

Por escolha de seus consocios, coube a thesouraria da sociedade ao sr. Adolfo Perez Teijeira. E' a segunda vez que a occupa, tendo em 1917 sido escolhido para essa funcção, após uma scisão causada pela compra do terreno para a construcção do hospital e devido á qual a Junta resignou. Foi um dos mais esforçados propugnadores da referida construcção, aconselhando o apaziguamento das divergencias da colonia ante o emprehendimento de magno alcance para o nome da Hespanha, para os hespanhóes no Brasil, que assim ensarilhavam armas em prol da caridade os compatriotas que della precisarem.

E' o sr. Adolpho Teijeira um vulto de saliencia na colonia, pelo seu patriotismo ardoroso e seu espirito de valimento, levando para o seu cargo um prestigio forte, servindo um temperamento harmonizador. Inimigo do personalismo, como nol-o disseram, o sr Teijeira "vae desvelar-se pelo progresso da aggremiação e unidade da colonia, na qual não lhe escasseiam sympathias e admiração".

O escopo da nova Junta Directiva da Beneficencia Hespanhola é elevado: a concordia dos filhos da Hespanha, aggregando-se em volta do seu instituto, que promette ser um padrão da colonia.

"Para isso — dizem-nos — a nova Junta não terá partidos, desconhecerá preferencias politicas ou rivalidades pessoaes, almejando apenas o seu fim: crear um prolongamento da patria querida como beneficio para seus filhos no Brasil e honra para a Hespanha."

Outro nome de realce é o do sr. Pedro M. Baster Romaguera, eleito secretario. E, tambem, um esforçado propugnador da união dos hespanhóes no Brasil, sem prevenções regionaes ou politicas, e á sua probidade allia uma boa actividade e sã intelligencia.

Na colonia hespanhola foi optimamente recebido o programma da nova Junta Directiva da Beneficencia Hespanhola, que se resume em esforço pela prosperidade da velha aggremiação e unidade da respectiva colonia.

Eis a composição da referida Junta:

Presidente, d. Manoel Diz Martinez; vice-presidente, d. Valentin Brea; secretario, d. Pedro M. Baster Romaguera; 2º secretario, d. José Gago Torres; thesoureiro, d. Adolfo Perez Teijeira; 2º thesoureiro, d. Ramón Garcia; contador, d. Eduardo Graell Serra; 2º contador, d. Florencio Lázaro; bibliothecario, d. Diego Paz Ares.

Vogaes: dd. Francisco Campos Perez, Constantino Pereira, Manoel Noya Martin, Eduardo Rodrigues Campos, José Fernandes Garrido, Eloy Barreira Palmeira, Alejandro Lastres e Salvador Rodrigues San Romá.

Supplentes: dd. Antonio Gonzalez, Perfecto Gonzalez, Rufino Fernandez, Juan Novoa Louzada e José Jesus Brandan Fernandez.

O fallecimento do almirante Monteiro de Pinho

O seu enterramento hoje

Hoje, ás 9 horas, realizar-se-á o enterro do contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, saindo o feretro de sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 529, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O extincto era filho do sr. Hygino Monteiro de Pinho, e de d. Leonor Francisca de Monteiro de Pinho. Nasceu na capital da Bahia, a 13 de dezembro de 1852. Vindo para o Rio de Janeiro, matriculou-se no antigo Collegio Naval, tendo praça de aspirante a 26 de Fevereiro de 1870. Depois do curso regular foi promovido á guarda-marinha, em 27 de dezembro de 1873.

D'ahi em deante, embarcou em varios navios da esquadra, conquistando gradativamente as seguintes promoções: segundo-tenente, em 27 de dezembro de 1875; primeiro-tenente, em 9 de dezembro de 1879; capitão-tenente (corveta actual), em 6 de maio de 1892, e capitão de fragata, em 9 de agosto de 1894.

Neste posto, serviu como ajudante de ordens do marechal Floriano Peixoto, quando vice-presidente da Republica, em exercicio, cargo que elle assumiu em maio de 1893, e do qual foi exonerado, a pedido, em 23 de agosto de 1894.

Na vespera do alludido dia, o contra-almirante Monteiro de Pinho, fôra reformado tambem, a seu pedido, em decreto que por sua vez foi annullado, mezes depois.

Revertendo á actividade, foi graduado, no posto de capitão de mar e guerra, em 27 de julho de 1907, posto em que novamente solicitou reforma, que lhe foi concedida com o soldo daquelle posto, com a graduação de contra-almirante e com quatorze quotas da gratificação addicional de official superior.

Nessa occasião, o seu tempo de serviço, era 49 annos, 6 mezes e dois dias.

Era casado, em segundas nupcias, com a exma. sra. d. Hylda Medrado Dias de Pinho, e deixa quatro filhas.

O Estado-Maior da Armada, logo que teve conhecimento da sua morte, determinou o desembarque hoje, de uma brigada de Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Octacilio Nunes de Almeida, para prestar ás honras militares.

Festival infantil no Jardim Zoologico

O JORNAL facultará entrada ás crianças

Será repetida hoje a festa infantil realizada no domingo passado no Jardim Zoologico, em regosijo pelo 1º centenario de dois dos tigresinhos, filhotes dos grandes tigres de Sumatra: a administração do Jardim attenderá assim a innumeros pedidos.

Haverá novamente o espectaculo de acrobatas e palhaços, que obteve enorme exito, apresentando-se agora a familia "Gomes" completa, com os seus quatro artistas.

Como no domingo passado, as crianças portadoras de um exemplar do nosso numero do dia, terão entrada gratis, com direito a vêr a "Aranha falante", receber bonbons e tomar parte nas corridas.

Os bonbons serão distribuidos até ás 5 horas.

A ração ás féras será ás 3 1/2 horas em ponto, finalizando com a oncinha "Suzana", que offerece uma scena curiosissima e inedita.

Será inaugurado hoje um guignol no theatro de bonecos, com entrada a 200 réis; o guignol constitue uma das mais apreciadas diversões das crianças.

Revolução pernambucana

Commemoração do seu anniversario

A data de hontem, da Revolução Pernambucana, de 6 de março de 1817, foi aqui solemnemente commemorada, pelo Partido Republicano Nacional, tendo occupado a tribuna o professor Albuquerque Gondin, que fez a synthese historica daquelle heroico movimento em pról da nossa independencia politica.

O orador analysou as figuras de mais destaque: Domingos Martins, padre Miguelinho, José Peregrino de Carvalho, André de Albuquerque e padre João Damasceno.

A sessão foi muito concorrida.

O ramal de Lorena a Piquete

As despezas serão custeadas pelo Ministerio da Guerra

Tomando em consideração as ponderações que lhe foram feitas pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, solicitou, hontem, providencias ao seu collega da Guerra, para que, por conta desse Ministerio sejam custeadas as despesas com o pessoal do ramal de Lorena a Piquete, na importancia de 39:164$500 annuaes, as quaes até agora têm sido effectuadas por aquella via-ferrea.

A crise de transportes no Rio Grande do Sul

O governo do estado quer encampar a Compagine Auxiliaire

O sr. Borges de Medeiros dirige-se ao governo federal

A crise de transporte ferro-viario no Rio Grande do Sul, levou o presidente desse Estado a se dirigir, por telegramma, ao presidente da Republica e ao ministro da Viação, propondo o sr. Borges de Medeiros ao governo federal a incorporação da "Compagnie Auxiliaire" á administração daquelle Estado.

Transcrevendo o telegramma do presidente do Rio Grande, é de toda a opportunidade transcrever tambem o telegramma que o sr. Pires do Rio, quando inspector federal das Estradas, expediu ao engenheiro Alipio Rosauro, chefe do 9º districto, em Porto Alegre, em 25 de fevereiro do anno findo e que foi concebido nos seguintes termos:

"Espero o vosso officio a respeito do capital da Compagnie Aixiliaire, e peço nessa ordem idéas em um memorial sobre a conveniencia da passagem da rêde de viação ferrea do Rio Grande para o governo do Estado, no proprio interesse e desenvolvimento economico da região, cujo objectivo, a meu vêr, deve constituir quasi que exclusiva preoccupação do governo federal, a cujo auxilio se deve a construcção das estradas de ferro em quasi todos os Estados da Federação."."

E' o seguinte o telegramma do sr. Borges de Medeiros, ao sr. Pires do Rio:

"Communico a v. ex. que a crise de transportes ferro-viario attingiu, agora, ao seu auge, estando imminente a interrupção parcial ou até mesmo geral do trafego, sobretudo, na proxima estação invernosa. A proposta da "Auxiliaire" de lhe ser concedido o augmento de tarifas e suspensão ou reducção da quota de arrendamento, compromettendo-se ella a obter capitaes para occorrer ás despesas de reconstrucção das linhas e adquirir material rodante, não corresponde aos vitaes interesses do Estado, nem satisfaz as justas aspirações da sua população, não só pela falta de garantias para a execução de um plano de obras e serviços na altura das inadiaveis necessidades actuaes, como pela insufficiencia notoria de numerario, que a companhia espera poder conseguir immediatamente, e pelas suas suas excepcionaes difficuldades financeiras. Nessas condições o governo do Estado se acha disposto a encampar ou sub-arrendar as linhas mediante accordo directo com a empresa e audiencia e approvação do governo federal. Adoptada uma dessas modalidades e transfererida a rêde ao estado, immediatamente serão iniciados os trabalhos de reconstrucção da via permanente e adquirida a maior provisão possivel de material rodante e trilhos. Para essa dupla despesa far-se-ão emissão de titulos ouro e papel, com apoio formal dos bancos e associações commerciaes e autorização da assembléa do Estado. Tal é a solução definitiva que em telegramma desta data tive a honra de sujeitar ao beneplacito do sr. presidente da Republica de quem o Rio Grande espera esse serviço como o melhor que lhe possa ser prestado nessa difficil emergencia."

Como se vê pela leitura do telegramma acima, as idéas agora expressas pelo governo do Rio Grande do Sul, estão em perfeita harmonia de vistas com a opinião emittida no anno passado pelo actual titular da pasta da Viação, sobre a maneira de resolver a situação da "Auxiliaire", em face do interesse publico.

A Light e as contas calculadas

O consumidor não é obrigado a pagal-as

Em nossa edição de ante-hontem, transcrevemos uma petição do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 1º official da Directoria Geral de Estatistica, em que reclamava providencias do inspector de Illuminação Publica, sobre uma conta de consumo de gaz, "calculada", para um periodo de uma conta já paga, sob o "protexto" de que o medidor daquella época se achava estragado.

Hontem, o sr. Silva Castro esteve na Inspectoria de Illuminação e entendeu-se demoradamente com o respectivo inspector sobre o assumpto de sua petição.

Segundo fomos informados, o sr. Adolpho Murtinho, que exerce actualmente, o cargo de inspector, declarou, então que nenhum consumidor de gaz ou de electricidade é obrigado a pagar as contas ou melhor o "memorandum" de consumo calculado".

Disse mais o inspector que nenhum consumidor deverá permittir a retirada do medidor, sem que o empregado da Light faça entrega da marcação do medidor retirado.

A divida da E. F. Goyaz com a União

O ministro da Viação quer saber a quanto monta

Havendo necessidade de providenciar para a cobrança da quantia que a Companhia Estrada de Ferro Goyaz, ainda é devedora á União, em virtude da clausula n. 5, do contrato celebrado "ex-vi", do decreto 12.183, de 30 de agosto de 1916, modificado pelo de n. 12.530, de 28 de junho de 1917, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, recommendou hontem ao inspector federal das Estradas que lhe informe qual o estado actual da mesma divida e, bem assim, qual a importancia que deve ser levada a credito da Companhia, pelas obras de construcção, realizadas nos trechos de Catiára a Salitre e Salitre a Patrocinio, as quaes não foram pagas, por não terem sido satisfeitas as condições da clausula 7.

NOTAS MUNDANAS

O CORSO DE HOJE

Todo o dia de hontem, esteve sombrio e chuvoso, com grande magua das meninas e dos meninos de roupa cintada que perderam, assim, o ensejo do "footing" na Avenida. Verdade é que ellas e elles, de capas de borracha e chapéos proprios do resguardo, andaram muito tristonhos ás portas dos cinemas, enfadados e aborrecidos.

De tudo, porém, o que lhes torturava mais impiedosamente, era o corso de hoje á tarde, em que se vão travar pelejas de serpentinas, seguidas de risinhos nervosos e enseios do coração, e em que vão se enfiar elles e ellas formosas nos "pierrots" e nos arlequins de mil retalhos de seda...

Feliz ou infelizmente, porém—ó ironia infinita dos elementos! a tarde de nuvens pardacentas começou a ter uns frizos, uns laivos de luz do sol e, ao cair da noite, scintillava no céo meio azulado um punhado de estrellas, como a luz da esperança accesa no coração de todos... esperança que a chuva impertinente da noite dissipou.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A senhorita Eurydice de Mello, filha do sr. Alberto Ferreira Mello;
O pequeno Gabriel Nunes de Aguiar, filho do sr. Alfredo Ferreira de Aguiar, funccionario publico;
O joven Carlos Pereira de Mello Filho;
O pequeno Lauro, filho do coronel Floriano de Brito, director do Laboratorio Militar;
O academico Corivaldo de Brito Rodrigues;
A sra. Sarah Ferreira Nobrega, esposa do 1º tenente Antonio Francisco Nobrega;
A pequena Guiomar, filha do tenente Benedicto dos Reis Ribeiro, funccionario da Repartição de Aguas;
A senhorita Maria Olivia de Mello Figueiredo, filha do major Sebastião Ferreira de Figueiredo, funccionario publico aposentado;
A pequena Ruth, filha do sr. Menezes Costa;
A senhorita Maria Eulalia Gonçalves Torres, filha do sr. Alfredo Barbosa Torres;
A sra. Afra de Lemos Freire, esposa do sr. Abelardo Freire;
O sr. Antonio Pinto da Silva, auxiliar do commercio;
A sra. Belisa Soares de Mello, esposa do coronel João Francisco de Mello;
A pequena Rosalina, filha do sr. Carlos Pessoa Cavalcanti;
O sr. Victor de Carvalho, advogado em nosso fôro;
A sra. Tharcilia Goudim, esposa do sr. Julio Goudim;
O sr. João Elpidio de Amorim, negociante nesta cidade;
A pequena Maria Carolina de Mello, filha do sr. Theophilo Bezerra de Mello;
O negociante sr. Antonio Custodio de Azevedo;
O cirurgião-dentista sr. José Tertuliano Alves;
O pequeno Carlos, filho do negociante sr. Alvaro da Costa Menezes;
O sr. Isaac Boaventura de Albuquerque, guarda-livros nesta praça.
— Passa hoje, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa sr. Mario Ferreira.
— O dia de hoje registra o natalicio do sr. Heitor Beltrão, nosso collega do "Jornal do Commercio".
— o menino Guilherme, filho do tenente Affonso Romano e de d. Angelina S. da Gama Romano.
— A ephemeride de hoje registra a data natalicia da senhorita Aricina Pinto, filha do sr. Luiz Pinto, funccionario publico em Cataguazes.
— Passa hoje a data natalicia da senhora Antonia Carvalho Lengruber, esposa do sr. Fidelis Lengruber, funccionario do Ministerio da Agricultura.

NUPCIAS

Effectuou-se hontem o enlace da senhorita Celecina de Macedo, filha do antigo negociante, coronel João Francisco de Macedo, com o sr. Eugenio Lopes de Araujo.

Foram padrinhos da noiva, no acto civil o coronel Hyppolito de Azevedo e senhora, e no religioso, o coronel Emiliano da Fonseca e senhora, e do noivo, no civil, o sr. Antenor de Paula Lins, e no religioso o major Florentino da Costa e Silva e senhora.

— Foi consagrado hontem na intimidade da familia dos noivos, o enlace da senhorita Zilda Guimarães, filha do major Eduardo Pinto Guimarães, com o sr. Bento de Oliveira Marques.

O acto civil foi paranymphado pelo sr. Carlos Ferreira da Motta e senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Custodio da Fonseca e senhora, por parte do noivo.

Na ceremonia religiosa, serviram de padrinhos o coronel Manoel Soares de Araujo e senhora, por parte da noiva e o sr. Paulo Bento de Oliveira Marques e senhora, por parte do noivo.

— Realizou-se quinta-feira, 4, o casamento do sr. Jefferson de Almeida Nobre, filho do coronel F. de Almeida Nobre, fazendeiro em S. Paulo, e de d. Elisa de Almeida Nobre, com a senhorita Sophia Azevedo, filha do fallecido advogado Azevedo Silva e de d. Leonor Ramalho de Azevedo.

O acto civil realizou-se na 4ª Pretoria e o religioso na matriz de S. João Baptista, ao meio dia e 1 hora da tarde, ambas em intimidade.

Foram padrinhos no casamento civil: do noivo, o senador Alfredo Ellis e a sra. João Lopes; da noiva, seu tio Maximiano Ramalho, a sra. Decio Rego Barros e o sr. Solfieri de Albuquerque; na ceremonia religiosa, da noiva, a sra. Avellar Brandão e o sr. João Lopes; do noivo, o sr. Dacio Rego Barros e sua senhora.

Pelo nocturno de luxo partiram os noivos para S. Paulo, tendo recebido, á despedida, auspiciosas congratulações e votos de felicidade de muitos amigos e parentes.

CONTRATOS NUPCIAES.

Acabam de estabelecer contrato de nupcias, a senhorita Luiza Amelia Gonçalves, filha do sr. Leocadio Gonçalves e o sr. José Feliciano de Oliveira, auxiliar do commercio.

—— Foi pedida em casamento pelo sr. Aluizio de Queiroz, a senhorita Jandyra Fonseca, filha do coronel João Martins Fonseca.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido com mais um bebê, que recebeu o nome de Aladio, o lar do tenente Gregorio Samuel de Oliveira.

— Acha-se em festa, com o nascimento do seu primeiro filho, Carlos, o lar do sr. Aleixo do Amaral e Mello, funccionario federal.

— Recebeu o nome de Sylvio, o pequerrucho que veiu á luz no dia 1 do corrente, no lar do sr. Vicente de Cerqueira, negociante nesta capital.

— Encontra-se augmentado o lar do sr. Luiz Barbosa de Vasconcellos, com mais um petiz que recebeu o nome de Lauro.

— Está em alegria o lar do sr. Octavio do Nascimento Silva, official da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa d. Helena Bevilaqua do Nascimento Silva, pelo nascimento da sua primogenita, que se chamará Maria Helena.

BAPTISADOS

O casal Alfredo Soares Raposo Covia, leva hoje á pia baptismal na egreja do Carmo, o seu filhinho Romildo.

Serão padrinhos do pequerrucho o sr. Manoel Gomes de Souza e senhora.

NOTA DE ARTE

A sra. Angela Vargas Barbosa Vianna vem de iniciar em sua residencia, á praia de Botafogo n. 116, os trabalhos de construcção de um pequeno theatro familiar, em o qual serão exhibidas unicamente peças de autores brasileiros.

Do desempenho dessas peças se incumbirão as alumnas do seu curso de Declamação, dando ás mesmas, deste modo, uma nova opportunidade de pôr em jogo as suas aptidões artisticas.

A inauguração do thatrinho está marcada para o proximo mez de maio, com "A Luva", peça em 1 acto, da lavra do joven escriptor brasileiro sr. Oliveira e Silva.

FESTAS

No Jardim Zoologico proseguirão hoje as festas iniciadas em o domingo transacto, dedicadas á petizada, e em regosijo do 100º dia do nascimento dos tigresinhos dali.

A's 12 horas, começarão os festejos, funccionando a "aranha falante", os carrousseris, carrinhos de jumento, theatrinho de bonêcos, etc., havendo distribuição de bonbons ás creanças.

A's 15 1|2 horas, haverá a distribuição de ração ás féras, tendo logar então diversos entretenimentos, como sejam: acrobacia, trabalhos de palhaços, corridas infantis, etc.

Como no domingo anterior, o Jardim Zoologico sem duvida se encherá de petizes para as delicias das festas que a elles são dedicadas.

PIC-NICS

Uma commissão de socios do "Orphicon-Club Portuguez", realizará por todo o mez corrente, um "picnic", num dos mais agradaveis recantos da cidade.

O alludido convescote é dedicado á Imprensa, e comquanto não estejam ainda designados o dia e o local de sua realização, os seus promotores muito se vêm esforçando para que a alludida festa seja reflecto de animação e de encanto.

VISITAS

Recebemos a visita em nossa redacção, do sr. José Corrêa de A. Furtado, juiz de direito da comarca de Assu', no Rio Grande do Norte, que nos veiu trazer suas despedidas por ter de regressar para ali.

COMMEMORAÇÕES

Deixa de realizar-se hoje, tendo ficado transferido para o proximo dia 13 do corrente, o festival com que a Associação dos Empregados no Commercio iria commemorar hoje, o 40º anniversario de sua fundação.

Motivou essa transferencia, o facto de realizar-se hoje a "Mi-Carême", promovida em homenagem ás pequenas sociedades carnavalescas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu ante-hontem no "Bahia", com destino á Fortaleza, o arcebispo do Ceará, d. Manoel da Silva Gomes.

— Para o Estado do Paraná, seguiu hontem o capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, novo inspector do Arsenal de Marinha dali.

— De Pernambuco, chegou ante-hontem no "Itaberá", o sr. Eladio de Amorim, cirurgião-dentista em Olinda, naquelle Estado.

— Para esta capital, vieram em 1ª classe, a bordo do paquete "Ango":

Francisco Marques da Cruz, Antonio Bento de Souza e Elisa Chambers Marques.

ENFERMOS

Acha-se doente ha dias o deputado federal rio-grandense do sul, sr. Octavio Rocha.

Em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, tem sido o referido congressista muito visitado.

FALLECIMENTOS

Havendo regressado ante-hontem de Pinheiros, ligeiramente enfermo, veiu a fallecer hontem inesperadamente, nesta capital o contra-almirante graduado reformado Aristides Monteiro de Pinho.

O fallecimento verificou-se pela madrugada, no Posto Central da Assistencia Publica, para onde havia sido transportado o referido militar, assim que se sentira indisposto pela enfermidade que o veiu roubar a vida.

O desenlace, como era de suppor, causou pela maneira brusca com que se veiu a dar, profundo golpe no seio da familia, privada assim tão de sorpresa, do seu chefe dedicado.

O fallecido era natural do Estado da Bahia, onde nascera a 13 de dezembro de 1852.

Depois de matriculado no antigo Collegio Naval desta capital, saiu aspirante de marinha a 26 de fevereiro de 1870, sendo promovido á guarda-marinha em 27 de dezembro de 1873.

Desta data em deante, exerceu o extincto varias commissões navaes, tendo successivas promoções por merecimentos.

Serviu no governo de Floriano como seu ajudante de ordens, occupando por esse tempo o posto de capitão de fragata.

Reformado em julho de 1907, no posto de capitão de mar e guerra com a graduação de contra-almirante. Tinha assim o extincto 39 annos, 6 mezes e dias de serviço.

Era casado em segundas nupcias com a sra. Hylda Medrado Dias de Pinho, de cujo consorcio deixa quatro filhos.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa onde residia o extincto, á rua S. Luiz Gonzaga, 509.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultou-se hontem pela manhã, o corpo do sr. João Pimentel, guarda-livros em nossa praça.

O feretro saiu da casa onde se déra o fallecimento, á rua Barão de Pirassinunga.

— No cemiterio de Irajá, verificou-se hontem á tarde, o enterro do sr. Olympio Baptista da Silva, antigo commissario de policia.

Com grande acompanhamento de parentes e amigos do morto, o feretro saiu da casa onde o mesmo residia, á rua Portella, em Madureira.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, pelas 10 1|2 horas, missa de setimo dia por alma da sra. Maria Magdalena Maciel Monteiro.

A ceremonia foi officiada pelo parocho da Luz, amigo da familia, sendo assistida por grande numero de pessoas.

Clotilde Barreto Cardoso de Mello

✝ Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello e seus filhos, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, **CLOTILDE BARRETO CARDOSO DE MELLO**, mandam celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, apresentando antecipadamente as expressões do seu profundo agradecimento a todas as pessoas que assistirem a esse acto.

(B 340

Manoel Octavio de Souza Carneiro

✝ Olga Paranhos Carneiro e filhos, Maria Josephina de Souza Carneiro, Levi Fernandes Carneiro, senhora e filhos, Capitão de Fragata Protogenes Pereira Guimarães, senhora e filhos, Dr. Albino Pereira da Rocha Paranhos e filhos, Capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, senhora e filhos, Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos e filhos, Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblitz e senhora, communicam que, por alma de seu saudosissimo esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro e amigo **MANOEL OCTAVIO DE SOUZA CARNEIRO**, farão celebrar missas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da cathedral de Nictheroy e na terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade.

(B 349

O imposto de consumo

Para o respectivo andamento

Para que tenha logar o necessario proseguimento, a Recebedoria do Districto Federal mandou enviar ás repartições competentes os seguintes processos de infracção do imposto de consumo:

Na Alfandega da Bahia: contra Brandão Alves & C., Robalinho & C., Ambrosio Lameiro; na Alfandega de Victoria: contra J. Philomeno Gomes & C.; na Collectoria de Pirapóra (Minas Geraes): contra a Companhia Industrial Fluminense; na Collectoria Federal de Barra do Pirahy (E. do Rio): contra Doibes & C.; na Alfandega de Corumbá: contra a Sociedade Anonnyma Berenguer, a Sociedade Anonyma Berenguer e a Sociedade Anonyma Berenguer; na Collectoria de Santa Thereza (E. do Rio de Janeiro): contra Pichara Boneri; na Collectoria de Valença (E. do Rio): contra Rodrigues Lourenço; e na Collectoria de Ouro Preto (Minas): contra Ferreira Braga & C.

VARIOS CREDITOS

Para Matto Grosso e Amazonas e para as despezas dos telegraphos

A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem, por telegramma, ás delegacias fiscaes de Matto Grosso e Amazonas os creditos de 200:000$ e 186:000$, respectivamente, para attender ao pagamento das despesas com a conservação da linha telegraphica estrategica entre aquelles Estados.

A mesma Directoria communicou á Repartição Geral dos Telegraphos que o Tribunal de Contas registrou a distribuição dos creditos de 19.381:110$, papel, e 4.564:044$, ouro, para pagamento das despesas daquella repartição no corrente exercicio.

A revalidação do sello

Papeis que vão ser remettidos á cobrança executiva

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou extrahir certidões de divida para a cobrança executiva das pessoas e firmas abaixo designadas, se dentro de oito dias não satisfizerem a revalidação do sello a que ficaram sujeitos: J. Saraiva & Irmão, Campos & C., Mario Pina, Paulino Hanna & Nicolão, Alonso & Osorio, S. A. "Gazeta de Noticias", João Martins, mme. Pereira e Elias Gonçalves.

Multas impostas pela Recebedoria Federal

O director da Recebedoria Federal impoz as seguintes multas por infracção do regulamento do imposto do consumo a J. Lopes & C., 50$, por terem fornecido nota de venda a Raphael Forah sem se achar revestida das formalidades legaes; a Jacintho Mello da Silva, 1:200$, por expor á venda 25 kilos de fumo e 13 maços de cigarros sem estarem devidamente sellados; a Miguel Covri, 50$, por ter vendido perfumaria sem que as notas contivessem as exigencias regulamentares; a O. Monteiro & C., 1:200$, por vender café moido sem o devido sello; a Ribeiro & C., 30$, por ter vendido vinho sem estarem os sellos revestidos dos preceitos legaes, além de não ter sido extrahida nota de venda.

Um auto julgado improcedente

No auto n. 106, lavrado em 26 de maio de 1919 contra Francisco José Paes de Carvalho, estabelecido em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho: "Tendo em vista os legaes fundamentos do parecer da Superintendencia da Fiscalização do Imposto de Consumo, julgo improcedente o auto de fls. 3 e deste despacho recorro ex-officio."

CHRONIQUETA PARISIENSE

ALGUNS CHAPÉOS

A estação a pouco e pouco se adianta e aos dias esplendidos o quentissimos dos primeiros dias de verão, vão-se succedendo os dias mais frescos e chuvosos de março. A moda primaveril já não está no apogeu de sua voga. Lentamente, quasi insidiosamente os tons menos claros e os tecidos mais pesados vão recomeçando a apparecer daqui e dali. Como, realmente, numa tarde embrumada e ameaçadora vestir-se a gente de branco, dos pés á cabeça e, na immacula leveza dessa toilette affrontar lama e chuva imminentes?

Os chapéos são os primeiros a se resentirem dessa imperceptivel mudança de elegancia. Ainda se os usa de tulle, de renda e de organdi, todos engalanados de fitas multicôres e de flôres primaveris. Os chapéos de setim ou de velludo mesmo, entraram, porém, já em circulação. Os paradis "pleureurs", a ultima novidade da moda, as plumas glycerinadas, as crosses de aigrettes e as guarnições de "singe", breve estarão de novo em plena voga. Dois ou tres mezes mais e o feltro fará a sua triumphal reapparição. Uma das ultimas creações do chic, são os chapéos, em geral, pequenas toques deliciosamente amarrotadas, em couro de côres vivas, bordados de largas flôres de seda frouxa. As guarnições de verniz preto sobre fundo de feltro claro, tambem andam em grande acceitação. Vimos ultimamente, toucando uma graciosa cabeça morena, uma dessas toques de couro lustroso vermelho, puxando a coral toda bordada de largas margaridas de seda frouxa branca. Estava um mimo e assentava admiravelmente á cabecinha que enfeitava. Passemos á descripção dos nossos modelos de hoje:

Figura n. 1: grande chapéo de setim preto, forrado de claro, fórma projectada para a frente e levantada atraz, em "cache-peigne", enfeitado de uma franja de "macaco" o "singe" tão em moda agora em Paris.

Chapéo a facetas, o modelo n. 2, em couro jade, guarnecido de um lado de um fluctuante paradis "pleureur", cabeça de negro.

Executado em setim encerado preto, o modelo n. 3 é uma toque fendida na frente, um pouco para o lado, e enfeitada de uma fantazia glycerinada beige.

Grande chapéo chato, genero canotier, o modelo n. 4. A copa é de velludo preto, assim como a parte de cima da aba. A parte de baixo faz-se em crêpe da China côr de rosa pallido, ou azul claro, ou banana, conforme o gosto da fregueza, que se plissa num gracioso babado ao redor da beirada.

Breton em velludo marron, ligeiramente alongado para os lados, o modelo n. 5 tem por unica e luxuosa guarnição dois ricos tufos de paradis mordorés e amarellos collocados em repuxo de cada lado.

CHIFFON.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 197

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

cio cheio de modestia o assentimento que dava a tudo o que me dizia o meu superior em edade e em hierarchia e a conversa não tardou em tomar novo rumo com o drama do "Estrangeiro", passando após aos cavallos do phaeton até o momento da nossa chegada á porta de mister Spenlow.

Um vasto e bonito jardim se estendia deante da habitação e, comquanto a estação não fosse muito favoravel aos jardins, tudo estava tão limpo e bem tratado que logo me encantou. O grammado me pareceu encantador e percebi, na escuridão, grupos de arvores e extensas alamedas cobertas, cheias sem duvida de flôres e de trepadeiras á volta da primavera. — "E' ali que miss Spenlow vae com certeza passear" — decidi commigo mesmo. Entrámos na casa elegantemente illuminada e eu me achei num vestibulo cheio de chapéos, bengalas, luvas, capas e chicotes.

— "Onde está miss Dora? — indagou M. Spenlow do creado que nos abrira a porta.

— Dora? — pensei eu — que lindo nome!..."

Penetrámos então no aposento contiguo, o famoso salãosinho onde o empregado bebera o xerez pardo da Companhia das Indias. Ouvi uma voz que dizia: — "Minha filha Dora e a amiga de confiança de minha filha, apresento-lhes M. Copperfield."

Devia ter sido por certo a voz de M. Spenlow, pouco no emtanto, naquelle instante, se me dava.

Meu destino cumpria-se irremediavelmente. Avistara Dora Spenlow. Estava captivo, rendido, escravo. Senti que amava com loucura. Não pude, a principio, no turbilhão onde giravam meus desencontrados pensamentos, analysar-lhe toda a graça delicada da belleza. Sei apenas que me subjugou. Pareceu-me uma fada, uma silphide, um ente sobrenatural e divino, que sabia eu?...

Nunca imaginára tal perfeição, e presenti incontinenti que todo mundo devia adoral-a. Merguihei num abysmo de amor, ou antes, fui precipitado nelle pela força inelutavel da fatalidade, sem ter tempo de parar na beirada, nem de reflectir, nem de conter o impeto que me arrastava. Cai de cabeça como um ébrio antes de ter podido recuperar o pleno dominio das minhas faculdades e dirigir-lhe siquer a palavra.

— "Já conhecia mister Copperfield — disse uma voz secca e autoritaria, bem conhecida minha, emquanto eu me inclinava murmurando umas coisas inintelligiveis.

Não era Dora que pronunciava, com aquella dura voz, essas palavras, oh! não... era a amiga de confiança della, era miss Murdstone!...

Deveria ter ficado petrificado de sorpresa, pois, não!... Dir-se-ia que perdera instantaneamente todas as faculdades de espanto. Não havia na terra senão uma pessoa merecedora de algum espanto: era Dora Spenlow. O resto não assistia.

Para dizer alguma coisa, perguntei com maxima naturalidade:

— "Como vae a senhora, miss Murdstone? Espero que a sua saude esteja boa.

— Excellente — replicou ella com seccura.

— E como vae mister Murdstone?

— Meu irmão passa perfeitamente, obrigada."

Mister Spenlow sorprehendido, por certo, com aquelle acontecimento reciproco, atalhou amavelmente:

— "Regosijo-me por ver que Copperfield e miss Murdstone são antigos conhecidos.

— Mister Copperfield e eu somos aparentados por alliança — replicou em tom calmo e severo a velha megera — conhecemo-nos outr'ora, quando ainda era pequeno. As circumstancias nos separaram depois inteiramente. Não o teria reconhecido, se não lhe ouvisse o nome."

Retorqui com a maior sinceridade que a teria reconhecido fosse onde fosse.

— "Miss Murdstone teve a bondade — explicou mister Spenlow — de aceitar o encargo... se ella consente que eu assim a designe, de amiga confidencial de minha filha Dora. Minha filha achando-se, desgraçadamente, privada de mãe, miss Murdstone accedeu em lhe proporcionar o beneficio da sua companhia e protecção."

A proposito de protecção veiu-me logo a idéa de que miss Murdstone era feita, como essas pistolas de algibeira, muito mais para atacar do que proteger quem quer que fosse.

(Continúa).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

No Mosteiro de Fossanova, junto de Tarracina, dia de Santo Thomaz de Aquino, confessor e doutor da Ordem dos Prégadores, illustre por nobreza de sua geração, santidade de vida e sciencia de theologia. Em Tuburba, na Mauritania, dia das santas martyres Perpetua e Felicitas, a qual estando pejada (como escreve Santo Agostinho), esperaram, conforme as leis, que désse á luz; e ainda, embora sentisse dar, lançada ás féras, recebeu consolação e alegria. Padeceram tambem com ellas Revocato, Saturnino e Secundolo, dos quaes o ultimo morreu na cadeia. Os outros foram lançados ás féras, sendo imperador Severo. Em Cesarea de Palestina, dia de S. Eúbulo, o qual, sendo companheiro de Santo Hadrião, dois dias depois delle despedaçado por leões, e morto á espada, foi o ultimo dos companheiros que naquella cidade recebeu corôa de martyrio. Em Nicomedia, de S. Theophilo, bispo, o qual foi desterrado, pelo culto e veneração das sagradas imagens, e no desterro acabou a vida. Em Pelusio, cidade do Egypto, de S. Paulo, bispo, o qual, pela mesma causa, morreu no desterro. Em Brexa, de S. Gandioso, bispo e confessor. Na Thebaida, dia de S. Paulo, por sobrenome o Simples.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrar-se-á hoje, ás 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, missa cantada em louvor da padroeira titular do Cabido Metropolitano, N. S. do Carmo.

Será celebrante o conego Ferreira dos Santos, acolytado pelo padre Minella e conego Rolim.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, a missa mensal da Pia União das Filhas de Maria, com communhão geral e canticos.

Em seguida haverá outras solemnidades, presididas pelo respectivo vigario, finalizando com benção do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje, das seguintes associações religiosas:

Na Cathedral, da Pia União das Filhas de Maria, ás 9 1|2;

na matriz de S. Christovão, ás 15 horas;

na capella de S. Sebastião de Deodoro, ás 10 horas;

na matriz de Paquetá, das conferencias Vicentinas, ás 14 horas;

no Santuario do Meyer, de Santo Ignacio de Loyola, ás 20 horas;

na matriz da Gavea, de S. Vicente de Paulo, ás 11 horas;

na matriz de Jacarépaguá, de N. S. do Loreto ás 11 horas;

na matriz de S. Francisco Xavier, do mesmo nome, ás 19 horas;

na matriz de Salette, da congregação dos Santos Anjos, ás 14 horas;

na matriz de Santa Thereza de Jesus, da conferencia de S. Luiz Gonzaga, ás 10 horas.

Todas essas reuniões serão presididas pelos respectivos directores.

NA CATHEDRAL

A sagração dos Santos Oleos

Na proxima quinta-feira santa, 1º de abril, haverá, na Cathedral Metropolitana, a ceremonia da sagração dos Santos Oleos. São os seguintes os sacerdotes convidados para essa ceremonia:

Conegos Climerio Corrêa de Macedo, João da Silveira Madruga, João Lyra Pessoa de Maria, Joaquim Amancio Lins, José Maria Corrêa Caminha, Olympio Alves de Castro e Alberto Nogueira.

Padres Antonio Cupertino de Miranda, Antonio Romualdo da Silva, Antonio Lobo, Braz Bossi, Cataldo Ciccolella, Donato Conti, Domingos João Fonto, Emilio Galdi Sobrinho, Felippe José Alexandre Requixa, Francisco de Assis Memosia, Francisco de Paula Aynetb y Baldelon, Francisco Mac-Dowell, Francisco Solano de Faria, João Teixeira Lopes Delgado, José Ananias da Silva, João Torquato Martins Ribeiro, José Maria Martins Alves da Rocha, José Martins da Silva, José Maria Passerin, Leonardo Felix Carrescia, Manoel Antonio Corrêa de Albuquerque, Miguel Transmontano, Nuncio Francisco Comitti da Serra, Pedro Sausen, Raphael Nogueira de Castilho, Vicente Pinheiro, frei Serafim de Santa Thereza (C. D.) e frei Jeronymo e S. José (C. D.)

EVANGELISMO

EGREJA BRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Em sua séde, á rua Barão do Rio Branco, n. 6, effectuar-se-ão os cultos publicos do costume, sendo a assistencia franqueada ao publico.

— Em ambos os cultos, ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, occupará a tribuna sagrada o pastor, rev. Odilon Moraes.

— Por occasião do culto do meio-dia, será celebrado o sacramento da Eucharistia.

— A Escola Dominical funccionará das 11 ás 12 horas, sob a superintendencia do professor Evonio Marques, da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A lição que será estudada pelas diversas classes intitula-se — "João escreve acerca do amor" (1ª de S. João, capitulo 4º, versiculos 7 a 21).

Texto aureo: "Amados, se Deus assim nos amou, nós tambem devemos amarnos uns aos outros". (1ª João 4:11).

— Sob a gerencia do sr. Hercilio de Moraes, deverá realizar-se, ás 18 horas, o ensaio de hymnos sacros.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente, numero 287, haverá apenas o culto publico da noite, ás 19 horas, por occasião do qual pregará o Evangelho o professor Evonio Marques.

CULTO EVANGELICO

Hoje, e todos os domingos, ha, nesta egreja, á rua Camerino n. 102, os seguintes serviços religiosos publicos:

A's 10.45 horas, Escola Dominical para o estudo da Palavra de Deus, sendo hoje sobre: "João escreve sobre o amor christão", em E. João, 4, versos 7 a 21. Texto aureo — "Carissimos, se Deus nos amou assim, devemo-nos tambem amarnos uns aos outros", I João, 4 — 11, sobre os seguintes topicos:

1º — Amando uns aos outros;

2º — Como se deve mostrar amor a Deus e ao seu povo;

3º — O amor de Christo como o poder para regenerar a sociedade.

Ao meio dia logo depois da Escola o rev. Francisco de Souza occupará o pulpito para prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

A's 17 1|2 horas terá logar a Escola Vespertina e a Palestra Biblica para as crianças e pessoas adultas.

A's 19 horas culto e prégação do Evangelho, baptismos e Santa-Ceia.

PONTOS DE PREGAÇÃO

Cattete — Rua Pedro Americo n. 196, ás 17 1|2 horas, Escola Dominical e ás 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita, 768, ás 18 horas, Escola Dominical e ás 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Ramos — Suburbio da Leopoldina — Rua Magdalena n. 29 ás 18 horas, Escola Dominical e ás 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro — Rua Emilia Ribeiro, 23, ás 11 horas Escola Dominical e ás 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Pavuna — A's 11 horas Escola Dominical e ás 12 horas prégação do Evangelho.

Egreja do Encantado — Rua Clarimundo de Mello, 51, ás 11 horas Escola Dominical e ás 19 e 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Egreja da Piedade — Rua D. Maria, 25, ás 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas culto e prégação do Evangelho.

Convida-se o publico para assistir tanto ás escolas como ás prégações annunciadas para poder indagar das verdades do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

ESCOLA DOMINICAL

Publicamos hoje as lições diarias da semana de 9 a 15 de março corrente, o que por certo vae servir do muito proveito.

Assumpto da lição: "João na ilha de Patmos", Apoc., cap. 1-4 a 18.

Texto aureo: "Jesus era hontem, hoje, e o mesmo será tambem por todos os seculos, Heb. 13-8.

Segunda-feira, 8 — Apoc., 1-1 a 8; terça-feira, 9 — Apoc. 1-9 a 18; quarta-feira, 10 — Apoc., 5-1 a 7; quinta-feira — Apoc., 5-8 a 14; sexta-feira, 12 — Isaias, 6-1 a 8; sabbado, 13 — João, 21-20 a 25; domingo, 14 — Apoc., 3-7 a 13.

REV. FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA

Fez, na sexta-feira passada, 5 do corrente mez, 9 annos que o rev. Francisco de Souza foi consagrado ao santo ministerio da Egreja Evangelica Fluminense.

O rev. Souza tem se esforçado por prégar o Evangelho, não só no Rio e seus suburbios, mas tambem em alguns logares do interior e graças a Deus, que o seu trabalho tem sido abençoado.

Hoje elle está empregando a sua actividade, como pastor da Egreja Evangelica Fluminense, tendo na sua frente um vasto campo de trabalho e permitta Deus que elle se deixe manejar facilmente pelas mãos do Espirito Santo, recebendo d'Elle a inspiração divina para prégar o Evangelho puro de Nosso Senhor Jesus Christo e dirigir a Egreja Evangelica Fluminense.

EGREJAS EVANGELICAS BAPTISTAS NO DISTRICTO FEDERAL

Hoje, domingo, essas egrejas terão seus trabalhos religiosos.

Na Escola Dominical se estudará a lição — "João escrevendo sobre o amor christão" que se acha exarado em I, João 4-7-21.

Para orientação de todos damos algumas informações sobre as Egrejas Baptistas:

Primeira Egreja Baptista do Rio — Rua Sant'Anna 77 — Pastor, F. F. Soren, Escola Dominical, ás 10.30. Prégação do Evangelho, ás 11.30 e 19.30.

Quinta-feira, reunião de oração e estudo biblico, ás 19.30.

— Egreja Baptista, em Catumby — Rua Catumby, 114 — Pastor: C. A. Baker. Escola Dominical, ás 10.30. Prégação do Evangelho, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, prégação ás 19.30.

— Egreja Baptista em S. Christovão — Rua Mattoso, 51 — Pastor: L. T. Hites. Escola Dominical, ás 10 e 18 horas. Prégação ás 11.30 e 19.30.

— Egreja Baptista em Laranjeiras — Rua Ypiranga, 59 — Pastor: F. F. Soren — Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, reunião de oração e prégação, ás 19.30.

— Egreja Baptista na Tijuca — Rua Rademacker, 44 — Pastor: F. F. Soren. Evangelista: Victorino Moreira. Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, prégação, ás 19.30.

— Egreja Baptista em Pilares — Estrada da Pavuna, 29. Pastor: Leobino Guimarães. Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

— Egreja Baptista, em Bomsuccesso — Estrada da Penha, 775 — Evangelista: Alberto F. Eires. Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

— Egreja Baptista no Meyer — Rua Dias da Cruz, 185 — Pastor: R. J. Inke — Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

Egreja Baptista no Engenho de Dentro — Rua Engenho de Dentro 112 — Pastor: Ricardo Pitronsky. Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

— Egreja Baptista em Madureira — Rua Domingos Lopes, 256 — Pastor: Ernesto Araujo. Escola Dominical, ás 10.30 Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

— Egreja Baptista na ilha do Governador — Rua Jequiá, 1 — Pastor: Americo Senna. Escola Dominical, ás 10.30. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

— Egreja Baptista em Campo Grande — Rua Nova, 1 — Pastor: Duque de Carvalho — Escola Dominical, ás 10 horas. Prégação, ás 11.30 e 19.30.

CONGREGAÇÕES BAPTISTAS NO DISTRICTO FEDERAL

Rua D. Anna Nery, 219 — S. Francisco — Evangelista, Antonio de Oliveira — Escola Dominical, ás 18 horas — Prégação do Evangelho aos domingos e quartas-feiras, ás 19.30.

Rua Tuyuty, 31 — S. Januario — Evangelista, Annibal F. Soares — Escola Dominical, ás 13 horas — Prégação, ás 15 e 19 horas — Segunda-feira reunião da Sociedade. Senhoras ás 19.30 — Quarta-feira, culto ás 19.30.

Rua Cardoso Quintão — Inhaúma — Escola Dominical, ás 16.30 e prégação ás 17.30.

Rua Paulino, 4 — Ricardo de Albuquerque — Evangelista, Vicente de Lima — Escola Dominical, ás 18 horas — Prégação ás quartas e domingos, ás 19.30.

Rua Major Albino — Realengo — Escola Dominical ás 16.30 e prégação ás 17.30.

Em Deodoro — Escola Dominical ás 16; prégação, ás 17 horas.

Em Marechal Hermes — Escola Dominical ás 16 e prégação ás 17 horas.

Em Anchieta — Escola Dominical, ás 16 horas e 30 e prégação ás 17.30.

Em Mesquita — Escola Dominical ás 14 e prégação ás 15 horas.

Reunião de oração ás quintas-feiras, ás 19.30.

Em Nova Iguassú — Evangelista, João Baptista — Escola Dominical, ás 13 horas e prégação ás 14 horas.

EGREJAS E CONGREGAÇÕES EM NICTHEROY

Egreja Baptista em Nictheroy — Rua Visconde Itaborahy, 405 — Pastor, Manoel Avelino de Souza — Escola Dominical, ás 10 horas — Prégação, ás 11.30 e 19.30 — Quarta-feira, culto ás 19.30.

— Egreja Baptista em S. Gonçalo — Rua Moreira Cesar, 57 — Evangelista, Octavio D. Costa — Escola Dominical, ás 14 horas. Prégação, ás 19.30.

Quarta-feira, culto ás 19.30.

APROVEITANDO AS FERIAS

Em viagem evangelistica, esteve durante as ferias, em Buenopolis, Norte de Minas, o pastor Leobino Guimarães, que sempre prégou ao ar livre, nas egrejas e nas congregações, á grandes auditorios. Durante o seu trabalho baptizou as seguintes pessoas: Adão Francisco de Paula, Antonio Lopes Vieira, Manoel dos Santos, Mathilde Mascarenhas, Amelia Mascarenhas, Alexandrina Vieira, Maria Martins, Sebastião José Souza e Raymundo Martins. O referido pastor, teve que enfrentar alguma perseguição por parte dos inimigos de Deus, mas sempre saiu triumphante porque o homem de Deus sempre vence o inimigo da luz.

EGREJA BAPTISTA DO MEYER

Hoje nessa egreja haverá Escola Dominical na hora de costume. A's 11.30 occupará o pulpito o pastor Ricardo J. Inke, que falará sobre palpitante assumptos. A's 18 horas no jardim do Meyer falará ao publico o estudante do Seminario Baptista, Raul de Paula.

A's 19.30 na citada egreja prégará o Evangelho o seminarista Henrique Penna.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 162, realiza-se hoje uma palestra evangelico-espirita, em que tomarão parte varios oradores.

Serão commentados pela presidencia os caps. IV, vers. 23 a 25, de Matheus; I, 21 a 28, III, 7 a 12, de Marcos, e IV, 31 a 37 de Lucas, á luz do espiritismo, sendo livre os demais oradores para dizer sobre o ponto em estudo.

Com regular assistencia realizam-se, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, secções publicas de estudos e propaganda.

Na quarta-feira ultima, durante uma hora, o confrade Vianna de Carvalho desenvolveu brilhante estudo sobre o final do cap. II, parte IV, do livro dos espiritos, tratando-se de uma communicação de S. Luiz, relativa á resposta de Christo: "O meu reino não é deste mundo", e sobre "O paraiso perdido e peccado original", assumptos que tambem foram abordados pelos confrades Antonio Cabral de Lacerda e Barbosa Leite.

SESSÕES DE PROPAGANDA

A's 19.30, no Centro Amor á Verdade, á rua Oliveira Andrade, 26, Encantado.

Na União Espirita Rio-pedrense, ás 12 horas, á rua Mario Teixeira, 31, Rio das Pedras.

CONFERENCIAS

No Centro União e Caridade, do Realengo, á rua do Imperador, fará hoje, ás 18 horas, uma conferencia de propaganda, o irmão Gustavo Macedo (frei Solanus).

Entrada franca.

EXTRAORDINARIOS PHENOMENOS DE EFFEITOS PHYSICOS

O advogado paulista Marinho A. Briquet, enviou á redacção d'"O Clarin" a seguinte carta:

"Tomo a liberdade de transmittir a v. ex., como propugnador da doutrina espirita, uma relação de interessantes phenomenos que se produziram em minha residencia, á rua Araujo, 32, hoje, por occasião da visita do celebre medium sr. Carlos Mirabelli. Submetto-a á sua apreciação, pois foram, para mim, como neophito nesta fé religiosa, de grande originalidade, em virtude da expontaneidade com que se produziram, no curto espaço de alguns momentos. São os seguintes:

1º) Um frasco de remedio transportou-se da secretária para uma estante proxima;

2º) Um peso de papeis, dentro da secretaria, foi bater de encontro á uma vidraça, quebrando-a;

3º) Varios objectos, que estavam na sala de espera, foram arremessados para o escriptorio;

4º) Um porta-cartões, saindo da secretária, foi atirado á uma parede, vindo cair sobre uma mesinha;

5º) Um vidro de tempero, foi arremessado do guarda-comida, na copa, para a sala de jantar, á grande distancia de todos os presentes;

6º) Um tinteiro foi tirado de uma mesa para o chão;

7º) Um ruido ouviu-se na sala de jantar e, attraido pelo rumor, presenciámos o transporte de uns biscoitos da sala de jantar para a copa.

Varios outros phenomenos foram ainda observados, embora de menor importancia, todos em pleno dia, ás 14 horas.

Acho-me no dever de transmittir estas minhas observações, porquanto, os phenomenos verificaram-se com a presença exclusiva de minha esposa e filhos, abstrahindo-se por completo toda e qualquer hypothese de embuste por parte do sr. Mirabelli.

Caso v. ex. os ache merecedores de serem publicados no orgão que tão sabiamente dirige, póde ter a certeza de que lhe transmitto observações que, a meu ver, são a expressão da verdade."

AVISO SALVADOR

E' dos "Phantasms of the living", publicado pela Society for psychical Researchs, o seguinte interessante facto, colhido entre centenares de outros semelhantes:

"Um vigario de Yorkshire encontrava-se em Invercaxde, na Nova Zelandia. Numa viagem por mar, fôra convidado por varios amigos a um passeio maritimo, no dia seguinte.

Da tarde, subindo a escada da casa onde elle e os amigos habitavam, ouviu uma voz que lhe dizia: "Não vás com esses homens!" Não estava ninguem em volta.

No entanto, interrogou: "Por que?" A voz, que parecia partir do interior duma sala, respondeu com firmeza: "Porque não deves ir!"

Distinctamente, e mais firmemente, a voz continuou: "E' preciso fechar a porta á chave".

Se bem que fosse despido de superstições e amigos de aventuras, dispôz-se a não ir. Os amigos procuraram-no, bateram rijamente á porta, mas, propositadamente, não lhes respondeu. Horas depois dava-se uma desgraça horrivel. Os homens que tinham ido ao passeio combinado haviam perecido afogados no escolho fatal."

COLLECTANEA

Se um dia o grande ideal intellectual, desejado pelos sabios, entrevisto por todos os inovadores, vier a realizar-se pelo accôrdo entre a sciencia e a fé, a humanidade o deverá ao espiritismo, ás suas investigações laboriosas, á sua philosophia consoladora e elevada. Graças a elle é que se cumprirá a bella prophecia de Claude Bernard: "Virá o dia em que o sabio, o pensador, o poeta e o sacerdote falarão a mesma linguagem". — *Leon Denis.*

Ao espiritismo está reservado o desempenho de um immenso papel na terra. Será elle que reformará a legislação, tão a meude contraria ás leis divinas: será elle que ratificará os erros da historia e que restaurará a verdadeira religião do Christo, a religião da razão. — *G. Melluson.*

Os espiritas de hoje serão, dentre todos os philosophos contemporaneos que não querem aceitar em absoluto o dogma esteril e desconsolador da materia omnipotente, os unicos que hão de collaborar na philosophia do futuro.

(D'"O mysterio da estrada de Cintra", de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz).

A communicação dos espiritos é hoje um phenomeno que se prova, experimentalmente, com a mesma evidencia com que se prova que a agua sóbe até á altura do ponto donde emana; que os corpos caem com um movimento uniformemente accelerado; que o fogo queima. As communicações espiritas são factos naturaes e só por atrazo da humanidade foram tidas como sobrenaturaes.

(Dos "Estudos philosophicos", do sr. Bezerra de Menezes).

Eu era um materialista tão convicto que, no meu pensamento, não podia haver logar algum para uma existencia espiritual. Os factos, porém, são coisas perseverantes e os factos venceram-me. Os phenomenos espiritas estão tão bem comprovados quanto os factos de todas as outras sciencias. — *Alfredo Russell Wallace,* naturalista inglez.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O sr. Assis Ribeiro assignou, hontem, as seguintes promoções: a agente de 2ª classe, o de 3ª Julio Antonio Pereira da Rocha, e a agente de 3ª classe, o de 4ª Justo Martins, ambos por merecimento; a telegraphista de 3ª classe, por merecimento, o de 4ª Athanalgido de Paula e Silva; a conferente de 1ª classe, o de 2ª Jacintho Pedro Gonçalves; a conferentes de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª Waldemar Nogueira Carneiro, Antonio Cherem da Silva Rocha, Dirceu Leal da Silva Tavares e, por antiguidade, Antonio Marcondes do Amaral.

—— Por conveniencia do serviço, o director transferiu para o cargo de agente de 4ª classe, o conferente de 1ª João Victor.

—— De accordo com o artigo 108 do regulamento, o director resolveu nomear conferentes de 3ª classe, os seguintes praticantes: Juventino da Silva Borges, Custodio Gonçalves de Souza, Ary Pinto Moreira, Luiz Nogueira de Sá, Manoel Pinto da Silva e Candido Ribeiro Teixeira.

—— Ainda de conformidade com o artigo 103, o director resolveu nomear telegraphistas de 4ª classe, os praticantes: Eugenio dos Santos Pereira, Francisco do Carmo Fróes, Sebastião Marques de Castilho, Samuel d'Avila Torres, Octavio Julio dos Santos, Attila Pimentel da Costa, Carlos José Fialho, Accacio Nabuco Ribeiro e Carlos Augusto de Albuquerque.

—— Dentre poucos dias serão abertas as inscripções para o concurso de praticantes de conferentes, de conductor e de telegraphista.

—— A administração resolveu aceitar os fiadores propostos pelos srs. Paulo Goulart, Manoel José Soares, Eduardo Carlos Walker, João Rodrigues de Mattos Junior, Edison Firmo Alves e Argillo Meirelles.

—— Vae passar a servir na Superintendencia do Abastecimento, o amanuense da Estrada, Annibal Ayres da Rocha.

—— Ao auxiliar de escripta da 3ª divisão, João Menna Barreto Ribeiro, foram, pelo ministro da Viação, concedidos 6 mezes de licença, em prorogação, a contar de 7 de dezembro ultimo, sendo tres mezes com ordenado e tres com 3|1 do mesmo.

—— O ministro da Viação, tendo em vista que Manoel Rozendo Cordeiro, exonerado, por suppressão do logar de ajudante do encarregado do deposito geral da 2ª divisão, tinha mais de 10 annos de serviço, assistindo-lhe, portanto, o direito de ser considerado addido, de accordo com o artigo 193, do regulamento da Estrada, resolveu consideral-o addido, para os fins de direito.

—— Na proxima segunda-feira, 8, na Intendencia, será encerrada a concorrencia publica, aberta para o fornecimento de areia, para o prolongamento de Marianna a Ponte Nova.

—— Para attender ao movimento de passageiros de hoje, a Inspectoria do Movimento, tomou providencias para que o numero de trens seja augmentado no ramal de Santa Cruz; quanto aos urbios não está sendo devidamente quantas se tornem necessarias.

—— A pedido da via Permanente, a começar de hontem, a linha 2, entre Palmeira e Frontin, ficará, após a passagem do S. 4, até ás 16 horas, interrompida, devendo correr os trens pela linha 1.

—— A titulo de experiencia, a começar do dia 9, o leite proveniente de B. Gonçalves até Quirino, deverá vir pelo S. V. 6, baldeando para o R 2, em Juparanã.

—— A Inspectoria do Movimento, sabendo que a renda dos trens de suburbios não estão sendo devidamente fiscalizada mandou que os empregados por ella responsaveis attentem na fiscalização.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Laport, Irmão & C. (5); Dias Garcia & C. (2), Fonseca, Almeida & C. e Souza Baptista & C. — Restituam-se.

Maurillo Olympio Portugal, Aristides Diniz e Luiz Ibyrahy — Restituam-se, mediante recibo.

Leocadio Martins — Certifique-se.

Antonio Freitas Sobrinho — Mantenho o despacho anterior.

Benedicto Germano da Silva — Indeferido.

Telemaco de Magalhães — Aguarde o concurso regulamentar.

Antonia Maria Carneiro Ricardo — Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

Altivo José Martins — Como pede, de accordo com as informações.

Albino Bouhet — Indeferido, de accordo com o artigo 79, paragrapho 1º, do Regulamento de 1911.

Godofredo José de Macedo — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Carvalho & C. — Deferido, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Salvador Antonio da Costa.

Abilio Antunes Vieira — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Manoel Gonçalves Vigario — Compareça á Secretaria.

Sebastião José Mendes — Indeferido.

Magnavacca & Filhos — Legalisem, o sello.

Industrias Reunidas F. Matarazzo — Concedo com a classificação na tabella 3 F.

Ernesto Sylvio de Mattos — Certifique-se.

João Gonçalves Pereira — Opportunamente será attendido.

Abaixo assignados, habitantes do povoado de Vargem da Pantana (Estação de Ybiretê) — Sellem o requerimento.

Olympio Mendes Pereira — Legalise o sello.

Paulo Goulart, Manoel José Soares, Eduardo Carlos Walker, João Rodrigues de Mattos Junior, Edison Firmo Alves e Argillo Meirelles — Aceitos ás fiadoras.

Isaias Dias Pereira — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Albino Antonio da Cunha — Concedo, até 23 de janeiro, com 2|3 da diaria.

Newton de Almeida Nelson — Concedo, até 23 de janeiro ultimo, com a diaria integral.

Domingos Guimarães — Concedo 30 dias de licença, sendo com abono integral, até 23 de janeiro, e dessa data em deante, até o total de 30 dias, com 2|3 da diaria.

Manoel Meira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, deve o requerente, querendo, dirigir-se ao sr. ministro da Viação.

João Augusto da Silva Nunes, Getulio Benjamin da Cunha Lisboa e Eduardo Eugenio Pacheco da Rocha — Concedo 30 dias, com ordenado.

Sebastião Marques Sobrinho — Concedo 30 dias, com a diaria integral.

Joaquim Fonseca, Antonio Pereira, Juvenil Osorio de Souza, Adjucto Marques da Silva, Severo José Baptista, Theodomiro Vianna, Ladislão Martins Val Porto, Carlos Leandro e Acelyno Barbosa Cardoso — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Attila Pimentel Costa — Indeferido.

Alvaro Ferreira Mafra — Prove que reside no local indicado.

Olandino Clemente Bastos, Estanislão José da Silva, Guilherme Alves dos Santos, Raymundo Velloso da Silva e Oswaldo de Figueiredo — Façam reconhecer as firmas das autoridades policiaes.

—Foram mandados servir: em Penha Longa, Cascadura E. Novo e S. João de Merity, os conferentes Caetano Ferreira Martins, José Soares da Silva, Alfredo Honorato de Azevedo e Luiz Monteiro de Barros e, em Retiro, Maritima, Barão de Angra e S. Matheus, respectivamente, os praticantes de conferentes Joaquim Navarro de Mattos, Propicio da Costa Fraga, Djalma José de Lara e Antonio Vieira de Macedo; no 1º districto, o praticante de conferente João Evangelista Corrêa de Mello.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Newton Carvalho, Hildebrando Barros e os telegraphistas Leonidio Barros, Pio Pedro e Vieira Junior, respectivamente, para Central, G. Portella, Mangaratiba, Tremembé e Belém.

—— Vae servir em Barra, o ajudante de cabineiro Carlos Mathias Ferreira.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Ao director do Patrimonio foram remettidas as plantas dos lotes de terrenos numeros 347 e 356, da quadra 35, do Caes do Porto desta capital.

— O conductor de 1ª classe, Christiano Martins Ribeiro, requereu um anno de licença na fórma do art. 19, da lei n. 4.061 de 16 de janeiro de 1920.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, o requerimento da firma Villas Boas, solicitando permissão para assignar o contrato de fornecimento, visto que convidada com prazo limitado para esse fim, deixou de o fazer por causa involuntaria.

— Foi enviada ao Ministerio da Viação, a declaração de familia do ajudante do contador Mario Rodrigues de Vasconcellos, para effeitos de montepio.

Inspectoria Federal das Estradas

Passou a pertencer á 6ª Fiscalização isoada da E. de Ferro Bahia a Minas.

— Foram nomeados os engenheiros Floresta de Mirandor e João José Andrade, Pinto e Henri, para desempenhar junto á Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien, a commissão a que se refere a clausula 34 do contrato baixado com o decreto n. 8.649, de 31 de março de 1911.

— Foram approvados hontem os novos horarios propostos pela Leopoldina Railway para a linha de Victoria a Itapemerim.

— Foi proposto para o cargo de ajudante da E. de Ferro Goyaz o engenheiro Luiz Alberto Rocha.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Southern Brasil Lumber Colonization Company, pede para reconstruir o trapiche de Ponta de Santa Cruz.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

— O sr. Alves de Farias scientificou hontem ao ministro da Viação estar apparelhado para conceder, como lhe foi requisitado transporte gratuito para 650 saccos de cereaes destinados aos flagellados do Rio Grande do Norte, refugiados, em Mossoró.

Os cereaes serão embarcados no Rio Grande do Sul.

A directoria do Lloyd fez archivar os prospectos, mappas e circulares referentes á Nova Empresa Colonizadora Petrimeir Azambuja & Comp., no alto Paraná, a qual está annunciando a venda de 20.000 lotes de terras na foz do rio Iguassú e Colonia do Affonso.

— Foi removido, hontem, o sr. Francisco Chacon, da agencia de Buenos Aires para a de Montevidéo.

— Soltou ao contencioso para novo exame, o pedido da "Société de Construction du Port de Pernambuco" solicitando reconsideração de um despacho antigo do Lloyd, negando-se a pagar 99:140$500 que lhe seriam devidos por avarias causadas pelo "Cuyabá" no Cáes do Recife, em 17 de novembro de 1918.

— Pelos agentes do Lloyd em Lisbôa, Henry Bournay & Comp., foi communicada a saída do "Caxias" da capital portugueza para Norfolk, convenientemente reparado, conforme certificado do Lloyd Register.

— Foram hontem indeferidos pelo sr. Alves de Farias os pedidos dos sorteados do Exercito e funccionarios daquella empresa, João de Araujo Guimarães e Armando Waldington, solicitando pagamento integral dos seus ordenados, em vez dos dois terços que o Lloyd está abonando.

— Pelo sr. Alves de Farias, em sua audiencia semanal foram hontem attendidas mais de uma centena de pessoas.

Pela manhã o director do Lloyd foi em inspecção ás officinas, em Mocanguê.

— Foi designado para mestre da lancha "Commandante Almeida", Marciano Alves de Castro.

— Com destino a esta capital, partiu ante-hontem do porto do Rio Grande o rebocador "São Leopoldo", que traz a reboque o pontão "Lock-trool".

— Foram concedidos 15 dias de licença com metade dos vencimentos ao marinheiro da lancha "Marechal Bittencourt".

— Do porto da Bahia, saiu hontem, com destino a esta capital o "Tapajóz" do commando do capitão Francisco Reis. Traz para nosso porto 22.250 volumes, e 7.343 para Santos.

— Por não terem podido sair de Santos no tempo determinado, sómente hoje chegarão a nosso porto os navios "Purús" e "Maranguape".

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Não houve occorrencias a destacar durante todo o dia de hontem no palacio presidencial, cuja Secretaria teve os seus funccionarios occupados somente com as habituaes exigencias do expediente diario.

AGRADECIMENTO

A' tarde, esteve na Secretaria do Palacio, o vice-almirante, graduado, Jeronymo Rebello de Lamare, que deixou seus agradecimentos ao presidente da Republica por ter-se feito representar na ceremonia commemorativa do 56° anniversario da terminação da Guerra do Paraguay.

UMA COMMISSÃO DE DESENHISTAS NO CATTETE

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, uma commissão de desenhistas das repartições federaes, que deixou em mãos do sr. Agenor de Roure, secretario da Presidencia, para ser entregue ao presidente da Republica, um longo memorial expondo a situação daquelles funccionarios e solicitando vantagens e regalias que enumera.

NO RIO NEGRO

Ao estudo de assumptos da administração do paiz, consagrou a manhã de hontem o presidente da Republica, que não recebeu pessoa alguma em audiencia particular.

DECRETOS ASSIGNADOS

Até a tarde, o presidente da Republica havia assignado os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando os primeiros supplentes dos substitutos dos juizes federaes, respectivamente, em Vassouras e Sumidouro Irineu Teixeira Portella e Joaquim Pereira Torres;

exonerando do ultimo cargo Felinto Corrêa de Mattos.

Na pasta da Guerra:

Transferindo: na artilharia — os capitães Euclydes Hermes da Fonseca, da 2ª bateria do 5º grupo de costa para a 1ª; Raul Vieira de Mello, do [illegible] ... [illegible] Octavio Franco de Souza, no 2º do 5º independente; e Raul Muller de Campos, no 2º do 2º do trem.

O SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR EM PALACIO

Em audiencia especial, foi recebido, hontem, á tarde, o sr. Rodrigo Octavio, que agradeceu ao presidente da Republica a sua recente nomeação para o cargo de sub-secretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores.

OUTRAS AUDIENCIAS

Foram tambem recebidos, hontem, á tarde, pelo presidente da Republica, os srs. Elpidio de Figueiredo, director do "Jornal do Brasil"; e Anthero Pinho de Almeida, director da Companhia Commercio e Navegação.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que o escrivão interino do 3º Posto Fiscal do Alto Acre, Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos, pedia seu aproveitamento em cargo equivalente, o ministro proferiu o seguintes despacho: "Em vista do parecer não ha o que deferir".

— Verificando-se haver sido pago a maior ao auxiliar da Escola Superior de Agricultura, José de Albuquerque, nos vencimentos do mez de julho de 1914, a importancia de 10$000, devido a erro de somma nos descontos a que elle estava sujeito, o ministro pediu ao seu collega da Agricultura providenciar para que a importancia seja recolhida aos cofres publicos.

— Em referencia ao aviso do Ministerio da Agricultura, declarando que os terrenos da antiga Fazenda Pinheiro, pretendidos pelo sr. Juvenal Xavier Botelho, são necessarios aos serviços do alludido Ministerio, o ministro pediu ao titular dessa pasta prestar informações sobre as construcções levadas a effeito, por particulares em terrenos da referida fazenda, de propriedade da União, segundo consta da petição do pretendente.

— Tendo o inspector da Alfandega de Parnahyba encarecido a conveniencia de ser augmentado para vinte praças o destacamento que guarda o edificio da repartição a seu cargo, o ministro solicitou do seu collega da Guerra as necessarias providencias no sentido de ser satisfeita aquella necessidade.

— Foi solicitado do Ministerio da Justiça fazer a necessaria corrigenda no processo de pagamento, a Souza Torres & C., da quantia de 598$000, proveniente de fornecimentos feitos á Casa de Detenção.

— Pediu-se ao ministro da Marinha emittir parecer a respeito do pedido de aforamento de terrenos de marinhas e accrescidos, feito por d. Rosa de Souza Gago, situados á margem da Lagôa de Araruama, no logar denominado Portinho, em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que o Tribunal de Contas, tendo presente o processo relativo á isenção de direitos pretendida pela Estrada de Ferro Oeste de Minas para material destinado á alludida Estrada, foi de parecer que, sem examinar o fundamento legal do pedido, não pode ser concedida a isenção, por falta de formalidades regulamentares do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

— Respondendo ao ministro da Viação sobre a entrega de terrenos de marinhas ao governo do Estado do Maranhão, de accordo com o decreto n. 13.612, de 21 de maio de 1919, o dr. Homero Baptista communicou áquelle seu collega que foi expedida pela Directoria do gabinete a necessaria ordem á Delegacia Fiscal do Thesouro do dito Estado, autorizando a entrega dos terrenos a que se refere o decreto alludido.

— Enviando ao Ministerio da Viação o processo vindo da Delegacia Fiscal do Thesouro em Santa Catharina, em que a Empresa Nacional de Navegação Hoepcke solicita isenção de direitos de consumo e de expediente para os materiaes discriminados na relação em duplicata, o ministro pediu ao seu collega daquella pasta providenciar no sentido de ser passado certificado profissional a que allude o art. 5º, paragrapho 27, do regulamento annexo ao decreto n. 14.950, de 5 de fevereiro proximo findo.

— Transmittindo ao Ministerio da Viação o processo em que a Companhia de Navegação Costeira solicita pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial seja dada baixa, para os devidos effeitos, nos materiaes importados pela requerente, com isenção de direitos aduaneiros, e empregados, durante o mez de fevereiro de 1919, no vapor de guerra norte-americano "Pittsburgh" e numa das lanchas do almoxarifado da mesma nacionalidade, mandado no porto desta capital, o sr. Homero Baptista pediu ao seu collega daquella pasta emittir parecer a respeito.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação haver permittido que a agencia do Banco do Brasil em Baurú [illegible] recolhida semanalmente á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil seja recolhida semanalmente á agencia do Banco do Brasil em Baurú, mediante communicação á Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo.

— O sr. Homero Baptista communicou ao seu collega da Viação que em notas do tabellião Paula Costa foi lavrada escriptura de venda á Fazenda Nacional dos predios e terrenos situados no prolongamento de Corrazinho e Montes Claros, Estado de Minas Geraes, de propriedade de Pedro Caldeira Brant, tendo sido a despesa na importancia de 3:600$000, registrada pelo Tribunal de Contas.

— Transmittindo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao requerimento em que a "The Leopoldina Railway Co., Ltd.", pede prorogação do prazo de noventa dias para liquidar os termos de responsabilidade e desembaraçar livre de direitos o material destinado aos seus serviços mediante novos termos, o ministro solicitou ao seu collega daquella pasta emittir parecer a respeito.

— O ministro devolveu ao Tribunal de Contas o processo relativo ao montepio de d. Maria Honorina de Carvalho, filha solteira do finado contribuinte Geraldino de Carvalho, mestre de linha de 3ª classe da Estrada de Ferro C. do Brasil, reportando-se ao pedido de reconsideração constante do aviso n. 65, de 23 de fevereiro ultimo, por estar feita a classificação da despesa.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao Tribunal de Contas reconsiderar o acto pelo qual julgou illegal a concessão de montepio militar a d. Mathilde Florinal Fernandes Costa, irmã solteira do 1º tenente reformado da Armada Alfredo Fernandes da Costa, tendo em vista o que esclarece o parecer da Directoria da Despesa Publica.

— O ministro informou ao Tribunal de Contas que para os fornecimento feitos á Villa Militar Marechal Hermes por Rocha Couto & C., houve a urgencia de que trata o art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital que foram lavradas escripturas de venda, pela União, dos terrenos seguintes: 316, da quadra 10, da esplanada do morro do Senado, a Antonio da Silva Campos, pela quantia de réis 10:258$080; 307, da quadra 7, do mesmo morro, a Francisco Alves Gomes, pela quantia de 12:364$075; e 246, da quadra 11, ainda do morro do Senado, a Domingos Rodrigues Barros, por 8:285$250.

— O ministro pediu ao prefeito desta capital emittir parecer a respeito das duvidas suscitadas pela Sub-Directoria Technica do Patrimonio Nacional no processo relativo ao aforamento do terreno de marinhas, situado á rua Coronel Pedro Alves, onde se acha edificado o predio n. 167, pretendido pela firma A. R. Lisboa & C.

— O ministro remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o processo em que se encontram as razões que levaram este Ministerio a julgar prescripto o direito de d. Rosa Dias Guimarães á percepção do montepio deixado por seu irmão o carteiro de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, Bellarmino Dias Machado, declarando que nenhuma razão de ordem publica existe para a valorização da prescripção, pedida pela mesma senhora.

— O ministro deferiu o requerimento em que o conferente da Alfandega desta capital Honorio Gurgel pediu para constar dos respectivos apontamentos o tempo em que exerceu o mandato de deputado federal.

— Foi communicado ao inspector da Caixa de Amortização que o chefe de Policia desta capital declarou haver providenciado no sentido de serem apresentados á Inspectoria da mesma Caixa dous funccionarios do Gabiente de Identificação da Policia, para que, ouvidos pela mesma Inspectoria se possam organizar as instrucções necessarias ao desempenho do serviço de impressão degital dos empregados da Caixa nas notas do Thesouro a emittir.

— Foi transmittido ao presidente da Commissão de Inquerito na Fazenda Nacional de Santa Cruz o processo relativo ao requerimento em que Levy Irmãos & C. pedem licença para transferir a Alfredo de Souza Gomes e Beraldo Sacchi o dominio util e bemfeitorias da fazenda de "Sabugo".

— Para que seja informado, remetteu-se ao director do Laboratorio Nacional de Analyses o requerimento em que Joaquim Ramos Brandão pede permissão para praticar gratuitamente no alludido Laboratorio.

— Foi solicitado ao inspector da Alfandega de Porto Alegre informar, com urgencia, a respeito da reclamação do Ministerio da Agricultura contra o modo por que são conferidos na alludida Alfandega os certificados de qualidade dos productos destinados á exportação para o estrangeiro.

— O ministro determinou que volte a ter exercicio na Alfandega do Ceará o 2º official aduaneiro da mesma Alfandega João Baptista de Moraes Henriques que se acha em exercicio na Delegacia Fiscal do mesmo Estado.

— O ministro approvou a proposta do director da Recebedoria Publica designando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Sergio Aquino Fonseca de Araujo para exercer em commissão o logar de inspector das collectorias federaes no Estado de Sergipe, com a diaria de 15$000, igual á que é abonada ao inspector fiscal do consumo no mesmo Estado.

— Conferenciou hontem com o ministro no Thesouro Nacional o embaixador de Portugal.

No Ministerio da Marinha

A CRISE DOS COMMANDOS

Ha dias escrevemos aqui, sob o mesmo titulo de hoje, umas observações sobre o exercicio do commando em nossa Marinha.

Parece que a coisa saiu, realmente, embrulhada e não sabemos se devido á omissão nossa, ou suppressão contra a nossa vontade. Mas os homens que nos ajudam nestas notas (os revisores) têm sido tão amaveis que aceitamos a culpa por inteiro.

O que queriamos dizer se explica em duas palavras.

Os officiaes, que exercem commando em nossa Marinha, raramente vão além do prazo marcado na lei para o embarque. De ordinario, mal o concluem são desembarcados e casos houve em que o substituto se apresentou antes da terminação do tempo do que estava investido no commando.

Tudo isso por escassez de commissões.

Se um official deseja permanecer no commando, ou voltar a elle, depois de certo praso, quasi nunca póde, por falta de logar ou por estarem outros esperando.

Não crescendo o material, o melhor meio será fazer-se uma combinação, de modo a, por meios indirectos, crearem-se novos postos ou logares para preenchimento da clausula, ou para renovar o embarque, depois de certa interrupção.

Por isso, suggerimos, desobrigando-nos da responsabilidade technica que possa haver, visto sermos leigos, um meio de augmentar as commissões de embarque, contemplando officiaes de varias graduações.

A idéa lembrada por nós foi a seguinte:

O "Minas Geraes" e o "S. Paulo", commandados por capitães de mar e guerra formariam uma divisão, sob o mando de um contra-almirante; o "Floriano" e o "Deodoro", commandados por fragata formariam uma divisão, sob o mando de um capitão de mar e guerra.

O "Barroso" seria o navio auxiliar da divisão "Minas Geraes", e o "Republica", o auxiliar da "Floriano-Deodoro".

O "Bahia", com 5 contra-torpedeiros e o "Rio Grande do Sul" com outros 5, formariam duas flotilhas, cada uma sob o mando de um capitão de mar e guerra e as duas reunidas sob as ordens de um contra-almirante.

Um vice-almirante commandaria o conjuncto das forças navaes.

Depois desta explicação, a estatistica está certa e a ella devem recorrer.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão-tenente Durval de Oliveira para immediato do cruzador "Rio Grande do Sul".

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão de corveta medico Arthur Pires de Amorim, do capitão de corveta graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão, do capitão-tenente medico Francisco Eugenio Coutinho e do primeiro-tenente pharmaceutico José de Cerqueira Daltro, para organizar as tabellas para provisão de medicamentos nos navios e estabelecimentos da Marinha.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Do capitão-tenente Aureo do Valle Lins e do primeiro-tenente Eduardo Penfold, para servirem na Defesa Minada, afim de cursarem as aulas de minagem e contra-minagem, que ali não ser iniciadas;

Do capitão-tenente Augusto de Azevedo Marques, para embarcar no couraçado "Floriano";

Do primeiro-tenente Amilcar Moreira da Silva para servir na Escola de Grumetes;

Do segundo-tenente Alarico de Andrade Faceiro, para servir na flotilha de Matto Grosso.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Referencias elogiosas — Com prazer transcrevo o trecho da ordem do dia da Escola de Aviação de Orbetello (Italia), referente aos sargentos Gelmirez do Patrocinio Ferreira de Mello e José Cordeiro Guerra: "Elogio — Tributo um vivo elogio aos dois aspirantes alumnos pilotos Gelmirez do Patrocinio Ferreira de Mello e José Cordeiro Guerra, sub-officiaes da Marinha Brasileira porque: com nobre altruismo accorreram em primeiro logar e se lançaram n'agua para auxiliar a um piloto caido tragicamente com seu hydro-avião. — (Assignados) P. C. C. Il alutante maggiore Ftº. Giordano.— Il capitano commandante la scuola Ftº. Orlando."

Outrosim, transcrevo o officio que, em 1º do corrente, me foi dirigido pelo sr. coronel commandante do Corpo de Bombeiros: "N. 232 — Secretaria — Commando do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Rio de Janeiro, 1 de março de 1920. — Ao exmo. sr. almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada. — Tenho a honra de salientar a v. ex. a acção abnegada dos marinheiros Manoel Ferreira da Silva, foguista de 1ª classe, servindo no Hospital de Marinha, e Paulo Izidoro das Neves, marinheiro do "Benjamin Constant", pelos relevantes auxilios que prestaram a este Corpo, por occasião da extincção do incendio occorrido na noite de ante-hontem, na rua Theophilo Ottoni. Saude e fraternidade. — (Assignado) Alfredo Ribeiro da Costa, coronel commandante."

— Passagem sem effeito — Do segundo-tenente Oswaldo de de Alvarenga Gaudio, da navio-escola "Benjamin Constant" para o C. T. "Piauhy".

— Passagens — Do primeiro-tenente engenheiro machinista Newton Campos de Figueiredo, do couraçado "Minas Geraes" para o couraçado "Floriano".

Do primeiro-tenente engenheiro machinista Fernando Muniz Guimarães, do couraçado "Minas Geraes" para o couraçado "Floriano";

Do primeiro-tenente engenheiro machinista Paulo Machado, do couraçado "Minas Geraes" para o C. T. "Santa Catharina";

Do primeiro-tenente engenheiro machinista Aniceto de Souza, do C. T. "Santa Catharina", para o couraçado "Minas Geraes";

Do primeiro-tenente engenheiro machinista Alexis Cardoso de Carvalho Rocha, do couraçado "Floriano" para o couraçado "Minas Geraes";

Do mecanico naval de 1ª classe Benigno Braga, do couraçado "Minas Geraes" para o cruzador "Republica";

Do mecanico naval de 2ª classe José Evangelista Moreira, do cruzador "Republica" para o couraçado "Minas Geraes";

Do contra-mestre Herminio Gomes Pereira, do couraçado "Deodoro" para o navio-escola "Benjamin Constant";

Do contra-mestre Alfredo José Rodrigues, do navio mineiro "Carlos Gomes" para o navio-escola "Benjamin Constant".

— Inclusão na Companhia Correccional — Seja incluido na Companhia Correccional o marinheiro nacional numero 4.330-F-3ª classe Guilherme Fontes, á vista do conselho de disciplina a que foi submettido, a bordo do tender "Ceará".

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes que, na noite do 10 do corrente em diante, até novo aviso, o pharol de Recife emittirá luz fixa, por se achar com a sua machina de rotação parada.

— O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Pedro Antonio Lanéglia — Indeferido, visto ser a junta medica de parecer que a praça precisa de tratamento hospitalar.

Jacintho Ferreira — Sim, mediante substituição processada em juizo competente.

— Vae ser nomeado director da Reserva Naval, em substituição ao capitão de corveta Carlos Alves de Souza, que vae para a Escola Naval de Guerra, o official de egual patente Marcolino Alves de Souza.

— A bordo do paquete "Bahia", seguiu para o Estado do Pará, onde foi assumir o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do referido Estado, o capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas.

No Ministerio da Guerra

AS CERCAS

Em Deodoro, para breve, não haverá mais logar para exercicios.

Chegaremos á situação invejavel de tendo terreno, não possuir o Exercito campos para instrucção.

Dahi só advirá commodidade para a tropa, pois que fará toda aprendizagem nos pateos dos quarteis.

A pratica será substituida pelo "faça de conta", pois a maioria dos soldados não sabe o que é hypothese.

Os terrenos de Deodoro estão sendo cercados para chacaras, hortas, plantio de capim, etc.

Antigamente era um gosto achar-se perto de Deodoro um cantinho que acampar: agora a cerca está dominando tudo.

O campo de instrucção de Gericinó tão cedo, certamente, não estará prompto e mesmo não vale a pena ir até lá para fazer duas ou tres horas de instrucção.

Os corpos da capital perdem precioso tempo em viagem de trem e, como a cerca é um facto, têm que andar á procura de um cantinho.

Vista a situação, só resta o recurso de transformar as praias do Leme e Copacabana em campos de instrucção para a infantaria.

O regimento que vae para a Praia Vermelha lucrará com isto. Mesmo porque na areia da praia o soldado de infantaria muto tem que aprender.

Se o ministro, porém, mandar por termo ao regimen das chacaras e quintaes em Deodoro, muito agradecidos lhe ficarão os corpos desta capital, que fazem prodigios de ordem aberta no terreno variado do asphalto.

A consideração do ministro, sem ser pelos tramites legaes, dirigimos a seguinte carta:

"Sr. director. — Tendo ficado nesta capital as familias, inclusive mães, viuvas de praças que seguiram em expedição para a Bahia, pedimos intercederdes junto ao sr. ministro da Guerra, determinar ás autoridades militares, dos logares onde ficaram as referidas familias, o pagamento de uma etapa a estas, de accordo com o aviso de 28 de junho de 1912, publicado no Boletim do Exercito n. 214, de 5 de julho do mesmo anno, que assim diz: "As familias dos sargentos e outras praças do Exercito menos graduadas, quando se acharem estas em diligencias, se deverá de ora em diante, abonar uma etapa unicamente. Como se vê, é de toda equidade que se faça este abono com a possivel brevidade, pois muitas destas familias ficaram em completo abandono e sem recursos, como aconteceu com um sargento do 2º batalhão de caçadores (antigo 56º), que sendo viuvo, com filhos e tendo de embarcar, entregou dois á autoridade policial para recolhel-os num orphanato, ficando um outro de 5 annos de edade, entregue á uma familia caridosa que se offereceu ficar com o mesmo até que regresse o referido sargento; e prevendo que o mesmo infortunio acontecerá com nossas familias e mães viuvas, pois não estamos isentos de tambem seguirmos no cumprimento do dever, deixando aqui sem recursos os que nos são intimos, dirigimos este appello ao sr. ministro da Guerra. — Muito agradecidos. — Diversas praças."

VARIAS NOTICIAS

O ministro declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o coronel Felix Fleury de Souza Amorim continúa na commissão relativa á escolha de um terreno para a construcção de um quartel em Ipomeny.

— Os commandantes de corpos consultaram ao Departamento da Guerra sobre se as praças sorteadas que terminaram o tempo de serviço e que ainda não foram desincorporadas têm direito a novo fardamento.

Em solução a essa consulta, declarou o general Andrade Neves que, emquanto permanecerem no Exercito, essas praças receberão fardamento.

— O sr. Pandiá Calogeras, em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que aos amanuenses do Exercito só cabe uma etapa nos termos do orçamento da Guerra, para o exercicio vigente, devendo fazer-se-lhes carga do que lhes tenha sido pago a maior, a partir de 1º de janeiro do corrente anno.

Por occasião do recebimento de vencimentos, hoje, na Contabilidade da Guerra, os amanuenses protestaram por escripto contra o descento que soffreram, allegando ser o mesmo illegal em face dos dispositivos legaes.

— Pelo commandante da 1ª região militar foram designados para servir, respectivamente, na pharmacia da Villa Militar e no 1º batalhão de caçadores, o capitão Alvaro do Rego Barros Pessoa e 1º tenente medico Herbert Maya de Vasconcellos em substituição ao capitão pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto e 1º tenente Roberto Pereira, que seguiram para a Bahia.

— Em virtude do resultado de um inquerito instaurado na 1ª região militar, o general Silva Faro mandou prender, por seis dias, o 3º sargento Antonio Fernandes de Amorim, por ter no dia 10 de fevereiro, no Hospital Central do Exercito, faltado com o respeito devido ao medico de dia sr. Octaviano Dantas.

— O coronel José Raphael Alves Azambuja foi nomeado chefe do serviço de recrutamento da 8ª circumscripção militar.

— Vão ser postos á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, para effectuarem matricula na Escola de Aperfeiçoamento, os seguintes officiaes: da primeira região militar: capitães: Pompeu H. da Costa, João Candido Pereira de Castro Junior, [illegible] Lisboa de Souza, Sylvio Lourenço Scheleder (addido), Manoel [illegible] de [illegible], Sylvio Duval (addido), Mario Berlink, Othon Ribeiro Olive, José Gomes Carneiro, Mario Ramos, Candido Caetano Moreira, Corbiniano Cardoso, José Alberto de Mello Portella, Octobrino Pinto Nogueira, Jonathas Salathiel da Rocha, José Libanio Ferreira Parva, Ascendino d'Avila Mello, Francisco José de Mello, Alberto Porto Alegre, José de Oliveira e Silva Sobrinho, Herminio Castello Branco, Arthur Baptista de Oliveira, Estevão Dionisio d'Avila Lins, Candido de Castro Ayres, Luiz Gonzaga Borges Fortes, Leopoldo Jardim de Mattos, Almerio de Moura, Alvaro de Carvalho, Joaquim Ferreira de Mello, Octavio Pires Coelho, José Meira de Vasconcellos; primeiros tenentes Antonio Dias Pereira Brasil, João Peixoto de Vasconcellos Castro, Edmundo Carneiro de Souza, Joaquim Furtado Sobrinho, Alferes do Lucio Ferreira, Sezostrio Lopes de Siqueira Camucê, Manoel Collares Chaves, Floriano Gomes da Cruz, João Damasceno Marques Dias, Alcides Laurindo de Sant'Anna, Cesar Marques da Silva, Osorio Garcia da Rosa, Renato Baptista Nunes, Maurillo Meireles Alves, Edgar Fontoura de Barros, Raul de Lima Tavares da Silva.

2ª região — Capitães Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, Octavio Feliz Ferreira e Silva, Bernardo Fragoso, Galdino Luiz Esteves; João Marcellino F. e Silva.

3ª região — Capitães Carlos de Oliveira, Guilherme Ribeiro da Cruz, João Guedes da Fontoura, Austraclinio Valentim de Oliveira, Francisco Ferreira Leal, Renato da Veiga Abreu, João Aymbiré Mendes, Luiz Carlos de Moraes, Raul Tupper, João Theodoro Pereira de Mello Netto; primeiros tenentes: João Propicio Menna Barreto, Oscar Raphael Jost, Luiz Delmont.

4ª região — Capitães Manoel de Cerqueira Daltro Filho, João de Siqueira Quirino Sayão, José Xavier de Castro Brasil, Revnaldo Francisco Lourival, Pedro Carlos da Fonseca, Armando Prestes Vieira, José Julio de Oliveira, Oscar Severiano de Bastos Nunes.

Fabrica de Polvora sem Fumaça — Capitão Manoel Raymundo da Paz Filho.

5ª circumscripção militar — Capitães José Augusto dos Santos, Raul Munhoz, José Protogo Tavares Filho, Theophilo Garcez Duarte, Eduardo de Sá Siqueira Montes; e primeiros tenentes Octavio Carlos Francisco de Souza e Octavio Saldanha Marra.

Escola Militar — 2º tenente Antonio da Silva Rocha.

Directoria do Material Bellico — 1º tenente Milton de Freitas Almeida.

Com quatro officiaes do Estado Maior, que serão matriculados, o Curso de Aperfeiçoamento terá os seguintes alumnos:

Infantaria, 30 capitães e 10 primeiros tenentes; cavallaria, 4 capitães e 6 primeiros tenentes; artilharia, 21 capitães e 5 primeiros tenentes; engenharia, 3 capitães e um 1º tenente.

As matriculas na engenharia e na artilharia ainda não estão completas.

Serão matriculados 92 officiaes e ficam abertas 8 vagas.

— Ao chefe do Departamento da Guerra o ministro enviou o seguinte aviso:

"Attendendo ao pedido que fez o director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em 18 de fevereiro findo, o sr. ministro declara que nas requisições de passagens para funccionarios publicos nos vapores daquella companhia se deverão distinguir sempre as que são feitas para os mesmos funccionarios em serviço publico das que são requisitadas para indemnização pelos interessados, por descontos em seus vencimentos. Nestas ultimas requisições devem constar a declaração — para desconto — que designará as passagens concedidas, dentro dos regulamentos, aos funccionarios e suas familias para serem por elles indemnizadas por isso que só gozarão do abatimento de 20 % as que são dadas a funccionarios publicos e suas familias quando em serviço e quando custeadas pelo governo federal."

— O tenente-coronel Irenio de Brito, foi dispensado do logar de chefe do Serviço de Saude Veterinaria do Quartel General do commando da 4ª região militar, por ter sido nomeado chefe do gabinete do general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra.

— Ao general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, o tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do Corpo de Bombeiros desta capital, enviou o seguinte officio:

"Tenho a honra de manifestar a v. ex. a minha satisfação pelo louvavel procedimento que teve o soldado Luiz Antonio Ferreira, do 3º regimento de infantaria, auxiliando expontanea e efficazmente, os trabalhos de extincção do incendio em que se achava empenhado este Corpo, na noite de 8 do mez findo, á rua Theophilo Ottoni."

— Sob a presidencia do capitão Octavio Lopes Gonçalves, reune-se no dia 11 do corrente, ás 13 horas, na auditoria deste Departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo Antonio Francisco dos Santos e soldado da Escola Militar Manoel Gomes da Silva, e do qual são juizes: 1º tenente Ebroino Dias Uruguay e segundos tenentes Stenio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias, e Albano de Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos e bem assim a testemunha cabo reformado José Alves do Nascimento.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Alipio Gama, por ter sido nomeado director da Fabrica de Piquete e ir tomar conta do cargo;

Tenente-coronel medico, Joaquim Mendonça Sodré, por estar prompto para seguir para a 4ª região;

Majores: Jacintho da Cunha Leal, por ter concluido o periodo que se achava em gozo de ferias; João Augusto Cesar da Silva, por ter sido nomeado fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de officiaes;

Capitães: Olympio A. dos Santos, por ter sido transferido; Luiz de Oliveira Pinto, por haver sido dispensado do cargo de assistente; Raul Tupper, por ter sido requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento; medicos Justiniano da Rocha Marinho, por ter de seguir para o Estado da Bahia; Paulino de Mello Dutra, por ter de seguir para a 3ª região; Alcides Romeiro da Rosa, por ter de seguir para o Estado da Bahia; pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto, por ter de seguir para o Estado da Bahia;

Primeiros tenentes: João Facó, por ter de seguir para a séde de sua unidade; Francisco Pereira da Silva Fonseca, por ter sido desligado do Arsenal de Guerra, afim de effectuar a rematricula na Escola de Estado-Maior; medicos, Paulino Barcellos, por ter de seguir para a Bahia; Carlos da Rocha Fernandes, por ter de seguir para o Estado da Bahia; Oscar Pinto de Carvalho, por ter de seguir para o Estado da Bahia.

— Reune-se no dia 9 do corrente, ás 13 horas, na sala de serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Antonio Castilho, que deverá comparecer e do qual são juizes: o capitão Adolpho da Cunha Leal, 1º tenente Antonio Gomes dos Santos, segundos tenentes Henrique Ricardo Hall, Antonio Leonardo Pedrosa, Rodrigo José Mauricio e picador Victor Teixeira Pinto, todos do 2º regimento de artilharia montada.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente João Baptista Fraga de Araujo.

Auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Galdino de S. Cajazeira.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionario dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionario dará o official de dia á região; a guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Com o ministro da Justiça conferenciaram, hontem, os srs. Carlos Chagas, sobre a reforma da Saude Publica; chefe de Policia, sobre a regulamentação da Inspectoria de Segurança.

— Em visita ao sr. Alfredo Pinto esteve hontem no Ministerio da Justiça, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

OS BENS DE UM VENEZUELANO

Ao ministro da Viação remetteu o da Justiça cópia do aviso n. 2, de 28 de fevereiro ultimo, em que o titular das Relações Exteriores pede informações sobre os bens deixados pelo subdito venezuelano Fidel Parra, que servia na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, solicitando-os os esclarecimentos que constarem sobre o assumpto.

CORPO DE BOMBEIROS

Elogio a um capitão medico

O ministro da Justiça declarou ao general presidente da Cruz Vermelha Brazileira, em resposta ao officio n. 26, de 28 de janeiro passado, no qual pede fazer constar na fé de officio do sr. Amaury de Medeiros, capitão medico do Corpo de Bombeiros desta capital, os trabalhos pelo mesmo prestados á Cruz Vermelha, que resolveu satisfazer a solicitação, mandando elogiar o referido official.

PROPOSTA DE GRADUAÇÃO NO POSTO DE TERRENOS

O ministro da Justiça recommendou ao commandante do Corpo de Bombeiros, em referencia ao officio n. 241, de 31 do corrente mez, propondo a graduação no posto de major do capitão Carlos José Ferreira, que envie ao seu Ministerio a fé de officio daquelle official.

PERMUTA DE TERRENOS

Transmittiu-se ao commandante do Corpo de Bombeiros o requerimento e planta, que serão devolvidos opportunamente, em que d. Rosa Leopoldina Guimarães propõe a permuta do terreno da mesma Corporação, em Copacabana, por uma faixa do lado opposto da estação, no sentido de evitar que o dito Corpo não se veja privado do local para accesso do material, quando tenha de attender a chamados de incendio.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bastos.

Auxiliar, 2º tenente Jeronymo.

1º soccorro, capitão Adelino.

2º dito, 1º tenente Alcebiades.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, dr. Marcellino.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Ronda, 2º tenente Braulio.

Emergencia:

1º tenente, dr. Leão e 2º tenente Braulio.

Folga, Cattete.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— Ao que constava no gabinete do chefe de policia, o sr. Sindulpho Millbeu de Lima não acceitou a nomeação de inspector do Corpo de Segurança para só vir a desempenhar tal funcção após a concessão da parte do Congresso de transformar aquella dependencia policial em 4ª delegacia auxiliar.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almenzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Serviço extraordinario — 1º quarto — Fiscaes: Sardinha, Brigent, Mendes, Quintino, Ludgero, Libero, Nicodemos, Murillo, Acelyno, Carvalho, Simas, Sizino, Guimarães, Veiga, Avila, Herminio, Calvino, Moreira, Ferreira Junior, Leonardo, Ovidio, Pereira, Almeida e Gavião.

2º quarto — Fiscaes Gabriel, Paulo, Netto e Barroso e ajudantes Edgard, Lisboa, Reis, Macedo e Almeida.

Uniforme: para os fiscaes e ajudantes branco e para os guardas 3º.

— Apresentaram-se da dispensa sem vencimentos, o guarda de 2ª classe 812 e da licença, o guarda de egual classe 500, devendo trabalhar hoje na séde central.

— O inspector deu conhecimento á corporação da seguinte carta:

"Petropolis, 4 de março de 1920 — Illmo. sr. Olavo Ramos Verani, d. d. inspector interino da Guarda Civil do Districto Federal — Amancio José dos Santos, Suclydes Gomes Pereira e Joaquim Ricardo Lopes, ex-guardas ns. 325, 416 e 557, ultimamente excluidos em virtude de terem sido nomeados funccionarios do Palacio da Presidencia da Republica, vêm por meio desta despedir-se de v. s. e bem assim da corporação onde serviram por longos annos, agradecendo as attenções e considerações de que sempre foram alvo; pedem tambem, fazer tornar publico esse seu agradecimento a todos os fiscaes, ajudantes e guardas em geral, pois são um punhado de amigos que ahi deixam. Pondo á vossa disposição os nossos fracos prestimos na vida, que ora encetamos, aproveitamos a opportunidade para apresentar os protestos de verdadeira estima, subscrevendo-se respeitosamente. — (Assig.) Amancio José dos Santos, Suclydes Gomes Pereira e Joaquim Ricardo Lopes."

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 3ª classe 530, em que juntando attestado medico, allegando achar-se enfermo, pede cinco dias de dispensa sem vencimentos. — "Sim, a partir do dia 8 do corrente".

— O general commandante da Brigada Policial, remetteu á corporação um casse-tête, uma fita distinctivo e um porta casse-tête de couro, encontrado em um bonde da Tijuca, por uma praça daquella corporação.

— Os fiscaes seccionaes podem permittir que os guardas do 1º quarto de hoje saiam do seus postos ás 5 horas.

— Amanhã, ás 12 horas, serão pagos na Thesouraria da Policia, os vencimento a que fizeram jus no mez de fevereiro ultimo os guardas de 3ª classe e da reserva.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos no dia 8 do corrente, o guarda de 3ª classe 462 e por 10 dias, a contar de amanhã, o guarda de igual classe 262.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, ao gabinete do inspector, os guardas de 1ª classe 20 e 336; á Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, o fiscal Herminio Pinheiro e os guardas de 2ª classe 778, 969 e de 3ª classe 126 e na séde central, á presença do fiscal Libero, ás 13 horas, o guarda de 2ª classe 263 e 824.

— O presidente da Caixa Beneficente da Guarda Civil pede para convidar todos os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 9 do corrente, ás 19 horas, á rua Gonçalves Dias n. 73, 2º andar, com o fim especial de rever os Estatutos.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Odorico.

Medico de dia, ás 12 horas, sr. Saraiva.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Parmaceutico de dia, 1º tenente Mallet.

Interno de dia, 2º tenente honorario Oswaldo.

Prevenção, 2º tenente Lage.

Auxiliar do official do dia á Brigada, sargento Lelio.

Musica de promptidão, a fanfarra do Regimento de Cavallaria.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Eugenes.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophante.

Ronda:

Com o superior de dia, 1º tenente Abelardo e 2º dito Jesuino.

No 4º districto, 1º tenente Meira Lima.

Guarda:

Da Amortização, 2º tenente Miguel Dias.

Da Moeda, 2º tenente Roballo.

Do Thesouro, 2º tenente Ashton.

Dia aos corpos

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.

No 2º batalhão, capitão Coutinho.

No 3º batalhão, capitão Catalão.

No 4º batalhão, capito Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles.

No quartel da Saude, 2º tenente Confuccio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, anspeçada Percilio.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro, 3 inferiores para a ronda; a promptidão de incendio; 50 praças para a prevenção; o policiamento; os demais serviços e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece 4 inferiores para ronda; 50 praças para a prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e a guarda da Amortização.

O 3º batalhão fornece 3 inferiores para ronda; 50 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece a guarda da Moeda; 1 inferior para ronda devendo esse ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; o policiamento; a promptidão de soccorros; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

(Continua na 14ª pagina)

INDICADOR

Todos os Sports

FOOTBALL

DIVERSAS NOTICIAS

Matches e trainings de hoje

AVISOS E ASSEMBLÉAS

JOGOS DE HOJE

S. C. FLORA TIRADENTES A. C. — Realiza-se hoje, na praça de sports do Flora, sita no prolongamento da rua Mariz e Barros, o amistoso encontro entre as 1os, 2os e 3os elevens dos clubs acima mencionados.

Dadas as forças das equipes, é previsto que a assistencia seja avultada, correndo o jogo com enthusiasmo.

O director sportivo do S. C. Flora solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1º team — Coutinho, Pindaro, Eurico, Martinho, Batoque, J. Lemes, Paulo, Patrick, Medina, Waldemar e Luciano.

2º team — Braulio, Waldemar, Pimenta, Godo, Euclides, Astrogildo, Adriano, Moacyr, Aristides, Pedro e Amadeu.

O 3º team será escalado em campo.

INHAUMENSE x SCRATCH TELEGRAPHICO — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no campo do primeiro, em Inhauma, um match amistoso.

Este encontro promette alcançar successo, visto as equipes estarem bem constituidas e ter elementos de valor. Será uma tarde de extraordinaria concurrencia ao ground do Inhaumense.

Por nosso intermedio, os captains pedem o comparecimento dos players escalados, á hora.

As torcedoras do Inhaumense estão promovendo uma surpreza para o team vencedor.

Eis os teams:

3º — Ambrosio, Euclides, Jonjoca, Marques, Agrião, Jorge, Maia, Manoel, Sergio, Ataliba e Navalhada.

Scratch telegraphico — Raulino, Jayme, Oswaldo, Arlindo, Ernesto, Mauricio, Floriano, Narbal, Motta, Manoel e Reis.

O captain do scratch pede o comparecimento dos jogadores abaixo:

Raulino, Jayme, Oswaldo, Arlindo, Ernesto, Mauricio, Floriano, Narbal, Motta, Manoel e Mauricio.

Reservas: Agenor, Wenceslão e Antonico.

C. R. LAGE x CAJUENSE A. C. — Realiza-se hoje o encontro dos clubs acima, em disputa da "Taça Amorim", no campo do Cajuense, o director sportivo do Lage, sr. Felippe Faustino, escalou o team abaixo, e pede, por nosso intermedio, o comparecimento do mesmo, ás 13 horas, na séde, afim de, uniformizados, partirem para o local da disputa:

Mangarinos — Prazeres e Barata — Claricio, Braz e Parafuso — Elyseu, Ventura, Lemos, Rola e Caucinio.

Reservas: Chicarino, Alvarenga, Miranda e Menezes.

OCCIDENTAL x GUERREIROS — Encontrar-se-ão hoje, em luta, esses dois clubs, despertando grande attenção nos segundos teams, pois nenhum dos dois ainda foi derrotado.

Eis os segundos teams:

Guerreiros: Manoel Lima — Pé de Anjo e João — Mano, Francisco e Miguel — Jordão, Bolucá, Anacleto, Mimi e Manrão.

Occidental: 69 — Mario e Vicente — Ceci I, Cecy II e Martins — Mattos, Walter, Chospo, Clemente e Victor.

ARCOS x VILLEGAIGNON F. C. — Realiza-se hoje o encontro entre as equipes supra, em disputa de uma rica taça, no festival do Cajuense A. A. O director sportivo do Arcos pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players infantis abaixo escalados, na séde social, ás 8 horas:

Zezinho — Baguet e Annibal — Paco, Lulu' e Sylvio — Gilberto, Claudio, Dudu', Bibi e Chiquinho.

Reserva: Laudeira II e Graciano.

PARAISO A. C. x SCRATCH FICA FIRME — No campo do primeiro realiza-se hoje o encontro desses clubs. As equipes paraisinas são as seguintes:

Primeiro team: Pereira — Carlos e Pé de Ferro — João, Vavá e Gomes — Piassava, José I, Barroso e Archias.

Segundo team: ? — Aristides e Raymundo — Armando, Agenor e Congonha — José II, Zé Reis, João, Alonso e Zezé.

Terceiro team: Arlindo — Luciano e Waldemar — Cillo, Pioncio e Pinto — Chiquinho, Ferreira, Finoca, Carlos e Moysés.

O director sportivo previne aos players que, a começar de 14 do corrente, só poderão tomar parte nos teams os jogadores que tenham adquirido o novo uniforme.

Trainings

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje, 7 do corrente, um rigoroso treino entre os teams principaes do Botafogo F. C.

A commissão de desportos solicita, para esse fim, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 16 horas:

Santa Maria, Annibal Martins Ferreira, Alfredo Mourti, Luiz Palamone, Scylla Soares, Nestor de Barros, Amilcar Ferreira da Rosa, Antenor Maciel Rodrigues, Henrique de Moura Costa, Alfredo Silva, Mario Braga, Francisco Police, Alberto Cavalcante, Edgard Pucci, Moacyr Godoy Pereira, Leite de Castro, Alkindar Castilhos, Augusto Menezes, Rivadavia Meyer, Eurico Mendes, Oswaldo Pessoa, Milton Nabuco de Castro, Octavio Tourinho, Nilo Murtinho, Fernando Murtinho, Celso Coelho de Souza, Paulo Teixeira Soares e Frederico Murtinho.

METROPOLITANO x AMERICANO — No campo do Metropolitano, á rua Dias da Cruz, no Meyer, treinarão hoje, ás 14 e 16 horas, respectivamente, os segundos e primeiros teams dos clubs acima. Eis os teams do Metropolitano:

1º — Monte — Armando e Conceição — Walter, Admardo e Trani — Procopio, Zeca, Ubira, Oswaldo e Henrique.

2º — Lobo — Raposo e Fontes — Alvaro, Alamiro e Carlindo — Saul, Paulo, Arinos, Caldeira e Picanço.

Reservas — Parreira, Julio, Dongo, Cordovil e China.

DIAS GARCIA F. C. — Realiza-se, hoje, o primeiro ensaio na presente temporada; os teams escalados são os seguintes:

Team A — Guimarães — Moreira e Aluizio — Pombo, Souza e Telles — Astolpho, Nelito, Arlindo, Guilherme e Oliveira.

Team B — Lopes — Armando e Danilão — Correia, Joaquim e Leite — Valladão, Sebastião, Heitor, Miranda e Prazeres.

Reservas — Todos os demais jogadores.

YOLANDA x ENGENHO DE DENTRO — Realiza-se, hoje, match-training, entre os primeiros e segundos quadros dos clubs supra mencionados, no campo do segundo.

O director sportivo do Yolanda pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team — Mangarinos — Miranda e Miguel — Filhinho, Attilio e Octavio — Itamar, Nilton, Severo, Toninho e Nonô.

2º team — Gabriel — Casquere e Irineu — Benedicto, Magno e Leonidas — Mario, Walter, Nestor, Kerozene e Nelson.

Reservas — Geninho, Francisco, Canoa e Luiz.

AVISOS

AMERICA F. C. — A commissão de foot-ball pede por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 14 horas, no ground local: Arlindo Nunes, Orlando Villela, Renato Ribas, Oswaldo Barata, Baron Hessel, Paulo Barata, Otto Barbosa, Manoel Pacheco, João Pacheco, João Martins, Joaquim Avellar, Manoel Miranda, Cyro Werneck, Antonio Fonseca, Oswaldo Meno, Alexandre Lyrio, Mario Amaral, Olavo D'Elia, Luiz Vieira, Reynaldo Cintra, Oswaldo Santos Lima, Manoel Curty, Oswaldo Curty, Djalma Côrtes, Paulo Sampaio Vianna, Francisco Figueiredo, Ismael Borges, Lauro Borges, Elias Peres, Graccho Pacheco, Pedro Martins, Aimberê Oberlaender, Nelson Cardoso, Waldema rBarroso, Americo Ferreira e todos os inscriptos.

IBERIA F. C. — O captain geral faz sciente aos jogadores do 1º team que deverão comparecer na séde desse club, á rua Joaquim Silva n. 75, hoje, ás 11 horas, afim de seguirem, incorporados, para o campo do Cruz de Malta, onde deverá levar-se a effeito o encontro com o Liege F. C. Pede-se a pontual assistencia dos jogadores, que, nunca mais tarde das 14 1|2 horas, deverão achar-se no referido local.

PAYSSANDU' F. C. — O director sportivo convida os jogadores abaixo para comparecerem, hoje, ás 8 horas, na séde social, afim de seguirem, uniformizados, para o campo do Andarahy, afim de tomar parte na festa organizada pelo Torneio Engenho Velho: Cunha, Durante, Izoldi, Abel, Adhemar, Durães, Antonio, Torres, Manduca, Correia e Aristides.

O director sportivo convida para comparecerem, segunda-feira, ás 20 horas, na séde, á rua da Carioca n. 73, todos os jogadores que queiram tomar parte, este anno, no Torneio Engenho Velho.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

S. CHRISTOVÃO A. C. — Tendo sido preenchido o requisito da publicação do extracto dos novos estatutos, no "Diario Official", o 2º vice-presidente, em exercicio, de accôrdo com a resolução da assembléa geral, convida os associados quites e effectivos para se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do corrente, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Leitura e discussão do relatorio annual da directoria;

Eleição do presidente e do conselho deliberativo, para o periodo administrativo de 1920.

OPPOSIÇÃO F. C. — O vice-presidente, em exercicio, convida os associados para uma assembléa geral, no dia 8 do corrente, para eleição dos cargos vagos, do presidente, director.

FRONTIN F. C. — O presidente convida todos os directores para se reunirem, terça-feira, ás 20 horas, chamando a attenção de todos os faltosos para esta reunião.

MODESTO F. C. — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente, em sua séde social, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos;

b) Interesses sociaes.

ITALIA F. C. — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, (2ª convocação), no dia 10 do corrente, para eleições de cargo vago e interesses geraes.

Diversas noticias

CRUZ DE MALTA A. CLUB

O director sportivo deste gremio convida todos os associados que quizerem disputar o campeonato do corrente anno por este club, queiram enviar á nossa séde dois retratos typo "mignon" e mil réis para inscripção; o sr. Hortencio de Abreu se achará todos os dias das 19 ás 21 horas para attender os interessados.

UMA COMMUNICAÇÃO DO AUDAX CLUB

Recebemos a seguinte nota:

"A directoria do Audax Club communica aos seus socios que, para conveniencia dos mesmos, resolveu installar a sua secretaria á rua do Senado n. 97, sobrado, funccionando a mesma das 19 ás 21 horas, achando-se presente o director desportivo sr. Ramiro dos Santos Nogueira.

Outrosim, faz sciente que mantém a sua garage á praia da Urca, em Botafogo, onde serão cultivados os desportos aquaticos sob a direcção do sr. Carlos de Oliveira Campos.

Hoje, domingo, haverá, ás 2 horas da tarde, um rigoroso treino devendo comparecer os srs. socios jogadores á rua do Senado n. 97, sobrado, devendo comparecer Senado, 97, sob., J. de Saules, Luiz Pelluci, Jayme Sarmento, Carlos Guimarães, Virgilio Fridgri, Romulo Alessandro, Manoel Dias Garcia, Francisco de Paula Ney, Ary Amante, Durval Cesario da Silva, Aulio Lopes Netto, Epaminondas Berlitz, Emiliano Silva, Abrahão B. Bonças, Victoria Rezende, Pedro Moreira, Alvaro Coelho e José Corrêa de Oliveira.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Por officio desta data foram convidados a comparecer perante a Commissão de Syndicancia, quarta-feira, 10 do corrente, ás 17 horas, os seguintes srs.: Waldemar Mesquita da Costa e Jurandir José Rodrigues.

SESSÃO DE DIRECTORIA

A directoria, ha dias, em sua sessão, resolveu:

a) Marcar o prazo de oito dias para o sr. Marciano Filho quitar-se com a Liga;

b) Transmittir aos clubs filiados o convite da Confederação para as olympiadas de Anvers;

c) conceder á Associação das Damas da Parochia do Espirito Santo a data de 14 do corrente para realizar um festival;

d) Conceder ao Petropolitano A. C. a mesma data;

e) Tornar sem effeito a concessão da data de 21 de março ao Carioca F. C.;

f) enviar á commissão de syndicancia as listas de inscripção de jogadores dos clubs Villa Isabel, Fluminense, Americano, Botafogo e Paladino;

g) Lembrar á commissão de syndicancia a necessidade de iniciar a syndicancia dos jogadores para que os clubs peçam inscripção, pelos que ainda não foram registrados;

h) Aguardar a confecção da tabella, para marcar a data da realização da festa em beneficio da Confederação;

i) Conceder a data de 4 de abril para a A. dos Chronistas Desportivos realizar a sua festa annual, conforme pede;

j) Conceder a data de 14 do corrente para a Caixa Beneficente dos Empregados do Moinho Inglez effectuar um festival sportivo;

k) Marcar o dia 21 de março para a realização da eliminatoria entre o Carioca F. C. e o Palmeiras A. C.;

CONSELHO SUPERIOR

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho Superior a se reunirem, em sessão extraordinaria, amanhã, segunda-feira, 8, ás 20 horas e 30 minutos.

COMMISSÃO GERAL DE DESPORTOS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Commissão Geral de Desportos, a se reunirem, em sessão de installação, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 17 horas.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO
Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS — COUPON — TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS — COUPON — TORNEIO DE REGATAS

CYCLISMO

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Aviso

A directoria, por nosso intermedio, communica, para perfeito conhecimento de seus associados, [illegible] suspenso por duas corridas.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NA MOO'CA

Tendo por base o "Grande Premio Jockey Club", na distancia de 3.200 metros, realiza hoje a directoria do Jockey Club Paulistano, mais uma attrahente festa turfista em seu magnifico campo de corridas, na Moóca.

Além dessa importante prova que reunia as inscripções de Buckless, Miss Golden, Whip, Silhueta e Magestade, compõem mais o excellente programma, sete interessantes carreiras.

Com taes elementos é licito prophetizar, com segurança, o enorme successo mundano-sportivo que constituirá a realização do meeting de hoje em S. Paulo.

Nas oito carreiras do dia são nossos palpites:

Balcorie — La Caterina.
Bemvinda — Berlina — Mentor.
Mysterio — Bellarina — Champignol.
Apachinette — Morpheu — Marcilla.
Matutino — Mercante — Mozart.
Miss Golden — Silhueta — Magestade.
Esterhazy — Alda — H. Sister.
Tic Tac — S. Martin — Phalguette.

MONTARIAS PROVAVEIS

Na corrida de hoje em S. Paulo, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — 1.609 metros:
Rosita — Arnaud de Figueiredo.
Balcorrie — José Augusto.
La Caterina — Alberto Routhledge.

2º pareo — 1.000 metros:
Giska — José Augusto.
Mentor — Charles Houghton.
Bemvinda — Aurelio Olmos.
Berlina — Claudio Ferreira.

3º pareo — 1.609 metros:
Iolito — Alberto Routhledge.
Lais — Ernani de Freitas.
Champignol — Claudio Ferreira.
Ballarina — Charles Houghton.
Mysterio — Pablo Zabala.

4º pareo — 1.609 metros:
Marcilla — Claudio Ferreira.
Não sei — Ernani de Freitas.
Apachinette — José Augusto.
Tete-a-Tete — Adolpho Gonzalez.
Morpheu — Arnaud de Figueiredo.

5º pareo — 1.609 metros:
Ben Linton — Ralph Watson.
Mozart — Ernani de Freitas.
Mercante —
Brasil — Claudio Ferreira.
Matutino — Alberto Routhledge.

6º pareo — 1.700 metros:
Joveva — Waldemar de Oliveira.
Sangue Azul — Pablo Zabala.
Esterhazy — Claudio Ferreira.
Half Sister — E. Le Meuer.
Serrana — Charles Houghton.
Uberaba — Adolpho Gonzalez.
Alda — Lourenço Alcoba Junior.

7º pareo — 3.200 metros:
Buckless — Charles Houghton.
Miss Golden — José Augusto.
Whip — Ralph Watson.
Silhueta — Se correr, Claudio Ferreira.
Majestade — Pablo Zabala.

8º pareo — 1.609 metros:
Indayá — Ralph Watson.
Phalguette — José Augusto.
Saint Martin — Alberto Routhledge.
Tic Tac — Claudio Ferreira.
Corcyra — Ernani de Freitas.

Hontem, á ultima hora, vigoravam, aqui e em S. Paulo, as seguintes cotações, para a reunião de hoje, na Moóca:

Pareo / Animal	Rio	S. Paulo
1º pareo — "Cº. Paulo J. Costa" — 1.609 metros		
Rosita	35	35
Balcorrie	17	20
La Caterina	18	16
2º pareo — "Initium" — 1.000 metros		
Bemvinda	15	15
Berlina	20	15
Gisk	35	35
Mentor	25	25
3º pareo — "H. Paulistano" — 1.609 metros		
Ballarina	35	25
Mysterio	18	18
Champignol	35	30
Iolito	40	35
Lais	50	40
4º pareo — "Combinação" — 1.609 metros		
Não sei	50	40
Marcilla	30	30
Morpheu	35	30
Apachinette	20	20
Tetê-a-Tête	40	35
5º pareo — "Mixto" — 1.609 metros		
Matutino	25	20
Ben Linton	35	30
Mozart	35	35
Brasil	40	35
Mercante	30	30
6º pareo — "Jockey-Club" — 3.200 metros		
Buckless	50	50
Miss Golden	18	18
Whyp	40	35
Silhueta	30	25
Majestade	22	30
7º pareo — "Imprensa" 1.700 metros		
Sangue Azul	35	30
Half-Sister	30	25
Serrana	40	50
Esterhazy	20	20
Uberaba	35	30
Alda	35	30
Joveva	40	40
8º pareo — "Emulação" — 1.600 metros		
St. Martin	25	30
Tic-Tac	25	25
Corcyra	40	40
Indayá	40	35
Phalguette	35	30

Diversas noticias

Ao contrario do que constou a principio, será o paquete "Minas Geraes", e não o "Borborema" que trará ao nosso porto o estupendo potro Liniers, adquirido por cerca de 60:000$ pelo sr. J. Carlos Figueiredo, em Montevidéo.

— Já se encontra nesta capital o competente chronista Daniel Blater, d'"A Tribuna", de volta da sua viagem de recreio a S. Paulo.

— O estimado "turfman" paulista sr. Cunha Bueno alugou cocheiras na rua Dr. Garnier, para seus pensionistas, que se encontram presentemente na Paulicéa.

— E' provavel não ser apresentada para disputar o "Grande Premio Jockey-Club", por se achar um tanto sentida, a egua Silhueta.

— Tambem é duvidosa a presença do cavallo Sangue Azul, no pareo em que está inscripto, para a corrida de hoje, por ter mancado.

— Já embarcou na Europa, com destino ao nosso paiz, o estimado "turfman" paulista sr. Francisco Fortes.

— Houve hontem algum jogo no cavallo Champignol, alistado no pareo "Hippodromo Paulistano", do "meeting" de hoje, na Moóca.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

OS JOGOS DE HOJE:

S. Christovão x Boqueirão e Internacional x Guanabara

A sensacional tarde de hoje na "piscina" do Fluminense F. C.

Realiza-se finalmente hoje, na piscina do Fluminense F. C., á rua Guanabara, independente do jogo entre o Internacional e o Guanabara o sensacional e importante match entre as aguerridas e fortes equipes do S. Christovão e do Boqueirão, sob o bafejo official da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Marca a tabella do segundo turno desse Campeonato para a tarde de hoje dois jogos: o primeiro, entre o Internacional e o Guanabara, que acreditamos terá um desenrolar monotono e despido de qualquer interesse, pela flagrante e incontestavel superioridade da équipe do club azul-turqueza; o segundo match, porém, entre as formidaveis esquadras do Club de Regatas S. Christovão e do Club Boqueirão do Passeio será verdadeiramente sensacional e emocionante, sabido que é, representarem as équipes desses dois centros nauticos os expoentes maximos do water-polo regional.

Teams compostos de optimos, perfeitos e destemidos nageurs e water-polo-players, se encontram ambos em perfeitas condições de entrainement e quiçá, invejavel e privilegiada situação para, após o resultado final desse gigantesco embate, se firmar um delles, (naturalmente o vencedor) o futuro detentor do titulo de campeão da presente temporada.

Ambos os quadros scientes das suas grandes responsabilidades no extraordinario encontro de hoje, não se descuidaram em absoluto do mais rigoroso training e durante o desenrolar da formidavel peleja, tudo empregarão para o exito das cores do pavilhão que com denodado ardor vêm defendendo.

Rogamos sómente aos quadros que hoje se degladiam a indispensavel calma e o completo abandono de tudo quanto possa representar recursos illicitos e contravenções, para que mais valor tenha a victoria e principalmente para que os incidentes de domingo ultimo não sejam repetidos na piscina tricolor, local frequentado pela melhor sociedade carioca e pelos mais perfeitos sportman gentlemen; mesmo porque, a repetição desses factos viria macular para sempre um nobre sport, praticado por moços das nossas mais distinctas familias.

Não quebramos a linha de fidalguia e cavalheirismo que já no estrangeiro nos tem collocado numa situação privilegiadissima e justa. Continuemos nessa linha, pois, pela nossa indole e pelo nosso passado tradicional nenhum sacrificio nos custará.

Estamos certos que as amplas accomodações da piscina só com difficuldade conterão o immenso numero de adeptos desse salutar sport, na promissora tarde de hoje.

OS MATCHES

INTERNACIONAL x GUANABARA

O primeiro encontro da tarde de hoje será travado entre os clubs supra citados. Actuará nos matches desses dois clubs, o sportman J. M. Castello Branco, do Club de Regatas S. Christovão, arbitro escalado pela commissão competente.

Esse embate, salvo qualquer sorpresa, deverá se desenrolar com relativa facilidade para os conjuntos guanabarinos, pois pelas actuações anteriores desses dois rivaes, durante o transcorrer do presente campeonato, deve o club azul-turqueza vencer as équipes do Club de Regatas Internacional com certa facilidade.

A tarde será iniciada pelos segundos teams desses dois clubs e terá inicio ás 15 horas, seguindo-se o encontro dos primeiros teams, ás 15 1|2 horas.

Eis os quadros principaes para esse jogo:

Internacional:

Musafir — Barbosa, Girardin II — Marinho — Miguel, Jacomo, Girardin I.

Guanabara:

Lopes — Irineu, Marino — Fontenelle — Serpa, Leite, Galvão.

S. CHRISTOVÃO x BOQUEIRÃO

Esta partida, sim, deverá empolgar e enthusiasmar os innumeros adeptos desse sport e só ella justificará plenamente a grande concorrencia de sportmen e sportwomen que se farão provavelmente representar no local da pugna.

Já ha muitos dias que esse encontro vem provocando os maiores commentarios e despertando sincero interesse em as nossas rodas sportivas.

Realmente esse embate, pelo poder dos conjuntos e pelo valor dos seus componentes, promette revestir-se de phases sensacionaes e assumir, mesmo, enormes proporções, levando em conta ainda o apurado e intelligente preparo desses formidaveis rivaes.

Já a luta de segundos teams deverá ter uma extraordinaria movimentação e um calor desusado; ambos como leaders da tabella do torneio dos segundos teams, empregarão fatalmente os seus maiores esforços e recursos para não perderem essa privilegiadissima e invejavel situação, que lhes facilita a conquista do titulo de campeão, uma vez conseguida a ambicionada victoria.

O prélio dos primeiros quadros então, o mais importante da tarde, deverá ser renhidissimo, principalmente conhecendo-se o valor de ambos os conjuntos, cujos componentes pela technica e pelo valor pessoal e pelo apuradissimo, intelligente e perfeito training de conjunto se impõem como verdadeiros rivaes e expoentes maximos das representações dos diversos clubs que disputam o actual campeonato de water-polo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Depois leitores, o vencedor de hoje será com toda a probabilidade o detentor do cubiçado titulo de campeão da presente temporada. E isto não é pouco e nem para se desprezar...

Falar dos "water-polo-players" que que constituem os conjuntos do S. Christovão e do Boqueirão ou então, da technica e recursos que ambos os teams podem e desenvolverão na certa, se nos afigura completamente desnecessario, pois já são tão conhecidos e populares pela absoluta segurança de acção, pela firmeza de jogo, pela intelligente actuação, pela extraordinaria technica e pelos inexgotaveis recursos que sómente conseguiriamos repetir aquillo que já é do inteiro dominio do nosso publico sportivo e confessando isto, achamos ter dito tudo...

O primeiro e segundo juizes escalados excusaram-se.

A commissão, porém, já tomou providencias para que a prova não se veja prejudicada por falta de um arbitro.

O match dos segundos começará ás 16 horas e o dos primeiros teams ás 16 1|2 horas.

Eis as esquadras principaes para esse importante prélio:

S. Christovão

Isaac: Fonseca e Alcides; Abrahão; Paulo, Jorio e Ferranti.

Boqueirão

Gobitta; Cicero e Antonico; Orlando; Castello I, Cezar, Castello II.

EDITAES

Edital de concorrencia para apresentação de projectos de cartaz de propaganda e diploma de classificação para a Terceira Exposição Nacional de Gado

A Commissão Executiva da Terceira Exposição de Gado, á rua 1º de Março n. 15, séde da Sociedade Nacional de Agricultura, até os dias e horas abaixo descriminados, receberá projectos para Cartaz de propaganda e Diploma de classificação, de accordo com as indicações seguintes:

CARTAZ DE PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO

Formato do papel, comprehendendo as margens, 0,72 × 1,10, 5 côres.

Assumpto nacional.

Os projectos de cartazes devem comprehender os seguintes dizeres:

"Terceira Exposição Nacional de Gado, organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, a realizar-se de 4 a 11 de Julho de 1920, no Rio de Janeiro.

Transportes gratuitos de ida e volta para os animaes e tratadores. — Distribuição de premios honorificos e pecuniarios aos animaes classificados.

Queira pedir o regulamento e informações á Commissão Executiva da Exposição na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á Rua 1º de Março n. 15, Rio de Janeiro".

Prazo para apresentação do projecto, até 15 de Março de 1920, ás 2 horas da tarde.

DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Formato do papel, comprehendendo as margens, 0,52 × 0,35.

Os projectos de diplomas devem comprehender os seguintes dizeres:

"Terceira Exposição Nacional de Gado, realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, por delegação do Ministerio da Agricultura — 4 a 11 de Julho de 1920.

Ao Sr, ... foi conferido o premio de ..... diploma de ..... e medalha de .... pela classificação em ... logar do animal exposto, com a seguinte inscripção:

Especie ....
Raça ....
Nome ....
Edade ....
Sexo ....
N. do catalogo ....
Fazenda ....
Municipio ....
Estado ....

Rio de Janeiro, .. de ... de 1920.

....
Presidente da S. N. A.

....
Presidente da Commissão Executiva da Exposição.

....
Ministro da Agricultura, I. e Commercio".

Prazo para apresentação do projecto, até 30 de março de 1920, ás 2 horas da tarde.

PREMIOS

1º logar — Rs. 500$000 para cada um dos projectos.

2º logar — Rs. 300$000, idem, id.

3º logar — Rs. 150$000, idem, id.

A' Commissão reserva-se o direito de recusar todos os projectos, bem como de annular o concurso para 2º e 3º logares.

Os projectos classificados e premiados ficarão pertencentes á Sociedade Nacional de Agricultura.

Os concorrentes se compromettem a aceitar as decisões da Commissão Executiva da Exposição.

Todos os projectos devem ser assignados pelos proprios autores, e entregues em envolucros fechados, na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março n. 15.

F. ALVES VIEIRA,

Secretario Geral da Commissão Executiva.

(C 613

A PEDIDOS

Caixa Beneficente da Guarda Civil

O Sr. Presidente convocou para o dia 9, ás 19 horas, em 1ª convocação e em 2ª, ás 20 horas, no mesmo dia, a Assembléa Geral desta Caixa, com o fim especial de rever os Estatutos.

Local: rua Gonçalves Dias n. 73, 2º andar.

RAMOS E FREITAS,
1º Secretario.

B 347)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ADIAMENTO DA SESSÃO COMMEMORATIVA

Na impossibilidade de se effectuar domingo, 7 do corrente, a sessão commemorativa do 40º anniversario da fundação desta Associação, por coincidir com a "Mi-careme", cujos festejos estão fixados para a mesma data, resolveu a Directoria transferir a referida solemnidade para o sabbado seguinte, 13 do corrente, á mesma hora.

Outrosim, ficam pelo mesmo motivo transferidas para domingo 14 deste mez o juramento da Bandeira pelos reservistas da nossa Linha de Tiro e a inauguração da nova installação da Bibliotheca.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1920.

C 578) A DIRECTORIA.

Mercados de Cambio e de Titulos — **O Movimento dos Negocios** — Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 7 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 1|2 0|0	5 0|0	—
Do Banco da Italia		5 0|0	5 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco da Allemanha		4 1|2 0|0	5 0|0	—
Do Banco de Hespanha		5 0|0	4 1|2 0|0	5 0|0
S/Londres, 3 mezes		—	—	3 11|16 0|0
S/Nova York, 3 mezes		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	4 1|4 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	—	—	33 5|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	—	33 7|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	—	—	30,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	—	—	22,70
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	40,82	49.11	25,97
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	77,50	77.00	65,00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	246,50	246,25	114,50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3,66,00	3,57,75	4,75,75
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3,66,25	3,58,50	4,76,50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	13,65,00	13,80,00	5,45,75
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	[illegible],73,00	18,05,00	6,35,00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5,12,00	6,05,00	4,47,00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1,06	1,06	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	—	—	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		76	—	77
Novo Funding, 1914		67	—	88 1|2
Conversão, 1910, 4 %		51	—	64
1908, 5 %		74	—	80
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	—	88 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot	—	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	—	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	—	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 7|8	—	8 1|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		53	—	53 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		186	—	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		48 1|2	—	37 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum, Pref.		8	—	8 3|4
St. John del-Rey Mining, Ord.		18|3	—	17|3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77|6	—	78|9
London & Brazilian Bank Ltd.		29|-	—	30 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.		20|-	—	142
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. da Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		87 5|8	—	95
Consols, 2 1|2 %		49 1|4	—	50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		58,20	—	64,85
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		70,80	—	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87,95	—	91,00
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71,50	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de março (Retard.)

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hontem ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	15.00	15.02	14.80
Para julho	15.24	15.25	14.20
Para setembro	15.05	15.07	13.93
Para dezembro	15.03	15.04	13.00

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos de hontem manteve-se firme com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	10.54	15.02	—
Para julho	15.27	15.25	—
Para setembro	15.18	15.07	—
Para dezembro	15.07	15.04	—

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou hontem, estavel, com alta de 17 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	15.19	15.02	—
Para julho	15.44	15.25	—
Para setembro	15.26	15.07	—
Para dezembro	15.24	15.04	—

HAVRE, 6 de março.

A Bolsa Official do Café, desta praça, estabeleceu, hontem, para o café disponivel de Santos, typo "Bom Terreiro", a seguinte cotação em francos, por 10 libras:

Cotação da semana . . . 310.00
Na semana anterior . . . 310.00
Em egual data de 1919 . . . 136.00

HAVRE, 6 de março.

Segundo a nota official da Bolsa do Café hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre, é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
Hoje	451.000
Na semana anterior	458.000
Em egual data de 1919	139.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	384.000
Na semana anterior	401.000
Em egual data de 1919	13.000
Totaes:	
Hoje	935.000
Na semana anterior	859.000
Em egual data de 1919	152.000

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café nesta praça, manifestava-se irregular, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$500	15$500	—
Typo 7	13$500	13$500	—

Entradas até ás 14 horas:
Hoje . . . 8.482
No dia anterior . . . 14.243
Em egual data de 1919 . . . 19.204

Existencia:
Hoje . . . 805.672
No dia anterior . . . 845.150
Em egual data de 1919 . . . 3.879.214

Do governo paulista:
Hoje . . . 2.049.454
No dia anterior . . . 2.049.454
Em egual data de 1919 . . . 2.049.454

SANTOS, 6 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Saccas
Desde o dia 1º . . . 55.065
Desde o dia 1º de julho . . . 3.496.167

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	14$000	13$925	—
Para maio	13$475	13$475	—
Para junho	13$475	13$425	—
Para setembro	13$225	13$200	—

Existencia:
Hoje . . . 13.000
No dia anterior . . . 8.000
Em egual data de 1919 . . . —

S. PAULO, 6 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 11.000 saccas de café, contra 15.000 no dia anterior e 23.000 no anno passado.

JUNDIAHY, 6 de março.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	4.000	4.000	6.000
Pela E. F. Paulista	7.000	8.000	17.000

SANTOS, 6 de março.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 10.200 saccas, contra 7.800 no dia anterior e 15.200 no anno passado.

Destinos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	600	900	1.900
Santos	13.600	6.900	13.300

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café nesta praça, teve, durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques — Saccas
Para os Estados Unidos:
Nesta semana . . . 115.000
Na semana anterior . . . 152.000
Em egual prazo de 1919 . . . 42.000
Para a Europa:
Nesta semana . . . 79.000
Na semana anterior . . . 33.000
Em egual prazo de 1919 . . . 66.000
Saídas:
Na semana anterior . . . 49.000
Em egual prazo de 1919 . . . 163.000
Para os Estados Unidos:
Em egual prazo de 1919 . . . 2.000
Para a Europa:
Nesta semana . . . 89.000
Na semana anterior . . . 31.000
Em egual prazo de 1919 . . . 238.000
Para outros portos:
Nesta semana . . . 1.000
Na semana anterior . . . 8.000
Em egual prazo de 1919 . . . 1.000

Total dos embarques:
Nesta semana . . . 194.000
Na semana anterior . . . 185.000
Em egual prazo de 1919 . . . 151.000
Total das saidas:
Nesta semana . . . 130.000
Na semana anterior . . . 160.000
Em egual prazo de 1919 . . . 316.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	18.000
Para os Estados Unidos	9.000
Para outros paizes	15.000
Total	42.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	24.000
Para a Europa	2.000
Para outros Paizes	46.000
Total	72.000

BAHIA, 6 de março.

O movimento do mercado de café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.700
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	—
Para outros paizes	500
Total	500
Existencia na manhã de hoje	24.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 74 a 85 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.59	26.45	13.58
Para julho	24.58	25.32	13.40

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 20 e baixa de 2 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	35.82	35.62	21.35
Para outubro	30.28	30.30	19.50

PERNAMBUCO, 6 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	900
No dia anterior	1.000
Em egual data de 1919	410
Desde 1º de setembro:	
Hoje	73.100
No dia anterior	72.200
Em egual data de 1919	11.200
Existencia:	
Hoje	44.100
No dia anterior	43.200
Em egual data de 1919	39.500

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	41$000
Vendedores	43$000	43$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	4.600
No dia anterior	5.400
Em egual data de 1919	6.700
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	1.175.900
No dia anterior	1.171.300
Em egual data de 1919	1.850.700
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
Hoje	272.900
No dia anterior	268.300
Em egual data de 1919	109.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1º:
Hoje . . . n|cot.
Dia anterior . . . n|cot.
Em egual data de 1919 . . . 9$500
Crystaes:
Hoje . . . n|cot.
Dia anterior . . . n|cot.
Em egual data de 1919 . . . 11$700
Demeraras:
Hoje . . . n|cot.
Dia anterior . . . n|cot.
Em egual data de 1919 . . . 10$000
Somenos:
Hoje . . . n|cot.
Dia anterior . . . n|cot.
Em egual data de 1919 . . . 8$400
Brutos seccos:
Hoje . . . n|cot.
Dia anterior . . . 9$100 a 9$600

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 6 de março de 1919.
Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Tempo bom.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
Botucatú — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahú — Tempo bom.
Bauru — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatú — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Tempo bom.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda, hontem, em bolsa, muito fraco. A procura de cambiaes foi muito desenvolvida, desde a abertura, não sendo, porém, encontrado grande numero de saques devido ás restricções impostas pelos estabelecimentos bancarios. Constatando-se a larga procura de cambiaes, notava-se a ausencia absoluta de titulos de cobertura, o que torna cada vez mais critica as condições de funccionamento do mercado cambial, deixando os bancos muito a descoberto.

A praça, ante a baixa successiva, nestes ultimos dias, encontra-se um tanto desorientada, estando esse aggravado pelo receio, algo fundamentado, de que essa situação tende a perdurar.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 9|16 a 17 11|16.

A de 17 11|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Francez.

A de 17 21|32 foi mantida pelo British Bank.

A de 17 5|8 foi adoptada pelos bancos: Portuguez, Ultramarino, Yokohama e Brasilian Bank.

A de 17 19|32 foi affixada pelo City Bank.

A de 17 9|16 serviu de base ás operações do Francez-Italiano, do River Plate e do Hollandez.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 17 7|8 a 18 d.

A de 18 d. foi sustentada pelos bancos: Brasil, Francez, Hollandez e Yokohama.

A de 17 15|16 foi mantida pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino.

A de 17 7|8 serviu de base ás operações dos bancos: City, Francez-Italiano, River Plate, British e Brasilian Bank.

— Para os papeis particulares, havia dinheiro ás taxas de 18 5|32 a 18 3|16, não sendo registrados, porém, quaesquer negocios.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações, effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 609 titulos, na importancia total de réis 192:325$500, assim discriminados:

Apolices. — Federaes, 62, no total de 55:021$; Estaduaes, 98, no de 45:357$500; municipaes, 263, no de 71:245$000.

Acções. — Banco do Brasil, 11, no total de 17:760$; Companhia Alliança, 11, no de 2:255$000.

Alvarás. — Apolice federal, 1, no total de 894$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em alta e muito firme.

Obedecendo á orientação seguida durante a semana, os vendedores sentindo que o mercado comportava ainda uma pequena alta pois os compradores mostravam-se desejosos de fechar algumas compras, estabeleceram, de inicio, cotações mais altas do que as dominantes no dia anterior.

Os compradores embora com alguma relutancia, desenvolveram uma procura bem regular para o dia, considerando-se que o prazo disponivel para negocios, aos sabbados, é reduzido á metade do tempo normal.

Por occasião do fechamento o mercado fraqueou um pouco a procura, não oscillando, porém, quanto ás cotações.

Durante o dia foram vendidas 4.904 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado ao preço de 16$600 pela arroba, correspondente a 11$300 por 10 kilos.

O café estylo europeu conserva-se ainda nominal.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo abriu bem collocado e com alguma procura.

Proximo ao fechamento foram registradas oscillações de alta para todos os prazos.

Durante o dia foram negociadas 11.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$350 a 16$500 pela arroba, correspondentes de 11$160 a 11$230 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$300 a 16$100 pela arroba, equivalentes de 10$420 a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— Em Santos, o mercado do café disponivel não accusou alteração nos preços.

O typo 4 foi negociado a 15$500 para 10 kilos, equivalente a 93$ por sacca.

O typo 7 foi negociado a 13$500 por 10 kilos, ou sejam 81$ por sacca.

O mercado a termo funccionou com ligeira alta e firme.

O café para entregar em março foi negociado a 14$ por 10 kilos, ou sejam 84$ por sacca.

O café para entregar de maio a setembro foi negociado de 12$325 a 13$475 por 10 kilos, equivalente de 73$950 a 80$850 por sacca.

Foram vendidas 13.000 saccas de café.

— Em Nova York, o mercado do café a termo, ante-hontem, abriu com baixa de 1 a 2 pontos, attingindo no médio do termo a de 2 a 3 e fechando com a de 17 a 20 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents 15.00 por libra.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de cents. 15.03 a 15.37 por libra.

— Segundo a Bolsa de café do Havre, existem naquella praça 935.000 saccas de café, das quaes 451.000 são de procedencia do Brasil.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou hontem sem alteração nos preços e regularmente movimentado.

— Em Pernambuco, os vendedores baixaram 2$ por 15 kilos, em vista da persistencia dos preços dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado fechou com baixa de 74 a 85 pontos e firme.

As entregas para maio e julho foram negociadas a pence 25.59 e 24.58 por libra.

— Em Nova York, o mercado fechou ante-hontem oscillante entre a alta de 20 pontos e a baixa de 2.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a cents. 35.82 e 30.28 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem sem alteração, sendo registrado um grande numero de entradas no mercado.

—Em Pernambuco, o mercado funccionou paralysado e pouco movimentado.

Não houve neste mercado cotação alguma para qualquer dos typos.

PREÇOS DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café, foi nomeada, para arbitrar o preço do café, na semana entrante, a seguinte commissão: Castro, Silva & Comp., Rocha Faria & Comp. e Francisco Sottamini & Comp.; supplentes: Mc. Kinlay & Comp., Araujo Maia & Comp. e Galeno Gomes & Comp.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Brasil Cinematographica, ás 13 horas do dia 12.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, ás 13 horas do dia 13.

Companhia Americana Fluminense, ás 13 horas do dia 20.

Companhia Nacional de Industria Chimica, ás 14 horas do dia 8.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Brasil", ás 14 horas do dia 15.

Companhia Commercial Brasileira, ás 14 horas do dia 10.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhão, ás 14 horas do dia 10.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, ás 12 horas do dia 24.

Companhia Editora Americana, ás 13 horas do dia 27.

Companhia Metralhadora, ás 14 horas do dia 29.

The Brazilia Meat Cº. Limited, ás 15 horas do dia 20.

Perseverança Internacional, ás 14 horas do dia 27.

Companhia Força e Luz Norte de São Paulo, ás 15 horas do dia 30.

Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", ás 13 horas do dia 31.

Empreza Brasileira de Diversão, ás 14 horas do dia 31.

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes, ás 15 horas do dia 29.

Companhia Souza Cruz, ás 14 horas do dia 25.

Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, ás 13 horas do dia 30.

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, ás 13 horas do dia 8.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 12 horas do dia 14.

Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", ás 14 horas do dia 30.

Companhia Nacional de Tabacos, ás 15 horas do dia 15.

Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas do dia 5 de abril.

Companhia Transbrasileira, ás 15 horas do dia 31.

Companhia Fabrica de Tecidos D. Izabel, ás 13 horas do dia 19.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, ás 13 horas do dia 20.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Abizaid & C., 2ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11.

Fallencia de Couto & C., Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 25

Fallencia do Guilherme Moreira de Brito Leal, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11.

Concordata de Augusto Almeida & C., 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 10.

Fallencia de D. Bastos, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 18.

Fallencia de Alves Ferreira & C., 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 23.

Concordata de Donato Ferrari, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 13.

Fallencia de Urbano J. Lobo, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 14.

Fallencia de Santos & Rios, 4ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 26.

Concordata de Antonio Monteiro de Magalhães, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 15.

Fallencia de Francisco Rodrigues de Paiva 5ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 12.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 26.

Fallencia de Abrahão Salomão, 3ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 9.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente ao 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz da Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabilissementa Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), da sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Palmyra, em pagamento.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre do 1918, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89º dividendo, relativo ao semestre findo.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 41º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ no anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco do Credito Geral, o 2º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Uma oitava parte do predio á rua Bacellar, 71, Petropolis, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 9.

Predio e terreno á rua Mundo Novo n. 112, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Credito hypothecario em espolio, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

Predios á rua Chrupaity, 67, 67-A, 71 e tres lotes de terreno, á rua Zeferino 201, 203 e outro sito á rua Curupaity esquina da do Zeferino, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 horas do dia 9.

Predio á rua do Morro da Providencia, 54, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

Predios á rua General Pedra 439, 443 e 445, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

Predio á rua Condessa Belmonte, 22, Juizo de Direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 12.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de 24 locomotivas, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de carros e vagões, ás 14 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lona e correia, á 4ª divisão ás 13 horas do dia 9.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de 6 automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Inspectoria Geral das Estradas Federaes, para venda de trilhos usados, ás 12 horas do dia 20.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de vigas de arueira do sertão, ás 13 horas do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de areia para o prolongamento de Marianna á Ponte Nova, ás 13 horas do dia 8.

Escola Militar para fornecimento de artigos de expediente, ás 12 horas do dia 8.

Hospital Central do Exercito, para fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, durante o anno de 1920, ás 12 horas do dia 8.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento durante o primeiro semestre de 1920, de artigos diversos, ás 13 horas do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos de electricidade e material para serviço de oxygenio, para 2ª e 4ª divisões, em 1920, ás 13 horas do dia 20 do corrente.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linha, á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de um apparelho de retirar rodas e armarios para o deposito de locomotivas em Bello Horizonte, ás 13 horas do dia 24 do corrente.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de tintas, á 4ª divisão ás 13 horas do dia 13.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobresalentes para freio "Westinghouse" para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de ferro galvanizado em chapas e outros artigos, ás 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas do dia 23.

Directoria do Serviço do Povoamento, para execução de concertos no material fluctuante, ás 13 horas do dia 8.

Imprensa Nacional, para compra de aparas de papel de varias qualidades, ás 14 horas do dia 12.

CAMBIO

Movimento do dia 6:

A' 90 dias:		
Londres	17 7/8 a 18	
Paris	$272 a	$280
A' vista:		
Londres	17 9/16 a 17 11/16	
Paris	$275 a	$284
Italia	$215 a	$250
Belgica	$288 a	$300
Hespanha	$694 a	$720
Nova York	3$790 a	3$870
Portugal (esc.)	1$000 a	1$050
B. Aires (papel)	1$670 a	1$740
B. Aires (ouro)	3$900 a	3$930
Beyruth	17 3/8 a 17 1/2	
Suecia	$750 a	$760
Suissa	$645 a	$675
Noruega	—	$710
Hollanda (florim)	—	1$465
Japão	1$950 a	2$000
Montevidéo	3$950 a	4$080
Antuerpia	—	$295
Rumania	—	$285
Hamburgo	$042 a	$050
Syria	$281 a	$285
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$272
Vales, ouro, por 1$	—	2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 61/64 a	17 25/32
Sobre Paris	$275 a	$276
Sobre Italia	—	$217
Sobre Suissa	—	$650
Sobre Hespanha	—	$700
Sobre Portugal (escudos)	—	1$040
Sobre Nova York	3$700 a	3$813
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	4$040
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$699
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$043
Sobre Japão (yen)	—	2$000
Sobre Belgica	—	$292
Sobre Hollanda	—	1$472
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	17 7/8 a 18 1/32	
C. Matriz	17 7/8 a 18	
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$800
Lira	—	$260
Franco	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 6:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	17 a 894$000
Div. emissões	11 a 890$000
Div. emissões	8 a 894$000
Div. emissões, 200$	5 a 860$000
Emp. 1903, port.	19 a 885$000
C. Thesouro, port.	2 a 883$000
Estaduaes:	
E. de Minas	42 a 880$000
E. de Minas, 500$	1 a 880$000
E. Rio 500$, 6 o|o nom.	6 a 490$000
E. Rio, 100$, 4 o|o port.	49 a 97$500
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	267 a 195$000
Emp. 1914, nom.	44 a 200$000
Emp. 1917, port.	4 a 191$000
Emp. 1917, port.	8 a 192$000
Emp. Petropolis, port.	40 a 202$000
Banco:	
Brasil	74 a 240$000

ACÇÕES

Tec. Alliança . . . 11 a 205$000

ALVARA'

Geral . . . 1 a 894$000

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes:		
Obras do Porto	885$000	880$000
Uniformizadas	900$000	895$000
Div. emissões	895$000	892$000
Thesouro	890$000	883$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$000
Estado de Minas	882$000	878$000
Municipaes:		
De 1917, port.	192$000	191$500
De 1914, port.	—	191$500
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	240$000	236$000
£ 20, port.	238$000	236$000
£ 20, nom.	260$000	240$000
Nictheroy	92$000	90$000
De Campos	—	200$000
De Petropolis	203$000	202$000
De 1906, port.	195$500	194$500
De 1906, nom.	204$000	—
ACÇÕES		
Brasil	247$000	241$000
Commercial	168$000	162$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	260$000	252$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	143$000	140$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	91$000	—
Docas de Santos	485$000	—
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	10$250	—
Terras	13$500	13$000
Nacional de Moagem	—	135$000
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	65$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	246$000
Prog. Industrial	—	102$000
Alliança	—	204$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	225$000
Petropolitana	—	243$000
Carioca	—	290$000
S. Pedro Alcantara	610$000	—
Companhia de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:000$
Argos	1:529$	1:300$
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	133$000	130$000
Docas de Santos	197$000	195$500
Santa Helena	204$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	255$000	190$000
Magéense	170$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carruagens	267$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	—	198$000

Alfandega

O inspector da Alfandega submetteu hontem á consideração do ministro da Fazenda o requerimento em que a Companhia de Mineração "Ouro Preto Gold Mines of Brasil Limited", estabelecida no Estado de Minas Geraes, solicita isenção de direitos para o material constante da relação enviada e importado de Nova York pelo vapor sueco "Nentahola", entrado no mez de fevereiro ultimo.

Egual destino foi dado á petição da Companhia de Mineração St. John d'El-Rey Ming Company Ltd., fazendo identico pedido em relação ao material importado da Europa pelo vapor inglez "Cavour", entrado tambem em fevereiro ultimo.

A COMMISSÃO DE TARIFAS

Sob a presidencia do sr. Proença Gomes, ajudante do inspector da Alfandega, reuniu-se a Commissão de Tarifa, que resolveu 43 processos.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

Fernando Mentga Filho:
A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Mayrinck Veiga & C.
A mercadoria em causa foi classificada como "Giz em pedra", da classe 20ª, artigo 629, sujeita á taxa de 30 réis por kilo.

Dias Garcia & C.:
A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "Machinas pequenas para uso domestico", da classe 34ª, art. 1.009, da taxa de 30 réis por kilo.

Bustos Dias:
As amostras apresentadas foram classificadas como "Productos chimicos", sujeitos a direitos "ad-valorem" na razão de 50 o|o, em vista do resultado da analyse.

Gomes de Castro & C.:
A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Tiras de filó de algodão", da classe 15ª, art. 475, sujeita á taxa de 20$000 por kilo.

Pedro Pizzolato:
A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida clasificção.

E. Salathé & C.:
A mercadoria em causa foi classificada como "Tecido de algodão tinto, lavrado, com mescla de seda de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, da classe 15ª, art. 473, sujeito á taxa de 5$000 por kilo com a sobre taxa de 30 o|o.

Porfirio Barroso:
A mercadoria em questão foi classificada como "Carbonato de magnesia", da classe 11ª, art. 205, sujeito á taxa de 400 réis por kilo.

Schuback Braum & C.
Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em consulta foi clasificada como "Indigo" (anil), da classe 10ª, artigo 150, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

Herm Stoltz & C.:
A mercadoria em consulta foi classificada como "Azotato de potassio impuro", da classe 11ª, art. 268, sujeita á taxa de 50 réis por kilo.

A Companhia do Porto do Rio de Janeiro:
As amostras apresentadas foram classificadas como "Obras de papelão ou massa", sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 50 o|o.

F. F. Braga & C.:
A mercadoria em consulta foi classificada como "Cadarço de algodão de qualquer qualidade", da classe 15ª, do artigo 444, sujeita á taxa de 2$800 por kilo.

David Rodrigues Ferro:
A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Bolsa de seda forrada de seda", sujeita a direitos ad-valorem na razão de 50 o|o.

Cardoso Segura & C.:
A mercadoria em questão foi classificada como "Papelão envernizado para palas de bonets e semelhantes", da classe 19ª, art. 613, sujeito á taxa de 700 réis por kilo.

B. Cattan & C.:
A mercadoria em uqestão foi classificada como "Tecido de algodão lavrado, tinto, com mescla de seda", da classe 15ª, art. 473, sujeito á taxa de 6$500 por kilo.

F. M. Coutinho:
O tecido que motivou a questão foi classificado como "algodão estampado da base de 10 x 10 fios", da classe 15ª, artigo 472, sujeito á taxa que lhe competir segundo o seu peso.

E. Salathé & C.:
O tecido que motivou a questão foi classificado como de "algodão tinto, lavrado base de 10 x 10 fios", da classe 15ª, artigo 473, sujeito á taxa de 6$500 por kilo.

R. Colt & C.:
De accordo com o parecer do Laboratorio Nacional de Analyses a mercadoria em questão foi classificada como "Nitrato de potassio impuro", da classe 11ª, art. 268, sujeita á taxa de 50 réis por kilo.

Internacional Machinery Comp.:
A mercadoria em questão foi considerada em vista dos catalogos apresentados como "Partes de machinas" sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 15 o|o.

Fernando A. de Miranda:
A mercadoria em questão foi classificada como "Velocipedes de ferro para creanças", da classe 35ª, art. 1.024, sujeita á taxa de 300 por kilo.

Saramago Fonseca & C.:
A mercadoria em causa foi classificada como "Nitrato de potassio impuro", da classe 11ª, art. 268, sujeita á taxa de 50 réis por kilo, em vista do resultado da analyse.

Gomes Wellisch & C.:
Foi aceito o valor de 99$ sem despesas para cem duzias de lenços de algodão, de accôrdo com o valor declarado nas facturas consular e commercial apresentadas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De hontem, 6:	
Ouro	110:185$260
Papel	107:847$222
Total	218:032$482
De 1 a 6	2.148:974$944
Em egual periodo de 1919	914:865$158
Differença para mais em 1920	1.234:109$786

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	12:624$400
De 1 a 6	115:626$500
Em egual periodo do anno passado	38:112$806

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 5

Entradas:	
Central	297
Leopoldina	7.458
Total	7.755
Desde o dia 1º	38.677
Média	7.735
Do dia 1º de julho	1.592.025
Média	7.071
Embarques:	
E. Unidos	2.700
Europa	1.795
Rio da Prata	300
Cabotagem	1.475
Total	6.270
Desde o dia 1º	29.288
Do dia 1º de julho	2.010.793
Existencia:	
No mercado	350.356
Vendas	8.175

NO DIA 6

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	19$000	12$940
Typo 4	18$400	12$530
Typo 5	17$800	12$120
Typo 6	17$200	11$710
Typo 7	16$600	11$300
Typo 8	16$000	10$890
Typo 9	15$400	10$480
Vendas		Saccas
Pela manhã		3.955
A' tarde		949
Total		4.904
Desde o dia 1º		42.785

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	750
Para Nova Orleans:	
Mac. Kinlay & C.	250
Grace & C.	500
Alfredo Sluner & C.	704
Jessouroun Irmão & C.	750
Léon Israel & C.	500
Para Trieste:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.250
Ornstein & C.	1.808
Castro, Silva & C.	750
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	1.250
Jessouroun Irmão & C.	684
Ornstein & C.	155
Para Lisboa:	
Ornstein & C.	350
Portos do sul	
Gomes Ribeiro & Bastos	25
Ornstein & C.	377
Portos do norte:	
Ornstein & C.	225
Total	12.028
Desde o dia 1º	41.816

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura:	Vend.	Comp.
Para março	16$450	16$350
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$850	15$750
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$600	15$500
Para agosto	15$600	15$300

(Conclue na 14ª pagina).

Mercados de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, estatistica e todos os mercados

(Conclusão da pagina 13ª)

Fechamento:

Para março	16$500	16$400
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$900	15$750
Para junho	15$800	15$600
Para julho	15$700	15$550
Para agosto	15$550	15$350

Durante o dia foram registradas vendas no total de 11.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	*Fardos*
De Sergipe	400
De S. Paulo	109
Total	509
Desde o dia 1º	4.945
Saidas:	
No dia 5	1.048
Desde o dia 1º	3.642
Existencia	48.067

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $950
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$860 a $900

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	*Saccos*
De Sergipe	10.272
De Campos	808
Total	11.080
Desde o dia 1º	20.014
Saidas:	
No dia 5	2.714
Desde o dia 1º	9.820
Existencia	50.055

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 5 de março de 1920	1.415:533$594
Renda arrecadada em 6 de março de 1920	227:145$539
Total	1.642:679$133
Em egual periodo de 1919	869:803$988
Differença para mais	1.072:875$145

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$800 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$850 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 14$200
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	10$00 a 10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	21$000 a 22$000
De côres	22$000 a 24$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	26$000 a 27$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$400 a 5$500
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$120
Mantas	1$600 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$120

MILHO

Amarello	14$000 a 14$500
Branco	12$500 a 13$000
Mesclado	11$000 a 12$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallea	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Santa Cruz	—	22$500
Paulicéa	—	22$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	22$500 a 23$000	
Nacional	22$000 a 22$500	
Brasileira	21$000 a 21$500	

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$900
Salgados seccos	—	2$900
Sola	—	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 22 grãos	420$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 grãos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam os seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE 23 A 28 DE FEVEREIRO DE 1920:

Aguas mineraes	*Por caixa*	
Caxambú	33$000	34$000
Lambary	29$000	31$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente	*Pipa de 480 litros*	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	—	—
Alcool	*Pipa c/480 litros*	
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
De 36 grãos	420$000	430$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$310	$350
Estrangeira	$350	$360
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do sertão	37$000	39$000
1ª sorte	36$000	37$000
Mediano	33$000	34$500
Regular	33$000	34$000
Paulista	32$000	33$000
Paulista	32$500	33$500
Sergipe — Dores	Nominal	
Itabaiana	Nominal	
Arroz	*60 kilos*	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	47$000	48$000
Especial	49$000	50$000
Superior	45$000	46$000
Bom	43$000	44$000
Regular	40$000	41$000
Branco, do Norte	42$000	44$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco Usina	Não ha	
Branco crystal	Nominal	
2º jacto	$920	$950
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	$920	$940
Mascavinho	$860	$900
Mascavo	$750	$800
Bacalhão	*Caixa*	
Div. marcas — Caixa		124$700
" " Meia caixa		62$000
	Tina	
Em tina — Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Peleiln	110$000	115$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre—Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$950	2$060
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$950	2$000
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Itajahy — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$900	2$060
De Itajahy — Latas com 2 kilos	1$000	2$160
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	2$000
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos.	1$900	2$000
Batatas	*Por kilo*	
Nacional — Mineira e Paulista	$320	$400
Rio Grande	$320	$400
	Caixa com 34 kilos	
Estrangeira		13$000
Breu	*280 libras*	
Americano — claro	Nominal	
Americano — escuro	Nominal	
Café — Minas e Rio:	*Arroba*	
Lavado	Nominal	
Moka	18$000	22$000
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	18$100	18$400
Typo 3	17$700	18$000
Typo 4	17$300	17$600
Typo 5	16$900	17$200
Typo 6	16$500	16$800
Typo 7	16$100	16$400
Typo 8	15$500	15$800
Typo 9	14$900	15$200
Typo 10	14$300	14$600
Escolha	9$000	12$000
Cimento	*Barrica*	
Marca Dova	21$000	22$000
Marca Atlas	21$000	22$000
Marca Phoenix	Não ha	
Outras marcas	20$000	21$000
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos moinhos nacionaes	3$600	4$200
Farinha de mandioca	*45 kilos*	
Porto Alegre — Especial	14$000	14$200
Porto Alegre—Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entrefina	11$500	11$800
Porto Alegre — Peneirada	10$800	11$000
Porto Alegre — Grossa	10$000	10$500
Laguna — Peneirada	11$500	12$000
Laguna — Grossa	10$000	10$500
Farinha de trigo:	*Por sacco de 44 kilos*	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	22$500	23$000
2ª qualidade	22$000	22$500
3ª qualidade	Não ha	
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	22$500	23$000
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	22$000	22$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	21$000	21$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	22$500	23$000
Rio da Prata — 2ª qualidade	22$000	22$500
Rio da Prata — 3ª qualidade	21$000	21$500
Americana — Barricas ou saccos	Nominal	
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	27$000	28$000
Preto Regular	21$000	22$000
De cores — do Porto Alegre	22$000	24$000
Manteiga	24$000	25$000
Enxofre — 66 kilos	22$000	23$000
Branco	26$000	27$000
Amendoim	23$000	25$000
Fradinho	26$000	27$000
Mulatinho novo	15$000	17$000
De outras procedencias	15$000	18$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda — Especial	2$800	3$000
Em corda — Bom	2$000	2$400
Em corda — Baixo	1$000	1$200
Rio Grande — Amarello, 1ª (15 kls.)	30$000	32$000
Rio Grande — Amarello 2ª	28$000	30$000
Rio Grande — Commum, 1ª	25$000	27$000
Rio Grande — Commum, 2ª	23$000	24$000
Bahia — Especial	Nominal	
Bahia — Superior	Nominal	
Bahia — Bom	Nominal	
Kerozene	*Por caixa*	
Americano — Diversas marcas	—	17$100
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	6$000	7$000
	Por metro quadrado	
Da Ceramica	18$000	20$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e do Estado do Rio	5$400	5$500
Santa Catharina —Latas de 5 e 10 kilos	3$800	4$200
	Por libra	
Estrangeiras — diversas marcas	Não ha	
Milho	*62 kilos*	
Amarello	14$000	15$000
Branco	12$500	13$000
Mesclado	11$000	12$000
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	*Por kilo*	
	Em bruto	
De linhaça	Não ha	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão	Não ha	
	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	Nominal	
Do Porto Alegre	Nominal	
De Santa Catharina	Nominal	
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	1$400
De rezina	—	1$800
Spruce	—	—
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$720
Madeira de lei	*Metro cubico*	
Cedro	—	230$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	130$000
Phosphoros	*Lata*	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	Nominal	
Sal	*Sacco c/ 60 kilos*	
Do Norte — grosso	8$500	8$800
Do Norte — moido	Nominal	
Cabo Frio — Grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e xarqueadas	Nominal	
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca	*Por kilo*	
De diversos procedencias	$400	$500
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	520$000	540$000
Nacionaes	340$000	350$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$300	1$400
De Fumeiro	2$000	2$200
Vinho	*Barril*	
Do Rio Grande	50$000	82$000
	Pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	730$000	800$000
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	1$800	2$160
Do Rio da Prata — Mantas	1$500	2$200
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$800	2$160
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$800	2$200
De Matto Grosso — Patos e mantas	Não ha	
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	2$160

STOCKS NO MERCADO

Generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de 6 de março de 1920:

Arroz	-91 1"890$0ETAOINET
Arroz, saccos	37.129
Feijão, saccos	62.480
Farinha de trigo, saccos	20.177
Farinha de mandioca, saccos	42.694
Assucar, saccos	51.746
Banha, caixas	43.929
Algodão, fardos	48.504

Sendo 16.681 saccos de assucar branco, 8.634 saccos de assucar mascavinho, 14.899 saccos de assucar mascavo e 11.532 saccos de assucar não especificado.

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 9 horas e 50 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 45 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	655
Vitellos	35
Carneiros	35
Porcos	12

Foram rejeitadas: 1 1/4 e 1/8 de rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 94 rezes e 1 porco.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 20 rezes; C. E. Mello, 187 rezes; Lima & Filhos, 87 rezes e 25 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 177 rezes e 7 porcos; Tavares & Pires, 28 vitellos; A. M. Motta, 35 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 116 rezes; F. S. Portinho, 50 rezes e 2 vitellos; F. P. Oliveira, 53 rezes e 5 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 30 rezes e 3 vitellos; C. E. Mello, 100 rezes; Lima & Filhos, 90 rezes e 25 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos; A. M. Motta, 6 porcos; Cooperativa Sul Mineira 110 rezes; A. V. Sobrinho, 5 vitellos; F. S. Portinho, 50 rezes; F. P. Oliveira, 40 rezes e 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 565 rezes, 38 vitellos e 17 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 110 rezes; C. E. Mello, 9 porcos; Lima & Filhos, 722 rezes, 39 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 389 rezes, 2 vitellos e 51 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 83 vitellos e 3 porcos; A. M. Motta, 27 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 246 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 55 vitellos; F. S. Portinho, 59 rezes; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. Oliveira, 26 rezes, 1 vitello e 16 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 1.582 rezes, 199 vitellos e 125 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

559 1/2 e 1/8 de rezes; 55 vitellos, 35 carneiros e 11 porcos; pelos seguintes preços:

Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Carneiros	2$300
Porcos	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 6, ás 10 horas:

Interno 1 — Patacho nacional "Pharoux" — Descarregando sal.

Interno 1 — Vapor nacional "Teixeirinha" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Berschel".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Opequan".

Interno 4 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Northwest-Bridge".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Paneras".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balbôa".

Interno 7 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor inglez "Denis".

Pateo 10 — Vapor dinamarquez — "Jungshovod" — Descarregando carvão.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ansaldo IV".

Interno 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 11 — Escuna nacional "Rio Branco" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor americano "Lake Fagundus" — Recebendo oleo.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 — Vago.

Interno 16 — Vapor nacional "Anna". — Cabotagem.

Interno 16 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfiel".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Bougainville".

Interno 17 — Chatas nacionaes — Com carga do "Brasil".

Interno 18 (mixto 4) — Vapor francez "Belle Isle".

Pateo Mauá — Vago.

Movimento do Porto

VAPORES CHEGADOS NO DIA 6

"Angô" — Paquete francez — Santos — Varios generos — Chargeur Réunis.

"Oskawa" — Vapor norte-americano — Hamburgo — Varios generos — America Trading of Brasil.

"Eavier" — Vapor inglez — La Plata — Varios generos — Gado em pé — Lloyd Real Belga.

"Republica" — Vapor nacional — Ilha Grande — Lastro — Saude Publica.

VAPORES SAIDOS NO DIA 6

B. Aires — "Desna".
B. Aires — "Ryufuku Maru".
Mossoró — "Itatinga".
Cabo Frio — "Pharoux".
"Cabo Frio — "Coral".
Cabo Frio — "Activo II".
Recife — "Philadelphia".
B. Aires — "Winterrisky".
B. Aires — "Città di Porto Maurino".
Gibraltar — "Savoia".
Antuerpia — "Baytigen".
Zarate — "Empirestar".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Millais"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Liverpool — "Phidias"	9
Rio da Prata — "Columbia"	9
Rio da Prata — "P. Mafalda"	10
Rio da Prata — "Deseado"	12
Rio da Prata — "Avon"	13

NAVIOS A SAIR

Laguna — "Laguna"	7
Portos do sul — "Itaberá"	7
Bordéos — "Ceyl"	8
Cabedello — "Itajubá"	8
Paranaguá — "Tibagy"	8
Pennas — "Itaperuna"	8
Trieste — "Columbia"	9
Caravellas — "Helena"	9
Imbituba — "Itacolomy"	9
Laguna — "Anna"	9
Genova — "P. Mafalda"	10
Montevidéo — "Sirio"	10
Aracajú — "Itaituba"	10
Mossoró — "Itapoan"	10
Hamburgo — "Cuyabá"	10
Portos do sul — "Itaúba"	11
Liverpool — "Deseado"	12
Southampton — "Avon"	13

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 11.ª pagina)

O regimento de cavallaria, 10 praças para a promptidão permanente; 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; 4 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece 1 bombeiro do dia.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do quartel general e o mais que fôr pedido.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

Foi escolhido para representar o ministerio na Exposição-feira da cidade de Lages em Santa Catharina, a realizar-se no dia 13 do corrente, o sr. João Simões Lopes, agricultor no referido Estado.

— O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que o sr. Carneiro de Mendonça, 2º escripturario da Directoria da Estatistica Commercial, póde continuar a servir na Superintendencia do Abastecimento.

— Por acto de hontem foi designado o sr. Raymundo de Araujo Castro, director geral da Directoria de Industria e Commercio, para estudar a organização dos serviços de patentes e marcas de fabricas e do commercio, na Argentina e no Uruguay, devendo ao regressar apresentar ao ministro o projecto de remodelação desses serviços entre nós, acompanhado de uma exposição justificativa.

— O director do Povoamento endereçou, hontem, ao ministro da Agricultura um officio solicitando, em nome do director do Patronato Agricola "Wenceslão Braz", em Minas Geraes a permanencia do sargento João Candido Borges, no logar de instructor militar daquelle estabelecimento, visto haver ordem do Ministerio da Guerra para que o mesmo se recolhesse ao seu batalhão.

— O sr. Simões Lopes compareceu, hontem, á ceremonia do enterramento do tenente Andrade Neves.

— Conferenciaram, hontem, com o ministro da Agricultura, os srs. Dias Martins, director da Agricultura Pratica; Hannibal Porto, chefe do Serviço de Immunização de Cereaes; Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica, e Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento.

— Ao ministro da Agricultura, o superintendente do Abastecimento solicitou fosse dispensado, a pedido, das funcções que exerce naquella repartição o sr. Antonio Mendes, continuo da Directoria Geral dos Correios, que allega não poder exercer as funcções para as quaes fôra designado, por motivo de molestia provada com attestado medico.

— O director da Agricultura Pratica encaminhou ao ministro o requerimento em que José Nunes Maynardes, fazendeiro e agricultor no municipio do Tibagy, no Paraná, pede lhe seja fornecido um moinho completo para trigo, movido a agua, propondo fazer o respectivo pagamento mediante pequenas prestações.

— Tendo o sr. Welly Coemar requerido ao ministro os favores do decreto numero 12.897, de 6 de março de 1918, por haver plantado 40.000 pés de eucalyptus, o director da Agricultura Pratica informou que o requerente não tem direito ao que solicita, visto haver sido já revogado o decreto em questão.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ao que lhe expoz o inspector federal de Navegação, o sr. Pires do Rio dispensou da commissão que exercia na secretaria de Estado deste Ministerio, o 3º escripturario daquella Inspectoria, Ascanio Henrique Pereira de Abreu.

— O ministro remetteu hontem, ao 2º procurador da Republica, as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas que habilitam aquelle representante da União a defender os direitos desta na acção proposta pela "The Great Western of Brasil Railway Company Limited".

— Precisando a Estrada de Ferro Central do Brasil augmentar o armazem de inflammaveis na estação maritima para attender ás necessidades do seu serviço, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda a expedição de providencias no sentido de ser entregue á referida estrada o terreno contiguo áquelle armazem e o predio que ali existe em abandono.

— Por determinação do sr. Pires do Rio, passou a ter exercicio em serviços a cargo da Inspectoria Federal das Estradas o chefe da Contabilidade da E. F. Oeste de Minas, Luiz Cirne.

— Attendendo ás razões expostas pelo inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o ministro autorizou-o a aproveitar, nos serviços em andamento ou em preparo a cargo daquella repartição, os materiaes sequestrados a Gebrueder Goedhart A. G., assim como a proceder aos reparos e conservação dos referidos materiaes.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

a Norton, Megaw & C. Limited, a inclusa conta no valor de $ 28.100,00, equivalente a 109:786$700, ao cambio de 3$907 por dollar, proveniente do fornecimento de uma locomotiva para a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, durante o anno passado, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Oscar Taves & C. (2), 11:376$; Fonseca, Almeida & C. (6), 369$080; Luiz Macedo (8), 755$400; Dias Garcia & C. (7), réis 3:510$058; Borlido Maia & C. (12), réis 1:765$370; Christovam Fernandes & C. (5), 1:885$940; Souza Baptista & C. (5), réis 649$200; Mayrink Veiga & C. (3), 69$; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accôrdo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

a William Lowry, na importancia de réis 34:923$660; Alfredo Borges Monteiro, na de 86$; Borlido Maia & C., na de 1:881$190; Fonseca, Almeida & C., na de 27:422$500; Arnaldo Braga & C., na de 735$250; Alberto d'Almeida & C., na de 548$500; Christovam Fernandes & C., na de 218$; e Amadeu Macedo & C., na de 299$430, provenientes de fornecimentos feitos e transportes, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

a F. Ribeiro & C., na importancia de 209$800; Hime & C., na de 515$; J. F. Moreira Guimarães, na de 996$; Luport, Irmão & C., na de 6:456$20; Souza Baptista & C., na de 14$940; Villas Boas & C., na de 79$200; Arnaldo Braga & C., na de réis 398; Borlido Maia & C., na de 179$955; Christovão Fernandes & C., na de 89$, e Dias Garcia & C., na de 830$, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

a M. E. Marwin, na importancia de réis 6:598$, proveniente de material adquirido em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos; correndo a despesa pela consignação "Reconstrucção e consolidação das linhas, etc.", da verba 3ª, art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919;

a M. E. Marwin, na importancia de réis 4:948$500, proveniente de material adquirido em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos; correndo a despesa pela consignação "Serviço radiotelegraphico", da verba 3ª, artigo 98 da lei 3.674, de 7 de janeiro de 1919;

a Rodrigo Vianna Junior, 77$500; A. Placido Marques & C., 40$500; Alberto d'Almeida & C., 42$; Barroso Winter & C., 168$; Villas Boas & C. (3), 2:604$550; J. L. Costa & C., 550$625; Mayrink Veiga & C., 111$600; S. A. Casa Pratt, 900$, provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accôrdo com o art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

CORREIO

O sr. Clodomiro Pereira da Silva deixou hontem o seu gabinete ás 13 horas, dirigindo-se a Petropolis, onde foi conferenciar com o presidente da Republica sobre os serviços desta repartição.

— Por acto de hontem, o director mandou elevar a 40$ a gratificação mensal do agente de Santo Antonio da Alegria, no Estado de S. Paulo, João Fortunato da Rocha.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

180 dias, sendo 90 com abono de dois terços da respectiva diaria e os restantes com metade da mesma, a contar de 17 de dezembro do anno proximo findo, na fórma da lei, a Manoel Gonçalo de Lima, ajudante de motorista da lancha da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco;

60 dias, com ordenado, na fórma da lei, a contar de 25 de outubro de 1919, a 23 de dezembro seguinte, ao thesoureiro da agencia postal de S. Felix, no Estado da Bahia, Franco Cardoso Froes;

concedendo, ao mesmo, 60 dias, em prorogação, com ordenado, na fórma da lei.

REQUERIMENTO DESPACHADO

José Pinheiro Alves, estafeta da agencia de Santo Antonio da Alegria, no Estado de São Paulo, pedindo augmento de gratificação. — Aguarde opportunidade.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O chefe do 2º districto foi autorizado a mandar com urgencia o engenheiro encarregado da construcção do açude Morcêgo, examinar os trabalhos executados no açude Independencia no municipio de Augusto Severo, propriedade do sr. Epaminondas Jacome e organizar um estudo completo.

O inspector autorizou a fazer reparar no açude Jangurussú, proximo de Mecyana.

—Foi mandado atacar as obras de reparação do açude Cascavel.

— O engenheiro chefe do 3º districto, foi commissionado para, em companhia do chefe da fiscalização das estradas, na Bahia, examinar e dizer sobre a applicação do material que a "International Ore Corporation Limited", offerece vender ao governo. Esta commissão deve dizer tambem do estado e preço do mesmo material.

— O chefe do 1º districto foi autorizado a assumir a direcção da construcção da estrada de rodagem de Maranguape a Canindé.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Vicente Miguel — Rectifique-se o nome.

Humberto Oliveira Corrêa — Deferido.

Manoel Martins Domingues — Deferido.

Souto Capello — Deferido.

Manoel Pereira Duarte — Deferido.

Victorina da Silva Martins — Restitua-se, mediante recibo.

Anatolia Menezes — Retire-se o medidor para concertos, e installe-se provisoriamente hydrometro da Repartição.

Manoel Barreiros Cavanellas — Compareça no escriptorio da 1ª divisão para explicações.

Joaquim Ferreira Leite — Certifique-se o que constar.

João Baptista Virgolino — Idem, idem.

Mario Alves Ferreira — Concedo uma penna d'agua pela letra *g* do regulamento para o immovel em que melhor convier installal-a e que servirá á construcção de todos os immoveis. Finda que seja tal construcção e paga a agua consumida, dê o 3º districto caracter obrigatorio á penna concedida, e devolva o requerimento para despacho em relação ás demais pennas solicitadas.

Viera & Papera — Concedo gozo d'agua mediante emprego do hydrometro de 0,010.

Alfredo Christofano — Aguarde canalização do trecho da rua em que se acha o immovel.

Augusto da Costa Marques — Indeferido. Reinstalle o medidor para servir durante o periodo de construcção dos dois immoveis e requeira posteriormente, se quizer.

Joaquim de Souza Carneiro — Indeferido, á vista do informado.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Hontem, ás 13 horas, conforme estava annunciado, houve uma reunião entre o prefeito e os chefes de serviço da Municipalidade, durante a qual foram introduzidas pequenas modificações no regulamento do decreto operario do 1º de maio, sendo este, finalmente, approvado.

Até o proximo sabbado, o sr. Sá Freire terá em mãos os quadros completos do pessoal beneficiado por aquelle decreto, estando, porém, desde já resolvida a effectividade dos empregados que tenham mais de 10 annos de serviço.

— O sr. Leitão da Cunha, baixou um edital referente á venda, até 15 do corrente, de todo material escolar julgado inutil.

— Pela Municipalidade, foi multado em 1:000$000, o sr. Faria Torres, por ter aberto, sem licença da Prefeitura, um logradouro intitulado travessa Torres, em terrenos de sua propriedade junto ao n. 1.952, da Avenida Suburbana. A travessa foi fechada ao transito publico.

— O sr. Leitão da Cunha enviou uma circular aos inspectores escolares, pedindo os "fac-simile" de suas assignaturas bem como a relação do alumnos das escolas dos seus districtos, afim de poder conceder passes escolares.

— No 21º districto, o curso complementar funccionará nas seguintes escolas: "João Barbalho", 2ª masculina, 3ª e 4ª mixtas e na "Barão de Macaubas"; no 12º districto, 2º turno da 1ª feminina, no Encantado; 2º turno da 1ª masculina; 2ª mixta e na 5ª mixta, em Quintino Bocayuva.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O CHA' EM "VILLA LUIZA"

Simplesmente encantadora a festa offerecida na tarde de ante-hontem, aos artistas do Trianon e aos chronistas theatraes, pelo sr. Claudio de Souza, em sua confortavel vivenda na Avenida Atlantica.

Em os seus salões magnificamente adornados, repletos de convidados, em que se viam além de artistas e jornalistas, senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa primeira sociedade, "Villa Luiza" apresentava delicioso aspecto, tendo o casal Claudio de Souza cumulado os seus convidados das mais captivantes attenções, sobre o proporcionar a todos horas agradabilissimas, de verdadeiro encanto espiritual.

Em meio a animação que reinava, deu começo a parte litteraria do programma da festa, o sr. Luiz Edmundo, que disse versos da sua lavra. A seguir, recitaram ainda as sras. Helena Van Erven Azevedo, senhorita Zita Coelho Netto, os artistas Apollonia Pinto, Lucilia Peres e Iracema Alencar, Ferreira de Souza, Augusto Annibal e o sr. Alvaro Moreira, tendo encerrado os recitativos o actor Oscar Soares que, em nome dos seus collegas do Trianon, leu uma saudação ao sr. Claudio de Souza.

A's 17 horas foi servido o chá, retirando-se, por fim, os convidados, já quasi ás 19 horas, saudosos de tão rapido e agradavel convivio, mixto encantador de simplicidade, arte e distincção.

Durante a festa executou alegres trechos a orchestra do Trianon.

"OS GARRIDOS"

De viagem para Pernambuco, enviaram-nos hontem delicado cartão de despedidas, os conhecidos duettistas caipiras "Os Garridos".

Conforme noticiámos, levam elles em sua companhia uma "troupe" que vae occupar o Theatro Moderno, de Recife, onde representará burletas e peças regionaes.

A estréa será com a burleta de Gastão Tojeiro, musica de Freire Junior, "A mulata do cinema".

As peças constantes do seu repertorio, foram devidamente visadas e carimbadas pela S. B. A. T.

ALEXANDRE AZEVEDO

Do actor Alexandre Azevedo, recebemos delicado cartão de agradecimentos ás referencias por nós feitas á sua companhia, que ha pouco estréou no Trianon.

S. B. A. T.

Mais um abuso que veiu á tona. — Leitura de peças

Má grado a vigilancia que vem sendo exercida pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, sobre a representação de peças aqui e nos Estados, não desanimam os aproveitadores do trabalho alheio do habito antigo de lançar mão de recursos condemnaveis em proveito proprio, pouco se lhes dando os prejuizos que dahi possam advir para outrem.

Deante porém, da acção da S. B. A. T., esse velho costume terá que desapparecer, pois de tudo terá conhecimento a sociedade, providenciando immediatamente em favor dos seus associados, como acaba de fazer, deante do facto constante do officio abaixo, occorrido ha pouco em São Paulo.

"Rio de Janeiro, 4 de março de 1920 — Sr. João Segreto — Por ordem do nosso presidente e ante reclamação justa, feita pelo socio sr. F. Cardoso de Menezes, exhibindo as necessarias provas, que ficam archivadas nesta secretaria para ulterior deliberação — venho protestar junto de v. s. contra o facto da companhia dirigida pelo actor sr. Eduardo Pereira — que foi a S. Paulo dar espectaculos durante o Carnaval no theatro Apollo para que no mesmo se pudessem realizar bailes carnavalescos — haver representado ali a "Republica do Carnaval", revista que nesta capital foi vista durante algumas noites sem que nella figurassem — mas sim só quando em São Paulo — os numeros "Cordão das melindrosas e dos almofadinhas", "A dansarina mascarada", "O bluff do conquistador barato" e consequente coió, das tres conquistas, barrado" — numeros esses de successo na revista "Gato, Baeta & Carapicú", do nosso consocio F. Cardoso de Menezes, ora em scena no theatro S. José.

Deante das provas positivas que foram trazidas a esta sociedade, de haver sido commettido esse abuso, outr'ora, commum, mas na época actual absolutamente prohibido, graças á acção desta sociedade, não se poderá, mesmo allegar o facto de estarem aquellas musicas impressas, porque nesta secretaria está archivada a autorização dos seus autores para poderem ellas figurar na revista "Gato, Baeta & Carapicú".

Depois de ter sido estudada a questão, o Conselho Fiscal foi de parecer que se convidasse essa empresa a obter do actor Eduardo Pereira informações que possam provar o contrario do que affirma o nosso consocio F. Cardoso de Menezes, e que, se essas, não forem satisfactorias, a sociedade providencie no sentido da indemnização aos socios lesados.

Aguardando solução do assumpto, envio a v. s. saudações cordiaes. — *Candido Costa*, 1º secretario."

—— No mez que acaba de findar, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, foram lidas pelos respectivos autores, em presença de muitos socios, jornalistas e pessoas amigas, as peças "Entre dois berços", drama de Pinto da Rocha; "Um conto de... Reis", opereta do Raul Pederneiras; "Da tanga ao tango", opereta do actor Pedro Augusto; "O Minho em festa", de Candido Costa, e "O gato ruivo", de J. Ribeiro.

Na proxima sexta-feira, 12 do corrente, será lida pela autora, d. Iveta da Cunha Santos, socia da S. B. A. T., a comedia em 3 actos, intitulada: "Só assim..."

A ESTAÇÃO LYRICA DE 1920

Começam já a nos chegar animadoras noticias sobre a nossa estação lyrica do presente anno, que nos levam á presumpção de que a temporada da opéra de 1920 será magnifica.

O empresario Bonetti, em telegramma dirigido á Empresa Nacional de Opera, communica já ter organizado a sua companhia lyrica, que aqui deverá estréar em setembro. E adianta que sobre o fazerem parte della as sopranos Claudia Muzio e Caraciolo; meios sopranos Ciaesans e Boades; tenores Gigli, Ferrari Fontani, Carnavi e Voltolini; barytonos Calefi e Molinari; baixos Ludikar e Cozzari, virá como regente o maestro Tullio Serafin.

Tem ainda o sr. Bonetti em via de contrato outros cantores de primeira linha, além de um quintetto de artistas, dos melhores, do "Opera", de Paris.

Trará a companhia oitenta coristas e trinta bailarinas, todas com limite de edade até 25 annos. Do repertorio, entre outros, constam as seguintes operas: "Condor", de Carlos Gomes; "Re de Lahor, de Massenet; "Loehngrin", de Wagner; "Loreley", "Aida", "Mefistofeles", "Tosca", "Manon", "Pelléas e Mellisande", "Cavaliere della Rosa" e "Phedra", esta a ultima novidade italiana, do maestro Pizzetti. Se fôr dada a tempo a concessão do Municipal, cantará ainda a companhia a opera "Iracema", do compositor brasileiro Octaviano Gonçalves.

Um outro communicado do empresario Mocchi, aos seus representantes nesta capital, noticia que fará parte da sua grande companhia lyrica, que nos visitará este anno, o tenor De Muro. Communica afóra isso, que contratou tambem para uma "tournée" á America do Sul, o celebre violinista Versey, que, é provavel, inicia a excursão artistica no Rio, onde dará a sua primeira série de concertos.

CONCERTO RUBENS DE ANDRADE

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto organizado pelo sr. Rubens de Andrade.

Será observado o seguinte programma:

Primeira parte:

N. 1 — Provesi — Reverie — Piano pelo autor.

N. 2 — Leoncavallo — Zazá — (Aria), canto.

Barytono Nascimento Filho.

N. 3 — a) Saint Saens — Le Cygne; b) Emilio Dunkler — La Fileuse.

Violoncello sr. Rubens de Andrade.

N. 4 — Luiz Provesi — Valsa lenta — Piano pelo autor.

N. 5 — A. Thomas — Brindo da Opera Amletto — Canto.

Barytono Nascimento Filho.

Segunda parte:

N. 1 — Godard — Berceuse — Violoncello sr. Rubens de Andrade.

N. 2 — Provesi — Na Choupana — Piano pelo autor.

N. 3 — Tosti — Pour un baiser — Canto — Barytono Nascimento Filho.

N. 4 — Schumann — Reverie — Violoncello sr. Rubens de Andrade.

N. 5 — Massenet Herodiade — (Aria), canto — Barytono Nascimento Filho.

Os acompanhamentos no piano serão feitos pelo maestro sr. Luiz Provesi.

UMA INTERESSANTE QUESTÃO ENTRE DEPUTADOS E EMPRESARIOS DE MONTEVIDE'O

De Montevidéo chega-nos uma noticia, segundo a qual, a Assembléa Representativa havia resolvido que os 100 membros que a compõem tivessem entrada gratuita em todos os theatros daquella capital, resolução desde logo recebida com os mais veementes protestos pelos empresarios theatraes da capital uruguaya.

Tal resolução, ao que se diz, encontrou um ambiente francamente hostil, mesmo fóra das espheras theatraes, tal como se vê do seguinte commentario publicado em um jornal uruguayo:

"Os theatros de Montevidéo não se encontram, no que diz respeito ás suas actuaes condições financeiras, em situação que lhes permitta supportar o favor que se quer conceder aos 100 deputados da Assembléa. E o protesto unanime que provocou semelhante resolução, parece-nos, desta vez, não terá sido em vão. Na commissão permanente já se fizeram conhecer algumas opiniões sobre o caso, parecendo, ante a reacção verificada, que a medida adoptada ficará sem effeito. O delegado socialista Pintos, bem como os representantes nacionalistas e colorados, srs. Artecona e Cornu', manifestaram-se tambem francamente contrarios ao acto da Assembléa e se, desde logo, o não tornaram sem effeito, foi por haverem considerado escapar o recurso á alçada da commissão permanente, que não póde firmar decisões que sejam contrarias ao voto da Assembléa, sem que se haja lançado mão do recurso de appellação".

Por isso está sendo aguardada a nota protesto dos empresarios, que dará motivo ao pronunciamento definitivo da commissão. Adeantam as noticias que a opinião geral é tendente a libertar os theatros da penosa carga do cem deputados parlamentares, que ora os ameaça.

MUSICA

TOMMY THOMSON

O pianista hollandez sr. Tommy Thomson, que, não ha muito, realizou um concerto nesta capital, dará a 11 do corrente, ás 21 horas, no theatro do Petropolis, uma nova audição, para a qual fói convidado o presidente da Republica.

Opportunamente publicaremos o programma desse recital.

VERA JANACOPULOS

A senhorita Vera Janacopulos, de regresso de S. Paulo, encontra-se desde ha dias nesta cidade, de onde seguirá para os Estados Unidos, em cujos circulos artisticos ha recebido farta mésse de applausos.

A cantora patricia, que no culto Estado do sul, teve ensejo de ser festejada pelas suas qualidades de artista, quer, antes de partir para a Republica norte-americana prestar uma homenagem á imprensa desta capital com a audição especial que a ella dedica amanhã, ás 16 horas, no Palace Hotel, e para a qual teve a gentileza de convidar pessoalmente O JORNAL, em visita que nos fez hontem, á noite.

Quarta-feira, a sra. Vera Janacopulos realizará outra audição no Centro Catholico, em Petropolis, com o seguinte programma:

1 — a) Dimanche au point du jour — Brahms (Am Sontags Morgen); b) D'amours éternelles — Brahms (Von ewiger Liebe); c) Quand Mai... — Schumann (Im Wunderschonen Monat Mai); d) Mes larmes — Schumann — Aus meinen Thranen); e) L'aurore, la rose — Schumann (Die Rose, die Lilie, die Taube); f) Quand mon oeil plonge dans tes yeux — Schumann (Wenn ich in deine Augen seh); g) O fleurs, toutes mes delices — Schumann (Ich will meine Seele tauchen); h) J'ai pardonné... — Schumann (Ich grolle nicht).

2 — a) Non je n'irai plus au bois — Harm. Weckerlin (bergerette); b) Ah! mon berger — Weckerlin (pastourelle); c) Maman dites moi — Wescherlin (bergerette); d) Complainte de St. Nicolas — Perilhou (tradition populaire).

3 — a) L'invitation au voyage — Duparc; b) Clair de lune — Fauré; c) Le colibri — Chausson; d) Le temps a laissé son manteau — Debussy; e) Fantoches — Debussy.

4 — Enfantines: a) Le Hanneton — Moussorgsky; b) Fi donc, l'espiégle — Moussorgsky; d) — La priére du soir — Moussorgsky.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Vae ser entregue á companhia do Trianon, um novo original brasileiro: a comedia em tres actos "O rei do sabão", de Alvaro Perdigão e Misael Bandeira de Mello.

* * * Ficou definitivamente marcada para a noite de 12 do corrente, a estréa da nova companhia de operetas e revistas da empresa Ruas Filho & Comp. no Theatro Recreio.

A peça de estréa será a pastoral "Estrella d'Alva", dois actos de Mario Monteiro, passados na Serra da Estrella, Portugal, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga.

* * * No Theatro Recreio realiza-se hoje á noite um espectaculo extraordinario organizado pelos artistas Manoel Mattos e Caetano Junior. Será levado á scena o "vaudeville" de Fonseca Moreira — "Mél e fél", completando o programma um grande acto de novidades, a que prestam o seu concurso varios artistas dos nossos theatros.

* * * Recebemos hontem mais um excellente numero da bem cuidada revista "Theatro & Sport", que veiu como sempre magnificamente impresso, com varias gravuras, notas, commentarios, artigos e noticiario abundante, trazendo, na capa, o retrato da actriz Italia Fausta.

RECLAMOS

S. PEDRO — Continua no cartaz, a demonstrar o magnifico successo que vem alcançando na actual "reprise", a opereta "O Fado", que tem levado ao S. Pedro numerosa concorrencia.

Hoje, em "matinée" e á noite, será "O Fado" representado naturalmente para tres casas repletas.

S. JOSE' — Prosegue ainda brilhantemente na sua carreira, a engraçada revista "Gato, Baeta & Carapicú", que apresenta disposições de figurar por mais algum tempo no cartaz, tal a frequencia diaria ao popular theatro da praça Tiradentes.

Hoje será "Gato, Baeta & Carapicú" representada nas tres sessões da noite e em "matinée", esgotando, pela certa, as lotações do S. José.

TRIANON — "A Jangada" continua a attrahir ao Trianon um publico numeroso. E' esse bem um symptoma de exito, o que faz crer não deixe a reccar tão cedo a peça de Claudio de Souza.

Para a "matinée" e para as duas sessões de hoje, annuncia o cartaz "A Jangada", que é de esperar, faça ficar repleta, em todas as sessões, a sala do Trianon.

CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe", drama de Eudoro Berlink, com que hontem se estreiou a nova companhia dramatica do Carlos Gomes, será hoje representado pela companhia Eduardo Pereira em "matinée" e á noite.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Além de um bello programma cinematographico, funccionarão hoje todas as diversões e haverá grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em "matinée" e á noite, serão dadas, hoje, nos nossos theatros, as seguintes peças:

TRIANON — "A Jangada".
CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe".
S. PEDRO — "O Fado".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".
RECREIO — (A' noite, apenas) "Mél e fél".

CINEMAS

PARIS — "O filho do destino".
IDEAL — "Peccado esplendido".
IRIS — "João temerario".
PATHE' — "Peccado esplendido".
ODEON — "As botas de D. Quiteria".
PALAIS — "Flôr do infortunio".
AVENIDA — "A avalanche".
PARISIENSE — "A filha do vento".
CENTRAL — "O dedo da Justiça".

Liga Brasileira Contra o Analphabetismo

O fallecimento do sr. Ennes de Souza

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a Liga Brasileira Contra o Analphabetismo em sessão ordinaria, sob a presidencia da professora d. Maria do Nascimento Reis Santos.

No expediente foram lidos dois telegrammas de condolencias pelo fallecimento do sr. Ennes de Souza, um da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional e outro das sras. dd. Maria e Corina Barreiros.

Em seguida, por proposta de d. Maria Santos, encerrou-se a sessão, em signal de profundo pezar, deliberando a assembléa tomar parte em todas as manifestações ao seu saudoso presidente, tomar luto por oito dias e promover uma sessão civica de homenagem ao grande morto, no 30º dia depois de seu passamento. Para isso, resolveu reunir-se, na proxima quinta-feira, 11 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, ás 16 horas, para cuja reunião convidam todos os amigos e admiradores do saudoso extincto e as corporações que se queiram associar á essa festa.

O coronel Seidl, secretario geral, participou haver comparecido ao enterramento do grande brasileiro, juntamente com o sr. Julio Guedes e tenente Albino Monteiro, mostrando-se vivamente impressionado pela sinceridade que presidio áquella manifestação expontanea, apezar da ausencia do elemento official, por isso que lá estavam, a despeito das inclemencias do tempo, os seus companheiros das jornadas patrioticas, as corporações de que elle fazia parte e muitos dos que elle beneficiou, em vida, orientado por um bonissimo coração.

E' assim que terminam os grandes vultos, os prototypos da honestidade, os que morrem pobres, podendo morrer argentarios, os que sacrificam uma vida inteira e laboriosa em pról das grandes idéas.

A Liga inaugurará o seu retrato no recinto destinado ás suas reuniões, para que o grande brasileiro continue a presidir os seus trabalhos.

Escola Superior de Commercio

Collação de gráo

Para a festa que os alumnos desta Escola pretendem realizar, por occasião da collação de gráo dos graduandos em sciencias commerciaes da turma de 1919, foi eleita, a 1º do corrente, por unanimidade de votos, a seguinte commissão organizadora: presidente, Manoel dos Reis Filho, vice-presidente, Abel Mendes Pinheiro; secretario geral, Carlos Neves; thesoureiro, Antonio Rossi, e secretario das commissões, Waldemar Macieira.

UM GRANDE ESCANDALO NA "COMEDIE FRANÇAISE"

Sensacionaes declarações de mlle. Constance Maille

Como julga Antoine as mulheres de theatro

Constance Maille, uma das actrizes francezas mais jovens e de maior talento, entre as que aspiravam o "societariat" da Comedie Française, acaba de abandonar o classico theatro, despedindo-se de seu administrador com uma carta que, publicada em todos os diarios parisienses, attingiu proporções de um formidavel escandalo.

Mlle. Constance Maille

A carta diz o seguinte:

"Tenho a honra de vos enviar a minha demissão. Saio da Comedie Française, ao cabo de alguns annos, deixando alli o melhor do meu esforço e do meu enthusiasmo. Quando penetrei naquella casa, que eu imaginava um templo de Arte pura, estava muito longe de suspeitar sequer que, no primeiro theatro de França, todo o futuro das actrizes dependesse, não do seu talento e do seu trabalho, e sim da sua belleza e da complacencia com que se resignassem supportar as personalissimas exigencias dos senhores do "Comité".

Tive sempre a meu lado o publico, os autores e os criticos... Estive sempre contra mim as notabilidades que na casa devem o quanto são a inconfessaveis favores.

Se desejei chegar a ser societaria da Comedie Française; se pude acariciar esse lindo sonho, foi tão sómente mercê dos alentos e dos conselhos que me dispensaram os criticos e os autores mais eminentes.

Hoje, renuncio á esperança e á luta e saio da Comedie ferida, magoada, enojada, cansada de vilanias, de intrigas, de traições incessantes."

Ao dirigir esta carta a Emilio Fabre, a ingenua mlle. Maille remetteu junto duas cartas que lhe haviam sido endereçadas, por ella escolhidas entre as muitas que possue: uma do glorioso Anatole France e outra de Frederic Felvre.

Anatole France dizia:

"Escrevi hoje ao ministro, dizendo-lhe: — Por meu fervente amor á Arte, me dirijo a v. ex., afim de transmittir um pedido em que ponho o mais vivo interesse.

Mlle. Constance Maille encarna, na Comedie Française, a Arte em as suas mais puras, elevadas e brilhantes manifestações, sendo, além do mais, uma das poucas actrizes admiradas que ainda sabem dizer o verso. Não em interesse della, mas, principalmente, em beneficio do Theatro, e para honra da scena, peço a v. ex. que firme a sua nomeação de societaria da Comedie..."

Não menos categorico, escreveu Felvre:

"... Você não representa, "vive" seus papeis... E' absolutamente necessario que se lhe conceda, quanto antes, esse titulo ao qual você aspira justamente e que a elle fez ju's, por seu talento, promissor de um futuro esplendido e glorioso..."

A estas cartas juntou ainda mlle. Maille o seguinte topico:

Lêa estas linhas, sr. Fabre e dellas dê tambem conhecimento, de minha parte, aos senhores do Comitê... Creio que me honram e me distinguem muito mais que os interessados, os baixamente interessados votos daquelles senhores."

Publico tudo isso, largamente, em todos os diarios parisienses, não pôde Emilio Fabre fugir á desagradavel necessidade de responder. E como nem Fabre nem os illustres e "exigentes" membros do "Comité" são homens que se atrapalhem com tão pouca coisa, foi respondido aos jornaes que, por accôrdo unanime, haviam os membros do "Comité" resolvido não tomar conhecimento do caso, dando como não recebidas as cartas de mlle. Maille, de Felvre e de Anatole France...

E foi esta a unica "solução" encontrada para o escandaloso caso. O silencio e, nada mais...

•

Acerca deste pleito, o homem que melhor conhece a vida intima da scena, — Antoine — escreveu commentarios aliás interessantes.

"A situação de uma actriz na vida, — disse Antoine — é importante, não só pelo talento que a artista possa ter, como tambem — e quasi que affirmo ser este o ponto capital — pela sua belleza e elegancia. Por este absurdo são responsaveis os directores de theatro. São elles que, esforçando-se em emprestar maior attractivo aos seus espectaculos, usam de meios completamente alheios á arte dramatica, entre os quaes os menos censuraveis são a riqueza do vestuario e as excentricidades da moda. Dahi o facto de se terem tornado as mulheres de theatro uns seres cuja observação resulta curiosa. Para o burguez, que só vê as actrizes no palco, atravez o ambiente falso e prestigioso da scena, toda comediante é um mysterio, em que ha uma attracção irresistivel. E, todavia, esses seres excepcionaes, que á força de se habituarem aos desdobramentos das suas individualidades, vivem uma existencia ficticia, defrontam na sua vida real com horas muito difficeis, apezar de todas as doiradas apparencias. A mentalidade das mulheres de theatro tem dois aspectos contrarios: é elementar para umas coisas, emquanto que, para outras, é duma complexidade que aterra. Por exemplo: ha em theatro mulheres tão virtuosas como poderiam ser as que mais o são. No emtanto, qualquer uma destas creaturas inaccessiveis finge paixões, não só para a boa interpretação de um papel, que tanto exija, como tambem para grangear o favor do publico, as boas graças dos directores, dos criticos e dos autores...

A isso responde o contraste, para muitos desconcertante, que offerecem as artistas, segundo se lhe as fale entre os bastidores ou no camarim, ou se as veja em sua casa ou na rua. A mesma comediante dos scenarios cumprimenta friamente, com reserva, se converte facilmente na mais seductora, communicativa e mesmo na mais ousada creatura, quando, caracterizada, se dispõe a enfrentar-se com as luzes da ribalta.

Ha que confessar, porém, que esta inexplicavel transformação, soffrida no theatro, pelas mulheres de theatro, tem dado origem a não poucas lendas de perversão, que foram durante muito tempo o pesadello das burguezas, cujos maridos se recolhiam tarde, ou a vã esperança de burguezes notivagos.

A lenda, se bem que se tenha desvanecido quasi que por completo, não se desvaneceu ainda de todo, porque, como disse, se as actrizes têm uma mentalidade elementar para o governo da sua vida privada, têm outra, complexissima para seu governo na vida theatral.

No dia em que as mulheres de theatro se tiverem acostumado — por fim! — a ter sempre fechada a porta do seus camarins, fugindo ás palestras nos bastidores, terão as burguezas noites tranquillas e os burguezes se recolherão cedo a casa."

O que, porém, não disse Antoine, é que nesse dia só chegarão a ser primeiras actrizes as mulheres do talento como mlle. Maille e como tantas outras das nossas e de outras scenas, porque, como a actriz admirada por Anatole France, não quizeram sorrir a tempo, não aceitando nunca os galanteios e o favor dos mentecaptos. O theatro sempre foi assim...

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O julgamento de Caillaux

O depoimento do sr. Contes

O accusado declara ter tido o maior cuidado em defender a honra do paiz

PARIS, 6 (H.) — A audiencia de hoje da Alta Côrte foi ainda consagrada ao depoimento das testemunhas. A primeira a ser chamada foi o sr. Alexandre Conty, actual embaixador do Rio de Janeiro. O procurador geral da Republica, annunciou que recebera uma carta do sr. Conty em que o signatario explicava as razões que o impediam de comparecer pessoalmente á audiencia. Os encargos do seu posto não lhe permittiam deixar actualmente o Rio de Janeiro.

Procede-se depois á leitura da carta que é tambem ouvida pelo juiz instructor. Resalta da leitura do documento que o sr. Alexandre Conty accusa formalmente o sr. Caillaux de ter divulgado na Allemanha que o governo francez estava de posse da cifra allemã, pois declarára á embaixada allemã que tinha tido conhecimento dos seus telegrammas já decifrados. O procurador manda ler tambem alguns documentos em que o sr. Kiderlen-Wachter explica em que condições a decifração do seu codigo foi conhecida da embaixada allemã. A seguir é lido igualmente o depoimento do sr. Poincaré sobre uma conversa que a este respeito tivera com o sr. Conty.

Deprehende-se da leitura destes documentos que o sr. Conty estabeleceu confusão quando attribuiu a Caillaux a divulgação que permittiu a Laucken ser informado de que o governo francez estava senhor da sua cifra. O procurador constata, com effeito, que houve confusão.

O sr. Caillaux depois de manifestar os seus agradecimento á accusação, explica longamente a sua attitude quando das questões de Marrocos, do Congo, de Ngocks e Sangha, e faz o historico das negociações que tiveram como remate o accordo franco-allemão de 1909.

O advogado de defesa, sr. Moutet, accusa o sr. Conty de ter sido em 1912, como director dos negocios politicos, o instigador da campanha da imprensa contra o sr. Caillaux e accrescenta que o sr. Conty queria que a França mandasse um navio de guerra a Agadir para emparelhar com a canhoneira "Panther".

Em seguida é ouvido o depoimento do sr. Maurice Herbette, director do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e ex-chefe de gabinete do sr. De Selves quando este politico dirigiu a pasta das Relações Exteriores. O depoente narra a discussão que se travou em torno da idéa de mandar um navio de guerra ás aguas marroquinas quando alli se encontrava a "Panther" e descreve as negociações entaboladas com a Inglaterra para levar a effeito uma manifestação collectiva franco-ingleza. O navio não fora enviado mas a testemunha reconhece que no decurso destas negociações todos os ministros pareceram de accordo. Houve discussões apenas no ponto de vista da opportunidade das medidas a tomar. O depoente nunca tivera a impressão de que houvesse ficado entre os srs. Caillaux e De Selves qualquer causa de mal-entendido a este respeito.

A testemunha presta em seguida amplas explicações sobre as negociações officiaes entaboladas em Berlim pelo sr. Caillaux, por intermedio de Fondère, seu delegado de confiança e declara que estas negociações que permittiram á Allemanha mudar de tom e altear a voz foram, no ponto de vista francez, prejudiciaes, graves e dolorosas e conduziram ao incidente que terminou com a demissão do sr. De Selves.

O sr. Caillaux censura o sr. Herbette por ter sido o instigador da campanha de que foi victima e passa a historiar a sua acção no incidente de Agadir. O accusado diz que na questão da remessa de um navio de guerra para as aguas marroquinas todo o seu cuidado foi, como o de qualquer outro, salvaguardar a dignidade da França e não se deixar cair na armadilha allemã.

O sr. Caillaux explica as conversações de Fondère em Berlim sobre as quaes a imprensa que recebia do Quai d'Orsay o "santo e a senha", moveu contra elle e faz uma exposição detalhada dos soffrimentos por que passou. Affirma que teve sempre o maior cuidado em manter e defender a honra do paiz; nunca jogou na Bolsa e supportou todos os tormentos sem que dos seus labios saisse um queixume ou uma palavra de protesto.

Herbette rebate a accusação de ter sido elle o instigador da campanha da imprensa contra o accusado e tanto não odiava o sr. Caillaux que até escrevera na "Lectures Modernes" artigos sobre o grande argentario de França.

O sr. De Selves presta declarações sobre a questão da cifra da Embaixada allemã e fala do incidente de Agadir. A este respeito a testemunha declara que, quando ministro, era de opinião que se mandasse um navio de guerra para as aguas marroquinas mas o sr. Caillaux não pensava da mesma maneira. Os srs. Cambon e Barrère partilhavam o modo de ver da testemunha.

O ex-ministro queixa-se um pouco da tutella que sobre elle exerceu o sr. Caillaux, mas como não quer envenenar o debate nada mais tem a dizer sobre a politica do accusado de 1911 e 1912, que é a politica atacada.

O sr. Caillaux declara que continua convencido de que teria sido uma suprema imprudencia enviar um navio de guerra a Agadir.

O presidente marcou nova audiencia para terça-feira.

Os uruguayos vêm ao Brasil estudar aviação

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — Partem amanhã para o Brasil, onde vão aperfeiçoar os seus estudos de aviação militar, os aviadores uruguayos tenentes Larre Ibarra, La Roca e Lacost.

Prisão de um marinheiro armado

O sargento da escolta de navaes, em serviço na rua de S. Jorge, prendeu um marinheiro que estava armado de faca naquella via publica, levando-o á presença do delegado sr. Franklin Galvão, do 4º districto.

Esta autoridade remetteu o preso ao commandante do Batalhão Naval, a quem officiou, agradecendo o concurso daquella corporação no serviço de policiamento affecto á sua jurisdicção.

POLITICA URUGUAYA

Uma reunião do Senado e da Camara

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — Reuniram-se o Senado e a Camara, para discutir o "véto" presidencial á lei que modificou o orçamento de despeza do actual exercicio.

A situação interna de Portugal

Está constituido o novo ministerio

Declarações da legação de Buenos Aires

MADRID, 6 (H.) — As noticias sobre os acontecimentos politicos de Portugal continuam incertas e precarias.

Contudo, os boatos da demissão do Ministerio Domingos Pereira parecem confirmar-se. As informações de ultima hora, dizem que o governo demissionario tinha sido substituido por um gabinete chefiado pelo sr. Antonio Maria da Silva, e composto de elementos populares e democratas com o apoio dos liberaes.

INFORMAÇÕES EXAGGERADAS

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Os telegrammas aqui recebidos sobre a situação interna da politica portugueza, via Madrid, têm despertado em torno do assumpto, grande interesse por parte do publico e da imprensa. Incompletas como têm sido essas informações, ellas têm concorrido para despertar os mais variados commentarios.

NO intuito de melhor informar o publico desta capital a Legação de Portugal publicou informações sobre os successos que se dizem vêm occorrendo naquelle paiz, accrescentando que elles são devidos á gréve dos ferroviarios, á parede parcial dos funccionarios de alguns ministerios. Accrescenta a mesma legação que as notas aqui publicadas são certamente muito exaggeradas, por isso que são fornecidas da fronteira, onde as noticias sobre as occorrencias chegam quase sempre deturpadas.

O NOVO MINISTERIO

MADRID, 6 (A.) — Está constituido o novo Ministerio portuguez:

A presidencia do Conselho foi entregue ao sr. Antonio Maria da Silva, que foi ministro das Obras Publicas, no governo do sr. Affonso Costa, e é desde a proclamação da Republica, director Geral dos Telegraphos, cargo do qual só esteve afastado durante a sua permanencia no gabinete Affonso Costa.

Foram nomeados: ministro das Colonias, capitão de fragata Vasconcellos e Sá; ministro da Guerra, Julio Martins; ministro do Exterior, Mello Barreto; ministro da Justiça, Lopes Cardoso, ministro do Interior, Antonio Maria Baptista; ministro do Commercio, Cunha Leal; ministro da Marinha, Victor Macedo Pinto, e ministro da Agricultura, João Luiz Ricardo.

São filiados ao Partido Democrata, o presidente do Conselho e os ministros do Exterior e do Interior; pertencem ao Partido Liberal, os ministros das Colonias, da Guerra e da Marinha, e ao Partido Independente, os ministros do Commercio e da Agricultura.

VIOLENTOS DEBATES NA CAMARA

MADRID, 6 (A.) — A' derrota do governo portuguez seguiu-se um violento debate, na Camara, no qual tomaram parte saliente os laboristas.

O edificio da Federação do Trabalho foi cercado por um forte contingente de Guardas Republicanos, tendo sido feitas muitas prisões.

Um telegramma de Ponte Vedra declara ter chegado á Valencia o primeiro trem depois da terminação da gréve. Nesse comboio viajava uma commissão de grévistas, avisando aos trabalhadores que retomassem os seus serviços.

AS INFORMAÇÕES DA LEGAÇÃO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (P.) — A legação portugueza aqui publicou um despacho official, procedente de Lisbôa, confirmando as noticias de Madrid, relativas á resignação do gabinete. O despacho accrescenta que emquanto a gréve extende-se um pouco, a ordem continua inalteravel, reinando tranquillidade em todo o paiz.

A Conferencia da Cruz Vermelha

GENOVA, 6 (A. P.) — O chefe do Laboratorio de Cancro, no Instituto de Bacteriologia de Buenos Aires, sr. H. Hoff, lembrou hontem á secção medica da Liga da Cruz Vermelha que inserisse no seu programma implacavel guerra á tuberculose, á syphilis e ao alcoolismo, não sómente com o fim de alliviar os soffrimentos physicos produzidos por esses males, mas tambem para a educação dos cancerosos, de maneira a convencel-os de que tal molestia não deve inspirar horror e repugnancia.

Segundo as estatisticas, a mortalidade annual de cancerosos, na Republica Argentina, é de 14.000, emquanto que nos Estados Unidos, com uma população muitas vezes maior, a mortalidade é apenas de 75.000.

Em Buenos Aires, apenas quatro por cento dos doentes procuram medicos, aos primeiros symptomas do mal. Sessenta por cento só o fazem, em geral, quando não é mais possivel a operação.

O sr. Roffo accrescenta que grande parte das mortes por cancro são devidas á ignorancia dos doentes.

O sr. Miguel Calmon, delegado do Brasil, tomou grande parte na discussão do assumpto.

O Consul do Uruguay em Londres

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Barbosa Terra, consul geral do Uruguay em Londres.

Nos centros politicos diz-se que o sr. Terra vae ser nomeado sub-secretario das Relações Exteriores.

A delegada do Uruguay num congresso feminista

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — A bordo do "Avon" partirá a sra. Paulina Luisi que vae representar o Uruguay no Congresso da Alliança Internacional para o Suffragio Feminino, a reunir-se brevemente em Genebra.

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

NO CARLOS GOMES

PECCADORA E MÃE! — Drama em 5 actos, de Eudoro Berlink.

Reappareceu hontem, no theatro Carlos Gomes, a companhia dramatica Eduardo Pereira, desta vez com o seu elenco melhor organizado.

Para a peça de estréa foi escolhido o original brasileiro "Peccadora e mãe", de Eudoro Berlink, ao que nos foi dito, um autor rio-grandense, já fallecido. São 5 actos traçados sem a preoccupação de these, um caso talvez arrancado á vida commum e arranjado á maneira do theatro antigo, com as suas scenas armadas de fórma a produzir emoções, ora suaves, ora violentas.

A acção, apezar disso, é habilmente conduzida, o que revela as qualidades de dramaturgo que possuia o autor desapparecido. Não queremos dizer com isso que seja o seu trabalho uma obra impeccavel. Postos de um lado, porém, os seus senões, e de outro as suas qualidades, estas em muito sobrepassam áquellas, dando ao seu trabalho, por isso, valor apreciavel. Ha em "Peccadora e mãe" typos perfeitamente definidos em seus caracteres, como o Dr. França, Georgina e Margarida; outros regularmente esboçados, como Affonso, o Barão Souza e Dr. Alfredo, não sabendo nós se attribuir isso á maneira por que foram elles interpretados (pois a interpretação, de um modo geral, foi má), ou se cabe a culpa desse imperfeição ao autor.

A companhia, disseram-nos, teve apenas cinco dias para ensaiar a peça. Isso, porém, não é uma razão bastante para eximir de culpa o seu director artistico, de mais a mais em se tratando da apresentação de um novo nucleo de artistas e muito principalmente de um original novo. Se cuidamos todos em soerguer o theatro nacional, não se devem desinteressar, por tanto, os directores de companhias nacionaes, sob quem pesa uma grande parte das responsabilidades no trabalho da nossa restauração artistica, que se começa agora a iniciar. Tratando-se embora de uma companhia sem pretenções, melhores cuidados deveria ter merecido a peça que, já o dissemos, foi bastante prejudicada pelo desempenho, em que apenas conseguiram trabalhos de destaque a sra. Maria Castro, o sr. Balsemão e, no seu pequenino papel, a sra. Brazilia Lazzaro.

Quanto aos demais artistas, quasi que se limitaram a repetir o que o ponto, em voz alta, lhes dizia.

Apezar disso, porém, a peça deixou em todos lisonjeira impressão, e, melhor representada, d'ora em diante, deverá dar uma regular série de representações.

E eis quanto nos permitte o adiantado da hora (pois o espectaculo terminou ás 12,40), dizer sobre a "première" da "Peccadora e mãe".

Octavio QUINTILIANO.

O estado sanitario do "João Alfredo"

S. SALVADOR, 6 (A.) — Chegou hoje ao porto desta capital o paquete "João Alfredo", tendo a bordo 12 doentes de grippe, em estado gravissimo, já tendo fallecido tres aqui, depois que o navio ancorou. Os cadaveres foram retirados de bordo, conforme as prescripções hygienicas, seguindo-se a desinfecção do navio, trabalho que foi feito com todo o cuidado.

O "João Alfredo" recebeu viveres, no nosso porto, não tendo atracado, porém.

A bordo viajam o novo delegado fiscal sr. Benedicto Ribeiro e sua familia, que foram impedidos de desembarcar.

A PAZ

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

PARIS, 6. (A. P.) — A França ainda nem assignou nem approveu a declaração relativa á situação economica da Europa, a qual foi proposta pelo Supremo Conselho.

O texto original desta declaração começa com a affirmação de que as pequenas nações limitrophes da Russia devem ser obrigadas a fazer a paz com o Soviet, afim de que possam resurgir, economicamente.

Foram enviadas instrucções ao embaixador Cambon, em Londres, para assignar as declarações, com as seguintes reservas:

1º) a França não concorda com a pressão que se pretende fazer sobre as pequenas nações vizinhas da Russia, com o fim de obrigal-as a negociar a paz com o governo dos Soviets;

2º) o governo francez não consentirá em dar qualquer prioridade sobre as reparações que lhe são devidas por parte da Allemanha, nem acceitará qualquer suggestão que com este proposito se faça;

3º) a França não admittirá que a Allemanha realize qualquer operação para pagamento das suas dividas, sem o intermedio da Commissão de Reparações.

A QUESTÃO DO ADRIATICO

PARIS, 6 (A. P.) — O Supremo Conselho ainda não estudou a ultima nota que lhe foi dirigida pelo presidente Wilson, sobre a questão do Adriatico: Segundo affirma "Pertinax", no "Echo de Paris", certos grupos de numeros parecem duvidosos, pelo que foi exigido da Companhia Submarina que repetisse o texto.

Accrescenta o articulista que tanto quanto se póde concluir da nota, o presidente mostra o desejo de não se afastar absolutamente dos negocios europeus.

O presidente acceita as sugestões da França e da Inglaterra, no sentido que a questão seja directamente resolvida pelos paizes interessados; e depois, caso falhe esta experiencia, o sr. Wilson combina com uma proposta conciliatoria resolvida entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos.

O presidente Wilson affirma achar-se disposto a ratificar qualquer accordo que fôr satisfatorio para os italianos e yugo-slavos.

O chefe do governo norte-americano deixa perceber nesse documento que a nota de 9 de novembro é que contém uma solução mais equitativa e que mais combina com a politica anterior. O sr. Wilson rejeita a execução do Pacto de Londres, mas se esquiva a offerecer uma outra solução.

Diz "Pertinax" que o gabinete de Roma transmittiu para Belgrado, na semana passada, as ultimas concessões que a Italia está disposta a fazer.

A principal é o abandono da continuidade de territorio entre Fiume e a Italia.

O representante da Allemanha no Mexico

BERLIM, 6 (A. P.) — O "Tageblatt" diz que a nomeação do conde Adolpho de Montgelas para ministro da Allemanha no Mexico está sendo estudada, o que significa tel-a esse paiz approvado.

O conde Adolpho era presentemente chefe da secção norte-americana, no Ministerio das Relações Exteriores.

A questão do Adriatico

Um desejo do presidente Wilson

PARIS, 6 (H.) — O "Journal", de hoje diz-se autorizado a affirmar que a nova nota do presidente Wilson relativa á questão do Adriatico, é concebida em tom conciliante. O presidente desejaria que os interessados chegassem a accordo por meio de negociações directas.

Resalta, porém, do conjunto da nota que o presidente Wilson acha que deve tomar parte nas discussões geraes caso estas venham a ser continuadas.

Uma senhora aggredida

No theatro Recreio

A viuva Flora Kemp, brasileira, de 39 annos de edade, viuva de um official de marinha e residente á rua 2 de Dezembro n. 29, queixou-se ás autoridades do 4.º districto, de que no interior do theatro Recreio, fôra aggredida, quando conversava com a sua filha, corista daquelle theatro, por Annibal Allemão.

Segundo asseverava a queixosa, a sua filha é explorada pelo Annibal, com quem vive maritalmente, á pensão Atlas, na praia do Flamengo.

Como não concorda com os máos tratos de que é victima a sua descendente, aquella senhora vive acabrunhada e ainda soffre uma aggressão dessa natureza, levada á effeito, por meio de soccos e ponta-pés.

A respeito foi instaurado inquerito.

A leitura do "D. Quixote"

MADRID, 6 (H.) — Acaba de ser estabelecida a obrigatoriedade da leitura do D. Quixote, nas escolas da Hespanha.

Viagem de Affonso XIII á America do Sul

MADRID, 6 (A.) — Foi hoje publicada aqui uma entrevista concedida pelo Encarregado de Negocios da Argentina, sobre a projectada viagem á America do Sul de sua majestade o rei Affonso XIII.

Interrogado por um dos redactores do "El Figaro", sobre este assumpto, declarou o diplomata argentino que a visita do monarcha ao seu paiz seria a mais augusta, a mais natural e a mais merecida, por todos os motivos e especialmente a admiração que no seu paiz se tem pelo monarcha hespanhol que encarna cabalmente todas as virtudes da raça.

A renda da Alfandega de Santos

S. PAULO, 6 (A.) — A Thesouraria da Alfandega de Santos entregou á agencia do Banco do Brasil a importancia de 440:000$000, provenientes do saldo disponivel do dia 5 do corrente.

O governo de Barbacena

Melhoramentos na cidade

BARBACENA, 6 (A.) — Reunida hoje em sessão, a Camara Municipal desta cidade reelegeu seu vice-presidente, o deputado Bias Fortes.

Na mesma sessão foram approvadas as contas apresentadas pelo presidente do municipio, tendo o relator da respectiva commissão, deputado José Bonifacio, apresentado minucioso parecer, examinando as despezas da Municipalidade.

Sob prosposta do referido deputado, o presidente do Municipio ficou autorizado a realizar os melhoramentos que foram julgados de natureza mais urgente, nos districtos.

Ainda nessa sessão a Camara votou importantes resoluções, relativas ao contrato de emprestimo no Estado, offerecimento de predio para installação do Gymnasio desta cidade e abertura de concorrencia para a construcção do theatro Polytheama, tambem aqui.

Aggrediu um menor

No botequim á rua José Mauricio n. 15, jogavam dominó o individuo Cicero de Abreu, de 22 annos de edade e sem domicilio e um outro desconhecido.

Interveiu o empregado Antonio José Pereira, de 15 annos de edade, pedindo a cessação do jogo, por ordem do patrão.

Desgostoso com o menor, o Cicero pegou de um cacete e vibrou-lhe uma pancada no braço esquerdo.

Acudiu a policia do 4º districto, que prendeu o aggressor e o trancafiou no xadrez da respectiva delegacia.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, á noite, o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Alvaro de Góes, saindo hoje, o enterro de su residencia, á rua do Campinho.

A intervenção na Bahia

As tropas federaes

S. SALVADOR, 6. (A.) — Os jornaes situacionistas publicam informações favoraveis ás condições das tropas legaes que operam no interior do Estado.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 27º1; minima, 23º2.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Tempo — muito instavel e sujeito a chuvas fracas (2); trovoadas (3).

Temperatura — estavel ou ligeira ascensão (2).

Ventos — variaveis (2), por vezes frescos (3).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; uruguayo, bom; argentino, deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do setimo dia util:

Pensões reunidas Z-Z — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª — Montepio da Agricultura — Avulsa da Agricultura — Ap. Justiça.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Amanhã será paga a seguinte folha:

Directoria de Instrucção.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Crossbar, Polonia, Rayfer para Hemeterio, Onliva, l'Troncal, Poo, Durisch, Zuav, Khair (2), IMonca Collares, Cocas, Ada Cirne, Luiz Moraes, Estrella, Unnor, Haraldino, Hyppolito Moreira, Bocaina.Bancomercio, Sencarrêa, Momson para Curtis, Diogenes Oliveira, Vizeu, Nasbonne (3), Heitor Luz, Dodoca Paranhos, Celso Ramalho, coronel Gomes, Rinonta, Agostinho Martins, Nenelem, Ignez Neves, Marques, Pires, Aldridge, Bordallo, Bellnde para N. Souza, Chico, Cirne, Chamer, Cravo, Durisch, Chapéos, Tino, Famalicão, Jamiranda, Meirelles, Bastosol, Nordeste, Osiris, Onlliva, Rainho Rosas, Riodre, Sadiac, Studmos, Bralco, Rexacel, Valencland, Soarenha Traqueira Baquatemann Sorocaba 201; rua Municipal 24, Precillo Gusmão, Placio, Arlcd, Antoneves (2), Electrica, Bancolanda, Sonazac, Meslano, Metallurgica, Diogenes Oliveira, Livre, Arbeiro, Jac. Chimie, viuva Biruttl Eenar, Reis, José Figuero, Dova, Opala, Pimintamello, Arled, Loureiro, Zarção, Zehl, Arburio, Ealabrote, Campos For, Troncal (2), monsieur Ribeiro, Unfilman, Assembléa, Marpinero, Patracon, Maloca, Sanitol, Affonso Cabral Marques, Vaxbal, Kastrup, Pompereiro, engenheiro Pereira da Silva, Lebre, Abdom Baptista, Bessieger, Oleos, Messiano, Durisch, Berro, professor Hamer, dr. Silva Braaga, Rixcalles, Unfilman Netto, Irene, Bancoutto, Belelano, Onlleva, Chambelos, Cunha Mello para Alberico, Andrade para Alves eFrnandes, Fiação.

Na do largo do Machado:

Para: Firmino Castello Branco, deputado Thomaz Paula, dr. Sussae, Emilia Teixeira Pinto, dr. Pedro Costa.

Na da praça da Republica:

Para: Maria Umbelina, Maria LourdesFacanha, Rizal, oJsé A. Henrique.

Na da Lapa:

Para: Sizenando, Nilo, familia Cunha, dr. Julio Leite, Guilherme Ferreira.

Na de S. Christovão:

Para: Adelia Francisco, Constancia, dr. Vieira Braga, Alice, Julia Campos, Alexandra, Nella Franklin, Alda Campos, dr. Oscar Pimentel da Fonseca, d. Maria, padre Francisco Gentil, oJsé Quero Figueiredo, Olegario Santos.

Na de Haddock Lobo:

Para: Luiza do Nascimento, Laura, Amelia Limoeira, Ducenda.

Na de Maracanã:

Para: Mellinho, Djanira, Maciel, Antonia Rodrigues, Velloso, Brinha, Olivalda, Motta, Margarida Fernandes, Fablo Aurão Reis, Orlando Renem.

Na de Cascadura:

Para: Leonardo Leite, Palmyra Moura, Cidraco, Rosa de Lemos.

Na do Meyer:

Para professor A. de Tourt, Brizadella Pacheco.

Na de Muda da Tijuca:

Para: Barillio, Nina, Antonio Alves Figueiras, Magdalena Dutra.

Na de S. Clemente:

Para: Armando, Olympio, Alexandrino Baltar, Hermenegildo, Raul Weans, dr. Rodrigo Octavio, Mario Pompeia, d. Laura, dr. Leopoldo Bulhões, Jaldemiro Pires, professor Rodrigo Octavio.

Na de Jacarépaguá:

Para: José Duarte Martins, Dolores Schmidt.

Na de Riachuelo:

Para: Amantino Camara (2), d. Adelia Offney, Eugenia, senhorita Patrigia.

Na de Santa Cruz:

Para: Nelson, Chentin, dr. Honorio Chaves, Antonio Ferreira da Costa, Cancio.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaberá", para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas.

"Bougainville", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

— Amanhã:

"Pancras", para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Denis", para Ceará, Pará e Manáos, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Amanhã será realizado o seguinte:

armazem, á rua Haddock Lobo, 391, ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Rio de Janeiro".
Nova York — "West Hobomac".
Rio da Prata — "Ouessant".
Nova York — "Millais".

A SAIR

Havre — "Ouessant".
Portos do sul — "Itaberá".

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do commendador Bernardino José Fortunato Lambertl, ás 9 1/2;

na mesma egreja, por alma de Clotidel Barreto Cardoso de Mello, ás 10 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Gentil Costa, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Maria Victoria de Oliveira Satyro, ás 9 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por alma de Marcellino Felix de Figueiredo, ás 9 1/2;

na egreja do Carmo, por alma de Arthur Lino de Campos, ás 9 horas;

na matriz de S. José, por alma de José Dias Figueiredo, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 6 de março de 1920:

Numero	Premio
13517	100:000$000
1269	10:000$000
10277	5:000$000
11739	2:000$000
12138	2:000$000

10 premios de 1:000$

6906	11006	16878	25	15781
125	1538	5788	6688	13200

20 premios de 500$

12343	4193	9822	7568	16716
1658	3900	2612	10130	13300
15519	5493	1345	2144	4961
17591	8	8190	13221	5312

50 premios de 200$

6561	5064	1553	4143	4341
16109	2690	16539	7916	806
5922	16606	11442	15824	14357
1215	3204	1817	17583	12908
5474	811	2623	239	15571
16109	9510	864	9682	1727
11031	16226	14111	9037	4114
14382	15765	2293	12080	13547
421	15541	10757	2601	9675
8090	7611	12135	11159	9676

Approximações

13516 e 13518	300$000
1268 e 1270	200$000

Dezenas

13511 a 13520	200$000
1261 a 1270	100$000

Centenas

13501 a 13600	50$000
1201 a 1300	40$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 7 tem 20$000.

A vida Argentina

S. Fé sob a ameaça de uma agitação politica

Eleições e gréves

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Annuncia-se como provavel uma crise politica na provincia de Santa Fé, onde os animos partidarios se acham muito exaltados.

Telegrammas recebidos daquella procedencia annunciam como imminente a renuncia do sr. Ferraroti, membro do partido radical, da sua cadeira de deputado e do cargo de vice-governador daquella provincia, para o que fôra recentemente eleito.

Essas noticias têm causado aqui grande impressão no seio do partido radical, sabendo-se que o sr. Ferraroti é um dos vultos mais proeminentes da politica provincial, acarretando a sua renuncia um grande abalo naquella unidade da Federação.

AS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Todos os jornaes vespertinos se occupam detalhadamente do pleito eleitoral que se verificará amanhã nesta capital, assumpto que, ha dias, vem constituindo o objectivo principal dos commentarios dos jornaes.

"El Diario", jornal bem informado, admitte a hypothese de que triumphem nas urnas, amanhã, os radicaes. O mesmo orgão, annunciando a provavel victoria dos candidatos radicaes, percebe nesse triumpho symptomas que, de futuro, virão debilitar o partido.

Com relação aos demais candidatos, existe extraordinario interesse por se conhecer a posição que vão occupar, ante o suffragio publico, os democraticos.

A opinião geralmente acatada é a de que serão eleitos os deputados radicaes-socialistas e democratas, correspondendo, aos primeiros, maior numero.

O PROBLEMA DA GRE'VE NÃO FOI RESOLVIDO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Até agora não foi resolvido o problema da greve aqui declarada pelos chauffeurs. Entretanto, volta-se a affirmar que na proxima segunda-feira esses grevistas voltarão ao trabalho, noticia que não foi confirmada pela Federação.

Desse modo, espera-se que essa questão ainda perdure por alguns dias com prejuizos do trafego normal da cidade.

NA LINHA DE HAMBURGO SUL-AMERICA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — A Companhia Hamburgo Sul-Americana resolveu recencetar os seus serviços de vapores, para esta parte do Continente, fretando os dois vapores norte-americanos "Faxen" e "Keresaspa".

OS ESTIVADORES TAMBEM EM PAREDE

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Ainda se conservam em parede os estivadores. A Federação Operaria Maritima, interessada por lhe dar solução, acaba de adiar o praso prefixado para resolver o conflicto, agora mais complicado com a possivel adhesão dos estivadores de Rosario.

A TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Tendo chegado já a Mendoza o capitão-aviador Zanni, espera-se que esse official e o capitão aviador Parodi, tripulando outro apparelho "Sva", partam de um momento para outro afim de tentarem atravessar a cordilheira dos Andes. Guarda-se a maior reserva sobre a hora da partida dos dois aviadores.

AS ELEIÇÕES NACIONAES

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Realizam-se amanhã, em todo o paiz, as eleições nacionaes para renovação da Camara dos Deputados.

Ha grande enthusiasmo e optimismo em todos os partidos pelos resultados do pleito.

EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Começaram a ser embarcados hoje os productos que o transporte ex-allemão "Bahia Blanca" vae conduzir para os Estados Unidos.

UM PROJECTO DE LEGISLAÇÃO AEREA

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Realizou-se no Aero Club uma reunião a que assistiram a directoria dessa aggremiação, sob a presidencia do engenheiro Alberto Mascias, diversos aviadores estrangeiros e representantes de empresas de transportes aereos. Continuou a ser discutido o projecto de legislação aerea que o Aero-Club vae apresentar ao governo.

A Liga das Nações

Um plebiscito na Suissa

BERNA, 6 (A. P.) — Foi marcado para o dia 16 de maio o plebiscito que vae decidir da entrada da Suissa para a Liga das Nações.

A sessão extraordinaria do Parlamento foi adiada até o dia 12 de abril.

A RESERVA NUMERO NOVE

WASHINGTON, 6 (H.) — O Senado approvou novamente hoje, por 45 contra 25 votos, a reserva numero nove concernente á participação dos Estados Unidos nas despesas com a manutenção da Liga das Nações.

O reconhecimento da Armenia

PARIS, 6 (A. P.) — O embaixador japonez informou ao Conselho dos Embaixadores que o Japão reconheceu a Armenia como sendo de facto um governo.

O perigo do maximalismo

MADRID, 6 (A. P.) — O jornal "El Liberal" refere-se em termos severos ao perigo de tomarem-se seriamente as noticias de movimentos bolchevistas em diversos paizes e que são espalhadas pelos diversos grupos interessados.

Este jornal observa que os autores de taes noticias pertencem geralmente aos partidos reaccionarios, como acontece agora com os boatos terroristas vindos da fronteira portugueza, cujos propagadores são os monarchistas que querem conergar numa simples greve um caracter de declaração de bolchevismo.

Sergipe tambem, assolado pela secca

ARACAJU', 6. (A.) — Continuam a chegar do interior noticias desoladoras sobre os effeitos produzidos pela secca, que continua a requeimar as plantações, determinando grande mortandade do gado.

As populações sertanejas, disseminadas, buscam outras paragens, fugindo á inclemencia do sol.

A opinião geral é de que o Estado de Sergipe jámais atravessou crise egual.

O presidente do Estado telegraphou ao sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, expondo a s. ex. á horrivel situação em que se acha o povo sergipano, invocando para este Estado os beneficios da lei federal.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua Dias Ferreira o bonde da linha Leblon n. 96, guiado pelo motorneiro matricula n. 730, Manoel Affonso Macieira, foi de encontro á carroça n. 2.835, dirigida pelo carroceiro José Dias, residente á mesma rua n. 108.

Do choque sairam feridos o carroceiro e o passageiro do bonde Antonio Nobrega, que foram medicados na Assistencia.

A policia do 21º districto prendeu o motorneiro culpado, lavrando contra o mesmo o competente flagrante.

O Congresso de Architectura de Montevidéo

MONTEVIDEO, 6 (H.) — Os delegados ao Congresso Pan-Americano de Architectura assistiram hoje a um banquete, que lhes foi offerecido pela delegação argentina. De manhã, os delegados visitaram a fabrica Portland, de Fortaleza do Cerro, saindo agradavelmente impressionados dessa visita.

MONTEVIDEO, 6 (H.) — A's 3 horas da tarde, o Congresso de Architectura abriu, em sessão plenaria, para discutir o projecto da creação de um monumento a Rodó. Foram apresentadas varias moções a respeito, sendo, por fim, aceito o projecto da commissão, com um adendo do delegado chileno, no sentido de que o Congresso offereça o seu apoio para o concurso internacional.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

MONTEVIDEO, 6 (H.) — Na Faculdade de Ensino Secundario, foi hoje inaugurada a exposição de Bellas-Artes, annexa ao Congresso Pan-Americano de Architectura.

Aggredido a navalha

O nacional Antonio Nascimento, estava com um amigo nas proximidades de sua residencia no morro da Providencia s/n.

Um individuo tambem morador no referido morro e conhecido pela antonomasia de "Bocca de Bagre" metteu-se na conversa e provocou Antonio.

Sem pensar em luta no momento, o rapaz não deu importancia ás suas palavras. Isso, porém, não satisfazia o provocador que, puxando de uma navalha, feriu Nascimento no thorax e punho esquerdo.

A Assistencia prestou á victima os indispensaveis curativos, e a policia do 8º districto ignora o facto.

O mal irremediavel

No posto central da Assistencia, foi soccorrido o nacional Melchiades Gomes Campos, de 20 annos de edade, mecanico e residente á rua Lima Flora, n. 88.

Apresentava feridas contusas no supercilio direito, por ter sido victima de um atropelamento de auto no Largo dos Leões.

A policia do 7º districto ignora completamente essa occorrencia.

Escapou a um atropelamento

Na praça Tiradentes caminhava Adriano Pereira, casado, empregado publico, de 60 annos de edade e residente á rua Sampaio Vianna n. 33.

Escorregando, o sexagenario caiu, justamente quando se lhe aproximava o auto n. 1737, guiado pelo "chauffeur" Antonio do Espirito Santo, que parou o carro repentinamente, evitando um desastre.

Comtudo, Adriano na delegacia do 1º districto mostrou-se agradecido ao "chauffeur" por ter escapado á morte.

Apurada a não culpabilidade do "chauffeur", foi este posto em liberdade.

A Assistencia soccorreu o sexagenario por ter soffrido escoriações na mão direita.

Um marinheiro rebelde

Por ter desfeiteado o cavallariano 126, do 2º esquadrão, foi preso o marinheiro remador Antonio Evangelista de Freitas, que promovia desordem á rua Tobias Barreto, quando o sargento da escolta dos navaes dispersava os marinheiros alli agrupados.

Ferido a bala

A Assistencia soccorreu o nacional Leopoldo Guimarães, de 35 annos de edade, amanuense do Exercito, residente á rua da Capella n. 72, o qual apresentava um ferimento á bala no ante-braço esquerdo, recebido na rua José Bonifacio.

A policia do 19º districto não teve conhecimento desse facto.

Da alegria á aggressão

No botequim da rua José Mauricio, 25, tomava cerveja o portuguez Manoel Pereira dos Santos, esculptor e residente á rua dos Invalidos n. 37, juntamente com a sua mulher e varios amigos.

Em poucos momentos, os animos estavam, com o effeito das libações, um pouco alterados e as palavras irreflectidas saiam de todas as boccas, procurando cada um mostrar mais coragem e valentia.

De subito, um dos presentes pegou de uma garrafa e atirou-a á cabeça do Manoel, produzindo-lhe uma ferida contusa.

Tomando conhecimento do facto, a policia do 4º districto abriu inquerito, tendo á ultima hora o queixoso pedido para se dar termo á questão, em vista do aggressor não passar de um camarada.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

Os criminosos da guerra

BERLIM, 6 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Mueller, num debate travado hoje, na Assembléa Nacional, sobre o processo dos criminosos de guerra, disse que o governo allemão não apresentaria a contra-lista, apezar de que esse documento allemão consta de 512 paginas de processos contra francezes e 69 contra inglezes. O motivo é não ser azado o momento para tal apresentação.

O ministro disse mais: "Sobre todos os belligerantes podem recair accusações e crimes".

A estatua de Vasco Nunez

MADRID, 6 (A. P.) — Foi assignado um contrato com o esculptor Mariano Benlliure para a confecção de uma estatua de Vasco Nunez de Balboa.

O trabalho deverá começar immediatamente. O monumento deverá erguer-se no Panamá, daqui a dois annos.

A CRISE ALIMENTAR NA ITALIA

ROMA, 6 (H.) — Está publicado o decreto que institue a carta de racionamento obrigatorio de generos alimenticios.

A Russia, preoccupação dos alliados

PARIS, 6. (A. P.) — O Conselho Supremo decidiu convocar uma reunião extraordinaria da commissão executiva da Sociedade das Nações, para o dia 12 do corrente, afim de estudar a possibilidade de ser enviada uma commissão á Russia, afim de investigar as condições desse paiz.

A construcção naval nos E. Unidos

WASHINGTON, 6. (A. P.) — O ministro da Marinha, sr. Daniels declarou hoje á commissão naval da Camara recommendar um programma de construcção naval para o anno proximo, maior do que o proposto pelo Departamento Geral de Marinha, a menos que seja ractificado o tratado de Versalhes.